BIBLIOTHECA
FACULDADE DE DIREITO

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 75 — ANNO 111 | DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1936

O sr. Medeiros Netto diz que o estado de guerra não suspende as immunidades parlamentares

— "Não me envolvo nos negocios de outrem e peço aos outros que deixem os meus em paz" — disse o Fuehrer em Essen

As novas côrtes hespanholas deverão estar definitivamente constituidas a 1.º de abril

AS DIREITAS AMEAÇAM ABANDONAR A CAMARA SE NAO SE FIZER A ANNULLAÇAO DAS ELEIÇÕES EM SARAGOÇA E NAS BALEARES

MADRID, 28 (Meridional) — O sr. Prieto, presidente da commissão de mandados, declarou que as Côrtes estariam definitivamente constituidas antes de 1º. de abril. O exame dos mandados continuava com toda a celeridade possivel.

AS DIREITAS AMEAÇAM

MADRID, 28 (Meridional) — O sr. Gil Robles annunciou que as direitas abandonarão a Camara, definitivamente, se persistir a intransigencia em annular as actas eleitoraes do districto de Zaragoza e das ilhas Baleares.

A REFORMA AGRARIA

MADRID, 28 (Meridional) — O presidente do Conselho declarou que o governo está disposto a activar o mais possivel a applicação da reforma agraria, afim de evitar a reproducção de incidentes iguaes aos que se produziram em Badajoz, onde os operarios agricolas invadiram as propriedades particulares.

NOTICIA DESMENTIDA

BORDEOS, 28 (Meridional) — Telegramma de Madrid annuncia que é inexacta a noticia da prisão do capitão aviador Ansaldo. O aviador esteve quinta-feira no palacio da Justiça de Bayona, onde o procurador da Republica lhe communicou a nota do governo hespanhol pedindo a sua extradição.

Ansaldo pediu para ficar á disposição da justiça e voltou para a sua residencia.

Sabe-se por outro lado que o sr. Ricardo Soriano, preso quarta-feira em Madrid, foi posto em liberdade mediante caução.

VIOLENTO CONFLICTO EM MALAGON

MADRID, 28 (Meridional) — Communicam de Ciudad Real que, na aldeia de Malagon, houve entre adversarios politicos violento conflicto no qual foi morto um contendor e ficaram feridos seis outros.

A Guarda Civil não pôde intervir por ter sido chamada a Puente del Fresno, onde se verificaram incidentes.

INSTALLAÇÃO DE "YUNTEROS"

MADRID, 28 (Meridional) — Annuncia-se que o Instituto de Reforma Agraria JÁ installou 9.691 familias de yunteros.

Os yunteros são os operarios agricolas proprietarios de uma junta de bois e de instrumentos de cultura.

GREVE DE ESTUDANTES EM SEVILHA

SEVILHA, 28 (Meridional) — O chefe superior da policia, Pedro Rivas, chegou a esta cidade afim de organizar os serviços de ordem durante as festas da Semana Santa.

Como medida preventiva foram detidos varios extremistas.

SERVIÇOS DE ORDEM EM SEVILHA

SEVILHA, 28 (Meridional) — Os alumnos da Escola de Commercio declararam-se em greve geral de protesto contra a nomeação dum novo professor.

A policia effectuou a prisão de alguns grevistas.

ACTO DE ANARCHISTAS

BARCELONA, 28 (Meridional) — Cinco desconhecidos penetraram num Hotel de Hespanha, na rua San Pablo, e forçaram os respectivos empregados a entrar no elevador que os malfeitores fizeram subir até o ultimo andar. Em seguida fizeram explodir uma bomba que causou serios estragos materiaes.

A policia conseguiu prender quatro dos desconhecidos mas o quinto conseguiu fugir á approximação da autoridade.

Trata-se de empregados de café, anarchistas, filiados á Confederação Nacional do Trabalho.

Interrogados pela autoridade policial declararam que tinham praticado o attentado para vingar um collega que havia sido despedio pela gerencia do hotel.

DISSOLVIDO O COMITE' DA EXPEDICÇÃO AO AMAZONAS

MADRID, 28 (Meridional) — A **Gaceta de Madrid**, orgão official, publica o decreto que dissolve o comité organizador da expedição ao Amazonas que devia ser commandada pelo capitão Iglesias.

Na introducção do decreto precisa-se que a expedição é somente retardada "devido ás actuaes circumstancias que obrigam o Estado na Hespanha a occupar-se em primeiro logar com a reconstrucção interna."

Accrescenta-se que o material reunido para a expedição será consagrado ao estudo racional dos territorios africanos dependentes da Hespanha, "que até agora não tiveram a attenção que merecem."

CONDEMNADO A' PRISÃO O "LEADER" FASCISTA PRIMO RIVERA

MADRID, 28 (Meridional) — O Tribunal de Emergencia condemnou o leader fascista Primo Rivera, filho do antigo dictador, á pena de dois mezes e um dia de prisão, pelo facto de ter resistido a ordens das autoridades, relativas ao funccionamento dos partidos politicos.

O GOVERNO RUSSO APPROVA A POLITICA EXTERIOR DOS POVOS MONGOES

MOSCOU, 28 (Meridional) — Informação official de Ulambatar diz que o governo approvou a politica exterior da Republica dos povos mongoes, accentuando que o accordo de assistencia mutua da União dos Soviets tem em vista a preservação, independencia do governo e augmento do exercito.

"Intensa actividade em todas as frentes de batalha"

O COMMUNICADO 167 DO MARECHAL BADOGLIO

ROMA, 28 (Meridional) — O communicado 167 do marechal Badoglio informa que no sector occidental na frente de batalha norte, as forças italianas estão completando a occupação da região de Oulcait.

Hontem foi occupada uma formidavel posição em Pircutan, juntamente com Cafta, assegurando o contrôle em toda a região. Continúa intensa a actividade em todas as frentes de batalhas.

MAIS TRINTA PESSOAS MORTAS NO BOMBARDEIO DE GOBA

ADDIS-ABEBA, 28 (Meridional) — Morreram mais trinta pessôas no violento bombardeio na localidade de Goba pelos aviões italianos, os quaes fizeram fogo cerrado de metralhadoras.

A aldeia ficou completamente destruida.

A ACÇÃO AEREA DOS ITALIANOS

ADDIS-ABEBA, 28 (Meridional) — O communicado ethyope de hontem annuncia que os aviões italianos bombardearam Gondar, ao norte de Lactana, lançando cerca de vinte bombas, que destruiram os edificios do consulado italiano e da missão dos lazaristas francezes.

Accrescenta-se que houve muitas victimas. Não ha pormenores.

O BOMBARDEIO DE UMA AMBULANCIA SUECA

ADDIS-ABEBA, 28 (Meridional) — Os aviões italianos bombardearam Gobba e Magaloo, na provincia de Bali, constando ter havido numerosas victimas entre a população indigena.

O ministerio dos negocios estrangeiros enviou á Sociedade das Nações um protesto contra o bombardeio de uma ambulancia sueca no dia 17 do corrente, em Ylan Serer.

CONDECORADAS AS VIUVAS DOS AVIADORES MORTOS NA AFRICA ORIENTAL

LITTORIA, ITALIA, 28 (Meridional) — Mussolini condecorou as viuvas e outros parente de 28 aviadores que morreram na campanha da Africa Oriental.

O duce, na occasião, mostrava visiveis signaes de commoção.

Antes da condecoração Mussolini, em companhia do primeiro ministro da Hungria, passou em revista 350 aviões de bombardeio que estavam alinhados no aero-porto de Littonia, no logar onde se realizou a cerimonia da condecoração e destinado a celebrar o 13.º anniversario da reorganização das forças aereas italianas.

CHEGOU EM MONTEVIDÉO, O SR. ANTONIO CARLOS

O PRESIDENTE DA CAMARA FOI RECEBIDO PELO MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 28 (Meridional) — Chegou na manhã de hoje a esta capital o sr. Antonio Carlos, que foi recebido pelo sr. José Espalter, ministro do Exterior do Uruguay, Lucilio Bueno, embaixador do Brasil, funccionarios da embaixada e numerosos congressistas uruguayos.

O sr. Antonio Carlos pretende demorar-se aqui até o dia 30 do corrente. Durante a sua permanencia ser-lhe-ão offerecidas diversas recepções officiaes.

VIAJOU NO "CIUDAD DEL MONTEVIDEO" O SR. ANTONIO CARLOS

BUENOS AIRES, 28 (Meridional) — A bordo do **Ciudad del Montevideo**, partiu hontem á noite para a capital uruguaya o sr. Antonio Carlos, em companhia do sr. José Bonifacio, do addido commercial Baptista de Oliveira e de sua comitiva.

Compareceram ao bota-fóra o embaixador do Uruguay, altos funccionarios do governo argentino e diversas personalidades de destaque.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO PRETENDE VISITAR O PARANÁ

S. EXCIA FOI CONVIDADO PELO GOVERNADOR MANOEL RIBAS

RIO, 28, (Meridional) — O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, respondeu o officio do governador Manoel Ribas que o convidou a visitar o Paraná.

O ministro diz ser tambem seu desejo a realização dessa visita, que será feita logo que ultime certos trabalhos em andamento no seu ministerio.

Adolf Hitler fala ao povo allemão em Essen

O discurso do Fuehrer aos operarios da Usina Knepp



HITLER

ESSEN, 28 (Meridional) — No momento em que o sr. Hitler chegou á praça da estação de Essen, a multidão aggremiada, desde a manhã, atraz dos cordões de isolamento dos milicianos, proclamação frenetica.

O chefe do governo passa em revista o batalhão de honra das secções de assalto, com a "bandeira sangrenta" das lutas havidas antes de sua posse e dirige-se depois, lentamente, de automovel, através do quartierão operario, para as usinas Krupp.

Os sinos da cidade bimbalham alegremente. Filhos de operarios offerecem-lhe flores. Um immenso clamor sobe do povo. O Fuehrer chega só ás usinas Krupp, ainda em actividade. Ouve-se o barulho dos motores, o bater dos martellos-pilões e o surdo ruido dos laminadores. As machinas cessam de trabalhar ás 15,45 horas, ao commando do sr. Goebbels, que dá uma ordem.

"Hasteiem a bandeira, afim de mostrar ao mundo que a Allemanha 'inteira se acha unida sob o novo emblema".

O ministro da Propaganda lembra em seguida que em 16 de fevereiro de 1935, o Fuehrer restabeleceu o serviço militar obrigatorio e accrescenta que "ninguem melhor do que o operario allemão soubera apreciar esse acto" e que naquella data, por conseguinte, "inaugurara-se para as usinas Krupp uma era de nova actividade". O orador reporta-se depois á occupação do Ruhr.

Em 1935 o Reich reclama as sirenes e a circulação paralysa-se durante um minuto.

A ALLOCUÇÃO DO FUEHRER

ESSEN, 28 (Meridional-Western) — Conforme todas as expectativas, constituiu verdadeira apotheose a recepção aqui proporcionada ao chanceller Adolf Hitler quando, ás 16 horas de hontem, iniciou o seu annunciado discurso.

A allocução do "fuehrer" durou precisamente uma hora e trinta minutos, pronunciada do alto de uma plataforma que fôra armada sobre uma immensa locomotiva ora em construcção nas usinas Krupp.

Assim falou Hitler:

— "Essa fabrica que estaes vendo, não é apenas uma officina para a manufactura de armamentos, mas é tambem uma usina para a producção de instrumentos de paz e de trabalho. Nenhuma plataforma é mais symbolica do que esta, para que eu fale ao povo trabalhador da Allemanha.

Eu a escolhi para dissipar falsas opiniões que lavram no estrangeiro, segundo as quaes, o operario allemão sympathisa mais com os pontos de vista reinantes no exterior, do que com os daquelles que são responsaveis pelos destinos da Allemanha."

Em outro trecho da sua allocução, declarou o "fuehrer":

— "Defendi o rearmamento do Reich não porque seja porventura accionista das fabricas de munições — e provavelmente sou o unico homem de governo no mundo que não tem conta-corrente nos bancos — mas, sim, porque quiz tornar forte a nação."

Disse ainda:

— ""Sai do povo e preciso do povo. Não pertenço a nenhum credo religioso, a nenhuma classe nem a nenhum partido.

Sou tão obstinado no exterior como o sou no interior. Não me envolvo nos negocios de outrem e peço aos outros que deixem os meus em paz. A Europa é uma casa. E', portanto, inadmissivel que duas ou tres familias pretendam se intrometter no alojamento dos vizinhos. Estendi a mão aos outros, que sempre a recusaram. Recusaram igualmente minhas propostas de desarmamento e de limitação de armamentos. Estabeleci a igualdade de direitos que tambem me tinham negado. O resultado foi a conclusão de allianças militares. Em nosso paiz o regimen é estavel. Se alguem no exterior, duvida de nós, dizemos-lhe: Por que, neses caso, continúa a nos falar? Se deseja proseguir nas relações comnosco, cesse de duvidar. Não tencionamos crear difficuldades aos governos da França e da Inglaterra, ou ainda de outros paizes. Que os demais estadistas se occupem com os negocios de suas respectivas nações, ao invés de se envolver nos que nos dizem respeito."

NEGOCIAÇÕES COM A LITHUANIA

BERLIM, 28 (Meridional) — A legação da Lithuania desmentiu que estivessem sendo realizadas negociações politicas entre o seu paiz e o Reich.

Accrescentou que as unicas negociações em andamento eram de caracter

(Conclúe na 2ª. pagina)

O governador Haffmann continúa convencido da injustiça do julgamento de Hauptmann

PROVAVEL ADIAMENTO DA EXECUÇAO

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 28 (Meridional — Western) — Bruno Richard Hauptman escaparia á electrocução se porventura o governador Harold G. Hoffmann pudesse descobrir algum expediente legal capaz de suspender a execução do indigitado assassino do filhinho do coronel Charles August Lindenbergh, na proxima terça feira.

Em declaração que fez hontem á tarde, o governador Hoffmann disse que adiaria por mais uma vez gostosamente a execução de Hauptmann se tivesse para isso meios legaes, pois — accrescentou — "estou mais firmemente convencido do que nunca que, no caso de Hauptmann não houve um julgamento justo e conforme aos padrões norte americanos de justiça, assim como estou certo de que todo esse caso está envolto em iniquidades, paixões e preconceitos".

— "Penso — disse ainda o governador — que outras pessoas estiveram envolvidas no crime e que a policia do Estado não realiza um esforço honesto para encontrar essas pessoas."

Todavia, o sr. Harold G. Hoffmann não declarou o que pretende fazer ainda para salvar a Haptmann.

HOFFMAN ATACA O DEPOIMENTO DE TRES TESTEMUNHAS

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 28 (Meridional — Western) — O governador Harold G. Hoffman, deste Estado, em novas declarações feitas hoje, atacou o depoimento de tres tesmunhas da accusação, no processo Hauptmann, as quaes allegaram que haviam visto o carpiteiro allemão nas cercanias do lar dos Lindbergh, em Hopewell, antes do rapto da creança.

Emquanto prosegue viva a controversia, o condemnado mostra-se esperançado de que "algo acontecerá" que o salvará.

PARA JULGAR O PEDIDO DE CLEMENCIA

TRENTON, 28 (Meridional) — A Junta de Perdões se reunirá no dia 30 do corrente, ás 11 horas, afim de julgar o pedido de clemencia feito pelos defensores de Hauptmann.

DOCUMENTOS DA DEFESA DE HOFFMANN

TRENTON, 28 (Meridional) — Serão apresentados na Junta de Perdões que se reunirá no dia 30 do corrente, documentos do proprio punho de Hoffmann que mais uma vez intervem em favor do indigitado criminoso.

UM CONTRA DEZ PARA EXECUÇAO DE HAUPTMANN

TRENTON, 28 (Meridional) — As probabilidades de Hauptmann escapar á execução marcada para o dia 31 do corrente são presentemente de uma contra dez, comquanto no desenrolar da luta, hoje, entre o governador Hoffmann e o procurador geral Willentz, o promotor Hauck possa talvez esclarecer a situação.

Hauck disse que iniciará acção le-

(Conclúe na 2ª. pagina)

Affirma-se que o sr. João Neves impetrará á Suprema Côrte "habeas-corpus" para os congressistas detidos

Importantes declarações do sr. Medeiros Netto aos "Diarios Associados"

RIO, 28 (Meridional-Western) — Fomos informados de que diversos proceres da minoria, reunidos na secretaria das opposições colligadas, examinaram a possibilidade da impetração, á Suprema Côrte, de um "habeas-corpus" em favor dos deputados detidos.

O patrono da causa seria o sr. João Neves.

A SITUAÇÃO SEGUNDO O SR. MEDEIROS NETTO

BAHIA, 28 — (Agencia Meridional) — O "Estado da Bahia", orgão dos "Diarios Associados", nesta capital, publica, em sua primeira edição, uma entrevista com o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, sobre a situação politica do paiz, especialmente no que diz respeito ao estado de guerra, com a suspensão das immunidades parlamentares.

Declarou aquelle senador, inicialmente, ao reporter:

— "Nenhuma sciencia tenho do que se passa no Rio, a não ser através da imprensa. Deve haver muita confusão. Conheço bastante o presidente Getulio Vargas para fazer justiça á sua formação juridica.

O estado de guerra não suspende as immunidades parlamentares concedidas a representantes de outros poderes. Seria attentar contra os principios constitucionaes de independencia e harmonia entre os orgãos da soberania sobrepondo-lhes o executivo. Inscrevem-se essas immunidades nos artigos 32, 89, paragrapho segundo, e 175, paragrapho quarto da Constituição, cujos artigos não são passiveis de emendas mas tão só de revisão ex-vi do artigo 178. A hermeneutica, que enxerga o conteu'do tal como uma simples emenda, é claudicante.

Por essa exegese teriamos tambem como supprimidas as immunidades concedidas aos poderes estaduaes e assim estaria golpeada a Federação, sem embargo de ser materia pertinente sequer a revisões, por força do paragrapho quinto do citado artigo 178."

REMEDIOS APONTADOS

— Entretanto — prosegue o senador Medeiros Netto — o Executivo não poderia cruzar os braços ante as actividades criminosas desses altos funccionarios. O regimen tem dentro da lei elementos de defesa. Sem ella é que elle não se defenderá. A mim não compete tomar providencia alguma. As que couberem no caso estarão com a Secção Permanente do Senado, da qual não faço parte neste segundo periodo — rematou o presidente da Camara Alta.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

RIO, 28 (Meridional-Western) — Reune-se hoje a Secção Permanente do Senado

Na mesma, deverão ser lidos dois importantes pareceres que se relacionam com o actual momento politico.

Ambos os pareceres são de autoria do sr. Cunha Mello e referem-se, o primeiro, á indicação ha dias apresentada pelo sr. Villas Bôas, indagando si é constitucional o decreto que instituiu o "estado de guerra" e sobre as immunidades parlamentares em face daquelle decreto; o segundo, á mensagem do presidente Getulio, communicando a prisão dos cinco congressistas.

NAO COMPARECEU AO SENADO O SR. SIMÕES LOPES

RIO, 28 (Meridional-Western) — Por motivo de molestia, deixou de comparecer á Secção Permanente do Senado o sr. Simões Lopes.

OS SENADORES FICARAM SATISFEITOS COM AS EXPLICAÇÕES

RIO, 28 (Meridional) — Os vespertinos informam que senadores ouviram as exposições dos srs. Vicente Rão e Felinto Muller acerca da prisão dos parlamentares e ficaram plenamente satisfeitos.

SERÃO APRESSADOS OS INQUERITOS

RIO, 28 (Meridional) — Na reunião ministerial de hontem foi resolvido que sejam apressados os inqueritos tanto militares como policiaes afim de que possam logo ser entregues ao judiciario.

Os inqueritos já concluidos serão enviados logo á justiça afim de que possa começar o processo de julgamento.

NENHUMA NOVIDADE EXISTE

RIO, 28 (Meridional) — O ministro Vicente Rão declarou á imprensa que nenhuma novidade existia, além da nota official hontem fornecida do palacio Rio Negro.

(Conclúe na 2.ª pagina)

Repercussões na Europa do discurso do sr. Eden na Camara dos Communs

A Inglaterra, a França e a Belgica acolhem favoravelmente o pensamento do primeiro ministro inglez — Mostra-se desapontada a Italia

LONDRES, 28 (Meridional) — Deante das declarações do sr. Eden na Camara dos Communs, os jornaes manteem as suas posições tradicionaes: os orgãos governamentaes approvam as precisas informações dadas pelo titular do Foreign Office quanto aos compromissos contrahidos pela Inglaterra; os orgãos da esquerda acham que os compromissos assumidos não são sufficientes e os da direita declaram que os mesmos são abusivos.

O "MANCHESTER GUARDIAN"

Todos os jornaes esperam, porem, o gesto conciliatorio que o governo pode á Allemanha. O *Manchester Guardian* observa:

"Não será tomada em consideração nenhuma contra-proposta da Allemanha que não comportar um periodo de transição durante o qual fique resolvida a questão do pacto franco-sovietico e seja mantida de maneira theorica a questão da desmilitarisação do Rheno."

O "TIMES"

O *Times* não quer acreditar num fracasso e declara:

"A adhesão da Allemanha á "entente" da Europa Occidental evitará o perigo da intervenção britannica no continente. E' á Allemanha que cabe tomar uma decisão nesse particular."

O jornal accrescenta que os homens de Estado da França e da Belgica já demonstraram que, se o caminho fôr desembaraçado estão dispostos a acceitar eventualmente uma paz livremente negociada offerecida por Hitler."

O "DAILY HERALD"

O *Daily Herald* irrita-se por ver os compromissos da Inglaterra limitados actualmente á Europa Occidental, menos a Allemanha.

"O governo — accrescenta o jornal — quer livrar-se de toda e qualquer responsabilidade alem do extremo occidental da Europa. Infelizmente, parece que tambem em relação á Ethyopia, visto como sobre esse ponto o ministro guardou um silencio de mau augurio. Em compensação, vemos chegar ao primeiro plano da actualidade alguma coisa de semelhante a uma estreita alliança militar com a França."

FAVORAVEL ACOLHIDA DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 28 (Meridional) — O discurso pronunciado hontem na Camara dos Communs pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sr. Anthony Eden, foi acolhido, em geral, favoravelmente pela imprensa parisiense, cuja opinião póde ser resumida na seguinte phrase do "Petit Parisien":

O "PETIT PARISIEN"

"O discurso é o mais satisfatorio que poderia ser pronunciado nas actuaes circumstancias."

O jornal observa que, de facto, o sr. Eden devia levar em conta a opinião britannica e a necessidade de não aggravar as difficuldades das negociações com o Reich. Não podia, pois, pronunciar senão "um discurso de expectativa".

O mesmo jornal accentua que a resposta do Reich provocou nos circulos britannicos uma reacção salutar e uma evolução no sentido do "claro bom senso" que se manifesta na oração da Camara dos Communs.

Conclue com estas palavras:

"Não devemos esquecer que temos de contar antes de tudo com os nossos proprios meios. E' preciso que sejamos fortes."

COMMENTARIOS DA IMPRENSA RUMENA

BUCAREST, 28 (Meridional) — Os jornaes rumenos commentam particularmente a passagem do discurso do sr. Eden em que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha declara que esta honrará sem hesitação a sua assignatura.

Parte da imprensa julga, no emtanto, que as declarações de Eden não são concludentes.

O *Dimineata* escreve:

"E' de estranhar que se persista na capital britannica em ignorar o desejo allemão de expansão na Europa e que a Inglaterra não assuma uma attitude firme afim de impor o respeito dos tratados ao lado da França. Os debates da Camara dos Communs não são de molde a inspirar optimismo."

DESAPONTAMENTO NA ITALIA

ROMA, 28 (Meridional) — O discurso pronunciado pelo sr. Eden na Camara dos Communs, veiu desapontar tristemente os meios italianos, pois que a oração do titular do Foreign Office não deu signal de affrouxamento, por parte da Inglaterra, nas sancções impostas a este paiz e outros movimentos de opposição á campanha fascista contra a Ethyopia, em troca de cooperação da Italia na solução da questão da Rhenania.

(Conclúe na 2ª. pagina)

HOJE
3 SECÇÕES
Com 24 paginas
300 RS.

Entrevista do general Pargas Rodrigues sobre o "estado de guerra"

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — O general Pargas Rodrigues, falando á imprensa, fez as seguintes declarações:

— "O decreto que declarou a nação em "estado de guerra" é legal e opportuno. O paiz, com suas leis moldadas na liberdade, incompativeis com o atrazo de nosso povo no que concerne á educação domestica, social e civica, achou-se completamente indefezo.

O governo na sua proficua missão de garantir a sociedade, abrigando dos mais ferozes ataques tudo aquillo que ella tem de mais sagrado, não poderia agir de modo mais efficiente, senão decretando o "estado de guerra".

Abusamos até agora da liberdade. Chegamos mesmo a confundil-a, com a mais estupida animalidade.

Cêdo ou tarde teria que vir a reacção dessa sociedade, através de seu orgão que é o governo.

No "estado de guerra" certos crimes poderão ser julgados summariamente pelo fôro militar, por um conselho de guerra. Poderão usar mesmo da pena de morte, quer contra os militares, quer contra os civis, como no caso presente em que alguns congressistas, covardemente escondidos pelas immunidades parlamentares, procuram collocar-se ao lado dos que, a soldo extrangeiro, pretendem agir contra o regimen, a familia e as tradições brasileiras.

Armado, assim, de plenos poderes, o governo ficará sob o dilemma: ou cumpre o seu dever com sinceridade e energia ou abrirá com suas proprias mãos a cóva onde serão depositados os seus restos mortaes."

O GENERAL GOES MONTEIRO E' FAVORAVEL A TODAS AS MEDIDAS CONTRA O EXTREMISMO

RIO, 28 (Meridional) — O senador Goes Monteiro, que ouviu a exposição dos srs. Vicente Rão declarou aos **Diarios Associados:**

— "O que os srs. Vicente Rão e Felinto Muller fizeram perante a com-

(Conclúe na 2ª. pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE especialmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 130$000 Semestre — 80$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio 126 — 1º andar
Phone 466

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 425 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1º.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

VIDA CARA E DIFFICIL

Está annunciado que o litro do leite no Recife encarecerá de 200 reis o litro, a começar de 1.º de abril proximo.

E' uma noticia que vae causar o mais fundo desapontamento a toda gente, attendendo que ultimamente a vida vem encarecendo progressivamente entre nós. Apezar do esforço da Secretaria da Agricultura, abrindo os açougues e as peixarias de emergencia, num sentido geral, tudo tem augmentado.

Os açougues e as peixarias beneficiam apenas a uma pequena parte da população. Depois, todos os generos teem encarecido fortemente, inclusive os cereaes. Nenhum exaggero ha em se dizer que a vida no Recife, que já é das mais caras do Brasil, está se tornando insupportavel.

Outro problema serio é da habitação. Como no Recife não se constróe nem uma casa por dia, e como a população vae augmentando progressivamente, a consequencia é que é difficilimo encontrar-se uma casa para alugar. — Z.

O governador Hoffmann continúa convencido da injustiça do julgamento de Hauptmann

(Conclusão da 1.ª pagina)

gal e efficiente destinada a forçar as autoridades da prisão executarem o condemnado, mesmo no caso de o governador Hoffmann ordenar nova suspensão.

O CARPINTEIRO DE HOPEWELL CONFIA NA SUA SORTE

TRENTON, 28 (Meridional) — Hauptmann aguarda calmamente sua sorte. Confia que seus appellos permittirão escapar á electrocução.

Estão presentemente na Casa da Morte seis condemnados, mas Hauptmann está só numa das cellas. Dorme sempre de modo profundo e nunca se levanta antes do café. Acorda ás dez e meia e fica no catre até ás 13 horas. Em seguida almoça ligeiramente. A' tarde marcha dentro da cella, pratica exercicios e flexões que conservam suas condições physicas perfeitas.

Na apparencia Bruno Hautmann não modificou virtualmente desde o dia em que foi preso. Os guardas da prisão estão admirados e classificam Hauptmann de completa "frieza de nervos". Dizem que jamais o carpinteiro de Hopewell mostrou signaes de pesadello.

REDUZIDAS A CINZAS DUAS CASAS NA RUA BENTO RIBEIRO

RIO, 28 (Meridional) — Violento sinistro reduziu a cinzas as casas 12 e 14 da rua Bento Ribeiro.

Na casa n.º 12 se achava estabelecido o negocio de armarinho de Manoel Hermogenes, segurado em 20 contos na Alliança Commercial da Bahia, e na casa n.º 14 uma quitanda de propriedade de Manoel Lago.

Os prejuizos são totaes.

DOUTORES POR DECRETO

(DE UM OBSERVADOR PEDAGOGICO)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não pense o leitor que o titulo desta nota se refere a uma dessas comedias que ao seu tempo fizeram a delicia das platéas. Não, amigos. Bem verdade que os themas literarios, seja no romance, seja no theatro, vão buscar na vida aquelles elementos que lhes dão physionomia de realidade e de humanidade. E quanto maior o poder de apprehensão do autor tanto mais viva e intensa suggestão de verdade dão esses themas da literatura. As figuras que transitam nas paginas de um Dickens e nas scenas de um Molière são creaturas de um mundo possivel. Imaginação e realidade completam-se no mesmo esforço de creação, uma copiando a outra, imitando-se reciprocamente e de tal maneira que a ninguem é dado distinguir quando a vida acaba e a arte começa.

Mas desgraçadamente não se trata de ficção por maior que pareça o absurdo dessa associação — Doutores por decreto. Doutores, bem vivos e bem authenticos doutores que andam de bond, usam seu guarda-chuva e palitam os dentes como qualquer mortal. Estou a ver o caro leitor a antegozar a pilada, rectificando os oculos e procurando melhor posição na cadeira. Não seja apressado, amigo. A um velho da nossa idade não assenta a galantice. E não seria razoavel semelhante preoccupação num sujeito que se diz observador e observador pedagogico. Falamos de pedagogia com seriedade e tambem com a serenidade que só os annos e a experiencia podem dar e apurar. Arredadas as possibilidades de galantice não queremos alongar essas considerações, talvez massantes demais, em todo caso opportunas e necessarias.

Preliminarmente, desejariamos pôr em evidencia a rigidez de principios com que os actuaes detentores do Poder Publico se manifestavam sobre a velha praxe de provimento das cadeiras de nossos institutos de educação secundaria e superior sem a formalidade de provas de concurso. Os factos são de hontem e a nossa memoria ainda conserva a frescura dos annos que se foram. Eram tantos os erros de antigo regimen, tantos e tão frequentes que se impunha uma nova ordem de cousas. Os pro-homens que apontavam esses erros — na imprensa, na tribuna popular, no parlamento — constituiam uma verde esperança de melhores dias. Forçoso era admittir a sinceridade desses patriotas que promettiam instituir moralidade na cousa publica, novas directrizes e — porque não dizer? — fartura e felicidade. Todo um programma de acção e previsão.

De um ex-secretario lembramo-nos que preparou extenso decreto cujo artigo primeiro rezava assim: "São consideradas vagas todas as cadeiras dos estabelecimentos officiaes do Estado." Era uma medida drastica. Mas salvava-se a intenção do legislador Moralidade, moralidade, muita moralidade. Não sabemos ao certo porque tal decreto não teve força vigorante. O historiador do futuro ficará com a penosa incumbencia de desvendar os motivos apparentes e os profundos dessa omissão. Se a intenção não chegou a corrigir o passado ficava ainda o futuro com o campo propicio para sua affirmação inabalavel. Nenhuma cadeira seria decerto provida sem concurso de provas publicas. O ensino jamais seria professado por falsos mestres.

Não é fóra de proposito recordar que a muita gente tal medida governamental pareceu uma louvavel renovação de costumes. As boas cousas encontram sempre apoio nos homens de boa fé. Um parenthesis queremos abrir aqui para recordar tambem que ha homens de má fé. Passados os homens podemos affirmar que eram de má fé os homens — uma duzia! — que empoleirados nos galhos mais altos da administração moviam tenaz e aberta campanha contra antigos servidores da instrucção publica pelo simples facto de não terem prestado elles o seu concurso, embora outras provas de competencia tivessem dado — as provas de um exercicio profissional que não dava na vista mas era honesto e respeitavel.

Confessamos a nossa hesitação em continuar. Que a nossa penna abrande o seu impulso e corra macia no papel. Entre aquelles homens que classificamos de má fé, um se destacou pela aggressividade e crueldade tambem. Deus o proteja e aclare o seu espirito. A' frente de um dos departamentos mais importantes da administração fez ouvir a sua palavra rouca: queria como Descartes fazer tabula rasa de tudo. Quem não tivesse feito concurso — rua! Quem tivesse feito concurso "mal feito" (oh! ironia) — rua! Não recebemos procuração dos nossos velhos amigos do Gymnasio Pernambucano e da Escola Normal para defendel-os. E que elles nos perdôem estarmos aqui a avivar ferida e cansada dor. E' que a injustiça faz doer a toda gente.

Dois annos mais ou menos se passam sobre esses factos e eis que n'a manhã, invernosa por signal, lemos um decreto governamental provendo cadeiras de uma escola superior sem o famigerado concurso de provas publicas. Alguns rapazes recebiam de mão beijada — beijadissima! — cathedras com os seus necessarios attributos de vitaliciedade e inamovibilidade. Cathedraticos da noite para o dia. Lá estava na lista aquelle austero Catão que pretendera fazer tabula rasa e que humilhara os seus companheiros com ameaças. Que é daquelle moço que vinha no carro de Santo Elias, bufando e deitando fumaça pelo nariz? E as intenções e os rigidos principios e a decantada moralidade dos Poderes Soberanos?

E' nosso dever accentuar que havia um velho regimento daquella escola superior que permittia em determinadas condições — em especialissimas condições! — a effectivação de professores contractados. Mas, leitor que nos acompanhaste até aqui, podia o governo esquecer os compromissos assumidos publicamente e reincidir naquelles erros do velho regimen? Podia o moço austero, que ameaçara justiçar toda gente do magisterio official, sem concurso, acceitar uma cadeira sem concurso? Podia, leitor amigo? Podia, sim. Os homens mudam. Ou melhor: muda a sua constituição e com ella o caracter. Napoleão de Austerlitz não era o mesmo Napoleão de Waterloo. E bem diz o povo: "a agua suja é suja para ser bebida."

Nomeados os novos cathedraticos e empossados nos seus cargos, faltava o queima do painel mais vistoso. Em sessão profundamente solenne da congregação da referida escola superior os novos cathedraticos collaram o grau de doutor. Cathedra vitalicia e inamovivel e laurea. Tudo por decreto. Tivesse Moysés, do alto do Sinai, estendido a sua mão prophetica e ordenado: é tua a cathedra, moço, e tambem a laurea de doutor, — e jamais o moço para ser coherente devera acceitar cathedra e laurea. Mas não foi preciso Moysés.

Assim ficaram doutores os nossos rapazes. Doutores em Sciencias Physcas e Mathematicas. Um titulo semelhante ao que em certo tempo era denominado in utroque jure porque o recebiam, depois de provas muito serias, respeitaveis ancião formados simultaneamente em Direito Civil e Direito Canonico.

Espiritos irreverentes poderiam chrismar os novos doutores como doutores en soupe salée. Mas seria talvez demasiadamente forte. Poderiamos chamal-os doutores admiraveis se não tivesse existido o monge Beda, ou illuminados se não fosse este titulo attribuido a Raymond Lulle, ou invencivelis se o roubasse a Guilherme Ockam. Melhor será dizermos Doutores a um só tempo admiraveis, illuminados e invencivelis. E os Santos Homens não poderão ficar zangados. Mas perdoae, de qualquer maneira, piedosos e justos Santos.

Para terça-feira — O Professor Escobar está em Pernambuco.

Repercussões na Europa do discurso do sr. Eden na Camara dos Communs

(Conclusão da 1ª. pagina)

Os italianos que leem nas entrelinhas das correspondencias dos jornalistas italianos que se encontram em Roma, haviam tirado a conclusão de que o Reino Unido adoptaria attitude mais conciliatoria em face do governo fascista, afim de obter o apoio deste ultimo na solução da questão rhenana, dahi o desapontamento determinado pelo discurso do sr. Eden.

Nos meios tomados de maior nervosismo, teme-se que a oração do titular do Foreign Office signifique que a Grã-Bretanha pretende manter a Italia isolada, custe o que custar.

A IMPRESSÃO DA BELGICA

BRUXELLAS, 28 (Meridional) — As declarações feitas pelo sr. Eden na Camara dos Communs foram recebidas favoravelmente em Bruxellas. A impressão geral é que a Grã-Bretanha compromettteu-se a auxiliar a França e a Belgica, caso estas nações sejam atacadas.

"L'INDEPENDANCE BELGE"

O *Independance Belga* escreve:

"Nenhuma duvida mais persiste, depois das declarações feitas pelo ministro britannico, as quaes traduzem os sentimentos dos dirigentes belgas, cujo objectivo de segurança pareceu realisado."

A opinião não se mostrou admirada com o facto do sr. Eden ter dito que as conversações entre os estados maiores seriam unicamente de ordem technica e não augmentariam as obrigações politicas da Inglaterra.

UMA REUNIÃO DOS LOCARNISTAS MARCADA PARA O DIA 4 DE ABRIL

PARIS, 28 (Meridional) — O *Petit Journal* informa que a conferencia entre os paizes fieis ao Tratado de Locarno que se realizará logo que sejam conhecidos os termos da proposta que o governo allemão apresentará no dia 31 do corrente, será mesmo em Paris, no dia 4 de abril.

A ITALIA NÃO PARTICIPARA' DOS DEBATES DOS LOCARNISTAS

LONDRES, 28 (Meridional) — Noticia-se que Mussolini informou discretamente ao governo britannico que a Italia recusa participar dos debates entre as potencias fieis ao Tratado de Locarno, e não ser que as sancções economicas applicadas contra a Italia sejam canceladas.

Sir Anthony Eden, diz-se, declarou que não levará em conta semelhante affirmação, a menos que sejam firmados os termos da paz entre a Italia e a Ethyopia.

TROCADOS OS INSTRUMENTOS RACTIFICADORES DO TRATADO FRANCO-SOVIETICO

PARIS, 28 (Meridional-Western) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, Pierre Flandim e o commissario do Povo Sovietico, Maxim Litivinoff, trocaram instrumentos de ractificação do tratado franco-sovietico, durante a conferencia realizada no Quai d'Orsay.

Assim, pois, naquelle momento, entrou em vigor o referido tratado.

BOMBAS ATIRADAS NA IGREJA DE TAOETATES, NO MEXICO

FERIDAS DIVERSAS PESSOAS

CUERNAVACA (Mexico), 28 (Meridional) — Quando se realizavam serviços religiosos na igreja de Taoetates, desconhecidos atiraram uma bomba de dynamite. Foram feridas diversas pessoas, entre as quaes um menino de nove annos.

Affirma-se que o sr. João Neves impetrará a Suprema Corte "habeas-corpus" para os congressitas detidos

(Conclusão da 1ª. pagina)

O SR. LUZARDO NO MONROE

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Baptista Luzardo estava no Monroe no momento em que os srs. Vicente Rão e Felinto Muller ali chegavam afim de prestar informações.

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 28 (Meridional) — Estiveram hoje em conferencia com o general João Gomes, os commandantes da 1.ª Região e da Villa-Militar e outras altas patentes.

OUVIDO O SR. CARLOS MAXIMILIANO

RIO, 28 (Meridional) — Uma commissão de senadores procurou hontem o sr Carlos Maximiliano, procurador geral da republica e constitucionalista de renome, ouvindo-o longamente.

OS SENADORES DESISTIRAM DE IR A PETROPOLIS

RIO, 28 (Meridional) — A commissão de senadores desistiu da idéa de ir a Petropolis afim de se entender com o presidente Getulio, em virtude de ter o sr. Vicente Rão declarado que estava autorizado pelo sr. Getulio para prestar esclarecimentos em seu nome aos senadores, sempre que estes os pedissem.

A IDA DOS SENADORES A PETROPOLIS

RIO, 28 (Meridional) — A commissão de senadores deveria subir hoje a Petropolis afim de conferenciar com o presidente Getulio Vargas.

NÃO HOUVE REUNIÃO NA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

RIO, 28 (Meridional) — Hoje á tarde não houve reunião na Secção Permanente do Senado, por falta de numero. Compareceram apenas seis senadores.

A commissão incumbida de ouvir o ministro Vicente Rão, levantou os trabalhos pouco antes do meio dia. Voltará, entretanto, a se reunir ainda hoje afim de discutir o parecer que será elaborado. Para relator será escolhido o senador Cunha Mello.

DESMENTIDOS OS MAUS TRATOS SOFFRIDOS PELO SR. ABEL CHERMONT

RIO, 28 (Meridional) — O ministro Vicente Rão e o sr. Felinto Muller, respondendo á Secção Permanente do Senado, desmentiram que o sr. Abel Chermont e os outros parlamentares houvessem soffrido máos tratos, quando, ao contrario, veem sendo tratados com a maior consideração.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO, EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 28 (Meridional) — Na Corte de Appellação, no julgamento do "habeas-corpus" n. 4.687, foi levantada a preliminar de suspensão do mesmo, em virtude do decreto n. 702, de 21 do corrente.

O presidente da Corte, des. Rodrigues Campos, declarou que o referido decreto não suspendeu a ordem de "habeas-corpus" para os crimes communs, estando nesse caso, portanto, o recurso impetrado.

O "habeas-corpus" foi concedido unanimemente.

APRESENTOU-SE AO CORONEL OTTO FEIO

S. LUIZ, 28 (Meridional) — O deputado Valois, tambem official do Exercito, apresentou-se ao coronel Otto Feio, offerecendo seus prestimos ao governo, em virtude da decretação do "estado de guerra".

O PRESIDENTE DESCEU DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 28 (Meridional) — O presidente deixou o palacio Rio Negro cerca das doze horas, em companhia de seu ajudante de ordens, official de gabinete e do sr. Simões Lopes, com destino á residencia do desembargador Armando Alencar, em Itaipava, onde iria saborear um churrasco, devendo regressar ás 17 horas.

O SR. MAURICIO CARDOSO CONFERENCIA COM O SR. ADALBERTO CORREIA

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Mauricio Cardoso conferenciou longamente com o sr. Adalberto Correia, presidente da commissão de repressão ao communismo, em entrevista prolongada, nada transpirando.

OS SRS. VICENTE RA'O E FELINTO MULLER ESTIVERAM NA SESSÃO SECRETA DO SENADO

RIO, 28 (Meridional) — Os srs. Vicente Rão e Felinto Muller chegaram ao Senado ás 10 horas e meia.

Recebidos na entrada por varios congressistas, foram em seguida introduzidos no salão por uma commissão, tomando ambos então, assento á mesa.

Estavam presentes os senadores Clodomir Cardoso, José de Sá, Simões Lopes, Góes Monteiro, membros da commissão assim como os srs. Pacheco Oliveira, Ribeiro Gonçalves e Antonio Jorge.

A reunião foi secreta e teve inicio ás onze horas.

UMA COMMISSÃO DE DEPUTADOS TELEGRAPHOU AO SR. ACHILLES LISBÔA

S. LUIZ, 28 (Meridional) — Uma commissão de deputados telegraphou hontem ao governador, avisando que termina hoje o prazo de 5 dias para se defender da denuncia, conforme edital de 23 de março, motivada pela sua ausencia.

A commissão mostra-se disposta a conceder uma prorogação, si fôr solicitada.

RENUNCIOU A' SUA CADEIRA DE DEPUTADO STADUAL. O PROF. BENEDICTO MONTENEGRO

S. PAULO, 28 (Meridional) — O professor Benedicto Montenegro, chefe da dissidencia do P. C., afastou-se definitivamente da politica, renunciando á cadeira de deputado Estadual.

JUSTIFICANDO PERANTE A SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO A PRISÃO DOS PARLAMENTARES

RIO, 28 (Meridional) — Na reunião do senado, o sr. Felinto Muller, apresentou farto "dossier" sobre as actividades subversivas das que tramavam no paiz, graças á impossibilidade de acção repressiva. E' que muitos dos agitadores possuiam immunidades parlamentares.

O sr. Vicente Rão apresentou documentos e cartas perfeitamente autenticadas com referencias aos parlamentares presos. Assim justificou a explicação que lhe competia dar sobre os acontecimentos.

A REVOGAÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE CESSARAM AS IMMUNIDADES DOS PARLAMENTARES

RIO, 28 (Meridional-Western) — Constava no Monroe que, remettidos os autos de inqueritos do movimento de novembro á Justiça, o ministerio publico solicitaria licença para denunciar e processar os parlamentares presos.

Em seguida o governo revogaria os dispositivos que cassaram as immunidades aos deputados e senadores.

A DERROTA DA DEMOCRACIA SERA' O ESPHACELAMENTO DA PATRIA

RIO, 29 (Meridional — Western) — O sr. José Augusto, falando aos "Diarios Associados", declarou que o movimento extremista, pela sua brutalidade e hediondez, determinou a unificação de todas as correntes democraticas do paiz num unico sentido: chamar todas ellas á comprehensão de uma união sagrada para o combate ao inimigo commum.

Affirmou que não houve uma só voz discordante na reprovação dos brutaes attentados. Todos tiveram a postos para dar ao governo a sua collaboração e apoio na obra de libertação da terra. Declarou, ainda, que de sua parte, como representante do Rio Grande do Norte, Estado duramente ferido, apesar de filiado ás opposições colligadas, votou no sentido de que o governo ficasse apparelhado dos meios necessarios para punir os delinquentes e enfrentar novos golpes.

Não se arrependia do voto proferido em cumprimento de um dever civico.

O sr. José Augusto salienta que o governo informa agora, officialmente, que novos golpes mais brutaes estão premeditados. As forças nacionaes deverão estar unidas em defesa das instituições, dispostas a esquecer as dissenções partidarias e fortalecer o poder publico e as classes armadas na tarefa de resguardar a ordem publica. O assumpto não comporta dissenções e dissidios. O governo precisa de ser justo e energico na punição dos culpados e não deve hesitar deante de amigos encontrados em culpa.

Declarou que a minoria tem a unica preoccupação de dar ás classes armadas integral apoio para que se desincumbam da sua missão fundamental preservando a ordem publica e salvando a civilização.

Quanto ás immunidades parlamentares declarou aguardar o parecer Cunha Mello afim de melhor aquilatar a procedencia ou improcedencia das razões invocadas pelo governo.

Salienta que estamos atravessando u mmomento de graves apprehensões. Forças occultas aguerridas procuram a todo transe solapar instituições tradicionaes. O regimen democratico está soffrendo uma guerra tenaz do extremismo, que pretende dominar pela força do terror e da violencia. A derrota da democracia será o esphacelamento da patria. O caminho a seguir será ajudar o poder publico, dentro dos limites justos, em que pretender combater o extremismo que ameaça a destruição.

A DIVERSIDADE DE INTERPRETAÇÃO DO DECRETO DE "ESTADO DE GUERRA"

RIO, 28 (Meridional) — A diversidade das interpretações dadas pela justiça ás disposições do decreto do "estado de guerra", tem sido commentadissima.

O sr. Clovis Dunshee Abranches, declarou a respeito o seguinte:

— "Realmente o judiciario está interpretando em forma antagonica o decreto do executivo que estabeleceu o "estado de guerra" para todo o Brasil. Assim, a primeira camara da Côrte de Appellação considera que esse decreto suspendeu de modo absoluto o exercicio das garantias constitucionaes aos pedidos de *habeas-corpus* e mandados de segurança, ao passo que o juiz federal, sr. Ribas Carneiro, entende que a suppressão daquellas garantias affecta o exercicio do *habeas-corpus* e do mandado de segurança apenas quando se relacionarem com a segurança nacional."

A seguir, o sr. Dunshee Abranches declara achar que a bôa doutrina está com o juiz Ribas Carneiro, uma vez que, — "segundo os principios tradicionaes do direito brasileiro, a exegése das leis sempre se subordinou ao nosso espirito liberal, através do qual se formou e se consolidou a nossa nacionalidade."

— "E' verdade — declara em seguida — que o decreto 702 de 21 do corrente suspende as garantias constitucioses constantes dos paragraphos 23 e 33 do art. 113 da Constituição. Elles asseguram ao cidadão o direito de pedir *habeas-corpus* e impetrar mandado de segurança, porem, tambem é verdade que o art. 161 da Constituição regula a suspensão das garantias constitucionaes durante o "estado de guerra" e determina explicitamente que a suspensão dessas garantias é para que estas não possam prejudicar directa ou indirectamente, a segurança nacional."

O sr. Dunshee termina affirmando que em virtude do art. 161 da Constituição, se transferem as attribuições do judiciario para o executivo durante o "estado de guerra" quando as questões que toque áquelle decidir-se relacionem, mesmo remotamente, com a segurança nacional.

Assim, disse:

— "O *habeas-corpus* e o mandado de segurança, inversamente do que acontece em epocas normaes, passarão primeiro pela apreciação do executivo, que dirá se os mesmos teem ou não relação com a segurança nacional.

Tratando-se de assumptos alheios á segurança nacional, os juizes dos tribunaes deverão decidir como fôr de justiça."

AO DEIXAR O MONROE, O SR. VICENTE RA'O FAZ DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

RIO, 28 (Meridional) — Terminou ás 13 horas a reunião dos senadores durante a qual foram ouvidos os srs. Vicente Rão e Felinto Muller.

Ao deixar o Monroe, o primeiro declarou á imprensa que elle, como o sr. Felinto Muller, tinham comparecido á commissão nomeada pelo Senado afim de expôr as razões que levaram o governo a prender quatro deputados e um senador federaes.

Adeantou ainda o ministro que exhibira documentos nesse sentido e que estaria sempre ás ordens da Secção Permanente para prestar esclarecimentos quando fosse honrado com novo convite para tal fim.

A commissão do Senado logo após a saida do sr. Vicente Rão, reuniu-se secretamente.

O SR. CUNHA MELLO INICIA A LEITURA DO SEU PARECER SOBRE AS RECENTES MEDIDAS DO EXECUTIVO

RIO, 28 (Meridional-Western) — Reunida ás 16 horas a Commissão dos Cinco, o sr. Cunha Mello leu a primeira parte do seu parecer.

A commissão que amanhã novamente se reunirá, terá conhecimento das conclusões do parecer que serão no sentido de se approvar, sem restricções, todas as medidas tomadas pelo executivo nos ultimos dias e consideral-as legaes.

A LIBERDADE DE REUNIÃO DAS ASSEMBLE'AS DOS SYNDICATOS PROFISSIONAES

RIO, 28 (Meridional) — Communicaram-nos do gabinete do Departamento Nacional do Trabalho o seguinte despacho do ministro Agamenon Magalhães sobre a liberdade de reunião das assembléas de syndicatos profissionaes, durante o "estado de guerra":

"De acordo com o art. 2 do decreto 702 de 2 de março de 1936, foram suspensos diversos direitos assegurados pelo art. 113 da Constituição.

Em face do citado decreto, as assembléas devem ser adiadas até segunda ordem."

Entrevista do general Pargas Rodrigues sobre o "estado de guerra"

(Conclusão da 1.ª pagina)

missão parlamentar, foi uma ampla narrativa, plena de detalhes, sobre a participação de varios membros do Legislativo que se acham presos, na conspiração ultima contra a ordem publica. Não poderei me extender em maiores detalhes porque os esclarecimentos prestados serão ainda hoje objecto de outra reunião da mesma commissão, que terá de elaborar o parecer sobre o assumpto".

Perguntado sobre os documentos, respondeu:

— "Sim, existem documentos provando a responsabilidade dos parlamentares presos, os quaes nos foram mostrados na reunião. O governo tem feito tudo para prestigiar o Legislativo. Não é natural e nem razoavel, que o cidadão investido de mandato junto a esse Poder use das immunidades inherentes ao seu exercicio para tramar contra o governo e as instituições.

Sou francamente favoravel a todas as medidas contra o extremismo."

Adolf Hitler fala ao povo allemão em Essen

(Conclusão da 1.ª pagina)

economico e tinham por objectivo a conclusão de um tratado de commercio.

O SR. JOSEPH TERBOVEU FALOU SAUDANDO HITLER

ESSEN, 28 (Meridional) — No grande pateo da fundição toma a palavra o sr. Joseph Terboven, que diz:

— "Meu Fuehrer: Fizestes novamente resoar a symphonia do trabalho no Ruhr, collocastes a espada na mão do soldado allemão para garantir o trabalho do operario allemão.

Meu Fuehrer: Nessa força das armas o Reich vos promette que vossa guarda morre, mas não se rende."

A CHEGADA DE HITLER A' PRAÇA DA ESTAÇÃO

ESSEN, 28 (Meridional) — O chanceller Hitler ao chegar á Praça da Estação para pronunciar o seu annunciado discurso foi recebido por uma enorme multidão, que o esperava desde ás primeiras horas da manhã, uma acclamação frenetica.

O DISCURSO DE GOERING NO "DEUTSCHAN HALLE"

BERLIM, 28 (Meridional-Western) — O marechal do Ar, Hermann Goering pronunciou fogoso discurso eleitoral no recinto do "Deutschan Halle", sobre o pleito de amanhã.

Referindo-se ás suggestões das potencias fieis ao tratado de Locarno para que a Allemanha tivesse outra attitude ajudando a solucionar o impasse, declarou o sr. Goering:

— "Se esperam as concessões que estão imaginando: — podem as esperar até o dia do juizo final.

Pensa o sr. Anthony Eden que nós somos o governo anterior que dizia sempre: muito bem... prosigamos?"

Batendo na tecla anti-semita, disse:

— "Os judeus são sempre encontrados com os bolchevistas no front anti-germanico. Temos visto onde estão os judeus. Temos visto o judeus Litvinoff batalhando em Londres pela conciliação das nações. Temos visto os judeus, junto com os bolchevistas, nos recentes acontecimentos da Hespanha, Uruguay, Chile e Brasil."

Ao abordar após diversos assumptos, disse o orador:

— "Si formos atacados, o aggressor verá que, cada pollegada do solo allemão, custará milhares de mortos.

Si a Allemanha já tivesse Hitler em 1918, teria sido impossivel a realização do tratado de Versailhes.

Agora, já não nos podem ligar aquellas mesmas cadeias. Preferimos perecer com honra."

Referindo-se ainda aos protestos de outras nações, exclamou:

— "Que valem protestos? — elles só teem sentido quando apoiados em bayonetas e esse não é o caso."

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VIAJOU PARA S. PAULO O EMBAIXADOR JORGE PRADO

RIO, 28 (Meridional) — O embaixador do Perú, sr. Jorge Prado, candidato á presidencia da Republica do seu paiz, partirá amanhã para São Paulo, em companhia de sua esposa e do seu secretario.

O sr. Jorge Prado demorar-se-á tres dias em São Paulo.

VULTOSO CONTRABANDO DESCOBERTO PELA POLICIA DE MARSELHA

40 KILOS DE OURO E 120 DIAMANTES

MARSELHA, 28 (Meridional) — Chegou aqui o vapor Canabah, em cujo bordo, o syrio Georgei Michies transportava 40 kilos de ouro e 120 diamantes.

A policia descobriu no forro de uma cabine de 2ª classe 13 kilos de ouro e o restante numa cabina de 3ª.

ELEVADA A TAXA DE DESCONTOS NO BANCO DA FRANÇA

PARIS, 28 (Meridional) — O Banco da França elevou a taxa de descontos de tres e meio para cinco.

Isso representa claramente uma iniciativa contraria ao exodo do ouro para o estrangeiro.

NÃO FORAM ADIADAS AS COMMEMORAÇÕES DO TRI-CENTENARIO DE PENEDO

Recebemos:

"PENEDO, 28 — A noticia estampada no jornal O Semeador, de Maceió, edição de 27 do corrente, sobre a transferencia das festas commemorativas do tricentenario de Penedo, refere-se somente ao Congresso Eucharistico. Proseguem na mais franca animação os preparativos para maior brilho das festas projectadas com applausos da população penedense em côro. Saudações. — (a) Antonio Athayde, prefeito municipal e presidente da Commissão Central de Festas do Tricentenario de Penedo."

EMBARCA NO RIO O SR. BARROS BARRETO

RIO, 28 (Meridional) — A bordo do avião da Panair, embarcou hoje para os Estados Unidos o sr. João de Barros Barreto, director geral da Saude e Assistencia, que vae representar o Brasil na Terceira Conferencia Pan-Americana de Saude Publica.

GRANDE CONCURSO DE 1936 — DO — DIARIO DE PERNAMBUCO

40 PREMIOS

NO VALOR DE RS. 30:000$000, QUE SERÃO DISTRIBUIDOS PELOS NOSSOS LEITORES

Concluimos a publicação dos "coupons" do 5.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO. Os nossos leitores e assignantes que collecionaram "coupons", deverão adquirir o mappa que serão vendidos no escriptorio mercantil desta folha, nas nossas succursaes e agencias, ao preço de 1$000, cada, e nelles collocarão os "coupons" na ordem da numeração de (1 a 24) e substituil-os em seguida pelo "BONUS" numerado que os habilitarão ao sorteio que se realizará em 5 de Abril de 1936.

Os concurrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de $700 em sellos do correio, afim de lhe serem remettidos, sob registro, os "BONUS" numerados, com os quaes concorrerão aos sorteios.

—o—

PUBLICAMOS ABAIXO A RELAÇÃO DETALHADA DOS PREMIOS:

1.º — Uma tela a oleo "Ceia de Christo" — 6:000$000.
2.º — Um titulo saldado da "PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO" — 5:000$000.
3.º — Um apparelho de Radio "SPARTON" com 10 valvulas — 4:000$000.
4.º — Uma machina de escrever "MERCEDES EXPRESS" — 3:000$000.
5.º — Uma machina de costura "SINGER" com 5 gavetas — 1:300$000.
6.º — Um fogão a gaz, typo de luxo — 1:100$000.
7.º — Um violão para concerto — 1:000$000.
8.º — Um arreio typo "MEXICO" — 800$000.
9.º — Um violão para concerto — 750$000.
10.º — Um faqueiro de alpaca com 101 peças — 500$000.
11.º — Um serviço de jantar com 104 peças — 500$000.
12.º e 13.º — Ordens de 500$000 para compras de mercadorias.
14.º — Uma Bicycleta ingleza — 500$000.
15.º — Um serviço de Cocktail — 400$000.
16.º — Um cavaquinho com incrustações — 400$000.
17.º — Um estojo de perfumarias "COTY" — 300$000.
18.º — Um Manteaux de sêda com golla de lebre — 300$000.
19.º — Um estojo de perfumarias — 200$000.
20.º, 21.º, 22.º, 23.º e 24.º — Ordens de 200$000 para compras de mercadorias.
25.º — Um relogio para cima de movel — 280$000.
26.º — Um terno de pura lã "RENNER" — 250$000.
27.º — Um Manteaux de "KACHA'" — 120$000.
28.º — Um serviço de electro-plate para café — 100$000.
29.º, 30.º e 31.º — Uma Apolice Pernambucana no valor de Rs. 100$000.
32.º — Um relogio para cima de movel — 100$000.
33.º — Uma collecção de 10 volumes, romances — 80$000.
34.º — Uma collecção de 10 volumes escolhidos — 70$000
35.º e 36.º — Uma assignatura annual do DIARIO DE PERNAMBUCO
37.º — Uma pasta commercial de couro — 50$000
38.º, 39.º e 40.º — Uma assignatura semestral do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Estão reservados no Escriptorio Mercantil desta folha os seguintes bonus:

07510 — 07511 — para o sr. dr. Hebreliano M. Wanderley — 12023 para o sr. Francisco Araujo Werne.

5.º CONCURSO DO
DIARIO DE PERNAMBUCO

No Escriptorio Mercantil desta folha os interessados encontrarão o mappa do

5.º CONCURSO

VARIAS

Tudo está indicando que as autoridades do ensino secundario no paiz se disponham a exercer uma fiscalização mais rigorosa sobre o professorado do magisterio particular

Sobretudo quanto a certos elementos estrangeiros, que para aqui foram trazidos, sem se saber bem a procedencia e os titulos que acaso possuam.

O que se vê no Brasil e entre nós é que da noite para o dia surgem pretensos professores, infiltrando-se nos estabelecimentos particulares sem que se lhe faça a menor exigencia, quer quanto ás suas qualidades de professor, quer mesmo quanto á sua idoneidade intellectual.

Pode bem acontecer tratar-se de aventureiros, corridos de seus paizes de origem, onde não lhes foi possivel ganhar a vida, em qualquer outro officio.

Duvidamos que na França, na Inglaterra ou em qualquer paiz possa um estrangeiro installar-se no ensino sem a apresentação da menor credencial que o recommende, ou de qualquer titulo que o habilite.

Na França, o rigor quanto aos estrangeiros vae ao ponto de não poderem os medicos de fóra praticar a medicina.

Aqui no Recife, vez por outra apparecem individuos exoticos a exercerem o ensino e, o que é peior, os collegios os acolhem de braços abertos.

De posse das cadeiras, o que se verifica é que taes elementos podiam exercer qualquer profissão, menos o ensino, que demanda não somente preparo e cultura, mas o tacto e a habilidade essenciaes.

O caso, verificado ha dias no Collegio Nobrega, desta capital, com um professor de portuguez do 4.º anno do estabelecimento, é caracteristico. Deante de pequena falta commettida por um alumno, falta que qualquer homem bem educado resolveria, sem perder a linha, o que se viu foi o mesmo professor não sómente expulsar o alumno da classe, cobrindo-o de improperios, como ameaçal-o de "partir a cara", publicamente.

O que é mais lamentavel é que a direcção do estabelecimento tenha tomado a si apenas castigar o alumno nenhuma advertencia sendo feita ao professor, que não tem nenhuma qualidade para tal.

Acostumado certamente a tratar com os labregos do Ribatejo, ou com os gajos das pilecas da Mouraria, esse professor (que, aliás, não pertence á Sociedade de Jesus) deveria ser destituido das funcções, para que não tem nenhuma idoneidade, e expulso do paiz como indesejavel.

Como é que se admitte que um professor em plena aula ameace "partir a cara" aos alumnos?

Que especie de pedagogia truculenta é essa, quando em toda a parte a tendencia é para se crear entre professores e alumnos um ambiente de cordialidade e de sympathia?

As autoridades do ensino secundario do paiz estão no dever de fiscalizar o exercicio do magisterio, não permittindo que uma profissão tão delicada seja praticada por individuos cuja baixa educação os torna absolutamente contra-indicados para tão elevado mister.

* * *

A 2.ª secção da Directoria Geral de Estatistica está distribuindo o seu boletim n. 149 sobre a mortalidade do Recife, em 1934. Nesse anno, registraram-se nesse municipio 8.159 obitos, o que corresponde a uma media diaria de 22,3 e ao coefficiente de 17,79 por 1.000 habitantes.

Registram as estatisticas uma sensivel melhoria nas condições sanitarias da cidade. Basta se dizer que até 1915, o obituario tinha um coefficiente minimo de 40,85 por 1.000 habitantes, que foi paulatinamente baixando até o minimo de 21,39 em 1928 Em 1931, subiu para 24,55, mas a partir de 32 começou a baixar novamente, até chegar a 17,79 em 34.

Os coefficientes quinquennaes, porém, vêm, a partir de 1.900, baixando accentuadamente, de 55,77 para 51,14 — 45,38 — 36,74 — 29,71 — 23,53 e 21,46.

Accentu'a o boletim de Estatistica que estamos longe de attingir a um indice normal de mortalidade, mas é preciso ter em vista que dos obitos occorridos, annualmente, mais de 1.000 são de pessoas do interior e de outros Estados. Do coefficiente de 1934, visivelmente diminuido, estão excluidos os obitos verificados nas condições explicadas acima.

Dos obitos occorridos 3.966 foram do sexo masculino e 4.193 do sexo feminino, sendo brasileiros 8.083 e extrangeiros 76.

Quanto ás idades vêm em primeiro logar os de 0 a 1 anno, seguindo-se-lhe os de 1 a 4, de 20 a 29, de 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59 de 10 a 19, 5 a 9, e maiores de 60.

Segundo os districtos morreram, em Afogados 2.016, na Bôa Vista 1.452, Graças 1.194, Poço 1.153, Beberibe 911, São José 511, Varzea 371 Tigipió 263, Recife 139 e Santo Antonio 129.

Avultava até 1933 a mortalidade na Bôa Vista por estar a maioria dos hospitaes localizada nesse districto De 1934 em deante, começou-se a distribuir os obitos, nos hospitaes pelos bairros de procedencia dos doentes.

As principaes molestias transmissiveis concorreram com 2.426 sobre a mortalidade geral, numa percentagem de 29, 73, vindo em seguida as do apparelho digestivo com 2.006 (24,59), apparelho circulatorio com 801 (9,81), e do apparelho urinario com 653 (8,00).

As doenças transmissiveis concorrem sobremaneira na mortalidade do ultimo quinquennio, não só no coefficiente por 1.000 habitantes como pela percentagem sobre o numero total de obitos.

Não foi registrado nenhum obito por variola, escarlatina, febre amarella, tendo occorrido um obito de encephalite-lethargica e outro de meningite-cerebro-espinhal epidemica.

Entre as molestias transmissiveis avulta a tuberculose, com 1.435 obitos, contra 1.625 em 1933, 1.797 em 1932, 1.805 em 1931 e 1.696 em 1930 ou sejam os coefficientes, por 100 obitos geraes, de 17, 588; 18,384; 19,645, 17,964; e 18,437.

A mortalidade infantil, cujo coefficiente por 1.000 habitantes, foi em 1933, de 5,75 diminuiu em 1934 para 5,68, elevando-se, porém, o coefficiente por 100 obitos geraes de 28,72 para 31,95. Os coefficientes quinquennaes por 1.000 habitantes vêm decrescendo, desde 1901, de 7,41 para 5,94 e 5,72.

O sr. Achilles Lisbôa impetra "habeas-corpus" para se manter no governo

MANDADO SUSTAR O ANDAMENTO DO "EMPEACHMENT" ATÉ DECISAO DA CÔRTE

RIO, 28 (Meridional — Western) — O sr. Achilles Lisboa, por intermedio do seu advogado, deu entrada na Côrte Suprema a uma ordem de **habeas corpus**, afim de que não venha a soffrer qualquer pena restrictiva do seu direito de governar o Maranhão, isto é, suspensão ou perda do cargo em virtude do processo de responsabilidade, caso seja decretado o abuso de poder.

Na longa petição do sr. Achilles Lisboa, se allega a competencia originaria da Côrte para julgar do assumpto, visto haver o perigo de, contra a sua pessoa, ser consummada violencia premeditada pela Assembléa maranhense, antes de que qualquer outro juiz ou tribunal possa tomar conhecimento de identica medida.

O requerente sustenta a competencia do judiciario para conhecer da legalidade dos seus actos, anteriores á decretação do **empeachement**.

A petição, que foi distribuida ao sr. Laudo Camargo, tomou o numero 26.108.

Termina hoje o prazo marcado pela Assembléa maranhense para que o sr. Achilles Lisboa apresente sua defesa.

AVERBADO DE SUSPEIÇÃO O RELATOR DO MANDADO DE SEGURANÇA

S. LUIZ, 28 (Meridional) — O advogado da Assembléa averbou de suspeição o relator do mandado de segurança requerido pelo sr. Achilles Lisboa.

Apezar disso hontem o relator, deferindo a petição do governador, mandou intimar a Assembléa a sustar o andamento do **empeachment** até a Côrte de Appellação decidir o referido mandado.

DEFERIDO UM PEDIDO DO SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ, 28 (Meridional) — O desembargador Eleazar Campos deferiu o pedido do sr. Achilles Lisboa, mandando suspender o andamento do processo movido pelo Legislativo estadual até a decisão do mandado de segurança impetrado pelo governador para permanecer no cargo.

O SR. MEDEIROS NETTO VAE REPOUSAR

BAHIA, 28 (Meridional) — O sr. Medeiros Netto seguiu para sua fazenda em Itaberaba, afim de repousar.

SOBRE A IDA DO SR. ACHILLES LISBOA A CAXIAS

S. LUIZ, 28 (Meridional) — Noticia-se aqui que o governador Achilles Lisboa foi recebido em Caxias com grandes manifestações populares e um banquete.

Telegrammas recebidos dali desmentem a informação, explicando que em Caxias foram recebidos apenas os companheiros de excursão do governador.

OS DEPUTADOS DA OPPOSIÇAO COMPARECERAO AO DESEMBARQUE DO SENADOR CLODOMIR CARDOSO

S. LUIZ, 28 (Meridional) — Comparecerão ao desembarque do senador Clodomir Cardoso todos os deputados da opposição.

O programma de recepção consta de um grande banquete que será offerecido ao politico maranhense..

A ASSEMBLEA LEGISLATIVA COMMENTA A ATTITUDE DO SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ, 28 (Meridional) — A Assembléa Legislativa apreciou demoradamente as arbitrariedades commettidas pelo governador Achilles Lisboa, referindo-se ainda á falta de pagamento de subsidios dos deputados da opposição e criticando a sua attitude escondendo-se para não ser citado.

NA SESSAO DO TRIBUNAL REGIONAL, DE FORTALEZA

FORTALEZA, 28 (Meridional) — Foi objecto da sessão de hontem do Tribunal Regional Eleitoral o conhecimento que o mesmo deveria tomar das medidas adoptadas pelo governo decretando o "estado de guerra", em face da recusa do T. S. J. E. em garantir as eleições municipaes.

O ESTADO DE GUERRA" SUSPENSO NO CEARA' E EM VARIAS LOCALIDADES

RIO, 28 (Meridional) — Foi assignado o decreto na pasta da Justiça suspendendo o "estado de guerra" até o dia 29 do corrente. no Ceará e nos municipios de S. José da Palhoça e Itajahy, do Estado de Santa Catharina.

Ainda naquelle mesmo Estado, nos municipios de Jaraguá, Lages e Palhoça, até o dia 5 de abril.

PELA PACIFICAÇAO NACIONAL

RIO, 28 (Meridional — Western) — Estamos seguramente informados de que a vinda do dos srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho tem o objectivo da pacificação nacional.

A opposição não pleiteia as pastas e os altos cargos administrativos.

Os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho empenharão os maximos esforços em prol do entendimento das correntes politicas nacionaes.

HOMENAGEM AO PREFEITO DE S. CHRISTOVAM

RIO, 28 (Meridional) — O directorio do Partido Autonomista de São Christovam offerecerá amanhã um almoço de 100 talheres ao prefeito.

A ORGANIZAÇAO DO PARTIDO PARA APOIAR O GOVERNO FLUMINENSE

RIO, 28 (Meridional) — Foi marcada para o dia 24 de abril a convenção para organização do partido que vae apoiar o governo fluminense.

ADIADO O JULGAMENTO DO PLEITO ACREANO

RIO, 28 (Meridional) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral adiou o julgamento do novo caso do pleito acreano, devido ao desembargador José Linhares haver pedido vista dos autos.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEA MARANHENSE RECUSA SUSTAR O "EMPEACHMENT"

S. LUIZ, 28 (Meridional) — O presidente da Assembléa recusou a intimação do relator do mandado de segurança para sustar o **empeachment**, allegando a independencia do Legislativo, nas suas attribuições, bem como a falta de competencia do relator intimante, pois que foi averbado de suspeito e não podia continuar no feito, de accordo com a lei expressa.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 29 de março de 1836

CORRESPONDENCIA — Pelo seu n. 62 foi [illegible] respeitavel publico sciente de que o sr. José Bernardes Galvão Aiconforado, Promotor publico, nimia e facilmente credulo denunciar que eu tinha casa de tavolagem, na qual até filhos familias jogavão; agora que a calumnia se desmascarou, não só foi dada uma lição ao Promotor publico, mas tambem foram desenganados os dois irmãos. Vivo em Pernambuco desde 1827, e não sou pezado a pessôa alguma, e nem estou em circumstancia de o ser, graças a Providencia; sou bem conhecido.

Anastacio José dos Passos

AVIZOS PARTICULARES — Nos talho do assogue da Praça do Corpo-Santo dá-se carne fresca por menos uma pataca do preço que correr de Sabbado de Alleluia em deante, tanto a dinheiro, como a bilhetes, sendo de pesos capazes, e se promette servir bem aos freguezes.

COMPRAS — A obra Diccionario Medico-pratico, por João Lopes Cardozo e o entremez de Manoel Mendes.

LEILÃO — Ha de se continuar a vender Relojos e canquilarias Francezas na Rua Nova D. 11 hoje terça-feira 29 do corrente mez, ás 10 horas pela manhã.

—

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 30 DE MARÇO DE 1936

AVIZOS PARTICULARES — Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Collegio, sobrado D. 5 em o 2º andar, sabendo bem enfaixar e tratar uma creança, ainda que seja escrava.

— Precisão-se algumas escravas e moleques, para venderem na rua azeite de carrapato, e o mais que se offerecer, agando 320 reis por dia: na rua Hortas D. 63, primeiro andar.

VENDAS — Bixas novamente chegadas do Porto por preço commodo: na rua do Livramento defronte da porta travessa da mesma igreja D. 23.

— Uma negra de 18 annos, sabe cozinhar, engomar e cozer: na rua do Fogo D. 11.

ESCRAVOS FUGIDOS — Ignez, nação Angola, idade 30 a 35 annos, com os signaes seguintes: tem uma quasimadura no braço, e os dedos dos pés ruidos, signal de bixos, foi escrava do Brandão com Botica a ilharga do Livramento, fugida o mez passado; os apprehendedores levem-na ao aterro da Bôa Vista casa de refinação de assucar, que serão recompensados.

COMPRAS — Um folheto da Donzella Theodora, e um livro da Arcritectura: quem tiver annuncie.

LEILÃO — O leilão das 400 saccas de café fica transferido para hoje quarta feira 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã (emconsequencia da falta do porteiro).

Regressou da Bahia o governador de Pernambuco

ABORDADO PELA REPORTAGEM, EXCUZOU-SE DE TRATAR DE ASSUMPTOS POLITICOS

Pelo "Porto Rico Clipper", chegou hontem ao Recife o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado.

S. excia., que viajou em companhia do coronel Jurandyr Mamede, commandante da Brigada Militar, regressa agora da Bahia, aonde foi a convite do governador Juracy Magalhães assistir á inauguração de varios melhoramentos realizados na capital do Estado pela gestão actual.

Ao desembarque do sr. Lima Cavalcanti compareceram o padre Felix Barreto, governador interino do Estado e vice-presidente da Assembléa Legislativa, padre Arruda Camara, vice-presidente da Camara Federal, deputados estaduaes, secretarios do governo e officiaes da Brigada Militar.

No aeroporto da "Panair" tocou uma fracção da Brigada.

— Após a sua chegada á Palacio, o sr. Lima Cavalcanti reassumiu o governo do Estado.

IMPRESSÕES DO SR. LIMA CAVALCANTI

BAHIA, 28 — (Meridional) — Minutos antes da partida do sr. Lima Cavalcanti, o "Estado da Bahia" colheulhe as impressões. Disse o governador de Pernambuco:

— "Levo a mais grata impressão. A gente bôa bahiana tem um geito especial de agradar. Regresso encantado a Pernambuco.

A cidade empolgada pelo progresso está muito mudada desde que a vi pela ultima vez. As construcções que se encontram na praça Castro Alves, nada devem ás do sul do paiz.

Observei arborização e ajardinamento que não havia então."

Interrogado qual sua maior impressão, declarou:

— "A limpesa das ruas me impressionou. São Salvador eu reputo a cidade mais limpa do paiz. O serviço de asseio é perfeito desde á officina até á collecta do lixo.

Sob o ponto de vista administrativo, reputo de milagre o que Juracy Magalhães realizou em pouco tempo. Penso que os governos dos outros Estados deveriam visitar a Bahia de boje onde ha muita coisa que ver. A Pupileira, o Asylo e o novo pavilhão da Maternidade são obras perfeitas no genero e que consagram uma administração".

Recusou-se a falar sobre assumptos politicos, apezar de abordado varias vezes. Declarou:

— "A imprensa bahiana sabe que desconheço a politica. Não falo de um assumpto que ignoro".

O EMBARQUE DO SR. LIMA CAVALCANTI

BAHIA, 28 (Meridional) — O sr. Lima Cavalcanti embarcou no "Trinidad Clipper" ás 13 horas, rumo ao Recife.

ADQUIRIDA UMA TELA DE PRESCILIANO SILVA

BAHIA, 28 (Meridional) — O sr. Lima Cavalcanti comprou ao pintor Presciliano Silva por cinco contos, a tela "Velha Esmeralda" que figurará no Palacio do Governo do Recife. Convidou o artista a visitar Pernambuco.

O PREFEITO DE S. SALVADOR OFFERECE UM ALMOÇO AO SR. LIMA CAVALCANTI

BAHIA, 28 (Meridional) — O prefeito offereceu em sua chacara um almoço ao sr. Lima Cavalcanti.

OS SPORTISTAS BAHIANOS VIRAO A RECIFE

BAHIA, 28 (Meridional) — A convite do sr. Lima Cavalcanti, irão a Pernambuco os tennistas bahianos e possivelmente uma equipe de remo.

COMEU 138 BANANAS DE UMA SÓ VEZ, COMO SOBREMEZA

A REFEIÇÃO CONSTOU DE QUATRO PRATOS FUNDOS BEM CHEIOS

BELLO HORIZONTE, 28 (Meridional) — Innumeras pessôas presenciaram hontem á noite na gare da Central do Brasil, o operario Raymundo Nonato, de cincoenta annos de idade, em consequencia de uma aposta, comer, emquanto esperava o comboio, quatro pratos fundos cheios de comida e depois, á guisa de sobremesa, esvasiar um cesto contendo 138 bananas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O JAPAO E SUAS REIVINDICAÇÕES NAVAES

O almirante Eisuko Yamamoto escreve para o ultimo numero do "Le Mois" um artigo muito interessante sobre os motivos que levaram o Japão a reclamar a paridade naval.

Depois de se referir ao tratado de Washington, que prevê as relações de 5-5-3, accentua que a opinião japoneza, na sua maioria, considerava que essa relação não poderia permittir ao Japão attender normalmente ás necessidades da defesa nacional.

Emfim, si o governo japonez engoliu a pilula o fez devido ao desejo de ver assegurada a paz.

Mas não é menos certo que o povo ficou mal satisfeito, julgando-se mesmo mal garantido. A clausula de não fortificação do tratado de Washington estipula restricções de fortificações e bases navaes numa area comprehendendo Hawai, Hong-Kong, Formosa em uma parte do Japão mesmo

Pode-se dizer que a preoccupação da Conferencia, estabelecendo a relação 5-5-3 era a situação do Pacifico. O resultado é que um certo paiz conseguiu assim uma posição offensiva, emquanto o Japão era obrigado a assumir uma attitude puramente defensiva.

O que o almirante Yamamoto sustenta é que o tratado de Washington não estabeleceu condições de defesa bem equilibradas entre todas as nações. Alem disso, fizeram-se progressos sensiveis na construcção naval e na de armas de guerra, desde a Conferencia de Washington, si bem que as difficuldades de defesa nacional no Japão se multiplicassem.

E accrescenta que as proporções das forças navaes das potencias deveriam ser estabelecidas em funcção da força total de suas marinhas respectivas, levando em conta os seus caracteres relativos.

Para o articulista, a situação em que se encontra o Japão exige que se lhe permitta repartir seus armamentos da maneira mais appropriada ás suas necessidades. E com o intuito de demonstrar seus intuitos pacifistas, accrescenta que se poderia abolir totalmente as armas offensivas ou ao menos a sua reducção.

Emquanto que as nações poderiam ter as armas defensivas, julgadas necessarias.

A defesa se acharia facilitada, o ataque seria mais difficil para todas as frotas, e tão bem que se chegaria assim á não aggressão e á suppressão das ameaças.

A fixação de um limite superior, tão reduzido quanto possivel, a abolição ou a reducção dos armamentos offensivos teriam uma dupla vantagem, alliviando as despesas militares e reduzindo assim o terrivel fardo que pesa sobre todos os povos.

Tal é brevemente exposto o ponto de vista japonez, o qual segundo a opinião do almirante Yamamoto constitue a melhor solução do problema do desarmamento.

MODIFICAÇÕES NA PREFEITURA CARIOCA

NOMEADO PARA DIRECTOR DO SERVIÇ ODE ABASTECIMENTO O SR. UCHOA CAVALCANTI

RIO, 28 (Meridional) — O prefeito Pedro Ernesto acceitou o pedido de exoneração do sr. Herbert Romero do cargo de director do Serviço de Abastecimento, sendo nomeado para substituil-o o capitão Uchôa Cavalcanti.

Tambem pediu demissão do seu cargo o sr. Luiz Simões Filho membro do Conselho Consultivo da Prefeitura do Districto, o qual será substituido pelo major Tasso Tinoco, ex-interventor de Alagoas.

Dizia-se tambem na Prefeitura que os srs. Milton Carvalho, presidente do Conselho Geral, e Gastão Guimarães, secretario da Saude Publica, puzeram á disposição do prefeito os seus respectivos logares.

Ao que se diz, o sr. Milton Carvalho será substituido pelo capitão Serôa da Motta, ex-interventor do Maranhão.

CONSTA QUE O SR. GASTÃO GUIMARÃES DEIXARA' A SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

RIO 28 (Meridional) — Corria com insistencia que o sr. Gastão Guimarães, secretario da Saude e Assistencia, pedirá demissão ao sr. Pedro Ernesto, o qual acceitara.

Constava que para o logar do sr. Gastão Guimarães viria o sr. Annes Dias.

Igualmente o tenente-coronel Zenobio Costa pedira demissão ao director da Segurança, acreditando-se que será substituido pelo capitão Nelson de Mello.

O CAPITÃO SEROA DA MOTTA NO CONSELHO GERAL DA PREFEITURA CARIOCA

RIO, 28 (Meridional) — Em substituição ao sr. Luiz Simões Lopes que se exonerou do Conselho Geral da Prefeitura, foi nomeado o capitão Serôa da Motta.

EXONERADO E SUBSTITUIDO O SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 28 (Meridional) — Foi hontem acceita a exoneração do sr. Jeronymo Cerqueira, secretario de finanças do Districto Federal.

Convidado para substituil-o, o sr. Lourival Fontes acceitou o cargo, devendo ser hoje publicado o decreto que o nomeia.

"Ser desnutrido e abandonado"

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 29 — O problema da alimentação começa a ser levado a serio nas capitaes e no interior do paiz.

O brasileiro dos sertões come pouco e mal.

O typo classico do sertanejo, descripto por Euclides da Cunha, é o de um individuo depauperado pela fome organica.

Come, é verdade, mas come coisas que não alimentam sufficientemente.

Ninguem diga que rapadura e farinha de manhã e á noite respondem ás necessidades fundamentaes do organismo humano.

Tanto quanto as endemias, a falta de uma alimentação racional concorre para debilitar a raça brasileira.

O titulo deste artigo foi tirado de uma carta que me enviou o dr. Dante Costa, assistente da "Companhia Nacional pela Alimentação da Creança."

E' uma obra de grandes proporções, que se estende a todo o territorio nacional, sob a direcção do professor Olyntho de Oliveira.

Entre nós o menino é mesmo um ser desnutrido e abandonado.

A pobreza e a ignorancia formam o quadro lugubre desses milhares de candidatos á tuberculose, que por ahi se vão criando quasi ao Deusdará, sem a minima assistencia do Estado.

A "Campanha Nacional pela Alimentação da Creança" merece o apoio de quantos se interessam pelo futuro da nacionalidade.

Todos os povos modernos dão o exemplo de um cuidado persistente com aquelles que um dia deverão ser os dirigentes do paiz e os guardas dos ideaes collectivos.

Não se trata de um movimento platonico, desses com que se enfeitam pessoas que apenas visam apparecer nos jornaes.

E' um trabalho effectivo e continuo, ordenado com intelligencia e fé.

AS ELEIÇÕES PARA PREFEITO E VEREADORES EM SURUBIM

Recebemos copia do seguinte telegramma, enviado ao governador do Estado:

"Nós, como candidatos para prefeito e vereadores esperamos que para a eleição supplementar do dia 2 de abril, queira vossencia tornar plenamente effectivas as promessas de ampla liberdade tanto no dia da eleição como nos dias anteriores de preparação e propaganda.

Contamos tambem que queira vossencia reproduzir a iniciativa do pleito passado, enviando os mesmos deputados estaduaes que já uma vez vieram fiscalisal-a, afim de igualmente assistirem as proximas eleições.

Saudações. — (ass.) — Paulo da Motta Silveira, Agrippino Arruda, José de Oliveira, Manoel Osorio Baptista de Souza, Antonio Martins Leal".

CHUVAS TORRENCIAES NO RIO

INTERROMPIDO O TRAFEGO DE BONDS

RIO, 28 (Meridional) — Violento aguaceiro caiu hontem á noite por sobre a cidade

Os bairros foram completamente inundados e o trafego de bonds interrompido na linha de Jardim Botanico, até tarde.

A VIAGEM DA SRA. GETULIO VARGAS

CHEGOU A WASHINGTON A ESPOSA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

WASHINGTON, 28 (Meridional) — Chegou a esta capital a senhora Getulio Vargas, que foi recebida por todos os membros da embaixada brasileira, além de outras autoridades.

UM INCENDIO NA ALDEIA DE TETUCO, NO CHILE

TETUCO, Chile, 28 (Meridional) Um incendio na aldeia de Las Hortensias destruiu 42 casas e um moinho havendo, entretanto, victimas lamentar.

Os prejuizos materiaes elevam-se dois milhões de pesos.

POÇOS DE CALDAS! Ha tres annos consigo fazer um magro "week end" annual, e esse "week end" só tenho vindo fazel-o em Poços de Caldas com o meu prezado amigo Assis Figueiredo. Minas conseguiu, depois da revolução de 30, fazer dois ou tres prefeitos das suas estações thermaes, engenheiros especializados em problemas ligados ao desenvolvimento de estancias climatericas. Caxambu' tem um outro Assis Figueiredo, na pessoa do sr. Vieira Marques, que foi aos Estados Unidos só estudar administração de cidades de cura. O sr. Vieira Marques logrou o anno findo de tal modo impressionar meu velho amigo Oscar Weinchenck, que este insigne e tradicional levantador de capitaes dos "Diarios Associados", regressando ao Rio, nos lançava uma pequena contribuição de guerra, de 30:000$000, de propaganda gratis para Caxambu', em homenagem á obra de soerguimento da estação emprehendida pelo seu prefeito laborioso. Este anno repetimos a dose, em toda a nossa cadeia de jornaes e na Radio Tupi. Caxambu', teve em 1935 e em 1936 uma frequencia como ha dez ou quinze annos não via igual. Caldas guarda ainda o principado das estancias hydro mineraes de Minas. A nossa propaganda, disseme agora á noite o prefeito, ajudou-nos de modo consideravel a frequencia deste anno. Os hoteis foram insufficientes para conter a massa de veranistas, tanto que se cogita de um novo das proporções do Palace.

* * *

APROVEITO o repouso desta noite para retomar o fio das considerações que tenho produzido ácerca da actualidade politica de S. Paulo. Não quero discutir as cifras da votação do P. R. P. nas eleições municipaes porque estas cifras traduzem antes de tudo um facto: que o voto é livre no São Paulo de 1936. Prefiro fixar a discussão jornalistica nas armas de propaganda de que se está valendo o P. R. P. afim de desmoralizar os homens publicos que sustentam em São Paulo a bandeira de outubro de 1930.

Ainda hontem, o "Correio Paulistano", que é o orgão do P. R. P. em São Paulo, abundava em largas explicações ácerca dos moveis que separam o tradicional partido politico do sr. Armando de Salles Oliveira. Vale destacar esta phrase, mas precisamente esta phrase, do editorial do orgão do P. R. P.: "O sr. Armando de Salles Oliveira quebrou a unidade paulista, rompeu com os nobres ideaes de 32, procurando intimidades com o inimigo".

A expressão, aqui, "inimigo" é empregada em termos demasiado vagos. Poderemos, dentro da sentença e do raciocinio perrepista, considerar inimigo do P. R. P. desde o sr. Getulio Vargas até o ultimo provisorio de S. Sepé. Em 1932 alistavam-se como adversarios da revolução constitucionalista, tanto o presidente da Republica como o interventor do Rio Grande do Sul, o de Santa Catharina, o de Minas Geraes, o de Pernambuco e o do Amazonas. Todos eram inimigos, porque todos mobilizavam homens e carabinas, tropas e metralhadoras para repellir o movimento que irrompera em São Paulo, na noite de 9 de julho. Nenhum espirito imparcial poderia, á primeira vista, differenciar a qualidade dos inimigos, que tomavam armas naquelle instante para atacar a revolução bandeirante. Todos empunhavam fuzis e todos disparavam tiros com esses fuzis. Tanto o dictador como o então chefe do executivo riograndense.

Mas uma reflexão se impõe, sobre a situação pessoal de cada um dos adversarios da jornada revolucionaria de São Paulo. E se essa reflexão póde ser feita com isenção, com sereno espirito critico, o diabo Getulio Vargas sairá della tão feio como o pintamos em São Paulo. Ao estalar o movimento sedicioso, havia no Brasil duas realidades, que ninguem poderá contestar: São Paulo fôra reintegrado no governo de si mesmo. Todas as aspirações do seu irridentismo tinham sido satisfeitas através de mais uma tentativa de composição do poder federal com os partidos do "home rule" bandeirante. Tambem a data da constitucionalização fôra, marcada. Isto é, tinhamos constituição á vista e "selt governement", em casa. Sem embargo, São Paulo politico se levantou em armas, e São Paulo popular acompanhou-o na marcha "nach" Cattete.

Que fez o dictador, o qual, por actos concretos, nos ultimos mezes, tudo vinha envidando para apagar o brasileiro da legitima revolta dos paulistas contra a revolução de outubro? Defendeu-se. O seu papel era o do homem atacado. Tirou da espada, poz-se em guarda, e procurou assegurar aquillo que as armas de uma revolução victoriosa lhe tinham conferido: a legitimidade de facto da sua autoridade.

* * *

A REVOLUÇAO paulista terminou com o collapso militar de todos nós rebeldes. Mas, menos de um anno depois o sr. Getulio Vargas, brandamente, serenamente, pedia aos mesmos paulistas que se tinham rebellado, em 1932, que lhe indicassem nomes afim de que pudesse escolher, entre elles um interventor paulista e civil. Entre as indicações unanimes feitas, lá vinha a do sr. Armando de Salles Oliveira, que elle nomeou. Foi indicado o sr. Armando de Salles por quem? Pela Federação dos Voluntarios, pelo Partido Democratico, pela Associação Commercial e pelo P. R. P. Pediu o sr. Salles Oliveira a quem quer que fosse tal indicação? Solicitou, directa ou indirectamente das entidades incumbidas de propor nomes ao dictador, que incluissem o seu nas listas que deveriam ser remettidas ao sr. Getulio Vargas? Ninguem dirá, em consciencia, que elle ambicionou um posto, para o qual o P. R. P. se achava entre os que o lembraram ao chefe do Governo Provisorio. Designado chefe do executivo de São Paulo, e para um cargo, não de eleição, mas de confiança personalissima do chefe de duas revoluções victoriosas, que especie de relações estava o interventor de S. Paulo na obrigação de manter com a autoridade que o escolhera? Certo as mais cordiaes as melhores, antes de tudo no interesse mesmo de São Paulo e dos paulistas. Porque estes já tinham uma terrivel experiencia em 1932 da politica de força, a qual fracassara com o desastre da revolução de 9 de julho. Com o sr. Armando de Salles todos os grupos politicos de São Paulo, o P. R. P. inclusive promoviam uma nova experiencia, já não mais da maneira forte, mas sim da maneira gentil, diplomatica...

Fôra, porventura, o sr. Armando de Salles engajado para brigar com o sr. Getulio Vargas ou para viver com elle? Os gallos de briga chamavam-se Klinger, Euclydes Figueiredo Palimercio, e todos tinham apanhado. O convite ao sr. Salles não era, portanto, a nenhum gallo de briga, mas antes ao canario cantador. A tentativa com os generaes fôra feita e já ninguem tinha mais esporões com que guerrear. Chegara a vez de embalar o inimigo com "Mil e uma noites". E' que bico canoro não teria o segundo interventor civil!

O Senhor da Apparecida

Assis CHATEAUBRIAND

As relações que, como candidato tambem suggerido pelo P. R. R., encetava o novo interventor com o sr. Getulio Vargas, eram por assim dizer relações por dever de officio, exercidas para o bem de São Paulo. Não era porque quizesse fazer accordo com o presidente da Republica que o sr. Salles Oliveira se approximava do "inimigo" de São Paulo. Essa approximação decorria de um dever funccional, de um vinculo de dependencia, em que elle se achava, da pessoa do dictador como delegado de sua autoridade em São Paulo. Elle não pediu ou sequer insinuou que aspirava ao cargo, mediante o qual se viu obrigado a pôr-se em contacto com o inimigo Getulio Vargas. Os paulistas é que o escolheram, e lhe mandaram ao Rio o nome, que acabou sendo objecto das preferencias do então dictador.

* * *

AGORA é o general Flores da Cunha que é o "Al Jesus" do P. R. P. Não foi elle atacado pela revolução constitucionalista, como a revolução constitucionalista atacou o sr. Getulio Vargas? Vendo o dictador guerreado pelos paulistas, o interventor no Rio Grande accudiu espontaneo em sua defesa saindo do seu Estado natal para tiroteal-nos dentro de São Paulo. Contra o sr. Getulio Vargas, o 9 de julho tomou todas as iniciativas da aggressão. Contra os paulistas, a iniciativa do ataque pelo sul coube ao governo do Rio Grande. Eu não discuto se o general Flores da Cunha estava certo ou errado, na attitude que tomou. Essa é outra questão, na qual o publico paulista já sabe como eu penso. O que adeanta para o nosso debate é que o sr. Getulio Vargas não foi o "aggressor" de S. Paulo em 1932, e o P. R. P. pretende que elle subsista eternamente aqui, como um leproso, ao passo que o general Flores, que decidiu do triumpho militar do sr. Getulio Vargas, contra os paulistas (e sem o Rio Grande a dictadura estaria perdida em 1932) deve ser considerado um santo da nossa especial devoção, uma especie de Nosso Senhor da Apparecida.

Que é o que obriga o P. R. P. a se approximar do general Flores da Cunha? Que circumstancias de ordem administrativa, de interesse geral paulista, o levam a estender a mão a um gaucho, que deverá ser, dentro da logica perrepista, ainda mais inimigo de São Paulo que o mesmo presidente da Republica? Está mais do que provado que o P. R. P. possue com o general Flores relações meramente sportivas, porquanto nada lhe impunha a obrigação de absolver o governador do Rio Grande do Sul, quando o presidente da Republica, menos culpado do que este, continu'a no banco dos réos e tratado como inimigo n.º 1 de São Paulo.

As armas de propaganda eleitoral e de combate politico do P. R. P. são de uma inepcia desalentadora. Salles Oliveira faz footbolismo politico com Getulio Vargas como profissional. Mas o sr. Sylvio de Campos entra em "match" amistoso com o general Flores como amadorista, porque lhe apraz fazer sport com o governador gaucho.

Mas, neste caso, tenhamos um pouco de logica: Já que o general Flores foi absolvido pelo P. R. P., que o P. R. P. acabe com a propaganda do retrato do governador de São Paulo cumprimentando o sr. Getulio Vargas, quando o Brasil entrava na phase constitucional. Se ha Judas, nesse negocio de politica paulista, nas relações com homens publicos riograndenses, o Judas não póde ser um. Serão todos, mas principalmente os que se fazem Judas por puro sport, como amadores velhacos da traição.

RIO, 20 —

CHRONICA FEMININA

EDUCAÇAO PROFISSIONAL

Não... não quero mexer em casa de maribondos... nem criticar o systema adoptado para a educação profissional feminina official.

Nem tenho pretensões para tanto.

Apenas me atrevo a suggerir se adopte no Brasil, nos collegios e escolas particulares, tanto como nas officiaes as profissões que hoje em dia são perfeitamente adaptaveis á educação da mulher.

Nos Estados Unidos, Inglaterra, Allemanha, e tantos outros paizes tão civilizados quanto o nosso ha na escolha de profissão feminina, os varios cursos especializados de... jornalismo — commercio — desenho commercial — decoração — secretariado — domestica — photographia — tanto quanto artes praticas, dramatica e bellas artes em geral.

Comprehendido como arte pratica está o desenho commercial, em que os trabalhos das alumnas são vendidos pelas proprias alumnas, assim com tambem os cursos praticos de como offerecer e vender artigos diversos... treinando as moças para a profissão de vendedoras "saleswomen" tanto quanto os homens.

Entre nós — no Brasil — é sempre um motivo de duvida e incerteza, quando a moça termina os estudos, qual a vocação ou profissão a abraçar.

Jornalistas ou commerciarias são puramente amadoras... sem o minimo treino efficiente... As modistas ou chefes das grandes casas commerciaes, como as vendedoras no balcão ou as caixeiras, quasi nunca são educadas e preparadas para a grande tarefa social que a profissão requer... porque ser modista ou vendedora de artigos de vaidade póde e é na realidade uma arte tão difficil quanto ser artista do theatro ou musicista.

A influencia exercida sobre o gosto da mocidade ou na educação feminina pelos commerciantes de bagatelas e artigos de vaidade é muito maior do que parece... e porisso é que nos grandes centros civilizados as moças precisam ser educadas e treinadas nessa missão tão social quanto qualquer iniciativa beneficente.

O curso de domestica abrange



igualmente — economia domestica — calculo de orçamentos — administração de criadas, hygiene pratica, arte culinaria — lavanderia — puericultura — etc., etc...

E ao par das profissões ha nos collegios os cursos indispensaveis de cultura physica, comprehendendo, natação, equitação, jogos e recreação em geral.

Quando, no Brasil, encontrarão nossas moças um collegio, official ou não, onde com tamanha facilidade possam se preparar para as surpresas do Destino?...

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Augusta Leite Moreira, viuva do juiz Santos Moreira; Antonietta Martins, esposa do sr. José Martins Junior; Frederica Magalhães Cunha, esposa do sr. Durval Pereira da Cunha; Lupercia Borges Alves, esposa do capitão José Aurelio Alves; Amalia Mesquita Cruz, esposa do sr. João Cruz.

As senhoritas: Guiomar de Mello; Anathilde Marques Ribeiro; Alayde Ferraz Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. José Cavalcanti de Albuquerque; Maria de Lourdes Gomes, filha do sr. Eneodino Francisco Gomes; Eugenia Menezes, filha do sr. Silvino Menezes.

Os senhores: Manoel da Cruz Lapa; dr. Octavio Moreira; Bertholdo Arruda; João Thomaz de Aquino; dr. Renato Barroso; Eurico Rodrigues Fachina.

As meninas: Dulce, filha do sr. José Lins da Fonseca Oliveira; Nice, filha do sr. Valentim Ferreira da Costa; Grabem Luciola de Paula, filha do sr. Hanulpho de Paula e da sra. Severina Gomes de Paula.

Os meninos: Heraldo José, filho do sr. Sebastião Gomes e d. Anna Pereira Gomes; Aluisio, filho do sr. Lourival Soares Campos; Bellarmino, filho do dr. Abdenago de Araujo; Clovis, filho do sr. Francisco Fragoso Filho; Joaquim José, filho do sr. João Lapa; Vladimir, filho do sr. José Ribeiro Campos.

— Por motivo do 1.º anniversario de Lourdinha, filha do cirurgião dr. Barros Lima e de sua esposa d. Maria José de Barros Lima, haverá hoje em sua residencia, no Espinheiro, uma recepção ás creanças e amigos do casal.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Alice Ligo de Mendonça Vasconcellos, esposa do sr. José de Mendonça Vasconcellos; Gercina Figueira Costa, esposa do sr. João Baptista Figueira Costa; Amara Isabel Arruda da Rocha, esposa do sr. Thompson Salles da Rocha.

As senhoritas: Betinha Albergaria, filha do sr. Antonio Albergaria; Jandyra Amelia de Azevedo, filha do sr. Faustino de Azevedo; Dida Novellino, filha do sr. Affonso Novellino; Gersina de Arruda Freitas, filha do sr. José Apolinario de Arsujo; Maria Amelia de Oliveira, filha do sr. Joaquim G. de Oliveira; Alcinda Caldas Ligo; Elvira Maimone de Mello.

Os senhores: Horodato Wanderley; Benjamin Campello; Pedro Scavuzi; J. J. de Mello Filho; Lasrcio Jorge de Souza.

A menina: Carmenlucia, filha do sr. Mario Mendonça.

Os meninos: Mauro, filho do sr. José Morato e de d. Iey Morato; Fernando, filho do sr. Armando Gomes Penna; Zildo, filho do sr. Sebastião Porphirio de Paula; Henrique, filho do sr. Hermogenes Miranda.

NASCIMENTOS

— Na residencia dos seus paes, á rua Floriano Peixoto, 584, nesta cidade, nasceu, hontem, o menino Marco Aurelio, filho do dr. Cunha Alvarenga, advogado em os nossos auditorios, e de sua esposa, sra. Consuelo Alvarenga.

BAPTIZADOS

— Realizar-se-á hoje o baptisado do menino Glacio Romulo de Paula, filho do sr. Ranulpho de Paula e da sra. Severina Gomes de Paula.

Servirão de padrinhos o sr. Hermogenes de Mattos e sua esposa d. Carmelita de Mattos.

CASAMENTOS

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3.º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Antonio Olympio da Rocha e Amara Martins da Cunha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; José Octaviano da Silva e Maria dos Anjos dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Antonio José de Andrade e Hermelinda Patricio Bezerra de Menezes, solteiros, naturaes; elle da Parahyba, ella deste Estado e residentes em Beberibe; Christino Horacio Cunha e Constança Bezerra de Menezes, solteiros, naturaes: elle da Parahyba, ella deste Estado e residentes no Arruda; Salomão Greiber e Rosa Mandel, solteiros, naturaes da Romania e residentes em Beberibe; Apolonio Edesio de Farias e Maria Thereza da Silva, elle viuvo, ella solteira, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Lauro Porto Rocha, natural do Estado de São Paulo, e d. Nair Cerutti Vianna, natural deste Estado, residentes na Bôa Vista; Mario de Azevedo Mangabeira, natural do Rio Grande do Norte, residente na Graça, e d. Jacyra Rego Barros, natural deste Estado, residente na Bôa Vista, solteiros; dr. José Padua Rocha Santos, natural de Alagôas, residente no Hotel Modelo, em Santo Antonio, e d. Maria de Lourdes Tavares Cordeiro, natural deste Estado, residente á rua das Nymphas, Bôa Vista, solteiros.

VIAJANTES

— Pelo San Martin segue hoje para o Rio o dr. Jorge Correia de Araujo, antigo deputado ao Congresso do Estado e agricultor em S. Lourenço.

Acompanha-o sua esposa.

— Segue hoje para o Rio o dr. Waldemir Miranda, professor da Faculdade de Medicina e conhecido clinico nesta capital.

FALLECIMENTOS

— Ante-hontem falleceu, em Olinda, á rua de Santa Cruz, ás 20 horas, a sra. Emilia Gomes de Oliveira e Silva, viuva do sr. Antonio Gomes Oliveira e Silva.

A extincta contava 84 annos e deixou duas filhas.

O seu sepultamento verificou-se hontem, á tarde, no cemiterio de Olinda.

— Falleceu no dia 25 do mez corrente, nesta cidade, a sra. Carmelita Carmen Benjamin, esposa do tenente-coronel Emerson Benjamin, commandante do 2.º Batalhão da Brigada Militar.

O seu sepultamento realizou-se no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu, no dia 27 do corrente, nesta cidade, o sr. José Carlos da Silva Pereira.

O extincto era natural do municipio de Bom Jardim e contava 72 annos de idade.

O seu sepultamento realizou-se ante-hontem, á tarde, no cemiterio da propriedade "Balanco", situada no municipio de Queimadas, neste Estado.

— A' rua Quarenta e Oito n.º 605, no Espinheiro, falleceu, ante-hontem, ás 13 horas e 10 minutos, d. Manoela Maria Ferreira, esposa do sr. José Soares Ferreira, proprietario nesta cidade.

A extincta contava 89 annos de idade. Deixa três filhos maiores, os srs. Thomaz Soares, José Soares Filho e d. Maria Soares, muitos netos e bisnetos.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 10 horas, saindo o feretro de onde se deu o obito.

VINHO PORTELLA

DISTRIBUE CHEQUES DE 5$ e 500$ no interior das suas garrafas

aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.

CURA DA ASMA

Dr. AGENOR BOMFIM

R. do Hospicio 115 das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Fone 2284

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 18 e 30, convocada pela directoria da Cruzada Espirita Pernambucana, uma assemblée geral extraordinaria para leitura e approvação da reforma dos estatutos, elaborada e approvada pela directoria.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 11 horas — Progr. Aperitivo com Dirce Pereira, Léa de Hollanda, Clovis Paiva, pianistas Kaltia e Nelson Ferreira e o Conjuncto Regional. — "Speaker"; Nelson Ferreira. 12 horas — Hora certa—Progr. Aperitivo. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas...", com Corinha Peixoto, Lady e Linda Ferreira, Mario Mariano, tenor Vicente Cunha, Kaltia e Orchestras. — "Speaker"; Abilio Castro. 18 horas — Progr. infantil do supplemento infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 19 horas — Gravações populares. 21 horas — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão do 1.º acto da opera de Giuseppe Verdi: — "O Rigoletto. — Cantores e Orchestras do Theatro Scala de Milão.

Programma para amanhã: 11 horas — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. — "Speaker": Jonas de Souza. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Progr. do Jantar. 20 horas — Carmen Dolores e Juba de Oliveira. 20.15—Radio-Theatro e Orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Marina Torres e Sylvio Costa. 21 horas — Progr. "Miscellanea" com Carmen Dolores, Marina Torres, Juba de Oliveira, Sylvio Costa Radio-Theatro, Orchestras, pianistas Kaltia e Nelson Ferreira e o Conjuncto Regional. — "Speaker"; Abilio Castro. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal. "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

PRG — 3 — RADIO TUPI — O CACIQUE DO AR

1.250 KILOCYCLOS — 240 METROS

Programma para hoje:

10.00 horas — Barros e suburbios em revista. 12.00 — Musica variada. 13.30 — Hora do GURY (Studio). 14.30 — Hora da temporada de verão em Petropolis. 15.00 — Intervallo. 19.00 — (Studio) — Musica ligeira: Walter Jimmy, Jazz Tupi, Almirinha Camargo. 19.15 — Quarto de hora do Bando da Lua. 19.30 — Canções com George James. 19.45 — Musica de camera: Orch. de cordas, George James. 20.00 — Musica ligeira: Almirinha Camargo, Jazz Tupi, Walter Jimmy. 20.15 — Quarto de hora com o Bando da Lua. 20.30 — Musica de camera: Orch. de cordas, George James, George Marsal. 20.45 — Musica ligeira: Almirinha Camargo, Carolina C. de Menezes, Walter Jimmy. 21.00 — Musica de camera: Orch. de cordas, George James, Hess de Mello. Communicados Fasanello. 21.15 — Musica popular: Bando da Lua, Dupla Preto e Branco. 21.30 — Musica popular; George Marsal, George James, Orch. de cordas. 21.45 — Musica popular: Dupla Preto e Branco, Almirinha Camargo. 22.00—Musica ligeira: Walter Jimmy, Dick Lewis. 22.15 — Musica popular: Almirinha Camargo, Dupla Preto e Branco. 22.30 — Musica de dansa em discos. 23.00 — Bôa-noite... até amanhã.

Programma para amanhã: 10.00 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Bolsa do Café — Musica variada. 14.00 — Hora elegante. 14.30 — Hora da temporada de verão em Petropolis. 15.00 — Intervallo. 17.30 — Aula de inglez pelo prof. Oscar P. de Carvalho. 17.45 — Hora do GURY. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — (Studio) Bolsa do Café — Musica popular: Bando Carioca, Nair de C. Leal, B. Lacerda e s/ conjuncto. 20.00 — Musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Jazz Tupi, Bando Carioca. 20.30 — Canções por Olga Praguer Coelho. 20.45 — Musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Jazz Tupi, Nair de C. Leal. 21.00 — Musica de camera: Orch. de cordas, Heloisa Vasconcellos. Communicados Fasanello. 21.15 — Canções por Olga Praguer Coelho. 21.30 — Musica popular; Bando Carioca, Nair de C. Leal. 21.45 — Musica de camera: Orch. de cordas, Heloisa Vasconcellos. 22.00 — Musica ligeira; Conj. American Blue, Nair de C. Leal, Jazz Tupi. 22.15 — Musica de camera: George Marsal, Heloisa Vasconcellos, Orch. de cordas. 22.30 — Musica ligeira: Carolina C. de Menezes, Dick Lewis, Jazz Tupi. 22.45 — Musica popular: Bando Carioca, B. Lacerda e s/ conjuncto. 23.00 — Bôa notte... até amanhã.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 18.55 ás 23.30 no Brasil — Programma para hoje: 22.55 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.00 — Radio infantil: Uma peça de lendas de Hermann Weinreich. 23.30 — Variações em fa-menor de Jos. Haydn. Toca Otto A. Graef. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Musica e poesia: Trio em si-maior op. 5 de Johannes Brahmes. Trechos de "Vozes dos povos", de Johann Gottfried Herder. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Musica de sopro. Banda regimental dos marinheiros da Sa sob a direcção de Rudolf Bruhl. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de sopro (continuação). 4.30 — Leitura do programma (all., hespan.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã: 22.55 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 23.15 — Radio da Juventude Hitleriana: Relatorio da J. H. 23.30 — Miudezas musicaes. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão.) 24.00 — Grande concerto, satisfazendo os desejos dos nossos ouvintes: allô, allô — desejos — tocamos. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Primavera virá! Uma sequencia de Eberhard Meckel. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — "Quadros da feira do Natal" para flauta e piano: "Phantasias de febre.". Canções, segundo versos de Knut Hamsun por Grete v. Zieritz (Estréa). 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Solução das charadas musicaes. 4.30 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO



PHYMATOSAN AGE COM SEGURANÇA NA FRAQUEZA PULMONAR

SERVICO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O vice-presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

exonerando, a pedido, Oswaldo da Silva Pinto do cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Olinda;

concedendo a João Ferreira da Silva, marinheiro da Recebedoria, 6 mezes de licença, com ordenado, na forma da legislação em vigor, para tratamento de sua saude, onde lhe convier; a José de Paula Lopes, terceiro escripturario do Thesouro, 45 dias de licença, com ordenado, na forma da legislação em vigor, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, devendo essa ser contada do dia 26 do corrente.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem a seguinte portaria:

concedendo a Marcionilla Thereza Bezerra, visitadora do Departamento de Saude Publica, a licença de que cogita o artigo 198, da lei n. 106, de 4 de janeiro do corrente anno.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

O secretario da Agricultura recebeu o seguinte telegramma:

"RIO BRANCO, 426 — 37 — 27 — 0 — Temos satisfação levar conhecimento vossencia constituição hoje consorcio cooperativo agropecuario Rio Branco perante consideravel reunião creadores e lavradores. Attenciosas saudações. **Luiz Coelho, Hildebrando Menezes, Cicero Correia, Bá Pessoa e Renato Farias.**"

RECEBEDORIA DO ESTADO

Para o concurso a realizar-se brevemente, para os cargos de officiaes da Recebedoria do Estado, as provas serão elementares e versarão sobre lingua nacional (redacção), arithmetica, correspondencia official e caligraphia do modo seguinte:

LINGUA NACIONAL — Prova escripta (redacção ou analyse por **texto**).

ARITHMETICA — Tres problemas sobre as quatro operações.

CALIGRAPHIA — Prova caligraphica (copia de um trecho de 20 linhas).

CORRESPONDENCIA OFFICIAL — Um officio sobre qualquer assumpto de serviço.

NOTA — Os officiaes percebem vencimentos mensaes de 480$000, não sendo entretanto os respectivos cargos de promoção, salvo nov concurso para o de 3º escripturario, considerado o de inicio da carreira na repartição.

São condições para o concurso:

a) prova de ser cidadão brasileiro;

b) certidão do registro civil de nascimento;

c) certidão do archivo criminal;

d) caderneta de reservista ou documento provando estar quite com o serviço militar;

e) attestado de vaccina.

Não serão admittidos no concurso:

a) os menores de 18 annos nem maiores de 35, salvo quanto aos ultimos, aquelles que já pertençam ao quadro do funccionalismo estadual;

b) os que tiverem sido demittidos por motivo desabonador de qualquer repartição publica ou estabelecimento official.

O concurso realizar-se-á perante uma commissão de tres membros, submettendo-se todos os candidatos a exame conjunctamente, salvo si o numero de inscriptos fôr numeroso, quando se procederá a divisão em turmas de 20 cada uma.

— A Recebedoria do Estado está avisando aos contribuintes do imposto de industria e profissão, no anno passado, que os respectivos certificados já se acham em cobrança executiva, devendo assim os mesmos dirigir-se ao sub-procurador dos feitos da Fazenda, o qual, antes de iniciado o executivo fiscal, ainda poderá encaminhar o pagamento do respectivo imposto, independentemente de custas, sellos e percentagens, mediante guia, em favor do devedor, guia essa que, entretanto, só terá validade de tres dias, contados da data de sua expedição.

— A Recebedoria do Estado iniciará no proximo mez de abril o serviço de recebimento do imposto de industria e profissão relativo ao 1º. semestre do corrente exercicio, chamando os contribuintes da freguezia do Recife.

Estão incluidos nessa chamada todos os commerciantes e industriaes que, durante o anno passado, foram collectados nas Tabellas 4, 5 e 6, antigas **A, B** e **C**.

— A Recebedoria do Estado está avisando que não tomará conhecimento das petições que lhe forem dirigidas por firmas commerciaes desta praça que não estejam com as suas escriptas fiscaes perfeitamente regularisadas e em dia com o pagamento do imposto sobre vendas mercant's.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A secretaria geral do Departamento de Saude Publica está convidando a comparecer nesta Repartição, com urgencia, o sr. Mario de Mendonça Medeiros.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, as pessoas seguintes::

Severino Ramos Martins de Lemos, Mariano Vieira da Silva, Manoel Francisco Feitosa, dr. Annibal Bruno de Oliveira Firmo, Anna Maia Porto, Lucio Francisco do Nascimento, Manoel Antonio da Silva, Heitor Correia da Silva, Maria do Soccorro de Souza Cordeiro, José de Paula Lopes, Antonio Pedro de Alcantara, Eulalia Wanderley Pereira Lins, Elisa Lins Rodrigues da Costa, Absalão Ferreira, Maria José da Silva Mello, Ivan Tavares, Noemia de Oliveira Coutinho, Innocencio José de Sant'Anna.

PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo convidados os requerentes abaixo relacionados, afim de proceder ao reajustamento dos seus debitos, no praso de oito dias de accordo com os decretos 258 e 318, findo o qual serão archivados os processados e remettidos os debitos para cobrança executiva: J. Freitas & Cia., Santos Dias & Cia., Wenceslau Ferreira Tavares Lima, Floriano Gomes da Silva, Luiz Pichman, pelos seus filhos menores.

CRIPPE E SUAS CONSEQUENCIAS PHYMATOSAN ACE COM SEGURANÇA VIDRO POPULAR 2$500

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS NOS SERVIÇOS DO PORTO

O Syndicato dos Operarios e Empregados nos Serviços do Porto está convidando todos os seus associados para uma reunião de assembléa geral a realisar-se hoje, ás 14 horas, em sua séde social, á rua do Apollo n. 207, 1º. andar, afim de tratar de assumptos de interesse da classe.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

O presidente do conselho de administração do Estabelecimento de Material de Intendencia está avisando que se acha aberta a concorrencia para a venda de retalhos resultantes do corte de fazenda, durante o corrente anno.

1 — A inscripção far-se-á mediante requerimento dirigido ao presidente do C. A. e entregue ao secretario do mesmo conselho, até ás 8 horas do dia 15 de abril vindouro.

2 — As propostas serão apresentadas em envolloppes fechados e lacrados, os quaes serão abertos na presença dos licitantes, ás 13 horas do referido dia 15.

3 — As propostas serão em 3 vias, nas quaes os proponentes mencionarão em algarismos e por extenso, sem emendas, entrelinhas ou rasuras, os respectivos preços, contendo, alem do sello na primeira via, data e assignatura do concorrente.

4 — A preferencia será dada ao licitante que offerecer maior vantagem.

5 — E' reservado ao conselho o direito de annullar a presente concorrencia.

— Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia, nos dias 31 do corrente e 2 de abril vindouro, as costureiras e alfaiates matriculados de ns. 1 a 30.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS

PROF. ERNESTO SILVA

Prof. de Quimica da Escola de Farmacia e da Escola Normal Oficial

Analises de urina, sangue, fezes, liquor, etc.

RUA DA IMPERATRIZ N. 35 (1.º andar)

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr



ACIDO URICO! SYPHILIS! RHEUMATISMO! CRAVOS! ESPINHAS ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

Fôro e Judicatura

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Côrte de Appellação do Estado de Pernambuco, em 28 de março de 1936. Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 25.371. Recife — Requerentes, Raphael Francisco Austerliano de Crastro, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.398. Recife — Aggravante, d. Maria Luiza Bessa de Amorim. Aggravados, o Juizo e João da Costa Amorim, no espolio de Francisco João de Amorim. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.421. Recife — Aggravante, Arthur de Souza Dias. Aggravado, o Juizo no espolio dos bens de d. Emilia de Souza Dias e Domingos Francisco Dias. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.386. Recife — Aggravante, tenente Severino Campello de Lima. Aggravados, o Juizo e d. Beatriz Mattoso de Lima. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.464. Recife — Aggravante, a Sociedade União e Resistencia dos Trabalhadores em Armazens e Carregadores de Pernambuco. Aggravados, o Juizo, a Prefeitura do Recife e Estevão Cavalcanti de Albuquerque. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.545. Recife — Aggravante, d. Paulina Wanderley. Aggravados, o Juizo e Herodoto Wanderley. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.313. Recife — Aggravante, Diogenes H. Caldas. Aggravados, o Juizo e Antonio de Souza Aguiar. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.524. Recife — Aggravante, The Great Western of Brasil R. Co. Ltd. Aggravados, o Juizo e Carlos Pereira da Silva. Relator, o des. João Jungmann.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.245. Recife — Embargantes, Martins & Canuto. Embargado, Joaquim Martins. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 21.193. Goyanna — Embargantes, João Carneiro de Mello e sua mulher d. Maria Tavares de Mello. Embargada a Irmandade do SS. Sacramento de Goyanna. Relator, o des. Roderick Galvão.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 21.123. Triumpho — Embargante, Carolino de Arruda Campos. Embargada, Antonia do Nascimento Pereira por si e como representante de seu marido Cezario Pereira de Souza. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.040. **Canhotinho** — Appellante, Justiniano da Rocha Cailado. Appellado, o Juizo no espolio dos bens deixados por Joaquim Cailado Pereira Torres. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.074. **Recife** — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Limited. Appellado, Raphael

(Conclue na 5.ª pagina)

AOS 50

V.S. deve cuidar mais do que nunca da saúde e do bem-estar. Faça-o com méthodo. Busque de quando em vez frasco da Emulsão de Scott e dê ao seu organismo a ajuda de que elle carece:

Emulsão de Scott

Se vende agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

A CERVEJARIA ANTARCTICA

cumprindo a sua promessa acaba de lançar a sua

CERVEJA POPULAR

ESTA CERVEJA E'

GOSTOSA - porque é fabricada com as mais puras materias primas, como cevada e lupulo

BARATA - porque será vendida no varejo em 1|2 litros á 1$200 em 1|1 gafs. á 1$500

LEVE - que poderão bebel-a sem receio.

EXPERIMENTEM A CERVEJA POPULAR

— DA —

Cervejaria ANTARCTICA

MUTILADO

A Estação Experimental de Canna do engenho "Curado"

Gercino de PONTES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha 15 minutos do Recife, sobre ligeira elevação, nas varzeas dos engenhos Curado e do Meio, levanta-se agora um conjuncto de edificações, que constituirão a Estação Experimental de Canna de Assucar de Pernambuco. A construcção foi bem cuidada e é solida e os predios estão reclamando a utilização efficiente, para que foram projectados. Afóra o gabinete de chimica e bibliotheca as demais salas acham-se vazias, aguardando os titulares e os apparelhos e installações de que carecem. Para algumas, já foram os titulares nomeados, continuando porem, no Rio de Janeiro, sem que façam falta, pois como acima mencionamos, os seus gabinetes de pesquizas acham-se vazios.

Na parte, propriamente, da agricultura, já pode-se ver algo realizado, pois, quando ainda não se havia iniciado a construcção já o engenheiro Ludolf estava semeando canneas, de todas as variedades que pode obter, afim de que, concluido o edificio não faltasse material para os estudos a emprehender. E assim que na safra actualmente colhida a estação obteve mais de 400 tons. de canna, das quaes aproveitou cerca de 100 para as novas plantações. Nas canneas actualmente em cultivo espera aquelle profissional obter mais de 1.000 tons. com que pretende iniciar a distribuição das sementes que melhor se aclimataram e melhores condições apresentam para a região assucareira pernambucana.

Tivemos occasião de apreciar ali as principaes variedades javanezas e quasi todas as que entre nós se cultivam, assim como as ultimas recebidas da Estação de Campos, as Coimbatore, canneas notaveis pelas suas pequenas exigencias para bem se desenvolver e nas quaes os technicos campistas depositam grandes esperanças.

Em um talhão, destinado á competição, fomos encontrar, sob identicas condições de cultivo, as canneas POJ 2878, 2727m2714m213 e 161; a demerara 625; a pitu' a cayará, a port mackay, a luzier, a mel cavalcanti, a manteiga, a roxinha, a imperial, algumas EB e CB e outras que nos escaparam. Dentre todas, destacam-se as POJ 2878 e 2714 por uma vegetação exuberante e abundante filiação. Aliás, não nos surprehendeu este vigor extraordinario das POJ acima mencionadas, pois em fins de janeiro, visitando a zona do Central Brasileiro, em Alagôas, foi-me dado observar facto identico, mas constrastando com a manteiga e demerara quasi a se extinguirem com o rigor do verão, deste anno, excepcional.

A plantação é feita a 1m60 e 1m80 de largura e aquellas variedades promettem fechar as ruas dentro em breve, pelo seu desenvolvimento.

O material agricola da Estação é por demais escasso. Apenas vimos um tractor *Diesel caterpiller*, um magnifico arado de 6 discos, uma grande grade de discos e alguns cultivadores. Talvez houvesse alguns pequenos utensilios no interior do Almoxarifado, de importancia secundaria.

O rendimento cultural das variedades nobres excedeu 100 tons. por hectare e a media geral apurada em todas as canneas cortadas foi de 60 tons.

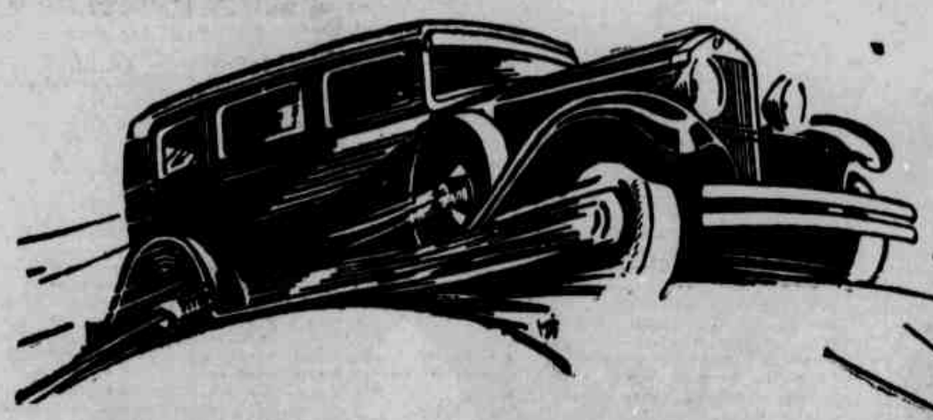
As terras da Estação do Engenho Curado são variadas, havendo predominancia de terras magnificas, mas, tambem se encontram trechos de terras fracas e arenosas. Na opinião do engenheiro Ludolf, dos estabelecimentos do governo federal que elle conhece, este é o melhor apparelhado de terras, em area e qualidade.

Está, pois, ahi o campo aberto aos trabalhos de experimentação agricola, cabendo ao governo e aos plantadores e usineiros cooperarem para realização da grande obra de que tanto tem necessidade Pernambuco para se apparelhar na competição cannavieira. O governo federal, com a realização efficiente deste plano, resgatará os erros dos governos anteriores que criminosamente interromperam a obra esboçada em Escada.

Formulamos nestas linhas á Estação Experimental de Curado os votos mais ardentes para que ella se integre na vida cannavieira do nosso Estado, restando a cadeia partida na Escada, pela incompetencia de mãos dadas ao egoismo de governantes malavisados.

Que para tanto não faltem os meios, como me pareceu estar acontecendo. E quando isto infelizmente acontéça, os usineiros e plantadores de canneas se congreguem para a obra de salvação commum, porque a competição será desigual e desfavoravel para nós, emquanto estivermos mergulhados no empirismo.

O pneu que mais resiste nos climas quentes





PIRELLI

Depositarios e distribuidores para os Estados do Norte:

FALCONI, FAZIO & COMPANHIA

Rua Pedro Affonso, 169

PHONE 6-6-0-3. — RECIFE

FÔRO E JUDICATURA

(Continuação da 4.ª pagina)

Figlinolo como representante legal de seu filho menor Carlos Figlinolo. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.212. Recife — Appellante, Carlos Garcia de Castro. Appellados, Marianno Regueira Carneiro da Cunha, que tambem se assigna Marianno Carneiro. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.091. Recife — Appellantes, Alfredo Ozorio de Cerqueira e sua mulher. Appellado, o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 21.018. Recife — Appellante, Ribeiro Borges & Cia. Appellado, Bernardo Borges. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.105. Recife — Appellante, a Cia de Seguros Sul America. Appellada, d. Maria Salomé Ferreira Chaves, por si e por seus filhos menores impuberes. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.834. Amaragy — Appellante, d. Josepha Pedroso de Araujo Pereira e filhos. Appellado, Liberato José Marques. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 24.809. Beserros — Appellante, o Juizo de Direito. Appellados, João Firmino de Lima e Maria Honorata de Lima. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.124. Recife — Appellantes, Miguel Melazzi de Biaggio. Appellados, Melazzi Irmãos. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.476. Itambé — Appellante, Sebastião de Albuquerque Uchôa e sua mulher. Appellado, Benjamin Arnaldo Nunes Machado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.916. Olinda — Appellante, d. Maria da Conceição Carneiro da Cunha. Appellado, Bertino Gonçalves Ferreira, inventariante do espolio de Marianno de Jesus Gonçalves Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.698. Pau d'Alho Appellantes, a Prefeitura de Pau d'Alho e a firma H. Bandeira & Cia. Appellados os mesmos. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.032. Recife — Appellantes, Asfora & Filhos. Appellada a massa fallida de Nicolau Mussa Zarzar & Cia. pelo seu liquidatario. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.170. Recife — Appellante, José Octaviano de Albuquerque. Appellado, o Banco Nacional Ultramarino. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.754. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Appellada, d. Olivia Pereira da Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.633. Amaragy — Appellante, Pedro Barbosa Fontes. Appellados, Liberato José Marques e Raul Martins de Lemos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.358. São José do Egypto — Appellantes, Domingos Alves de Siqueira e sua mulher. Appellados, Luiza de Siqueira Campos, inventariante do espolio de Esperidião de Siqueira Campos e outros. Relator, o des. Cunha Barerto.

Appellação civel n. 25.328. Bezerros — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, José Marianno Machado e sua mulher, d. Maria Bezerra dos Santos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.368. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and. Power Co. Ltd. Appellado, Pedro Cezar de Carvalho. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 25.341. Recife — Appellante, The Great Western of Brasil Co. Ltd. Appellado, José Cordeiro do Amaral Josué. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

FORUM CIVEL

Designações

Nos autos do accordo feito entre o operario Lourival Ferreira e a Companhia Internacional de Seguros, o juiz da segunda vara, homologando o mesmo accordo, designou o dia 1º de abril vindouro para ter logar ás 14 horas, o pagamento do *quantum* a indemnisar.

Nos autos do accordo entre aquella companhia e o operario Manoel Feliz Gonzaga, foi designado o dia 30 do corrente.

Autos conclusos

Ao dr. juiz de Direito da quinta vara, foram conclusos os autos da fallencia da firma Medeiros Correia & Cia. para arbitrar a percentagem do liquidatario.

— Ao juiz da segunda vara foram conclusos os seguintes processos:

Acção de immissão que Luiz Maggi move contra Miguel Armin. Acção executiva que Carlos Xavier Paes Barreto e outros move contra Joaquim Silva. Executiva que Nazario Maggi move contra José de Barros Accioly. Invantario de Samuel José Fernandes.

Ao juiz municipal da sexta vara, para recebimento de appellação, autos da acção de deposito que Manoel Christovam dos Santos move contra o espolio de d. Hermelinda de Albuquerque Soares.

— O juiz de Direito da segunda vara, substituto legal da quarta, mandou devolver a carta precatoria vinda da comarca de São José da Lage, do Estado de Alagôas, a requerimento do dr. Mario Guimarães, para penhora e citação da The Great Western.

"Falle a autora ezequente"

Foi o despacho exarado pelo juiz municipal da sexta vara, nos autos da acção executiva que L. Barbosa & Companhia Limitada, firma commercial desta praça, move contra Severino Figueiras de Menezes.

Reunião dos industriaes de algodão

A's 15 horas do dia 20, reuniram-se na Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, os industriaes de algodão, srs. José Borba, Cicero Correia, Methodio de Godoy Lima e Dorgival Barbosa, sob a presidencia do secretario de Agricultura, para tratar de assumptos referentes ás cooperativas.

Depois da abertura, o sr. Lauro Montenegro justifica a ausencia do sr. Heitor Tavares. Após, apresenta o plano para a fundação de uma cooperativa em Gloria de Goytá, a cujo cargo ficará a usina de beneficiar o algodão.

Discute-se a melhor maneira de se estabelecer a quota parte. O sr. Lauro Montenegro salienta a necessidade que a cooperativa tem de contribuição de seus associados, para seu bom funccionamento, e o beneficio que os agricultores gosarão pertencendo á mesma.

Em seguida, estuda-se o melhor meio a ser tomado para a applicação da quota parte, tendo se resolvido ser a mesma regulada pela producção do ultimo anno. Após, os agricultores falam sobre o monopolio pela Sanbra de todos os carroços de algodão de Pernambuco, tendo o secretario promettido providenciar.

Explica ainda o sr. Lauro Montenegro a falta de distribuição de sementes pelo facto de que a Secretaria só distribuirá sementes bôas examinadas pelo instituto de Pesquizas Agronomicas, preferindo não distribuil-as em caso contrario. Acha que a preoccupação deve ser da qualidade e não da quantidade.

Na proxima sexta feira realizar-se-á outra reunião.

Juizo Privativo de Menores do Recife

Relação de films prohibidos para menores de 10 a 18 annos:

As Extraviadas (Among the missing) da Columbia Pictures.

A lei do revólver (The fighting fool) da Colombia Pictures.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2, do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRA CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo-Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marques de Olinda n.º 287, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 2160

RESIDENCIA — Av. 4 de Outubro, 188 — Derby

NOTICIAS DOS ESTADOS

PARAHYBA

Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar

Justiça eleitoral — Desastre em Tambiá — A Escola de Agronomia de Areia

JOÃO PESSÔA, 28 — Realisou-se, hontem, no Tribunal Eleitoral, o julgamento dos srs. Jader dos Santos Lima e Adelgicio Clyntho.

Ambos eram accusados de haver procurado impedir a posse do prefeito eleito de Patos, sr. Clovis Satyro, a 15 de dezembro ultimo.

O relator dr. Agrippino de Barros votou pelo archivamento do processo, visto como delle ficou apurado não existir nenhum crime a punir.

Acompanharam o relator os srs. desembargadores Souto Maior e Flodoardo Silveira.

Discrepando, porem, desse modo de sentir, votaram os drs. Horacio de Almeida e Antonio Guedes. O primeiro por entender que havia nos autos elementos bastante para que se offerecesse denuncia, e o segundo por julgar a justiça eleitoral incompetente por não existir crime eleitoral e que se remettesse o processo ao sr. procurador da Republica, para estudo do mesmo.

Com o parecer do dr. Sabiniano Maia, procurador Regional ao archivamento, ficou encerrado o caso de Patos.

— Na sessão de hontem ficou marcada para 14 de abril do corrente a eleição de supplente para deputado classista do grupo das profissões liberaes, ás 11 horas no edificio do Tribunal.

Deverão concorrer ao pleito os srs. Rocha Barreto, membro da "Associação Parahybana de Imprensa"; Francisco Lianza, delegado da Ordem dos Advogados; José Vanregisolo, delegado da Sociedade de Medicina e Cirurgia; e Janson Lima, da Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas.

HORROROSO DESASTRE EM TAMBIÁ' — Hontem, por volta das 14 horas, verificou-se á rua Juarez Tavora, em Tambiá, um terrivel desastre de consequencia funesta. Os empregados da Empreza T. Luz e Força, de nome Pedro Damião, caiu fulminado e o de nome José da Costa Britto, ficou bastante contundido, na occasião em que faziam a substituição de um fio da corrente da cidade do um poste para outro. Pedro Damião, o morto, ha pouco tempo ingressára na Empreza.

MATERIAL PARA A EMPREZA T. L. E FORÇA — O vapor allemão *Entrerios* desembarcou, hontem, no porto de Cabedello, 380 tons. de material para a Empreza T. Luz e Força encampada pelo governo do Estado.

Serão adquiridos novos bonds brevemente, cuja concorrencia já foi aberta na Secretaria da Fasenda.

O sr. Argemiro de Figueiredo tem tomado grande interesse em dotar a nossa capital um serviço de bond mais adequado com o seu desenvolvimento.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DE AREIA — Está prestes a ser inaugurada a Escola de Agronomia do Estado da Parahyba, localisada na cidade de Areia. Estão nesta capital os technicos contractados pelo Estado para a nova Escola. São elles os srs. dr. Jardel Nery e os technicos agricolas Antonio Augusto de Souza Leite, Clemente Maria Horta Pinto e Edwigas Pereira de Mello.

Ainda está por chegar o agronomo João Ribeiro Gomes.

ENTENDIMENTOS PARA A FUNDAÇÃO DE UMA ESCOLA DOMESTICA — O nosso conterraneo sr. Julio Pimentel, da "Commissão pró-monumento João Pessôa", do Rio de Janeiro, acaba de dirigir-se ao governador Argemiro de Figueiredo participando haver tido entendimento com o sr. Murillo Lemos no sentido de juntar ás arrecadações feitas por aquella commissão e pelo "Centro Civico João Pessôa", para a fundação de uma escola domestica nesta capital.

Pelas suas palavras a idéa teve posteriormente a approvação do Centro Civico. As quotas a reunir das duas sociedades perfazem cerca de 96 contos de reis, quantia apreciavel para iniciar uma obra daquella natureza, que seja mais um monumento a recordar a figura de João Pessôa.

O sr. Julio Pimentel pleiteia, para a escola em projecto, a doação de um terreno por parte do Estado, ao qual seria entregue em tempo o edificio destinado á séde do estabelecimento.

O ensino de artes domesticas; das preoccupações do governo actual que estuda a maneira de instituil-o com efficiencia e generalização no Estado.

O plano em apreço vem, portanto, merecer sympathia e poderá effectivar-se, pois o governador do Estado concederá o terreno necessario á sua execução.

PREFEITO CARLOS PESSÔA — Encontra-se nesta capital, procedente de Umbuzeiro, o sr. Carlos Pessôa, prefeito constitucional daquelle importante municipio do Estado.

A fundação de uma companhia de productos mineraes — A industria do frio em João Pessôa

JOÃO PESSÔA, 27 — Reuniu-se hoje, ás 15 horas, sob a presidencia do deputado Newton Lacerda na séde da Caixa Rural e Operaria, á rua Duque de Caxias, os elementos que cogitam da fundação de uma grande empreza para explorar as riquezas mineraes do Cabo Branco, principalmente as que se destinam á fabricação de tintas.

Nessa sessão serão discutidos e approvados os estatutos que regerão a futura companhia, como ainda se fará a designação de peritos para avaliarem os immoveis que serão incorporados á nova empreza industrial.

"CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE" — O sr. Argemiro de Figueiredo, governador do Estado, recebeu o seguinte officio da commissão executiva da "Campanha da Solidariedade", a proposito do acolhimento que a. excia. deu a essa iniciativa em favor dos filhos dos lazaros:

"João Pessôa, 21 de março de 1936. — Illmo. sr. dr. Argemiro de Figueiredo e senhora: A Commissão Executiva louva o gesto philantropico de v. excia. a agradece a sua valiosa contribuição de .... 1:000$000, para a obra de amparo ao filho do lazaro ora encetada nesta capital, sob os auspicios da Federação das S. de Assi. dos Lazaros e Defesa contra a Lepra.

Pelo gesto de solidariedade de v. excia., tornar-se-á possivel dentro em breve a construcção do Preventorio da Parahyba, que será uma garantia de saude para as gerações vindouras. — Pela Commissão Executiva da Campanha da Solidariedade — *João Celso Peixoto*, 1º thesoureiro."

A INDUSTRIA DO FRIO EM JOÃO PESSÔA — A inauguração, domingo ultimo, das modernas camaras frigorificas da "Fabrica de Gelo Crystal", dos srs. Aloysio Gomes & Cia., veiu accrescentar á cidade de João Pessôa mais um elemento decisivo de progresso, qual seja a industria do frio.

Desde ante-hontem que aquella firma industrial, conforme annunciára na *A União*, vem fazendo entrega ao consumo publico de productos frigorificados, bem acceitos, de logo, pela população da capital.

NOVAS AGENCIAS NO INTERIOR DA PARAHYBA QUE VÃO EXECUTAR O SERVIÇO POSTAL AEREO — O director regional dos Correios e Telegraphos neste Estado, sr. José Aurelio Serrano de Andrade, por officio n. 527/1ª., de 19 de fevereiro ultimo, dirigido ao sr. director technico dos correios, propôs a creação do serviço postal aereo, nas agencias de Alagôa do Monteiro, Anthenor Navarro, Catolé do Rocha, Cruz de Almas, Ilha do Bispo, Picuhy, Piancó, Pombal, Santa Rita, Sapé, São João do Cariry, Sousa e Santa Luzia do Sabugy.

Aquelle departamento, tomando em consideração a proposta, communicou por officio de 10 do corrente, á Directoria Regional da Parahyba, que havia sido autorizado o estabelecimento do referido serviço nas agencias citadas, devendo ser inaugurado nestes poucos dias.

DESASTRE DE CAMINHÃO — Um caminhão do 22º B. C. derrapou occasionando o ferimento de seis pessoas, quando hontem á noite seguia para Recife com munições e soldados.

Sairam feridos diversos soldados e o sargento Mario Figueiredo. Os feridos foram removidos á enfermaria militar.

SENADOR VELLOSO BORGES — Chegou, ante-hontem, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o senador Velloso Borges.

FALLECIMENTO — Em dias da semana passada, falleceu em Souza, deste Estado, o sr. Nabor Meira de Vasconcellos.

Um emprehendimento industrial — Desportos — Fundação de uma Caixa Rural — General Newton Cavalcanti

JOÃO PESSÔA, 28 — Foi fundada, hontem, nesta capital a "Companhia de Productos Mineraes Cabo Branco S|A.", na base de acções populares de 100$000. A sessão de fundação realisou-se ás 15 horas na séde da Caixa Rural e Operaria da Parahyba, sob a presidencia do deputado Newton Lacerda.

O capital social da Cabo Branco S|A. será de 2.500:000$000 em acções de 100$000 ao portador, ficando reservados á subscripção do publico nordestino 12.500 titulos. Estava presente á sessão de fundação o sr. Olindino Macêdo.

DESPORTOS — Está despertando grande interesse em toda a cidade de João Pessôa a participação da Parahyba no XI Campeonato Brasileiro de Foot-ball, instituido pela entidade maxima dos desportos nacionaes, a Confederação Brasileira de Desportos.

FUNDAÇÃO DE UMA CAIXA RURAL — Fundou-se em Piancó uma Caixa Rural para protecção e incentivo do credito agricola.

GENERAL NEWTON CAVALCANTI — E' esperado hoje, nesta capital, o general Newton Cavalcanti.

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar Natal)

As obras do leprosario "S. Francisco de Assis" — Novo "court" de Tennis no Aero Club — Preço do algodão — Fallecimento

NATAL, 25 — O presidente Getulio Vargas, dirigiu ao governador Raphael Fernandes, a proposito da passagem por esta capital da sra. Darcy Vargas, o seguinte telegramma:

"Apraz-me enviar-lhe sinceros agradecimentos pelas attenções com que minha senhora foi recebida nesta capital. Cordiaes saudações."

LEPROSARIO S. FRANCISCO DE ASSIS — O governador Raphael Fernandes e srs. Armando China, director geral da Saude Publica; Renato Dantas, director do Departamento de obras publicas; capitão José Bezerra, assistente militar e Manoel Varella Santiago, director do Leprosario "São Francisco de Assis", estiveram em visita as novas installações e pavilhões do leprosario.

Os dois novos pavilhões em construcção, em breve serão inaugurados, dando, assim, melhor conforto aos hansenseanos ali internados.

SOCIEDADE MUSICAL — No dia 14 de abril proximo, realizar-se-á a terceira audição da Sociedade Artistico Musical, desta cidade, sob a direcção do maestro Thomazzo Babini, em commemoração a data pan-americana.

SPORTS — No dia 29 do corrente, será inaugurado, festivamente, um novo "court" de tennis do *Aero Club*, tendo uma commissão dessa associação convidado o governador Raphael Fernandes para presidir esse acto.

DELEGADOS ELEITORES — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte, elegeu seu delegado-eleitor para tomar parte na Assembléa Legislativa do Estado, o dr. Luiz Antonio dos Santos Lima.

Pelo Syndicato dos Barcaceiros de Areia Branca, o dr. Pedro Felippe Sobrinho.

ROTARY CLUB — Afim de representar o Rotary Club de Natal, seguiu hontem, via Recife, para Curityba, o engenheiro Omar O'Grady, para tomar parte no Congresso districtal de Rotary do Brasil.

ALGODÃO — Preços de hoje: fibra longa:

Seridó:

Typo 3	528$000 a 528$500
Typo 4	508$500 a 518$000

Sertão:

Typo 3	478$000 a 488$000
Typo 5	438$500 a 448$000

Mattas

Typo 3	nominal
Typo 5	428$000

Ceará

Typo 3	nominal
Typo 5	438$000

Paulista

Typo 3	448$000
Typo 5	428$500 a 438$500

CAIXA RURAL DE NATAL — Realisa-se hoje, a assembléa geral da Caixa Rural e Operaria de Natal, onde será procedido pelo presidente Ulysses Celestino de Góes, a leitura do relatorio da administração sobre o movimento de 1935 e eleição da directoria e conselho fiscal.

FESTA DOS ESTUDANTES — No dia 28 do andante, será levado a effeito, nesta capital, pelo "Centro Estudantil Potyguar", um festival artistico, scenando-se uma comedia de Geraldo Fernandes; um "sckech" de Pilgueira Filho e outro de Alberto Moura e outros numeros.

CEL. MIGUEL TEIXEIRA — Falleceu, em sua propriedade, no municipio de Lages, deste Estado, o coronel Miguel Teixeira de Vasconcellos, criador e agricultor neste Estado.

O extincto deixa diversos filhos, dentre elles a esposa do dr. Pedro Mattos, leader da Assembléa Legislativa do Estado.

Movimento politico — Recepção ao sr. Alberto Miranda — Na Assembléa Legislativa — Major Jusué Freire

NATAL, 26 — Innumeros habitantes e eleitores do municipio de Papary, deste Estado, dirigiram a monsenhor João da Matta, presidente do Partido Popular, um longo telegramma de adhesão e solidariedade incondicional, delegando-se immediatamente da Alliança Social.

RECEPÇÃO — No Hotel Internacional, foi offerecido por amigos e admiradores do sr. Alberto Miranda Henrique, lauto jantar de despedida, em virtude de sua transferencia do Serviço de Classificação de Algodão deste Estado, para o de Pernambuco.

Discursou no momento o sr. Gabriel Varella, tendo o sr. Alberto Henrique agradecido as homenagens.

NOVAS LINHAS AEREAS — A Syndicato Condor Ltda. realisará hoje, a inauguração de sua nova linha aerea que, partirá de Natal á Belem do Pará.

A's 11 horas, o trimotor *Guarany* PP-CBC, recentemente adquirido por essa empreza dará o seu primeiro vôo no norte.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA — Hoje ás 8 horas, reuna-se no edificio da Assembléa Legislativa, a Commissão de Constituição e Poderes, Legislação e Justiça, afim de proceder a eleição do presidente da mesma Commissão.

SR. SILVINO LAMARTINE — Procedente da Capital Federal, chegou a esta cidade, o sr. Silvino Lamartine, clinico neste Estado, que acaba de fazer um curso de especialidades clinicas no Rio de Janeiro.

MAJOR JOSUE' FREIRE — Em virtude de accusações feitas ao major Josué Freire, actual commandante da Policia Militar deste Estado, quando exercia o commando do 21º B. C., aquartellado nesta capital, requereu, este as autoridades federaes para ser submettido a um Conselho de Justificação, tendo o general Raymundo Barbosa, chefe do D.

Passou hontem pelo Recife o director da Saude e Assistencia, do Rio de Janeiro

O DR. BARROS BARRETO VAE REPRESENTAR O BRASIL NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE DIRECTORES DE SAUDE PUBLICA

Pelo avião da Panair, transitou, hontem, pelo Recife, com destino á America do Norte, o dr. João de Barros Barreto, director geral de Saude e Assistencia, no Rio de Janeiro, que vae representar o Brasil na 3.ª Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica.

A conferencia será realizada em Washington, de 4 a 15 de abril proximo, comparecendo á mesma todos os directores de Saude das Republicas americanas.

Nos Estados Unidos o dr. Barros Barreto terá occasião de estudar detidamente o systema hospitalar e os serviços sanitarios yankees.

— O Porto Rico Clipper proseguiu viagem ás 5 horas de hoje para Miami e escalas.

Viaja á Parahyba o general Newton Cavalcanti

Para o Estado da Parahyba, viajou hontem de automovel o general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar.

S. exc. visitará as cidades de Campina Grande e João Pessoa, a serviço da Região, devendo regressar ainda hoje ou amanhã a esta capital.

O general Newton Cavalcanti fez-se acompanhar do seu ajudante de ordens.

Campanha da Solidariedade

Recebemos a seguinte carta:

"RECIFE, 28 de março de 1936. Sr. redactor-chefe do DIARIO DE PERNAMBUCO. — A Commissão Promotora da "Campanha da Solidariedade" vem hypothecar a v. excia. seu profundo agradecimento pela valiosa cooperação prestada a este grande movimento de civismo, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hypothecando a sua gratidão a Commissão Promotora affirma que a victoria desse movimento deve-se á cooperação inestimavel prestada pela imprensa pernambucana.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. excia. com nossas despedidas os protestos de alto apreço e consideração. Pela Commissão Promotora, (a) Eunice Weaver."

CARNAVAL

BATUTAS DE SANTO AMARO

Realisar-se-á hoje, ás 17 horas, a posse da nova directoria do Bloco Batutas de Santo Amaro, com sua séde á avenida Norte, nesta cidade.

A principal solennidade constará de uma sessão magna, posse da nova directoria, seguindo-se offerecimento de copo de cerveja aos presentes e animado sarau. Para as festas acima foram distribuidos varios convites.

E' de esperar que os Batutas como sempre, mais uma vez estejam alem da espectativa.

P. E. exarado nos respectivos autos, o seguinte despacho:

"Neste Conselho de Justificação requerido pelo major Josué Justiniano Freire, verifica-se serem insubsistentes as accusações contra elle arguidas de partidarismo politico regional, no exercicio do cargo de commandante do então 21º Batalhão de Caçadores, estacionado em Natal, Rio Grande do Norte, na conformidade das robustas provas destes autos, constantes de documentos a elles annexos e dos depoimentos das testemunhas inquiridas. Verifica-se tambem não ter sido provado, nem mesmo arguido, facto algum desabonador ao major Josué Justiniano Freire, no elevado conceito dos seus chefes e camaradas.

Julgo, pois, improcedentes as referidas accusações, e determino o archivamento destes autos, de accordo com a lei."

Prosegue a Campanha Escotista

Continúa recebendo adhesões o brilhante movimento educacional promovido pelo general Newton Cavalcanti

O movimento escoteiro, organisado e idealisado pelo general Newton Cavalcanti acha-se em franco progresso. Para isso a 7ª Região e o governo do Estado trabalham nesse sentido com dedicação. Ha o interesse no proposito de todas as Secretarias do Estado tomarem parte nessa diffusão de novas providencias educacionaes.

O secretario do Interior e o director technico da Educação estão interessados na campanha de instrucção popular.

Acham-se já á disposição do general Newton Cavalcanti, educadores e professores de quasi todas as cadeiras especialisadas, proporcionando ensejo a que todos os ramos da educação sejam diffundidos na Escola de Chefes Escoteiros no Parque 13 de Maio.

Pedagogia, technica do escotismo, moral e civismo, educação physica, agricultura, sciencias physicas e naturaes, instrucção intellectual, zoologia, botanica, navegação e pesca, primeiros soccorros, serviços de transmissões, etc, tudo está sendo dado simultaneamente.

No dia 15 de abril encerrar-se-á o curso de Chefes Praticantes. São mais de 20 rapazes que vão dirigir centro escoteiros em varios pontos desta capital, especializando-se, em seguida, durante 11 mezes, no ramo vocacional.

No Rio de Janeiro foi fundada uma Escola de Chefes mas não conseguiu iniciar o curso. O Recife dessa vez ficará na vanguarda.

OS AUXILIOS RECEBIDOS

A commissão que centraliza a campanha escoteira recebeu, alem de 1:000$000 do conde Pereira Carneiro, mais 1:200$ assim discriminados: Maria José Barbosa Menezes, 50$000; Vasconcellos Junior & Cia., 50$000; Sebastião Malta Arcoverde, 50$000; V. Porto Correia, 50$000; Claudio Leão Duteux, 60$000 (para todo anno); Albino Silva, 20$000; Adherbal Vieira Santos, 20$000; G. de Aquino Fonseca, 50$000; Menezes Irmãos, 100$000; Warner Bross First National, 100$000; Walter Pinto da Rocha, 30$000; Ramos Filho, 100$000; Metro Goldwin Mayer, 50$000; Adalgiso da Costa Lubambo, 50$000; Silva Santos Coutinho, 5$000; J. Dias Ferreira, 20$000; Carlos Souto Penna, 5$000; Viuva J. M. Cavalcanti & Cia. 20$000; Antonio Azevedo Santos, 50$000 (dez mezes); Victor da Silva Farias, 50$000; Lauro Mello, 3$000; Adelino Fructuoso, 50$000; P. J. Ferreira da Silva, 100$000; José Alves Rodrigues, 3$000; José Moroni & Cia., 20$000; Industria e Commercio Miranda Souza, 100$000; Leite Bastos & Cia., 100$000; Casemiro Fernandes & Cia., 5[illegible]0; Albino Amorim & Cia., 50$000; Ventura Neves & Cia., 50$000; Abrahão Azhir, 20$000; F. Cita, 50$000; Valerio Guidodi, 20$000; Gomes & Irmãos 200$000; João Pinheiro & Cia., 10$000; Dias Costa & Cia. (uma peça de mescla); Elias Fregi, 20[illegible]000; Alcantara & Aguiar, 50$000; Antonio Alexandre, 5$000; Felix Cardoso & Cia., 100$000; Vicente Soares & Cia., 1[illegible]000; Cunha & Lino, 20$000; J. Carvalho & Cia., 50$000; Salvador Mattos, 50$000; Severino José da Silva, 50$000; Renda Prieri, 100$000; Lino L. Lucas, [illegible]0$000; E. Osorio de Albuquerque, 20$000; Costa Lyra & Cia., 50$000; Jacques Wallach, 50$000; A. Kauffman, 50$000; Ivanildo C. Barreto, 30$000; João Mariz de Moraes, 50$000; Antonio Monteiro & Cia., 50$000; Salomão Auttar, 10$000.

As commissões de jovens alumnas da Escola de Chefes Bandeirantes proseguem o seu trabalho de propaganda recolhendo donativos.

Qualquer donativo destinado ao fundo da Campanha do general Newton Cavalcanti poderá ser enviado ao Campo Escola, no Parque 13 de Maio, directamente ao tenente José Alves de Moraes ou ao general, no Q. G. da 7ª Região Militar.

A INSTRUCÇÃO ESCOLAR

Como se sabe, alem dos alumnos da Escola de Chefes Escoteiros, acham-se acampados 50 escoteiros, formando a Tropa Escola. Esse conjuncto escoteiro que pertence aos grupos escoteiros Sigismundo Gonvalves, Manoel Borba, 24 de Outubro, José Bonifacio, Maciel Pinheiro, Joaquim Tavora, Escola Rural Alberto Torres, Amaury de Medeiros e José Maria, está recebendo instrucção ministrada por cinco professores do Estado.

OS ALUMNOS CHEFES

São em numero de 31. As inscripções attingiram ao total de 45, porem 14, de nomes José Geraldo Silva, Francisco A. C. Sarmento, Carlos Dubois, Jair de Araujo, José Rodrigues, Archimedes Severino, Danilo de Alencar Luna, Marconilo B. da Silva, [illegible] Faria da Silva, Odilon Guedes, Ludovico Athayde Cavalcanti, Newton Lima, Zelio Castello Branco e Zacharias P. de Mello foram excluidos por faltas.

Os demais estão firmes e animados.

A Escola de Chefes Bandeirantes está com 61 alumnas das quaes, a maior parte constitue-se de professoras recentemente diplomadas pela Escola Normal.

Estas são as provas eloquentes do successo alcançado. O general contava que em cada uma das Escolas houvesse apenas 20, porem fornecido o numero global de 94 futuros Chefes de Escoteiros e Bandeirantes!

Isto significa dizer que no dia 15 de abril já poderão ser installados 31 centros de escoteiros e 63 de bandeirantes. Se se tomar por media 4 tropas por centro (126 escoteiros) poderemos escoteirar desde logo 12.032 creanças.

O general está empenhado em fazer desfilar a 7 de setembro pelo menos 12.000 creanças. Talvez seja excedido esse numero no Dia da Patria.

GENEROSIDADE DO COMMERCIO

O commercio do Recife arregimentou-se apoiando a campanha do general Newton Cavalcanti com bôa vontade e, mesmo, espirito de sacrificio.

Os escoteiros teem tido alimentação e material cedidos gratuitamente por varias firmas desta praça.

Nesse sentido, o 1º tenente Rubens de Lima, que se acha centralizando a parte technica da campanha recebeu as seguintes cartas:

Dos srs. Dias Maia & Cia. Ltd., entregando para os escoteiros um sacco com 60 kilos de arroz fino; dos srs. Mendes Lima & Cia., offertando, com o mesmo fim, um barril de bacalhau; dos srs. Placido Faria & Cia., cedendo 10 enxadas para jardim, 6 pás para transplante, 1 perfurador de forma conica e 1 trena; dos srs. L. Barbosa & Cia., declarando apoiar a campanha a partir do dia 15 p. vindouro; dos srs. Pinto Alves & Cia., remettendo 3 saccos de assucar; dos srs. Alvares de Carvalho & Cia., doando 10 enxadas e 10 regadores [illegible]ndes.

MEDICAMENTOS

Os srs. E. Marques & Cia., importadores e exportadores de productos pharmaceuticos de varias especialidades, sabendo que os escoteiros são tambem tratados no acampamento pelos drs. Rubens de Lima e Ruy Jorge, offertaram 8 vidros de Lasa, 12 de Glefina, 4 de Clavitan, 5 de Nutrolaxan e quadros educativos sobre "como se perde a saude".

ARCHIBANCADA PARA O ORPHEAO

Alem dos muitos emprehendimentos já realizados, como illuminação, agua, nivelagem, etc., a Prefeitura do Recife está construindo no campo dos escoteiros uma archibancada para o Orpheão Escoteiro.

Este já está sendo treinado, desde a installação do acampamento, pelo compositor João B. de Mello, um dos nossos valores no terreno da musica.

Provavelmente, já na proxima semana os escoteiros occuparão a nova archibancada.

NAVEGAÇÃO E PESCA

Assumiu o encargo de professor de Navegação e Pesca, na Escola de Chefes, o antigo chefe escoteiro, sr. Eunino Correia que chefiará, provavelmente, o movimento dos escoteiros do mar.

A GREAT WESTERN E O ESCOTISMO

A primeira organização que se inscreveu na campanha do general Newton Cavalcanti foi a Great Western. Isto, devese ao espirito que a anima, o patriotismo acendrado, a dedicação ao trabalho commum e o desejo sincero de mourejar unida aos que almejam o engrandecimento do paiz.

A Great Western não se limitou á adhesão á obra de educação escoteira integral da mocidade. Entrou no trabalho. Considerada a extensão da scéna elle fez questão de ficar com uma parte della, applicando recursos, installações, tudo emfim, no sentido de criar novas fontes irradiadoras da edificante doutrina.

O dr. Arlindo Luz, superintendente geral, desde mais de 30 dias, vem trabalhando com esse objectivo. A Great Western, offerecendo o testamunho concreto de seu apreço ao plano traçado pelo general, imaginou applical-o logo em beneficio dos filhos de seus empregados.

Designou os chefes Guilherme de Azevedo, Wilson Lopes Torres, Alberto Fellows, Caio Amorim Pontual e João B. de Mello, seus empregados para ingressarem na Escola de Chefes e fazerem o curso respectivo, sob a direcção de Rubens de Lima, afim de que, a partir do dia 15 p. vindouro, uma vez obtido o diploma de Chefe Praticante, esses funccionarios se encarreguem da direcção dos nucleos escoteiros sustentados pela Companhia.

Nessas condições, ao que parece, a Great Western, que foi a primeira a apoiar a campanha do general, vae ser tambem a primeira a organisar os centros escoteiros previstos.

Em Jaboatão está sendo preparada uma ampla séde para o 1º Centro da Great Western. No Recife provavelmente ella terá dois.

O total de meninos orçará em cerca de 500.

Essa demonstração de patriotismo dada pela Great Western deve ser seguido pelas demais empresas. Trata-se de uma prova eloquente de brasilidade, um testemunho de que, alem de seu concurso economico, ella deseja fazer o de ordem cultural, estimulando a instrucção pró-vocacional.

As informações em questão, que chegaram ao conhecimento do chefe de campo, encheram-no de profunda satisfação.

MARCADA A CONCENTRAÇÃO

Soubemos ainda, ser intenção, não só do dr. Arlindo Luz, como do tenente Rubens de Lima, fazer no dia 23 de abril p. vindouro, "Dia do Escoteiro", a concentração de todos os meninos da Great Western, no Parque 13 de Maio, afim de prestarem o solemne compromisso á bandeira nacional.

Tres composições vão ser constituidas para o transporte dos futuros escoteiros, enchendo o Campo Escola com apreciavel numero de noviços procedentes de varios suburbios desta capital.

Neste dia prestarão compromisso os escoteiros do mar e bandeirantes, caso já estejam ultimados os seus centros.

Os novos chefes praticantes, rapazes e moças, receberão diploma nessa data magna do escotismo, permittindo, assim, uma propaganda do que tem de concreto e real a campanha. Positivamente, vai ser uma manhã civica de alta expressão e onde, mais uma vez, a Great Western provará o seu amor ás cousas do paiz.

ENTREGUES 1.000 METROS DE MESCLA

Os irmãos Lundgren, conforme haviam promettido ao general Newton Cavalcanti, fizeram entrega, gratuitamente, de 1.000 metros de brim mescla de primeira qualidade para confecção de uniformes de escoteiros.

CHEFIARA' A ESCOLA DE BANDEIRANTES

Constava, hontem, que, em consequencia de seu estado de saude, no momento, o dr. Annibal Bruno, director technico da Educação formulará um convite ao tenente Rubens de Lima no sentido de exercer, alem de suas funcções actuaes, mais as de director da Escola de Chefes Bandeirantes.

O antigo chefe escoteiro ponderou, porem, que só acceitaria essa incumbencia de caracter provisorio mediante estas duas condições:

1º — que continuasse á testa da campanha escoteira no Estado, o dr. Annibal Bruno que, desde longos annos, a vinha orientando com grande proficiencia; e

2º — que fosse ouvido o general Newton Cavalcanti de que é auxiliar immediato na campanha de reorganização do escotismo nacional.

O dr. Annibal Bruno, nesse sentido, após concordar com as justas ponderações do presidente da F. E. E. B., prometeu avistar-se, amanhã, com o general Newton, afim de colher suas suggestões a respeito.

O CONJUNCTO REGIONAL "CHORARA" HOJE

A' semelhança do domingo passado, hoje á noite, o conjuncto regional dos escoteiros funccionará apresentando-se com novas figuras.

Os amigos do escotismo não deixem de ir ao antigo Parque 13 de Maio, lembrando-se de que, á porta, os barris esperam a contribuição expontanea de todos para engrandecimento do escotismo.

João B. de Mello, professor de musica do acampamento, [illegible]rará o conjuncto apresentando aos visitantes com as suas producções sentimentaes.

CLINICA DENTARIA DO DR. ITAMAR DE MOURA

INAUGUROU-SE NO DIA 21 DESTE MEZ, NESTA CIDADE, O SEU NOVO GABINETE

O Dr. Itamar de Moura, conhecido cirurgião dentista, inaugurou no dia 21 deste mez, nesta cidade, no 5.º andar do "arranha-céo" da Praça da Independencia, o seu moderno e luxuoso gabinete dentario.

Os apparelhos que compõem o referido gabinete foram especialmente importados dos Estados Unidos, que são, entre outros: Equipo SS. White ultimo modelo, contendo: pedestal com entrada e sahida de agua, gaz e ar comprimido; cuspideira de fonte com bacia opalina, sugador de saliva e porta copo aseptico; aquecedor electrico de atomisadores com copo e frascos de ponta recta e curva; seringa thermo electrica para agua com pontas esterilizaveis; mesa de commando com seringa thermo electrica para ar, valvula Cut Off de atomisadores e 2 cabos, estojo Russel completo com espelho electrico de exame oral, calcadores de bola e para gutta percha, espatulas, pontas de platina para thermo cauterio, lampada de entro e seccadores de canal; bico de bunsen para gaz, botão de chamada e bandeja aseptica de porcelana; motor electrico com braço dobradiço ajustavel, peça de mão e angulo recto Tarno inoxidavel; reflector com braço articulado.

Compressor de ar automatico SS. white montado sobre molas, isento de correias, comprimindo até 45 libras e ligando por si proprio depois do consumo de 20 libras. Leva para reencher menos de um minuto e meio.

Cadeira de operações **Original Premier** com altura minima de 42 centimetros e maxima de 90 (em posição inclinada 99 centimetros) permittindo todas as operações sem posições forçadas do profissional. Possue dispositivo de elevação provido de duplo telescopio que actua por meio de guias em forma de prismas facilmente graduaveis. Cada golpe na alavanca de ascenção eleva a cadeira a um grão muito maior do que o alcançado em qualquer cadeira de outra marca. O mecanismo de descida pode funccionar por si, depois da compressão inicial e pode ser interrompido calçando sob a alavanca de ascensão. O disco base é provido de frisos de nickel chromo. O mecanismo de rotação foi feito de modo a permittir que todas as alavancas de commando estejam na posição em qualquer ponto onde seja interrompido o movimento gyratorio. O descança pés é articulado e amplo. O assento, anatomico metalico, de grande commodidade principalmente em climas quentes. Os braços são de Reolita, material indestructivel permittindo esterilização e não produzindo sensação de frio ao contacto do braço. O espladar é anatomico, ajustando-se automaticamente ao corpo do cliente. Para anesthesia completa ou em casos de syncope, a cadeira Premier, pode em alguns segundos tornar-se um verdadeiro leito de emergencia. O encosto de cabeça é ajustavel por meio de espheras em qualquer posição, permanecendo solidamente firme. O acabamento é em duco e correspondentes partes metalicas chromadas.

— Armario aseptico todo em ferro esterilisavel.

— Esterilizador de instrumentos automaticos, com armario aseptico para guardanapos.

— Porta residuos a pedal.

— Lustro typo "Rhein-light" com 4 focos e braço articulado, permittindo fixação em qualquer angulo.

THEATROS

GRUPO GENTE NOSSA

O **Grupo Gente Nossa** realiza hoje, ás 20 horas e meia, no **Theatro Leopoldo Fróes**, á rua Manoel Bezerra, na Magdalena, a segunda representação da burleta de Marques Porto e Ary Pavão, com musica de Sá Pereira: **A cabocla bonita.**

O espectaculo será dedicado ao Congresso de Amadores Theatraes, tomando parte no mesmo os seguintes elementos do Grupo: tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, actores Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Ary Guimarães, Alfredo de Oliveira, Carlos Bastos, Mayerbeer de Carvalho, Mario Freitas, Tullio Pessoa, actrizes Ziza Prysthon, Carmen Lima, Maria Reis, Zezé Coltinho e comparsas, alem de Miguel Jasselli, dos corpos scenicos de Palmares e Garanhuns.

Annuncios da Semana

ESCOLA ROYAL PRATICA
A unica que possue CURSO COMMERCIAL, CURSO DE ILLUSTRAÇAO e duas bibliothecas — ingleza e portugueza. —
Visite-a V. S., para conhecer sua MODERNA ORGANIZAÇÃO
Rua da Imperatriz, 42, PRIMEIRO ANDAR

CASA STOLZE S. A.
RUA JOAO PESSOA N.º 193
End. Teleg. Stolza — Phone 6549
DODAKS • FILMS KODAK
REVELAÇAO, COPIAS • AMPLIAÇÕES
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS PARA AMADORES E PROFISSIONAES.
— Cameras e films LEICA —

O PRATO CHINEZ
(CASA FUNDADA EM 1890)
— RUA JOAO PESSOA, 218 —
Superior serviço de "BACCARAT" — o crystal de fama mundial, com 75 peças, Rs. 800$000.
Faqueiros de metal "ALPACA" superior, desde — 120$000 até 700$000. —
DIVERSAS QUALIDADES DE BATERIAS DE — ALUMINIO —

VINHO PORTELLA
DISTRIBUE CHEQUES
— DE —
5$ a 500$ no interior das — suas garrafas —

A CASA PROPRIA E' O MAIOR BEM QUE O HOMEM DEVE ASPIRAR.
CONTRACTAR A ACQUISIÇAO DESSA CASA
— COM A —
A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.
é o caminho mais seguro da sua obtenção.

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.

MEZ DE ABRIL
A CHAPELARIA COLOMBO, comquanto não disponha actualmente de vitrines para exposição, em vista das grandes obras, em execução, para reforma do edificio e das suas installações, manterá todavia, no MEZ DE ABRIL, a reducção geral de preços, como vem fazendo desde 1913, quando iniciou as suas grandes vendas annuaes.
E avisa que, inauguradas em breve as mencionadas installações, serão as vantagens de Abril repetidas, como propaganda, em todo o stock, inclusive o novo sortimento a chegar, para que fique prevalecendo o mez da inauguração para as futuras VENDAS ANNUAES.

V. SENHORIA E' MIOPE?
Tem o habito de retirar o oculo da vista quando deseja lêr ou vêr ao longe?
Se assim lhe acontece, venha hoje mesmo na "OPTICA AMERICANA", fazer acquisição do maravilhoso vidro DR. STERN, descoberta recentemente, feita por um notavel scientista norte-americano, o qual vos permitte vêr em todas as distancias.
RUA NOVA, 1.º andar, 356
EXCLUSIVIDADE PARA O NORTE DO BRASIL
OPTICA AMERICANA
— DE —
CELERINO DE ALMEIDA
— RECIFE —

RENDAS DO CEARA'
Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, côlchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças.
RUA PAULINO CAMARA, 51—1.º andar (antiga Cam- — bôa do Carmo) —

MOVELARIA BÔA-VISTA
DE J. SCHERPACK & KAUFMAN L TDA.
RUA DA IMPERATRIZ, 77
Grande sortimento de moveis de Imbuya dos melhores fabricantes do Sul do Paiz e do Estado -- Tapetes de toda qualidade -- Colchões
EXPOSIÇÃO NO 1.º ANDAR
PHONE: 2245

ARRISQUE
sua sorte n'uma casa feliz, como é "A INDIANA"
RUA LARANJEIRAS, 20
— FONE, 6095 —

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — CLYDE COELHO LOPES
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: PRIMARIO, JARDIM DA INFANCIA, ADMISSAO.
MANTEM CURSO NOCTURNO
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1.º and.

AGUA RABELLO
— CURATIVA —
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERA' SEM IGUAL

LIVRARIA COLOMBO
RUA DA IMPERATRIZ, 254
O MAIS COMPLETO SORTIMENTO EM LIVROS DE:
Direito, Medicina, Engenharia, Sciencias, Filosofia, Historia, Literatura Nacional e estrangeira, Poesias, Romances, Livros Religiosos, Contos Infantis, Comedias, Recitativos, etc.
M. CAMPOS & Cia. Ltd.

Fotoreno é a garantia da saude das Senhoras
FORMULA DO PROF. FERNANDO MAGALHÃES
DEPOSITARIOS: Araujo Freitas & Cia. Rua da Imperatriz



ELIXIR DE CARNAUBA SUCUPIRA
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

FAÇA A SUA PUBLICIDADE NOS "ANNUNCIOS DA SEMANA"

FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes fitradores se tornam obstruidos com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, defrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expilliam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

UM GRANDE INQUERITO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

"O problema da assistencia ao escolar deve ser encarado nos seus tres aspectos fundamentaes, material, moral e intellectual, como uma funcção suppletiva em face de todas as deficiencias do individuo em relação á escola como nas da escola em relação ao individuo", — affirma a senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Jayme de BARROS
(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

RIO, 22 — Venho recolhendo, neste inquerito, depoimentos das personalidades mais destacadas nos meios culturaes brasileiros.

Pensadores e professores eminentes já deram, nestas columnas, sua preciosa contribuição á grande obra de organisação do ensino, que se procura afinal emprehender. Tanto o Conselho Nacional de Educação quanto o Congresso, incumbidos de elaborar o "Plano" determinado em dispositivo constitucional, encontrarão no debate suscitado pelo questionario do ministro Gustavo Capanema, largo subsidio para o trabalho definitivo que vão emprehender.

Mas nenhuma vós feminina se fizéra ainda ouvir no debate aqui aberto. Tudo indicava que essa primazia deveria ser concedida á senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Essa dama illustre reune aos titulos excepcionaes que possue de escriptora e poetisa, além de enorme projecção social, o exercicio do cargo de presidente da Casa do Estudante do Brasil.

A obra que vem emprehendendo nessa fundação, nascida de um movimento de galanteria dos estudantes brasileiros, transformados pelo espirito constructor da mocidade poetisa que materializar os seus sonhos, com o auxilio de um punhado de jovens valorosos, esplendida realidade de hoje, ligará para sempre o seu nome á gratidão da mocidade brasileira.

Quando fui entrevistal-a, encontrei-a no seu gabinete de trabalho, attendendo alegremente aos mais diversos e complexos assumptos, com vivacidade, rapidez e segurança. Sua mesa estava cheia de livros e de papeis. Ao seu lado na parede, uma planta do futuro arranha-céo da Casa do Estudante do Brasil. Nas salas proximas, funccionavam varios cursos e secções de matricula. Em baixo, o restaurante.

As primeiras palavras da senhora Anna Amelia foram a respeito do questionario que tinha em mãos.

UMA LARGA MOLDURA

— "Julgo do mais alto interesse e da maior opportunidade a iniciativa do ministro Capanema, de promover, afim de cumprir a nova Constituição, um inquerito que tem por finalidade fixar para o Brasil, um Plano Nacional de Educação.

Em conjuncto, esse plano deve ser apenas uma grande base, uma larga moldura, que enquadre, sem rigidez, todos os problemas concernentes ao ensino e á cultura do povo. Mas, para determinal-o, synthetisando numa orientação segura, os resultados do pensamento e da experiencia daquelles que tomaram a si a responsabilidade de cada um dos nossos problemas educacionaes, penso que o inquerito agora lançado aos brasileiros que se occupam de educação, si bem que omittindo alguns pontos imprescindiveis como, por exemplo, a educação especial da mulher, e chegando, em outros, a detalhes muito dispensaveis, por serem já preceitos de regulamento escolar, constituirá uma obra efficiente de coordenação de idéas e um magnifico ponto de partida para o estabelecimento de um bem orientado programma de acção.

Quanto a mim, pouco me cabe dizer sobre o assumpto. Em um ponto, apenas, do inquerito, me sinto competente para dizer algumas palavras: o que se refere á Assistencia ao escolar.

— Não lhe preciso dizer que a Casa do Estudante do Brasil vem acompanhando com a maior attenção os debates travados a respeito desse questionario. Si o assumpto nos interessa, em geral, no conjuncto das theses levantadas, interessa-nos particularmente ás que se referem á assistencia.

Uma commissão, composta dos srs. Paulo Araujo Gabaglia, Carlos Queirós e Nelson Ferreira, e por mim, vem examinando todo o capitulo VIII do referido questionario. A nossa contribuição nessa materia de tanta importancia num Plano Nacional de Educação será baseada na experiencia que possue a Casa do Estudante do Brasil, onde, na medida dos seus recursos, que não são grandes, e dos seus ideaes, que são immensos, já se procura dar assistencia aos estudantes, sob multiplas fórmas.

Logo no artigo 1.º dos nossos estatutos se lê que a nossa fundação, de caracter educativo e de assistencia social, "tem por finalidade promover todas as fórmas de protecção e beneficencia aos estudantes".

Assim, quando lemos no questionario a pergunta — "Como deve ser considerado o problema da assistencia escolar?" — julgamos poder respondel-a com as observações feitas aqui durante varios annos.

UMA FORÇA QUE SE DESCONHECE

— A assistencia escolar, da maneira pela qual a entendemos e praticamos aqui — proseguiu com vivacidade a sra. Anna Amelia — abrange varias fórmas. Creio que, do ponto de vista do Estado, ella deverá ter a maior amplitude, quanto aos recursos a serem empregados. Digo quanto aos recursos, porque na definição de assistencia escolar, procuramos abranger as suas modalidades, por nós aqui attendidas, de accordo com as possibilidades actuaes da Casa do Estudante do Brasil; assistencia material, moral, intellectual, tudo, em summa, que possa concorrer para amparar, auxiliar, orientar, esclarecer, desenvolver physica, espiritual e moralmente o estudante. Esse o complexo problema em seu conjuncto, para um desenvolvimento progressivo, ajustado ás realidades, na phase de execução. Estou convencida de que essa assistencia multiforme e completa é uma necessidade imperiosa.

Todas as classes no mundo moderno se organizam para viver e sobreviver nas lutas que se travam dentro da sociedade, onde procuram o equilibrio dos seus interesses. Quando pela primeira vez falei em publico para um auditorio de estudantes, no inicio de um movimento que teve, afinal, como resultado sério e definitivo a fundação desta casa, disse, no meu discurso, proferido naquella occasião, que os estudantes eram uma força que se desconhecia.

Hoje, poderemos dizer que essa força instavel e sempre renovada já se encontra mais esclarecida, quanto á sua capacidade de organizar, de emprehender, de realizar. Ella promana de todos os mananciaes de energia physica, intellectual e moral do Brasil e sabe o seu destino. Os moços que passam pelas escolas e se distribuem pelas multiplas actividades do paiz vão deixando atrás de si uma tradição de solidariedade, de amor á intelligencia, ao saber, á cultura, que, os que chegam, devem ennobrecer e illustrar com novos exemplos e maiores feitos.

ASSISTENCIA ECONOMICA

— Na organização do Plano Nacional de Educação não se deve perder de vista que a assistencia escolar em todos os seus diversos aspectos implica em organizar, em bases solidas, a vida do estudante brasileiro.

Construida a Cidade Universitaria, dentro e fóra do seu systema official, mas sempre em harmonia com elle, precisaremos desenvolver instituições que visem amparar os estudantes e permittir que realizem, dentro de um criterio severo de selecção de valores, o seu curso, com dignidade e efficiencia.

Nessa origem de idéas, o primeiro problema a resolver é o da assistencia economica aos estudantes pobres. Sua primeira manifestação deverá ser através da obtenção de matriculas gratuitas, além de outras facilidades no curso, concessões que devem ser feitas aos mais capazes. Ella deve cuidar, ao mesmo tempo, de obter collocações para os estudantes, capazes de lhes assegurar, em serviços que se harmonizem ou que, pelo menos, não lhes prejudiquem os estudos, uma pequena renda mensal. Deparamos, assim, com duas fórmas para amparar os estudantes pobres: diminuir-lhes as despesas, augmentando-lhes a renda.

Tudo isso já praticamos na Casa do Estudante, que procura articular-se com todas as escolas do Brasil, em combinação com os respectivos directorios academicos, tratando, simultaneamente, de conseguir matriculas gratuitas, dispensa de taxas, procurando obter collocações de accordo com o horario dos cursos e habilitação de cada um, fazendo emprestimos, inicialmente, a praso longo, estabelecido pelo beneficiado.

Além disso, alimentação sadia e barata, moradia pouco dispendiosa, questões que a proxima construcção da Casa do Estudante vae permittir resolver com maior efficiencia.

Ao lado disso, a educação physica, que é das mais importantes fórmas de assistencia.

ORGANISMO CENTRAL

A sra. Anna Amelia fala com um enthusiasmo contagioso, segura de que caminhamos para crear, no Brasil, a verdadeira mentalidade universitaria e de que a Casa do Estudante terá as funcções que lhe competem, como orgão central distribuidor da assistencia escolar no ensino secundario e superior, que se encontram dentro do seu raio de acção:

— Só nos falta, para melhor distribuir a assistencia escolar, que se liguem os estudantes de todo o paiz numa só corrente de fraterna solidariedade. Não ha uma direcção unica, uma coordenação dos esforços feitos pelos estudantes para melhorarem as suas condições. As organizações locaes, existentes em todo o Brasil, são muito irregulares, mudando de aspecto de uma localidade para outra. Muitas vezes ha uma falta total de organização, em outras ha confusão de finalidade, dispersão de esforços, má orientação. E' necessario um maior intercambio, um melhor conhecimento reciproco, uma collaboração efficiente, que falta por completo.

Visando contribuir para remediar esses defeitos, o nosso Bureau realisou um programma de acção, tendendo a facilitar a formação de um organismo que desenvolva um espirito estudantil, mais apto a encarar as questões de seus interesses sob um ponto de vista collectivo. Seria inutil pensar em iniciar um intercambio intenso, sem uma orientação que assegure resultados uteis e duradouros. Elaborando o seu programma, pensou o Bureau não somente em pôr em contacto as associações de estudantes, mas tambem em facilitar a sua creação onde ellas não existam.

Temos somente informações de ordem geral e impressões pessoaes sobre as condições em que se encontra o estudante no Brasil. A primeira tarefa a executar é, portanto, a da estatistica, comprehendida como um inquerito sobre as organizações de estudantes, seus jornaes, revistas, clubs, cooperativas e outras actividades sociaes.

A CAÇA AO DIPLOMA

— Assistencia moral exige cuidados especiaes. E' preciso não esquecer nunca que o auxilio material não deve abater, mas conservar sempre elevado o nivel moral do estudante beneficiado.

Cumpre cuidar tambem de sua orientação profissional, que constitue uma das grandes necessidades moraes da juventude, como verdadeira prophylaxia do ensino superior, onde a caça ao diploma é ainda, infelizmente, um dos males mais frequentes nos nossos meios universitarios.

Por outro lado, a situação de completo desconhecimento entre os varios centros estudantis do paiz e a necessidade de um esforço collectivo em pról da approximação moral e intellectual da mocidade brasileira, dispersa por este vasto territorio, de tão escassos e tão difficeis meios de ligação, foram, logo no inicio da campanha da C. E. B., um dos problemas que mais attrahiram a attenção dos seus dirigentes. Nesse tempo ainda não estavam, como agora, em franca prosperidade as caravanas academicas e universitarias, de maneira que uma acção methodica de correspondencia e intercambio se fazia não só necessaria, como inadiavel. Iniciada a acção, mais necessaria ainda se nos parece, pelo mais amplo conhecimento que vamos adquirindo do problema.

ASSISTENCIA CULTURAL

— A Assistencia intellectual ao estudante, como a assistencia moral, está quasi sempre ligada ao plano de assistencia economica, pois, em geral, o que falta ao estudante pobre, é o elemento material para adquirir livros, cuja leitura constituirá um beneficio de cultura.

Assim, a creação de uma livraria e de uma bibliotheca, consideradas elementos de assistencia intellectual, é ainda auxilio material aos estudantes, offerecendo-lhe margens na compra de livros ou leitura gratuita de obras, quer didacticas, quer recreativas. No terreno da divulgação, entretanto, pretende a C. E. B. realizar um vasto programma de conferencias, concursos, debates, etc., tendo mesmo assentado com o Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, a sua cooperação nos cursos de Extensão Universitaria, realisando uma serie de trabalhos na sua propria séde, com programma apresentado pelo Departamento Social, apenas installado neste momento.

BASES PARA O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A palestra agradavel, entrecortada de phrases cheias de espirito, de observações subtis, de annotações curiosas da intelligencia harmoniosa da sra. Anna Amelia, ia terminar, quando eu ainda imaginava que apenas a iniciavamos.

— A Casa do Estudante do Brasil tem recebido do governo o melhor apoio e a maior attenção. O governo provisorio nos fez doação da quantia arrecadada em subscripção popular, que se destinava ao pagamento da divida externa do paiz e que constitue a maior parte do patrimonio da Fundação.

Em 1934 nos foi dado, na Esplanada do Castello, pelo prefeito da cidade, um terreno magnifico, em que daremos inicio, muito breve, a construcção da nossa séde definitiva. Será um grande predio de 12 andares, com 270 leitos, grande salão para assembléas, conferencias e sports, installações para secretaria, bureau de intercambio, restaurante, estudio de radio, sala de redacção, além de outras dependencias. O projecto foi organisado por uma commissão de exalumnos, todos technicos do assumpto, e já se acha approvado pelo nosso Conselho Patrimonial.

Como se vê, a Casa do Estudante do Brasil está se apparelhando para se constituir em centro natural de coordenação de todas as actividades que se desenvolvem em nosso paiz, no sentido de dar assistencia escolar, sob os multiplos aspectos já apontados, aos nossos estudantes.

Esperamos que, com a organisação do plano, continúe o governo a estimular e a auxiliar praticamente esta obra nacional, que deverá abranger todos os Estados, em alguns dos quaes já se acha mesmo começada, graças e [illegible] á iniciativa privada. O capitulo que trata da educação e da cultura, na Constituição de 34, garante á assistencia escolar uma parte dos fundos arrecadados com destino á educação. Em muitos casos, especialmente no ensino primario, essa assistencia póde ser ministrada directamente pela organização escolar. No ensino secundario e superior, entretanto, a acção dos poderes publicos vae se tornando cada vez mais difficil, em face da complexidade do problema.

Comquanto conste do regimento da nossa Universidade a creação de medidas de previdencia e de beneficio, a experiencia tem demonstrado que, excepção feita aos casos de matricula gratuita, na proporção de 10 % dos alumnos, todas as outras iniciativas são transitorias e dispersas, cabendo aqui, como em todo o resto do mundo, á iniciativa particular de educadores e de philantropos, como ainda dos proprios alumnos, a verdadeira organização de assistencia ao estudante.

Concluindo, a sra. Anna Amelia accrescentou:

— O problema da assistencia ao escolar deve ser encarado nos seus tres aspectos fundamentaes — material, moral e intellectual, como uma funcção suppletiva em face de todas as deficiencias do individuo em relação á escola, como nas da escola em relação ao individuo. O problema do estudante necessitado abrange todas as faces da vida escolar em nosso paiz. A sua solução exige um programma. Para tentar resolvel-o era necessario systematizar uma norma de acção. Foi esse proposito que animou a creação da Casa do Estudante do Brasil, iniciando-se com ella um trabalho cuja efficiencia está garantida pela sua propria organização e pelos seus propositos especiaes".

FACTOS E NÃO PALAVRAS!!!

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" é o unico depurativo do sangue que exhibe e prova sempre com novos e importantes attestados o seu valor curativo!

Alguns notaveis e conceituados clinicos nacionaes e estrangeiros que aconselham em suas vastas clinicas o grande depurativo do sangue

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, como um poderoso

Anti-Syphilitico! Anti-Rheumatico! Anti-Escrofuloso!

REPUBLICA ARGENTINA
Dr. Armando M. Daneri, Buenos Aires
Dr. E. Cibelli, Raphaela, Sta. Fé.

REPUBLICA DA BOLIVIA
Dr. A. Galliard, Bolpedra, Alto Acre.

REPUBLICA DO PARAGUAY
Dr. Alvarez Burguez, Assumpção.

REPUBLICA DO PERU'
Dr. Luiz Gonzalez Zuniga, Iquitos.

REPUBLICA DO URUGUAY
Dr. Alcides Laffranchi, Salto.

AMAZONAS
Dr. J. Valverde, Manáos.
Dr. Madureira de Pinho, Manáos.

PARA'
Dr. Domingos Pinheiro, Bragança.
Dr. Eutichio de P. Pinheiro, Belém.
Dr. José de C. Valente, Cametá.
Dr. Lauro Magalhães, Belém.
Dr. Miguel de Lima Mendes, Belém.
Dr. Pedro Miranda, Belém.
Dr. Pedro Nunes Rodrigues, Belém.

MARANHÃO
Dr. Alarico Nunes Pacheco, S. Luiz.
Dr. F. S. Nogueira Filho, Caxias.
Dr. Hermogenes Pinheiro, S. Luiz.
Dr. João d'Aguiar S. Martins, Brejo.
Dr. Luiz Alfredo N. Guterres, S. Luiz.
Dr. Wladmir Nina, S. Luiz.

PIAUHY
Dr. B. F. de Carvalho, Therezina.

CEARA'
Dr. Alvaro Fernandes, Fortaleza.
Dr. Amancio P. F. Gomes, Fortaleza.
Dr. Baptista de Oliveira, Iguatu'.
Dr. Anselmo Nogueira, Ipu'.
Dr. José Lino da Justa, Fortaleza.
Dr. José Paracampos, Quixadá.
Dr. Luiz Costa, Fortaleza.
Dr. Manoelito Moreira, Fortaleza.
Dr. Marinho de Andrade, Fortaleza.
Dr. Nilo Tabosa Freire, Quixadá.
Dr. Odorico de Moraes, Fortaleza.
Dr. Ulysses G. Branco, Redempção.
Dr. Virgilio de Aguiar, Fortaleza.

RIO GRANDE DO NORTE
Dr. Arthur Gonçalves, Penha.
Dr. José Tavares da Silva, Natal.

PARAHYBA
Dr. Flavio Maroja, J. Pessoa.
Dr. Fco. C. de L. Moura, Guarabira.
Dr. J. Hardman, João Pessoa.
Dr. Jayme Lima, Itabayanna.
Dr. José de S. Maciel, J. Pessoa.
Dr. João P. da Silva, João Pessoa.
Dr. José T. de Vasconcellos, J. Pessoa
Dr. Luiz G. de Salles, Guarabira.
Dr. Manoel de A. Silva, J. Pessoa.
Dr. Manoel J. de S. Lemos, J. Pessoa
Dr. Octavio F. Soares, J. Pessoa.
Dr. Seixas Maia, João Pessoa.
Dr. Silvino Nobrega, João Pessoa.
Dr. Ulysses N. Vieira, João Pessoa.

PERNAMBUCO
Dr. Alvaro Ramos Leal, Recife.
Dr. A. M. P. de Araujo, Timbauba.
Dr. Arnulpho Nobrega, Recife.
Dr. A. C. d'Albuquerque, Recife.
Dr. Arthur G. dos Santos, Recife.
Dr. Daniel Ramos, Recife.
Dr. Eugenio de Moraes, B. Conselho
Dr. Felinto Wanderley, Recife.
Dr. Geroncio Cordeiro, Recife.
Dr. João Costa, Recife.
Dr. João de M. V. da Cunha, Recife
Dr. José de B. A. Lima, Victoria.
Dr. José Climaco da Silva, Recife.
Dr. Luiz de Góes, Recife.
Dr. Lydio Parahyba, Pesqueira.
Dr. Pedro Calixto, Recife.
Dr. Ponce de Leon, Recife.
Dr. Selva Junior, Recife.
Dr. Severino Cruz, Recife.
Dr. Soares de Avellar, Recife.
Dr. V. F. de B. Trevas, Canhotinho.

ALAGOAS
Dr. Afranio de A. Jorge, Maceió.
Dr. Armando Silva, Maceió.
Dr. Carlos A. Martins, Penedo.
Dr. Freitas Melro, Penedo.
Dr. José C. d'Albuquerque, Maceió.
Dr. Luiz Tavares Sobrinho, Maceió.
Dr. Manoel G. C. Goudin, Maceió.

SERGIPE
Dr. Antonio Carlos, Aracaju'.
Dr. Carlos M. Menezes, Aracaju'.
Dr. D. Hercules da Silveira, Maroim
Dr. J. T. Avila Nabuco, Aracaju'.
Dr. Theodomiro Telles, Capella.

BAHIA
Dr. A. B. de Mendonça, capital.
Dr. A. Pires de Carvalho, capital.
Dr. A. C. de Almeida, M. de S. João.
Dr. Alphes O. da Silva, capital
Dr. Antenor de S. Aires, capital.
Dr. A. M. Ferrão Muniz, capital.
Dr. A. A. de Araujo Britto, capital.
Dr. A. Baptista dos Santos, capital.
Dr. Antonio F. da Costa, capital.
Dr. Antonio L. de F. Seixas, capital.
Dr. A. A. de Magalhães, capital.
Dr. A. de F. Rebello, capital.
Dr. Arthur Lavigne, Ilhéos.
Dr. Augusto A. A. Bulcão, capital.
Dr. Auto E. dos Reis, F. S. Anna.
Dr. Carlos Lopes, capital.
Dr. Carlos Pereira, Ilhéos.
Dr. Cerqueira Bião, Santo Amaro.
Dr. Cyro Teixeira de Assis, capital.
Dr. D. Coelho dos Santos, capital.
Dr. Durval M. da S. Braga, capital.
Dr. Edgard H. Albertazzi, capital
Dr. Eduardo Britto, Bomfim.
Dr. E. Carneiro Ribeiro Fo. capital.
Dr. E. da Paz Bahia, capital.
Dr. Fco. M Dias Coelho, capital.
Dr. Gastão F. Passos, capital.
Dr. H. M. de Queiroz, capital.
Dra. Izaura L. C. Leite, Una.
Dr. João C. da Silva, capital.
Dr. João Ferreira Caldas, capital.
Dr. J. Eduardo Barreto, capital.
Dr. Jorge Pessoa Filho, capital.
Dr. José Borges de Barros, Rio Novo.
Dr. José Ferreira Muniz, Barra.
Dr. José M. de C. e Mello, capital.
Dr. José Marques dos Reis, capital.
Dr. José Santos Pereira, capital
Dr. Josino C. Cotias, capital
Dr. Landelino Barros, capital
Dr. Manoel B. de Moraes, capital
Dr. Manoel Luis V. Lima, capital
Dr. Maurilio P. da Silva, Alagoinha
Dr. Octavio A. C., Messeder, capital
Dr. Oscar Rabello, Alagoinhas
Dr. Pedro C. Lima, capital
Dr. Pedro E. G. da Silva, capital
Dr. Perouse Pontes, capital
Dr. Quintiliano L. da Silva, capital
Dr. R. Floro Borges, B. R. Contas
Dr. Segismundo G. de Mendonça cap.
Dr. Thaiz de Freitas, capital
Dr. Theotonio Martins, capital
Dr. Timotheo Maciel, Lençóes
Dr. Victal C. do Rego, Joazeiro

ESPIRITO SANTO
Dr. Fco. de Oliveira Barbosa, Victoria
Dr. Fco. Thomé de Souza, P. Velho
Dr. Idalino José Amador, P. Velho

MATTO GROSSO
Dr. Fco. E. Rangel Torres, Cuyabá

DISTRICTO FEDERAL
Dr. A. Mendes da Silva, R. de Janeiro
Dr. Alberto de Sá, Rio de Janeiro
Dr. Annibal Bittencourt, R. de Jan°.
Dr. Armando B. Studart, R. de Jan°.
Dr. Breno Ferrando, Rio de Janeiro
Dr. Bueno Prado, Rio de Janeiro.
Dr. Ernesto F. de Souza, R. de Jan°.
Dr. M. F. Pinto, Rio de Janeiro
Dr. O. Assumpção, Rio de Janeiro.
Dr. Pedro Luz, Rio de Janeiro
Dr. R. Ramos de Britto, R. de Janeiro
Dr. S. Tamanqueira, Rio de Janeiro
Dr. Sydney A. de Carvalho, R. de Jan.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Everaldo Fairbanks, Nictheroy

MINAS GERAES
Dr. Durval Miranda, Ponte Nova
Dr. F. O. V. da Rocha S. J. d'El-Rey
Dr. Tobias G. Junqueira, Ituiutava
Dr. Virgilio Vieira, Pouso Alto

SÃO PAULO
Dr. A. das Chagas Madeira, R. Preto
Dr. Braz B. de Almeida, Itu'
Dr. José A. de Mello, Bebedouro
Dr. Lago Galvão, Soccorro
Dr. Mariangela Mattarazzo, S. Paulo
Dr. Pedro Albernaz, Jardinopolis
Dr. Rivaldo de Azevedo, Santos
Dr. Sergio Werneck, Ribeirão Preto
Dr. Ursino de Almeida, Sertãozinho

PARANA'
Dr. Manoel Corrêa, Curityba

SANTA CATHARINA
Dr. Thiago de Castro, Florianopolis
Dr. Victorio Giacone, Urussanga

RIO GRANDE DO SUL
Dr. A. Lehnemann, M. do Taquary
Dr. Adalgiso Ferreira, P. Alegre
Dr. Adolpho Moreau, S. Vendelino
Dr. Agrippino Louzada, Rosario
Dr. Alexandre Milford, Bagé
Dr. A. A. Pastori, Encruzilhada
Dr. Alfredo Nogueira, Est. Valins
Dr. Antenor G. de Abreu, P. Alegre
Dr. Antero V. Leivas, Pelotas
Dr. Antonio A. de Assumpção, Pelotas
Dr. Antonio O. Leite, D. Pedrito
Dr. Antonio da S. Fróes, P. Alegre
Dr. Antonio V. de Macedo, S. Antonio
Dr. Ariano de Carvalho, Pelotas
Dr. Arthur Greco, P. Alegre
Dr. Arthur Lehnemann, Rio Pardo
Dr. Ayres Maciel, Pelotas.
Dr. Balbino Mascarenhas, Pelotas
Dr. Balduino A. Queiroz, Montenegro
Dr. Barão de Itapitocay, Pelotas
Dr. Barão dos Santos Abreu, Pelotas
Dr. Bernardino G. de Abreu, Herval
Dr. Cecilio Moura, P. Alegre
Dr. Cesario B. Neves, M. Taquary
Dr. Decio Totta, P. Alegre
Dr. Diogo F. A. Fortuna, Jaguarão
Dr. D. de Magalhães Jor., Pelotas
Dr. D. de Magalhães, Arroio Grande
Dr. D'Ornellas de Oliveira, P. Alegre
Dr. Duarte Pimentel, Pelotas
Dr. Eduardo Barcellos, P. Alegre
Dr. Eduardo Sica, Pelotas
Dr. Estevão de S. Lima, Jaguarão
Dr. Fernando Abbott, São Gabriel
Dr. Fco. Ferreira Velloso, Pelotas
Dr. Fco. Simões Lopes, Pelotas
Dr. G. Keppich, São Leopoldo.
Dr. Georges Nauman, S. Leopoldo
Dr. G. Alves Pereira, Pelotas
Dr. Giuseppe Ravelli, P. Alegre
Dr. H. Attenberno, P. Alegre
Dr. H. Leismits, Montenegro
Dr. Hans Varelmann, Montenegro
Dr. H. I. de Andrade, Cima da Serra
Dr. J. Miranda, Pelotas
Dr. J. M. Espindola, St°. A. Patrulha
Dr. J. M. Nogueira Bitca, Bagé
Dr. Joaquim Itaggado, Pelotas
Dr. José A. R. Ferreira, Herval
Dr. José Luiz Ferreira, S. Sepé
Dr. José O. Rousselet, Sander
Dr. Julio Villanova, S. Leopoldo
Dr. Lauro de Oliveira, P. Alegre
Dr. Luiz G. dos S. Silva, Pelotas
Dr. Manoel P. Primo, Itaqui
Dr. Mario C. Ferreira, Pelotas
Dr. Mario Totta, Porto Alegre
Dr. N. V. Vasconcellos, S. Leopoldo
Dr. Nicoláo A. Pitombo, R. Grande
Dr. Noemy V. Rocha, Porto Alegre
Dr. O. Wanzeller, Rio Grande
Dr. O. de A. Goulart, D. Pedrito
Dr. Paiva Filho, Uruguayana
Dr. Pedro Maciel, Herval
Dr. Pereira Alves, St.-Anna Livram-
Dr. Pompeu M. de Souza, Pelotas
Dr. Ramon Xamuset, Herval
Dr. Raul Rasmussen, Herval
Dr. Raul Totta, Porto Alegre
Dr. Raymundo V. da Silva, Pelotas
Dr. Reynaldo Costa, Uruguayana
Dra. Rita L. de Freitas, P. Alegre
Dr. Rubim J. de Sant'Anna, Pelotas
Dr. S. C. Mac Donald, A. Chaves
Dr. Taciano Siqueira, Serrito
Dr. Turba, Restinga Secca
Dr. Victor de Britto, P. Alegre
Dr. Zeffiro Giusti, S. L. do Guaporé

O ELIXIR DE NOGUEIRA tem 58 annos de existencia triumphante, apresentando curas, algumas consideradas ASSOMBROSAS

Tem o seu attestado na voz do povo!
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

29 DE MARÇO — No dia de hoje se commemoram São Bertholdo e São Columbano.

EPISTOLA (Sabedoria 3, 1-8) — *As almas dos justos estão nas mãos de Deus, e não as tocará o tormento da morte, pareceu aos olhos dos insensatos que morriam e seu transito foi considerado como afflicção, e a jornada que fazem, separando-se de nós, exterminio; mas elles estão em paz. E se deante dos homens soffreram tormentos a sua esperança está cheia de immortalidade. Vexados em poucas cousas em muitas lhes será bem retribuido, porque Deus os tentou e os achou dignos de si. Elle as provou como o ouro no cadinho e os recebeu como uma hostia de holocausto e seu tempo haverá consideração delles. Os justos resplandecerão e como faiscas por um cannavial decorrerão. Elles julgarão as nações e dominarão os povos e seu Senhor reinará para sempre.*

EVANGELHO (Luc. 21, 9-19) — *Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: quando ouvirdes falar de guerras e sedições, não vos assusteis: estas cousas sim, devem acontecer primeiro, mas não será logo o fim. Então lhes dizia: levantar-se-ão á nação contra nação, e reino contra reino, e haverá grandes terremotos por varias partes, e pestes e fomes, e apparecerão no céo cousas espantosas e grandes prodigios. Mas antes de tudo isto, lançar-vos-ão as mãos e perseguir-vos-ão, entregando-vos ás synagogas e aos carceres, levando-vos á presença dos reis e dos governadores por causa do meu nome; e isto vos será occasião de dardes testemunho. Gravae, pois, nos vossos corações o não premeditar de que modo haveis de responder. Porque eu vos darei uma eloquencia e uma sabedoria, á qual não poderão resistir nem contradizer todos os vossos adversarios. E sereis entregues por vossos paes, irmãos, parentes e amigos, e farão morrer a alguns de vós. E sereis abhorrecidos de todos por causa de meu nome. Entretanto não se perderá um cabello de vossa cabeça. Na vossa paciencia possuireis as vossas almas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na Basilica do Carmo.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Borro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santa Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Realiza-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, na Basilica de N. S. do Carmo, a posse do novo Conselho Administrativo da Confraria de N. S. da Luz, para o exercicio de 1936 — 1937, o qual está assim constituido: Juiz — Manoel Candido Caminha; vice-juiz — Irmão bemfeitor Anisio Revoredo; procurador geral — Irmão bemfeitor Christovão Breckenfeld Vieira da Silva; secretario — Fernando Moreira Lemos; thesoureiro — Irmão bemfeitor Antonio Gonçalves da Silva; 1.º procurador — José Amadeu Cunha; 2.º procurador — Eurico Barros Silva. Conselheiros e supplentes: Manoel Ferreira Pinto, A. Theophilo Braga, Severino José Lyra, Severino José Borges, Isidio Soares de Oliveira, José Leal Ferreira, João Cicero Duarte, Joaquim Marques Gonçalves, Rogerio de Paiva Machado, Arthur Lopes Pereira, Manoel C. Barros Dutra, Francisco José das Chagas, Augusto Cordeiro Vieira, Henrique Mello, Armando Pereira Pinto, José da Costa Lima, Alfredo Coelho da Silva, Vicente Pereira do Rego, Lourenço C. Siqueira Cavalcanti, Antonio A. Ribeiro de Carvalho, Euclides Marcos Gonçalves, Manoel Gomes Padilha, Bernardo Augusto Braga, Isaias Acacio de Oliveira, Rodolpho da Senna Pereira, Agostinho Alipio S. Almeida, Ambrosino Santos e Julio Garcia, Juiza — d. Angela Martins Auler; vice-juiza — d. Anna Theresa Souza Leão Pinto; escrivã — d. Isabel Theresa Gonçalves da Silva.

A ceremonia obedecerá ao seguinte programma:

A's 9 horas, missa rezada com canticos sacros, no altar da padroeira, no consistorio, sendo celebrante o padre Fr. Alberto Maria Siqueira dos Santos, que pregará ao Evangelho; ás 10 horas, abertura da sessão solemne para leitura do relatorio do juiz Christovão Breckenfeld e apresentação das contas do thesoureiro sr. Armando Pereira Pinto; ceremonia do juramento e posse do novo Conselho. A seguir, o irmão bemfeitor Manoel Barbosa de Araujo inaugurará na galeria de honra do consistorio o retrato do irmão bemfeitor Christovão Breckenfeld e lhe fará entrega solenne do respectivo titulo de benemerencia e a medalha symbolica que lhe offerece o Conselho de sua Administração.

Estarão presentes á ceremonia representantes da Communidade Carmelita, Confraria de S. José d'Agonia, Liga Catholica Jesus, Maria e José, irmãos e suas familias.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA

No logar e hora do costume, sob a presidencia do sr. arcebispo, reune-se hoje a Confederação Catholica Feminina.

MISSAS

As Confrarias de São José, d'Agonia e de Nossa Senhora da Luz, crectas na basilica de N. S. do Carmo, farão celebrar as cinquenas de 30.º dia do fallecimento do irmão bemfeitor, Frei Elias d'Assumpção, amanhã, ás 8 horas, naquella basilica.

A INVERDADE DOS COMMUNICADOS OFFICIAES DE ADDIS ABEBA

UM CANHÃO DA MARINHA ITALIANA, QUE ALCANÇA 300 KILOMETROS

Inaugurado em Amba Alagi o monumento pelos que cairam em 1896

ROMA, 20 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Agencia Havas divulgou um telegramma procedente de Addis Abeba, no qual communicava que se havia verificado um movimento de insurreição contra a Italia nas tribus de Assai M'ara, localisadas nas proximidades de Assab, accrescentando que, para reprimil-o, os italianos foram obrigados a lançar mão do bombardeio simultaneo, da aviação e da marinha de guerra.

Essa noticia que não tem o menor visto

A POLITICA EXPANSIONISTA DO JAPÃO

VELLEIDADES DO OCCIDENTE SOBRE O DISSIDIO ENTRE CIVILISTAS E MILITARISTAS NO IMPERO DO SOL NASCENTE— DA GUERRA SINO-JAPONEZA A' CONFLAGRAÇAO MUNDIAL

O MOVIMENTO NACIONALISTA DA CHINA E OS CONFLICTOS NAS FRONTEIRAS DA MONGOLIA

QUANDO os militaristas japonezes procuram estabelecer sua supremacia, seja por meio de um golpe semelhante ao dos ultimos dias de fevereiro, seja por meio de uma propaganda intelligente e bem dirigida, são sempre a isso compellidos mais por uma visão realista das coisas do que por uma simples e romantica ideologia.

A sobrevivencia do espirito feudal na éra da machina explica muita coisa, mas não é tudo. Trata-se, especialmente, de uma questão de politica internacional, que exige *liberdade de acção* para levar a *effeito* essa politica.

CIVILISTAS VERSUS MILITARISTAS

O dissidio entre os elementos civis e os militares no Japão nunca foi tão largo e tão profundo como geralmente se acredita no Occidente. No que diz respeito ás relações internacionaes do Imperio, a divergencia entre as duas classes é mais uma questão de methodos do que de fins. O governo civil deseja ser mais discreto, tomando em maior consideração as praxes diplomaticas e demonstrando grande respeito á opinião universal.

O exercito, pelo contrario, está convicto de que o melhor é seguir o caminho indicado no principio de que si se quer ter alguma coisa é preciso tomal-a pela força.

No fim de tudo, as grandes decisões cabem sempre ao exercito e é a sua politica que traça os destinos do Imperio. O resultado é o que todos conhecem: — o engrandecimento de uma das maiores potencias do mundo.

Em summa: o objectivo que o exercito japonez tem em vista é sómente estabelecer a hegemonia militar, politica e economica do governo de Tokio sobre a Asia Oriental.

A GUERRA SINO-JAPONEZA

Em 1894, o Japão reclamou da China a posse da Korêa, vencendo com facilidade comica o Exercito e a Marinha chinezes.

Viu-se então a China obrigada a ceder ao Japão a ilha de Formosa, a dos Pescadores e a peninsula de Liaotung na Mandchuria. Sob intervenção do governo do Czar, e sob a pressão combinada da França, da Allemanha e da Russia, o Japão teve que abandonar depois a peninsula de Liaotung. Esse gésto foi o primeiro preludio da guerra russo-japoneza, estalada em 1904, na qual, o Mikado ganhou a historica victoria que fez delle potencia mundial, com ambições imperialistas no Continente Asiatico.

As vantagens immediatas obtidas pelo Japão foram a preoccupação da Peninsula de Liaotung, onde a Russia Czarista já se havia estabelecido, e a posse duma via-ferrea construida pelos moscovitas ao sul da Mandchuria, juntamente com os privilegios economicos e politicos concedidos ao então governo de São Petersburgo.

A isso deve-se accrescentar ainda a cessão da parte meridional da ilha de Sakhalina, no littoral da Siberia, renunciando o Czar a todas as suas pretenções sobre a Korêa, cuja integridade foi então solennemente garantida por ambas as partes.

Isso não impediu, porém, que, em 1910, o Japão proclamasse officialmente a annexação da Korêa, com o que o Imperio Nipponico se tornava uma potencia continental.

Até então, o Japão se conservara sempre numa attitude de auto-defesa.

POLITICA AGGRESSIVA

Com a grande guerra, o Japão embarcava definitivamente numa politica de aggressão, da qual não mais se affastou desde então. Em 1915, por exemplo, o governo de Tokio apresentara á China as *"Vinte e Uma Exigencias"*, que se tornaram famosas. Data dessa época a presente phase da Historia do Extremo Oriente.

As mais importantes de todas essas exigencias refere-se á Mandchuria. Pelos seus termos, a China era compellida a prorogar, por 99 annos, a concessão da via ferrea do Sul da Mandchuria, e abriu mão de todos os direitos sobre as antigas concessões allemãs, na provincia de Shantung.

Como um sub-producto da confusão produzida pela Grande Guerra, o Japão não quiz perder a opportunidade que tão gratamente se lhe offerecia de lançar mão sobre a Siberia Oriental.

Tropas japonezas tomaram parte na expedição inter-alliada a essa vasta região, em numero dez vezes maior de que a quota que lhe coubera. O Japão chegou a se recusar a retiral-as, sómente cedendo á pressão das Potencias, feita sob iniciativa dos Estados Unidos.

Dessa decisão o governo de Tokio deve se ter arrependido amargamente nestes ultimos três annos.

Por outro lado, na assignatura da Paz de Versailles coube ao Japão a posse sobre as antigas possessões allemãs no Pacifico, sob o mandato da S. D. N. que elle conservou, embora se tenha desligado do Instituto de Genebra.

DEPOIS DA CONFLAGRAÇAO UNIVERSAL

Finda a Grande Guerra, o Japão cercou-se de muitas reservas, vivendo um periodo de estranha tranquillidade, mas vigilantemente observado pelas potencias occidentaes.

A opinião publica nipponica tornara-se muito consciente dos perigos que uma aventura guerreira poderia acarretar para o paiz. A conflagração mundial provocara no Japão, como em quasi todos os paizes, uma admiravel effervescencia do sentimento democratico e as massas japonezas se puzeram a exigir uma cooparticipação maior no poder politico. Ao mesmo tempo, nascia a consciencia de classe entre os operarios, tomando corpo um movimento trabalhista, com accentuadas cores anti-militaristas.

A industria japoneza, finalmente, attingia um ponto em que se tornavam indispensaveis e essenciaes os mercados externos, o que quer dizer, a bôa vontade das potencias estrangeiras. As classes ligadas ao commercio e á industria comprehenderam maravilhosamente a intima solidariedade que existia entre os seus interesses. Dahi nasceu a campanha anti-militarista, em terras do Mikado.

O MOMENTO NACIONALISTA CHINEZ

O advento do nacionalismo na China veiu, porém, mudar os quadros da situação. Os chinezes, leaderados pelos estudantes e pelas associações de operarios e camponezes, procuraram restaurar os territorios e os direitos de soberania que as potencias estrangeiras lhes haviam arrebatado pela força das armas, desde meiados do seculo XIX. Os chinezes procuraram, desde logo, rehaver a Mandchuria. Os chefes militaristas do Japão, vendo perigar tudo aquillo que elles haviam conquistado desde 1894, decidiram resolver rapidamente a questão, utilizando-se de brava *acção directa*.

Em 18 de setembro de 1931, fizeram elles a primeira investida, abrindo-se um novo capitulo na historia do Extremo Oriente. Dentro de poucos mezes, todo o Norte da China, como o Sul da Mandchuria, achava-se em seu poder. A Mandchuria proclamou a sua "independencia", sob o nome de Mandchukuo, e Henry Pu-Yi foi tirado da China e transportado para Hsinking, afim de fundar ali uma nova dynastia. Todas as etapas foram pessoalmente dirigidas por altas autoridades militares do Mikado.

DESAFIANDO A S. D. N.

Emquanto a Liga das Nações enviava recommendações e ordens para que o Japão desistisse, o governo de Tokio movimentava-se para terminar a obra que iniciára. Logo nos primeiros dias de 1933, as tropas japonezas occuparam Jehol, ao norte da Mongolia Interior, incorporando-o ao Mandchukuo. A diplomacia nipponica collaborava com os militares, annunciando que daqui por deante o Japão se constituia em guardião da paz da Asia Oriental. A's demais potencias era vedado fazer emprestimos á China, fornecer-lhe material bellico e manter relações commerciaes que pelo Japão fossem julgadas inamistosas ou prejudiciaes á preservação da paz no Extremo Oriente...

Antes de que a China tivesse tido tempo de "concordar" com a "cessão" de Jehol, as tropas japonezas já marchavam sobre Peiping, e sómente se retiraram quando os chinezes se obrigaram a desmilitarizar o territorio entre a antiga capital do Celeste Imperio e a Grande Muralha.

De então, para cá, a sombra do Japão começou a se projectar mais largamente ainda sobre o Norte da China. No ultimo verão, consumou-se o facto já tão esperado: o chamado movimento "autonomista", estreitamente ligado ao movimento pela "independencia", que convertera a Mandchuria no "Estado-tampão" de Mandchukuo. No momento estrategico, o movimento irrompeu, terminando com o desmembramento das provincias de Chahar e Hopei.

O plano original era fazer um solido bloco com as cinco provincias do Norte da China, sob o benevolente protectorado do Japão. A China oppôz o maximo de sua resistencia ás pretensões de Tokio, e o governo do Mikado, num accesso de prudencia, fez com que o Exercito se contentasse somente com as duas provincias de Jehol e Chahar... Nas ultimas semanas, porém, já se fizeram notar alguns signaes preliminares de uma nova arrancada nipponica contra a China multi-millenar.

OS CONFLICTOS DE FRONTEIRA NA MONGOLIA EXTERIOR

Parallelamente á secessão da China, produziram-se, quasi rythmicamente, conflictos de fronteiras entre a Mongolia Exterior e o Mandchukuo, assumindo elles sérias proporções. Ha quasi dois annos que os japonezes veem envidando esforços para penetrar na Mongolia Exterior, que vive sob a protecção do Urso dos Soviets. A tensão entre a Russia e o Japão cresceu tanto de vulto que um choque entre as duas potencias é esperado a todo momento.

Um sentimento de grande prudencia manifestou-se mais uma vez no Japão. Fizeram-se ouvir grande numero de protestos contra os pedidos de maiores verbas destinadas ao Exercito e á Marinha, e nas novas eleições bom numero de anti-militaristas foram reeleitos para a Dieta. A liberdade de acção que os militares vinham desfrutando desde 1931, ficou assim ameaçada — a liberdade de que elles necessitam para levar avante o plano de rapida conquista do Norte da China e de sufficiente controle na Mongolia Exterior, para flanquear e observar a Siberia.

Esta era a situação antes da ultima revolução de Tokio.

Segundo o pensamento do Exercito, deve á continuidade e á persistencia de acção dos militares o facto de o Japão se ter convertido numa força decisiva no mundo. Agora, chegou o ponto culminante: — ao contemplarem a Europa dividida entre dois campos hostis e irreconciliaveis, pensam os "leaders" militaristas que o Imperio do Sol Nascente se verá deante de uma opportunidade como a que se offereceu ao Japão entre 1914 e 1918, e da qual não soube elle tirar partido.

Agora, agarrarão a opportunidade com unhas e dentes. Para isso, teem elles necessidade de absoluta liberdade de acção, da qual dependem os destinos do Japão.

Associações

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

O Nucleo Pernambucano da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realisará uma sessão solenne quarta-feira proxima, ás 20 horas, afim de solennizar a passagem do anniversario do fallecimento de Alberto Torres que hoje transcorre.

Realisará uma conferencia sobre a personalidade do sociologo patricio, o sr. Renato Farias, da directoria do Nucleo.

O sr. Hildebrando de Menezes, na data de hoje, realisará em Itaparica uma sessão com os mesmos fins.

ACÇÃO UNIVERSITARIA PERNAMBUCANA

Para tratar de assumptos de relevancia, concernentes á fundação da Acção Universitaria Pernambucana, são convidados a comparecer á Faculdade de Direito do Recife, amanhã, ás 9 horas, os seguintes academicos: Moacyr Montenegro, Milton Ferreira, Lucio Lemos, Amaury Pedrosa, Gaspar Nogueira Costa, Luiz Pinto Ferreira, Vandick Nobrega, Adhemar Galvão, Maviael Marques, Linneu Rodrigues de Carvalho, Erasmo Vieira de Mello, José Lins, Arthur Barbosa Junior, Vicente de Paula Rabello, José Gouveia e Hulmo Cabral.

Summario da Imprensa

REVISTA — Está em distribuição o mensario illustrado **Revista**, correspondente ao mez de março.

A presente edição, dedicada á economia do Rio Grande do Norte, insere copiosa materia e ampla documentação photographica sobre os municipios daquelle Estado. Insere, ainda suggestivos aspectos de Natal.

Na capa ha uma trichromia de Luiz Jardim.

Revista é dirigida pelos confrades F. Marroquim e Edmundo Celso.

PEORIA EVENING STAR — Os srs. Oscar Amorim & Cia. nos enviaram um exemplar do **Peoria Evening Star** que se edita na cidade de Peoria, Estado de Illinois, nos Estados Unidos.

FRONTEIRAS — Está em circulação o ultimo numero de **Fronteiras**, referente ao mez de março corrente

Traz o seguinte summario: **A monarchia e suas corrupções**, por Sebastião Pagano (com illustração de Monteiro); **Chaplin**, por Moacyr de Albuquerque; **Communistas e burguezes**, por Luiz Delgado; **O eterno circulo**, por Vicente do Rego Monteiro; **A influencia religiosa na formação do Brasil**, por Seraphim Leite; **Gente do Norte**, por Tristão de Athayde; **Por uma economia nacional**, por Severino Mariz; **Rendimento economico e prejuizo social**, por Novaes Filho; **Annotações de um antigo caderno**, por Willy Lewin; **O combate ás pragas agricolas pelo emprego da luta biologica**, por Apolonio Salles; **Notas de estudo**, por Vieira Coelho; **Uma these de concurso**, por Ed. Wanderley Filho, etc.

Traz alem disso varias notas de actualidade e desenhos.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Faculdade de Medicina os alumnos Aluizio Teixeira Leite, Quintiliano de Mesquita, Herophilo Ramos Maciel, Rodolpho Maria Rangel Moreira, Eduardo Martins Caldas, José Monte Filho, Euclides de Moraes Camara e Murillo de Barros Guedes Alcoforado.

ESCOLA NORMAL

Estão sendo chamadas a comparecer á secretaria da Escola Normal, as alumnas Geny Banks dos Santos, Pyramides Buarque e Rosa Gonçalves de Mello.

PELOS MUNICIPIOS

CABROBÓ

CABROBO', 20 de março de 1936 (Do correspondente) — As classes conservadoras deste municipio veem acompanhando com vivo interesse, o movimento ora iniciado no Estado em favor da criação de cooperativas algodoeiras. O assumpto é do maior alcance para as populações sertanejas.

COM VISTAS AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Tem causado extranheza nesta cidade o desapparecimento do processo, por crime de seducção, occorrido, o anno passado, no logar **Orocó**, deste municipio, e em que figura como culpado o cidadão Antonio Pires, influente politico local.

A proposito do desapparecimento da estrella Lu Marival

A Commissão de Censura das Casas de Diversões Publicas deste Estado recebeu, em data de hontem, de sua congenere do Districto Federal o seguinte cabogramma:

"Tendo a artista de theatro e de cinema Lucia Henriqueta del Bianco, mais conhecida nos meios artisticos como Lú Marival, deixado de cumprir, sem causa justificada, o contracto firmado com a empresa do Theatro-Escola, ausentando-se, furtivamente, desta capital, solicito-vos as necessarias providencias, no sentido de não poder actuar nos theatros desse Estado, visto como pela lei Getulio Vargas, a referida actriz está impedida de trabalhar durante o praso de um anno. Attenciosas saudações. — (a) Dr. Pedro Eloy Cordeiro, pelo Chefe do Departamento de Censura".

Investiu armado de faca contra o administrador do engenho

O AGGRESSOR FOI SUBJUGADO PELO CABO DE EITO

No engenho Pumaty, municipio de Palmares, occorreu uma scena de sangue de que foram protagonistas empregados do hangué.

O trabalhador de eito José Carlos teve uma desintelligencia com o administrador Manoel Barbosa dos Santos. Os homens trocaram palavras em tom aspero e em seguida o trabalhador sacou de uma faca e investiu contra seu contendor.

Em tempo o cabo de eito Arthur Vicente segurou o aggressor pelas costas. Ao subjugar José Carlos, o cabo recebeu um ferimento na perna direita.

O delegado local tomou as providencias que o caso exigia, e endereçou hontem um officio á 2ª delegacia auxiliar, em que narrou o facto.

A inverdade dos communicados officiaes de Addis Abeba

(Conclusão da 1.ª pagina)

cia, segundo a qual desmente-se que o Conselho da Liga das Nações tenha convocado para hoje o Comité dos Treze, para o exame do conflicto italo-ethyope E' innegavel que, através das communicações de diversas delegações, ficou evidenciada a resistencia de alguns paizes em prestar sua collaboração a outras manifestações de hostilidade contra a Italia.

A "Tribuna", a esse respeito, diz que a Italia acompanha com um interesse muito mediocre a actividade da commissão do numero "lettatore" azarento).

"De toda fórma — accrescenta o jornal romano — o orgão genuinamente genebrino, reune-se em Londres, somente porque assim lhe foi ordenado pela Inglaterra".

A machina esmagou-lhe o braço

O ESTADO DO OPERARIO INSPIRA CUIDADOS

Verificou-se hontem, pela manhã, na fabrica de cordas de "Uba", em Goyanna, um grave accidente de trabalho.

O operario Rosendo Antonio Bomfim, de 22 annos, quando limpava com uma vassoura uma das machinas daquelle emporio, seu braço esquerdo foi colhido pela engrenagem e completamente esmagado.

A victima veiu em automovel para esta capital e levada para a Assistencia soffreu amputação no terço superior do braço.

O seu estado inspira cuidados.

Ultimas de Sports

O VILLA NOVA VIRA JOGAR CONTRA O CAMPEAO

RIO, 28 (Meridional) — O Villa Nova voltará em maio a esta capital, afim de enfrentar o campeão carioca.

O ANDARAHY VAE ENFRENTAR HOJE O PALESTRA EM S. PAULO

RIO, 28 (Meridional) — Jogará amanhã em S. Paulo contra o Palestra o quadro do Andarahy, que para aquella capital seguiu hoje.

O team foi completo. Na embaixada seguiu um representante dos "Diarios Associados".

VAE ESTREAR HOJE NO S. CHRISTOVÃO

RIO, 28 (Meridional) — Almir, ex-defensor do **Botafogo, America e Vasco**, estava em experiencia no **Madureira**.

Tendo approvado nos exercicios em que tomou parte, foi elle contractado pelo gremio tricolor suburbano, devendo estrear amanhã contra o **São Christovão**.

Solicitadas

Edmundo de Lima Leal
e
Amalia Barreto Leal

Participam aos seus parentes e amigos o nascimento de seu filho

AYMBIRE'.

Recife, 27—3—936.

Uma victoria que tem a maior significação

No maior centro industrial da America do Sul as balanças SANTO ANTONIO obtem o maior premio dentre todas as concorrentes

TERCEIRA FEIRA DE AMOSTRA DO ESTADO DE S. PAULO



Vista do "stand" das Balanças "Santo Antonio", na 3.ª Feira de Amostras de S. Paulo



Diploma de Grande Premio e Grande Medalha de Ouro, concedidos ás Balanças "Santo Antonio", por julgamento unanime dos Membros do Jury

Dentre todos os similares os productos "SANTO ANTONIO" merecem a mais alta distincção

DISTRIBUIDOR E DEPOSITARIO

E. OZORIO DE ALBUQUERQUE

Escriptorio e deposito RUA PEDRO AFFONSO, 15 (terreo) — Telephone 6282

Caixa Postal 438 — Telegrammas "FIRMEZA"
Codigos: Borges, Ribeiro, Mascote, 1.ª e 2.ª ed. e Particulares — RECIFE

SOLICITADAS

NOTAVEL SCIENTISTA

PERFIDIA DE UMA CIGANA



No DIARIO DE PERNAMBUCO de 17 do corrente, foi publicado, assignado como este, porque não tenho horror ás responsabilidades, um artigo sob o titulo "Notavel Scientista".

Mas a verdade é a seguinte.

Madame Beatriz que em Maceió demorou-se exercendo chiromancia, tendo conhecimento commigo, dias antes de retirar-se daqui, dizendo que ia para o Rio, pediu-me para assignar qualquer cousa, que, confiante, não li, escripta em duas linhas dactylographadas e, nessa occasião, me disse que era um documento para apresentar ao Consul da Grecia, no Rio. Li depois o artigo no DIARIO DE PERNAMBUCO e logo reconheci que Madame Beatriz havia trahido a minha bôa fé, aggredindo a madame Serdelina a quem não conheço e de quem não posso fazer máu juizo. Procurei logo madame Beatriz que em vez de viajar para o Rio, como dissera — seguira para Penedo. Claro portanto, quero deixar que tudo o que se contem no artigo é da responsabilidade da tal Madame Beatriz e quanto a Madame Serdelina o que me consta é que é uma senhora que se occupa de sua profissão criteriosamente. Madame Beatriz, segundo sei, não é grega, é natural da Servia e, para se fazer juizo a seu respeito, basta ler o "Correio do Ceará", de 24 de Setembro do anno passado, pagina 8, em que vem relatado um caso de chantage de Madame Beatriz, que foi á presença da autoridade policial de Fortaleza para esclarecer a historia de um relogio e de 20$000 pertencentes ao sr. Alfredo de Oliveira, daquella capital.

Lesando a minha bôa fé, Madame Beatriz quer crear nome atacando de emboscada pessôas como a Snra. Serdelina.

A lição me foi bastante dura e me servirá de aviso para me precaver de gente da qualidade de madame Beatriz.

Os que me conhecem me farão justiça e, sabedor de muita cousa sobre a grega que nasceu na Servia, fico vigilante.

Procure Madame Beatriz ao menos ser sincera para as pessôas com quem trata.

Em 24 de Março de 1936.

M. A. M.

Manoel Aristides Mattos.

Reconheço a firma de Manoel Aristides Mattos; dou fé. Maceió, 25 de março de 1936. Em testemunho da verdade. O Tabellião Publico Interino **Clovis de Hollanda.**

Reconheço a firma e signal do Dr. Clovis de Hollanda. Recife, 28 de março de 1936. Em testemunho (signal) de verdade. O Tabellião Publico **Gastão da Franca Marinho.**

Digere mal V. S.?

Sempre que os alimentos pesem ao estomago como chumbo depois das refeições, sempre que caimbras vos torturem, ou que o estomago pareça estar em fogo, sabeis que tendes á mão o meio de fazer cessar em poucos minutos todos estes males? Mal-estares e dores de estomago são causados mais do que tudo por um excesso de acidez do succo gastrico que faz fermentar os alimentos e irrita as paredes delicadas do estomago. Afim de neutralizar esta hyper-acidez, tome-se depois das refeições ou quando houver necessidade meia colherada de café de Magnesia Bisurada. A melhora é instantanea, sendo a digestão immediatamente rectificada e normalisada. Sentireis na proxima refeição um bom apetite, e podereis comer como todos os outros, pois a sua digestão se fará facil e rapidamente. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

Club de Relegios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da caixinha n. 88:

SERIE 88 — Sr. João Fernandes, rua do Brum 85.

SERIE 89 — Sr. dr. Godofredo Guimarães, rua João Pessoa 145.

SERIE 90 — Exma. sra. Maria Leticia de Andrade Lima, Delegado Fiscal.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.

A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 91 a correr brevemente.

Ao Publico

Villaça & Cia., proprietarios da Pharmacia e Drogaria Villaça, avisa aos seus freguezes e amigos, que a partir desta data fechará o seu estabelecimento aos domingos em vista da nova lei estadual de descanço dominical obrigatorio; entretanto o seu horario semanal continuará inalterado, das 8 horas a meia-noite.

Recife, 29 de março de 1936.

Villaça & Cia.

Avisos e Editais

High. Princess

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 28 de março de 1936.

W. Naughton Rumbo
Agente

Cruzada Espirita Pernambucana

Para leitura e approvação da reforma dos Estatutos, elaborada pela Diretoria, são convidados os snrs. socios da C. E. P., no goso de seus direitos, a constituirem a Assembléa Geral extraordinaria, que terá logar no domingo 29, ás 18 e 30.

Recife, 28 — 3 — 936.

A Diretoria.

Grandes Moinhos do Brasil S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. accionistas a se reunirem na séde social, na Avenida Alfredo Lisbôa s/n. no dia 15 de Abril de 1936, ás 15 horas, para tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, balanço e parecer da Commissão Fiscal, referentes ao anno findo de 1935, deliberando a respeito e procedendo em seguida a eleição do conselho Administrativo, Commissão Fiscal e seus supplentes, em virtude do termino do mandato dos actuaes.

Afim de terem representação, os srs. accionistas deverão depositar as suas acções no escriptorio desta sociedade, até tres (3) dias antes da citada reunião.

Recife, 21 de Março de 1936.

A DIRECTORIA

Posta perdida com dinheiro e documentos

Arlindo Pereira de Sá, official de protestos de letras desta cidade, volta a fazer um appello a quem encontrou a sua pasta com cerca de rs. 5:000$000 em dinheiro e documentos de seu cartorio, deixada por esquecimento no hond de Expinheiro do dia 17 do corrente, ás 18 horas e 20 minutos, para que lhe devolva por portador, ou mesmo pelo correio, apenas os documentos que só interessam ao cartorio, ficando certo de que nada lhe acontecerá e que ainda presta relevante serviço.

Palacio da Justiça Sala n. 9, 1º. andar, ou Rua Conselheiro Portella n. 456.

The Caloric Company

THE CALORIC COMPANY avisa a sua distincta freguezia, ao commercio e ao publico em geral que, a partir do dia 30 do corrente (segunda-feira) o seu escriptorio passará a funccionar á avenida Rio Branco n. 155, 1º. andar, entrada pela rua Alvares Cabral s|n.



Se seu filhinho tem Insomnias, Diarrhéas, e Vomitos na epoca da dentição dê

DENTALOSE

nas Pharmacias e Drogarias — Cx Postal 2068 Rio de Janeiro

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª convocação

Não se tendo realizado a eleição da Directoria e do Conselho no dia 22, por falta de numero legal, ficam convidados todos os socios para a sessão de Assembléa Geral, em 2.ª convocação, na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 19 e meia horas.

Pela Directoria
A. de Novaes Filho
Secretario Geral.



Genuinamente Allemães e Inglezas. Quer possuir uma bôa bicycleta de grande resistencia á preço sem competencia? Procure o

BAZAR ALLEMÃO
Rua 7. Setembro n. 42

MOTOR A GAZ POBRE

Vende-se um de 17 1/2 HP. quasi novo, funccionando. A tratar com Borba & Cia., rua do Bom Jesus, 227, 1.º — Recife.

A menstruação escassa ou excessiva indicam pobreza de sangue e fraqueza do utero. Deveis usar o Regulador Maciel e tereis dentro em pouco vossa saude perfeita. O Regulador Maciel é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello

Aos Snrs. Fazendeiros e Criadores

defendam o seu gado contra
OS CARRAPATOS
usando
CARRAPATICIDA INGLEZA COOPER
nas principaes casas de ferragens, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

AVISO IMPORTANTE

SORTEIO DE AMORTIZAÇAO DE 31 DE MARÇO

Os portadores de titulos que estiverem impedidos de concorrer ao sorteio de amortização a se realizar no dia 31 do corrente mez, deverão effectuar o pagamento das mensalidades em atrazo IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS daquelle dia.

CLUBE PORTUGUÊS

CONVITE

São convidados os srs. associados a assistir a uma exhibição cinematographica offerecida pela Casa Bayer, que terá logar na séde social, hoje domingo, ás 20 horas e 30 minutos.

Recife, 28 de Março de 1936.

Antonio Ed. Simoes
Secretario.

AVISO

A STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL communica aos seus freguezes e amigos que, a partir de segunda-feira, 30 do corrente, o seu escriptorio funccionará no 1.º andar do predio n.º 155, á avenida Rio Branco, entrada pela rua Alvares Cabral.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 6 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 863 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"

Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 209-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1289

Fone, 20413 — RECIFE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSE CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons das 14 ás 18 horas.

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr Ulceras, ano artificial, fistulas, rectites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos

— Telef. 6724 —

Mr. GAMELL

(Prof. inglez diplomado)

"Study and get ready, Your day will come."

Class-room: —

113 rua Sig. Gonçalves, 2.º (Altos do "Ao Annel d'ouro")

Residencia: 623 Av. Vis. de Albuquerque — Magdalena

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna

DIABETE

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magreza — Asma e fraqueca

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DR. BEIRÓ UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA

CURA RADICAL DA

PYORRHÉA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL

Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar

RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico Cura do magreza e da asthma infantil

Consultorio — Rua João Pessôa 362

Residencia: — Rua do Espinheiro, 386

Phone 28.534

RAIOS X

Dr. Avelino Cardoso de volta de sua viagem ao sul do paiz avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu gabinete radiologico.

Consultas diarias das 16 ás 19 horas.

Rua Duque de Caxias, 204, 2.º andar.

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuristrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticoides — Glandula Thyroida, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 197

— Telephone — 2-1-8-8

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua do Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

Prof. Arthur de Sá

avisa a transferencia da sua residencia para a rua Barão de Contendas, 79, Afflictos

Consultorio — Rua da Imperatriz n. 89, 1.º andar

PHONE — 2-3-7-9

CLINICA DENTARIA

e das molestias da bocca e seus annexos

Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinotherapia

Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar

J. CUNHA ANDRADE

Cirurgião Dentista

— Curso na Escola de S. Paulo — Rua da Aurora, 103, 1.º andar

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Do Hospital do Centenario

Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição

Tratamento da neurastenia sexual. Sifilis

Eletricidade medica. Diatermia

Consultorio: Imperatriz 173, 1.º. Consultas: de 11 ás 13 e de 15.30 ás 18.30 horas. Residencia: José de Alencar, 333. Fone 2720

Dr. ERNESTO ROESSLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Dabaixo do Hotel Central)

— Fone 2497 —

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS

Estreitamentos, prostatites, cystites, micções imperiosas, incontinencia de urina, hemorrhagias renaes e renaes, etc

Cura radical da blenorrhagia e suas complicações

Impotencia, ejaculações dolorosas e precoces, frequencia de micções

CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO

DR. ALBERTO CAMPOS

Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio

Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 2 ás 6 — Telep. 6040

DR. ALCINO COIMBRA

Assistente de 2.º Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro

(Serviço do Prof. Barros Lima)

CIRURGIA GERAL — DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 102 — 1.º

Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz 17 1.º andar — Telephone 2737

Consultas de 2 ás 5 horas

Residencia — Praça do Derby, 17. teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

DOENÇAS DE SENHORAS

DR. PESSOA GUEDES

Gynecopathias (molestias do utero, ovario e annexos); partos em domicilio ou na Maternidade — Molestias infecciosas e das vias urinarias — Cirurgia

Consultorio e residencia: — Rua da Aurora, 93 — 1.º andar

Das 13 ás 17 horas

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe da clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 9160

Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 838 — 1.º andar

Residencia: — Av. João de Barros, 594

— Telephone 2328 —

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 48

Residencia: Paysandú, 331

Telephone: 2770

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos. (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

TUBERCULOSE

DR. FRANCISCO MONTENEGRO

Especialista

CLINICA MEDICA

Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez

Clinica de Doenças Internas

Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem

Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar

De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telephone 6215

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DRA. OLGA MOURA MATHIAS

Cirurgiã-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Assistente do Instituto Moncorvo e da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro Recentemente chegada do Sul

Clinica — Cirurgia e Prothese Odontologica

Cons. — Rua Duque de Caxias 211-1.º andar (Altos da Sorveteria Cruzeiro)

Das 8 ás 11 e das 13 ás 17

Blenorrhagia

Aguda ou chronica e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 149, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORROIDAS — Especialista:

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional. Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas. Telephone 6548

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas

Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

ADVOGADOS

Prudencio de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

EDGAR DE TOLEDO

ADVOGADO

EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO

SALA 502

RIO DE JANEIRO

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-6-4-6-1

HOJE E AMANHA

SEQUOIA

Film da METRO,
— com —
Jean Parker

Praça da Penha 38-42

HOJE

Soirée ás 18 horas
Matinée ás 12 horas

MELODIAS RADIANTES

Film da WARNER,
— com —
Rudy Wellee

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE E AMANHA

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES

Film da METRO,
— com —
Laurel & Hardy

Rua Real da Torre

HOJE E AMANHA

CABOCLA BONITA

Producção da FIEL FILM,
— com —
Sylvio Vieira

PARQUE

Rua do Hospicio 81
Phone 2-2-8-6

HOJE

Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas

MARES DA CHINA

Film da METRO,
— com —
Clark Gable,
Jean Harlow e
Wallace Beery

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9

HOJE

Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas

A CONQUISTA DE UM IMPERIO

Film da UNITED,
Loretta Young e
Ronald Colman
Matinée infantil ás 10 hs.
O REI DAS NUVENS
4.ª serie da UNIVERSAL,
com Maurice Murphy

STA AMARO

Avenida Cruz Cabuga, 485
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE E AMANHA

ESTUDANTES

Producção da Waldow,
— com —
Carmen Miranda,
Mesquitinha,
Barbosa Junior, etc.

Phone: 2-6-5-1-8
Avenida João de Barros

HOJE

OLHOS ENCANTADORES

Film da FOX,
— com —
Shirley Temple

ROYAL

Rua João Pessôa 277
Phone: 6-7-6-3

HOJE

Soirée ás 18,30
Matinée ás 13,30

A BARREIRA

Film da WARNER,
— com —
Paul Muni

Carmo — Olinda

HOJE

ACONTECEU NAQUELLA NOITE

Film da COLUMBIA,
— com —
Clark Gable e
Claudette Colbert

PINA

Av. Barbosa Lima
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

ALEM DO INFERNO

Film da METRO,
— com —
Robert Montgomery

Rua Barão de São Borja

HOJE E AMANHA

FOLIES BERGERE

Film da UNITED,
— com —
Maurice Chevalier

IDEAL

Praça 1º Terço 61

HOJE

UMA GRANDE ESPECTATIVA

Film da UNIVERSAL,
— com —
Henry Hull e
Phillips Holmes
Hoje na matinée:
A HONRA PELO DEVER
e
O REI DAS NUVENS

Largo da Paz — Afogados

HOJE

O MANDARIM DE LONDRES

Film da PARAMOUNT,
— com —
George Raft
No mesmo programma: —
ENTREZ, MADAME!
Film da PARAMOUNT,
com Elissa Landi

C. AMARELLA

Rua Pedro Lemos

HOJE E AMANHA

UMA NOITE ENCANTADORA

Film da METRO,
— com —
Ramon Novarro
e Evelyn Laye

Largo da Paz Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE E AMANHA

ENTREZ, MADAME!

Film PARAMOUNT,
— com —
Elissa Landi

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

CASA — Precisa-se alugar uma casa com bôas acomodações tendo pelo menos um salão de 7 metros por 6, no primeiro perimetro da cidade, ou então em local não muito afastado desta. Informações para o Dr. Luiz Ribeiro Ferreira da Silva — Justiça Militar, Rua João Perdigão.

POR PREÇO DE OCCASIÃO — Vende-se, troca-se ou aluga-se um chalet de tijolos com commodos para grande familia, todo murado, com jardim, coqueiros e outras fructeiras, sito á rua Dr. Machado n.º 168, Campo Alegre. — Vêr e tratar no mesmo.

VENDE-SE uma posse de terra numa Ilha, com 2 viveiros, coqueiros, mangueiras, cajueiros, etc. A tratar com o dr. Barros Pinto, rua Diario de Pernambuco. Cartorio do sr. Cintra Lima.

VENDE-SE a casa sita á rua Luiz Maranhão n.º 125, em Pau d'Alho, com jardim gradilhado a ferro, agua e garage. Tratar na rua do Bomfim n.º 82 — Olinda.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Trespassa-se uma instalação completa e perfeita, para reclames luminosos, em tela de 2 metros quadrados, offerecendo um lucro liquido de um a tres contos de reis mensaes, o que se pode provar, ou admite-se um socio com o capital de tres contos de reis, e capacidade de trabalho, afim de dirigir o mesmo negocio. Informações diretas com o Sr. ALEXANDY, de 14 ás 17 horas. Rua União 397 — Recife.

TRASPASSA-SE uma officina de carregamento de baterias de automovel, accumuladores, enrolamentos em dynamos, com machinismos, etc. Tem bôa freguesia, optimo ponto, aluguel baratissimo, por preço de occasião. O motivo da venda é o dono ter outros affazeres e não ter tempo de melhor desenvolver o referido negocio. A tratar com Secundino & Cia., rua Felipe Camarão N.º 40, de 8 ás 18 horas diariamente.

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma á Rua Carlos Porto Carreiro 159 — Derby.

MEDICO — Deseja-se contratar um para Casa de Saúde do interior do Estado com ordenado e porcentagem. Escrever detalhadamente para Diretor Sanatorio Miguel Couto — Afogados de Ingazeira.

MEDICO — Deseja-se contratar um para Casa de Saude no interior do Estado com ordenado e porcentagem. Escrever detalhadamente para Diretor Sanatorio Miguel Couto — Afogados de Ingazeira.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Maiores de 18 annos, Commercial, Vestibular de Quimica Industrial á Escola de Engenharia, Vestibular á Escola de Guerra — Por Professores competentes, do dia 16 de Março em deante, na rua do Hospicio 343, das 8 ás 11 da noite, serão ensinadas as disciplinas destes cursos por preço modico. E' limitado o numero de matriculas.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Funcionario desse estabelecimento, leciona arithmética — eliminatoria do concurso —, pelo metodo do Curso Satellite, de São Paulo. Colegio D. Vital, Rua da Intendencia, 640. Segundas e Quintas, ás 20 horas.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serrilhas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos Rua do Hospicio n. 56.

PRECISA-SE de bôa cosinheira. Mme. Garcia, Rua João Pessôa 310 — Jaqueira.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, a dinheiro e a prazo, os Srs CAVALCANTI VIEIRA & Cia., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ATTENÇÃO — Vende-se uma vaccaria com bôa producção de leite e bem collocado. O motivo é o dono querer passar algum tempo fóra do Estado. Tambem faz troca por um predio na cidade. A tratar á rua da Concordia, 312.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBOES — Cachexia syphilitica. Blennorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados.. Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano.. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

GOTTAS VEGETAES, do Pharco, Leonel Freire — O melhor medicamento contra as molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS: Dyspepsias, Azia, Gastralgia, Vomitos, Indigestões, Diarrhéas, Colicas Intestinaes etc. Depositarios em Recife: E. Martins & Cia. — Rua Vigario Tenorio 155 — 1.º andar. Encontram-se na Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia e outras pharmacias. PREÇO: 2$000.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVELARIA S. JOSE' — (Moveis Novos e Usados) — Compram-se, vendem-se e trocam-se moveis usados, machinas de costura e pianos. Grande e variado sortimento de moveis novos pelos menores preços da praça. Moveis PATENTE legitimos. Acceitam-se encommendas. Vendas a dinheiro e a prazo. Rua das Laranjeiras n. 79 — Nesta.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmonicas e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadas/mas Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TIMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção, si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes são frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO P. CARVALHO & Cia.

GRIPPE, INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM
Marca Registrada
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
só de ALMEIDA CARDOSO
e Cia.
O maior Lab. homeopatico da America do Sul.
Av. Mar. Floriano 11
Rio de Janeiro C. Postal: 929

TYPOS USADOS

COMPRAM-SE QUALQUER QUANTIDADE

PAGA-SE BEM

Tratar no escriptorio mercantil do DIARIO DE PERNAMBUCO com A. Ramos — Phone 6027.

Todas desordens utero-ovarianas determinam uma vida de soffrimentos. Vi Excia. devem prestar attenção para o futuro de vossas jovens filhas. E' do vosso dever amparal-as, proteger-lhes cuidando de sua saude contra os males que o nosso clima quente origina. O Regulador Maciel é um medicamento que age com segurança, tonificando o utero e ovarios, regulando suas funcções quando perturbadas e afastando os perigos que o seu funccionamento irregular determina. Fabricado nos Laboratorios da Agua Rabello

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 30.

Joaquim Moreira da Silva Junior

AVISOS FUNEBRES

DEOCLECIO CESAR DE MENEZES LIMA

SETIMO DIA

Beatriz Castello Branco de Menezes Lima e filhas, Leonila de Menezes Lima e filhos, João Baptista Castello Branco e familia, compungidos com o desapparecimento prematuro de seu querido esposo, filho, genro, cunhado e tio,

DEOCLECIO CESAR DE MENEZES LIMA

convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar ás 8 horas na matriz da Santa Cruz, no dia 1.º de Abril — 4.ª feira — em suffragio de su'alma.

A todos que comparecerem, hypothecam a sua sincera gratidão.

CONVITE

DEOCLECIO CESAR DE MENEZES LIMA

SETIMO DIA

O corpo docente do Grupo Escolar 24 de Outubro", convida os parentes, collegas e amigos do professor DEOCLECIO CESAR DE MENEZES LIMA, para assistir á missa que manda celebrar no dia 1 do mez vindouro, ás 8 horas, na igreja de Santa Cruz.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

DEOCLECIO CESAR DE MENEZES LIMA

7.º DIA

O corpo redaccional, gerencia e officinas graphicas do DIARIO DE PERNAMBUCO mandam rezar missa por alma do seu estimado companheiro

DEOCLECIO CESAR DE MENEZES LIMA

na igreja de Santa Cruz ás 8 horas do dia 1 de Abril.

LUDUVINA LIUNILIA LIMA

SETIMO DIA

Octavio Lima e seus filhos, Dr. Alfredo Lima e Astermonio Lima, Sandoval Correia Lima, sua mulher e filhos (ausentes), Methodio Almeida, sua mulher e filha (ausentes) e Edgard Lima de Almeida (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó LUDUVINA LIUNILIA LIMA, na segunda-feira 30 do corrente pelas 8 horas da manhã na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

DR. JOAO URSULO RIBEIRO COUTINHO

6.º ANNIVERSARIO

Anna Rita Velloso Ribeiro Coutinho, Renato, João Ursulo, Luiz Ignacio, Flavio, Cassiano, Odilon e Abelardo Ribeiro Coutinho convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pae DR. JOÃO URSULO RIBEIRO COUTINHO, na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 1.º de Abril (quarta-feira).

Desde já agradecem sensibilizados ás pessôas que lhe queiram prestar essa homenagem de caridade christã.

GRANDE FORTIFICANTE
TONICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 17 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Mntevidéo e B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot" . . .	24.4.36
"High. Monarch" . . .	8.5.36
"Almanzora"	22.5.36
"High. Princess" . . .	5.6.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	22.5.36
"Almanzora"	4.6.36
"High. Chieftain" . . .	19.6.36
"Arlanza"	2.7.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 30 — 2.ª feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 2 de abril, sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 6 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 9 de abril — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 4 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 9 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9216 — Sec. Fretes 9287

UM HABILISSIMO MEDICO

Possuidor de uma das mais vastas clientelas de Pelotas. Fala sobre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Eu, abaixo assignado, doutor em sciencias medicas-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE offerece vantagens sobre outros similares no tratamento de molestias em que seu emprego encontra indicação.

Dr. Balbino Mascarenhas.

Este excellente remedio, indicado nos casos de tosses, bronchites, resfriados, influenzas, asthma, etc., encontra-se em todas as pharmacias drogarias do Estado. Pedir sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias do Estado.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

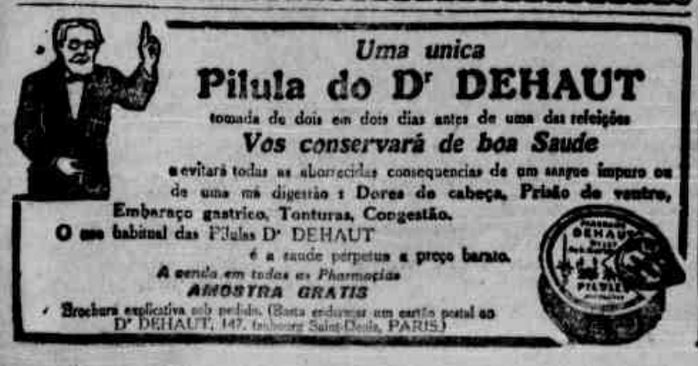
Vende-se em toda a parte



COSINHEIRA

Precisa-se de uma bôa cosinheira que durma em casa dos patrões.

A tratar na Avenida Montevidéo n. 80 (Fernandes Vieira).





HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da EUROPA em 29 de Março ás 8 horas sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"ANTONIO DELFINO"

esperado do Sul em 12 de Abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE S.M. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Gen. S. Martin" . . .	29.3.36	"Ant. Delfino"	12.4.36
"Madrid"	3.5.36	"General Osorio" . . .	9.5.36
"General Artigas" . .	1.6.36	"Monte Pascoal" . . .	15.6.36
"General Osorio" . . .	29.6.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
31.III.36 .... EUPATORIA
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
4.4.36 .... AMASSIA
(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

BUTIA

Esperado a 31, sahirá a 1.º de Abril para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHÚ

Esperado a 6 de Abril, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY

Esperado a 29, sahirá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 12 de Abril, sahirá a 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 57 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 9459

DERMOL

FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - EOZEMAS



BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia bem ventilados, com agua corrente quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 9 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	30/ 4/36
"ALMEDA STAR"	14/ 5/36
"AVILA STAR"	11/ 6/36
"ANDALUCIA STAR"	9/ 7/36
"ALMEDA STAR"	23/ 7/36

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 3 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBÔA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	1/ 5/36
"ANDALUCIA STAR"	29/ 5/36
"ALMEDA STAR"	12/ 6/36
"AVILA STAR"	10/ 7/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 133 — CAIXA POSTAL 118 — PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"EUBEE"** esperado n/porto em 10 de Maio, sahirá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Excellentes accommodações para passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete **AURIGNY"** vindo do Sul é esperado n/porto no dia 18 de Abril, destinando-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"CROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUBEE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor **"MENDOZA"**, vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se á: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 61 — PHONE 9146

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

CARGUEIROS — NORTE

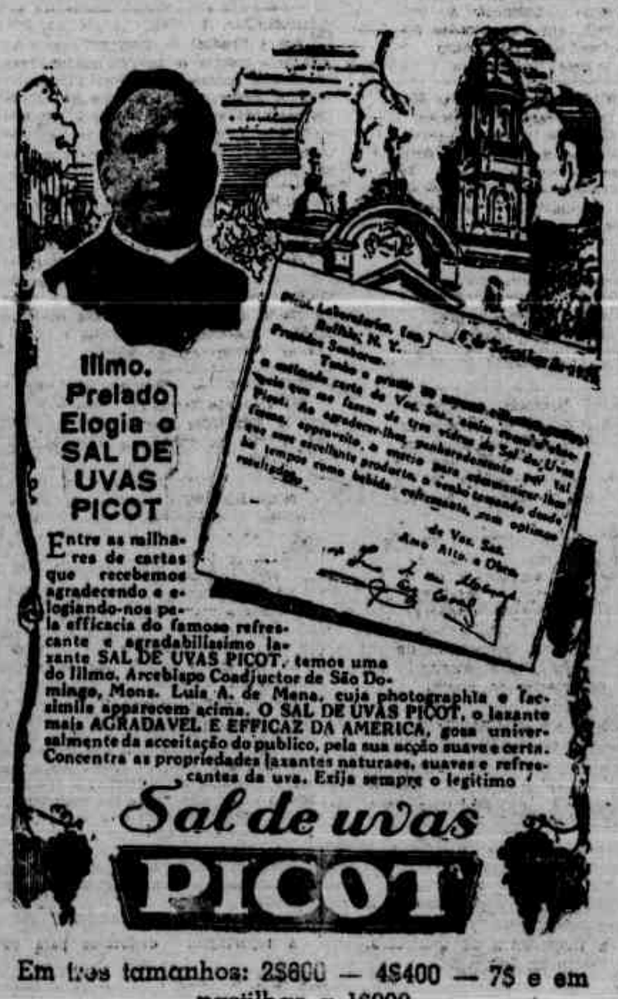
Esperado hoje sahirá para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'. — VIVLVAV

SUL

ARAGANO — Esperado no dia 31, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"









DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1936

A FAMA DOS NOSSOS CORREIOS

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A fama é um caso serio. Tanto pode fazer do sujeito, um santo como um diabo. E essas viravoltas que ella dá nas pessoas, tocam da mesma f.ma ás instituições.

Quando o individuo tem culpa no cartorio e adquire uma fama ruim, ainda, ainda... Mostra-se golado, porem, intimamente sabe que não paga innocente. Quando acontece o contrario, é que é damnado.

***

Dos serviços publicos entre nós, os correios levam a primazia a esse respeito, sempre se fazem acompanhar dessa sombra sinistra. Quasi todo mundo que prego sello numa carta, não faz bôa ausencia daquella repartição.

E' o commerciante que perde o negocio porque a correspondencia chegou atrazada. E' a namorada de beiço por acolá, com vontade de romper o namoro, porque o querido — embora acabando papel e tinta diariamente — nunca mais escreveu...

E assim por diante, esse pedaço de inferno.

Por isso, os correios, justiça se faça, não teem por onde estrillar com a fama de relaxo que se lhes montou na corcunda. Não vamos dizer tambem que todo o serviço seja desse geito, desmantelado, fóra do programma.

Mas, é a tal historia do justo pagando pelo peccador, do dono da casa respondendo até pelos escorregos da cosinha. Se, por exemplo, aqui no Recife, "seu" Braga dá estrillo, esforça-se afim de que a coisa ande direito. lá em Rio Branco, ha muita gente de mão na cabeça, chateada da paciencia com a repartição postal.

As queixas que nos chegam dali, justificam plenamente um bocado bom dos nomes feios que o povo chama ao governo. Pois, segundo allegam os queixosos, aquella agencia pouco se incommoda com essa historia de servir bem á freguezia. Quem não estiver satisfeito, não foi attendido a gosto, que se amole.

Ora, isso significa simplesmente alimentar a doce e queijo o juizo nada lisongeiro, do publico, com relação ao assumpto.

Alem do mais, Rio Branco é uma especie de divisa na distribuição das malas postaes, neste Estado.

Porque, de Alagoas de Baixo e daquella cidade em deante. o correio, entre nós, serve quasi somente pra se dizer que existe. Feito a costas de cavallo, demora semanas e mais semanas pelo caminho. Quando o sujeito recebe um jornal, é tão velho que nem dá gosto ler. Ninguem sabe mesmo, se por lá já tem noticia do começo da guerra da Abyssinia.

Agora, o sertanejo da Parahyba, ali vizinho, o DIARIO cahu na rua hoje, de manhã, quando for depois de tarde, na hora da "sôpa", elle lê esta folha para a sertaneja velha ouvir, sentados no terreiro da fazenda em Cajazeiras, perto dos limites com o Ceará.

E dizem que o sol nasceu pra todos... Só pode ser alguma nuvem má escondendo Pernambuco dos favores do alto. Figas!

ATE' EM SOCCORRO

A Manteiga "MANTIQUEIRA"

ESTA DISTRIBUINDO DINHEIRO

O CABO RAYMUNDO SARAIVA DE MOURA, RESIDENTE A' VILLA MILITAR FOI CONTEMPLADO COM:

200$000

CONFORME O CHEQUE N. 1.568 PAGO HONTEM PELOS AGENTES SRS. CUNHA FILHO & CIA.

Prefiram "MANTIQUEIRA"

A MANTEIGA QUE SE PAGA POR SI MESMO
CHEQUES DE 10$ A 500$000
A VENDA EM TODAS AS CASAS

Brigaram o portuguez e o brasileiro

"ELLE ESTAVA CHAMANDO NOMES FEIOS AOS DA TERRA..." DISSE O AGGRESSOR A NOSSA REPORTAGEM

Hontem á noite a rua da Guia foi, mais uma vez, theatro de uma scena de sangue.

Era hora de maior movimento nos esus mosqueiros e botequins, quando dois homens se empenharam em luta. O guarda-civil de ponto naquella arteria foi chamado e finalmente conseguiu restabelecer a calma.

Chamou a Assistencia para um e conduziu o outro á Central de policia afim de ser devidamente autoado.

Depois dos curativos o primeiro tambem compareceu perante á autoridade. Contaram, então, a historia.

O caso pareceu embrulhado. A victima, um portuguez, diz que o criminoso, o brasileiro Nilo Pinheiro, agarrou-o e bateu-lhe com a cabeça no calçamento "até o sangue descer".

Interrogado, Nilo conta que o facto se deu em frente ao café Alta Colina.

Palestravam e bebiam quando a certa altura o portuguez Americo Leão segurou-o pelos pulsos para que pagasse mais alguns tragos de canna.

Os dois se achavam um tanto queimados. Nilo conclue dizendo que "empurrou o marinheiro mais pra lá".

— O que o portuguez lhe disse antes da aggressão? — insistiu o reporter ao avistar o preso.

— Nilo respondeu:

— "Insultou a moral do paiz e isso não está direito..."

A outras perguntas o accusado esboçava um sorriso e punha uma reticencia.

Mas, afinal, terminou sua historia:

— "Elle estava chamando nomes feios aos da terra..."

Embriagado, caiu sobre a via ferrea

O TREM ALCANÇOU-O E JOGOU-O A' DISTANCIA

A's 21 horas e 40 minutos de hontem, o popular Cosme Lopes de 54, embriagado, caiu no leito da via ferrea no local que fica atraz da Padaria Polaca, situada á rua do Imperador ,e ali ficou adormecido.

Aconteceu o trem que passou áquella hora alcançal-o e jogal-o á distancia.

Em consequencia do choque, Cosme soffeu ferimentos profundos e contusos no couro cabelludo.

A Assistencia foi chamada e conduziu-o ao P. S. onde ficou internado.

A victima tem 54 annos de idade, é solteira de cor parda e reside á rua da Jangada.

Cosme Lopes é irmão do conhecido desordeiro Gamelleira.

Inqueritos procedidos em Surubim

Em Surubim foram concluidos e remettidos a juizo os inqueritos policiaes procedidos contra Tiburtino Bezerra, Antonio Oliveira, vulgo **Antonio Grosso**, Antonio Bernardo Henrique, vulgo **Antonio de Nazinha** e João Pedro.

No dia 2 de fevereiro Tiburtino roubou um cavallo de propriedade do sr. Antonio Gomes de Farias, no logar denominado Cayanna. Antonio de Oliveira aggrediu a tiros de combiain o popular Joaquim Soares, no dia 8 do corrente.

Antonio de Nazinha e João Pedro roubaram um cavallo nos arredores da cidade.

Hontem a 2ª. delegacia auxiliar teve sciencia do facto.

Metteu-se a guiar o caminhão sem saber

RESULTADOS DA IMPRUDENCIA DE UM "CALUNGA"

Hontem, ás 16 horas, ao pé da ponte Mauricio de Nassau, em Santo Antonio, o chauffeur do auto-caminhão n.º 6290 saiu da bolea por alguns instantes e deixou o vehiculo sob a guarda do calunga Benedicto Soares.

Esse individuo, sentado em frente ao volante de direcção, teve vontade de pôr o vehiculo em movimento.

Immediatamente ligou a chave e calcou no pedal do arranco e o motor poz-se a trabalhar.

Mas, Benedicto não sabia o que estava fazendo e a sua imprudencia foi prejudicial.

O carro movimentou-se em direcção á ponte e augmentou de velocidade sem que o improvisado chauffeur soubesse paral-o.

O resultado de tudo foi o caminhão ir de encontro ao bond n.º 159 que regressava de Casa Forte, guiado pelo motorneiro 655, saindo ambos avariados.

O inspector de vehiculos de serviço nas immediações effectuou a prisão do imprudente calunga e apresentou-o ao commissario de serviço na 1.ª delegacia.

O 6290, que é de propriedade do sr. Santino, em Caruaru', foi conduzido para a Inspectoria de Vehiculos.

LOGARES MALASSOMBRADOS

Historias de almas do outro mundo -- A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO em visita aos logares onde apparecem phantasmas -- Narrações pittorescas -- O frade que sacudia areia -- Crenças e superstições populares -- Commentarios



A' direita: Portão malassombrado onde apparecia o frade que jogava areia nos transeuntes. A' esquerda: Em cima, casa da rua de Apipucos; em baixo, a casa do Padre onde appareciam visagens

— "A' meia noite quando ceria vez eu passava por junto do cemiterio, ouvi um gemido. A lua, que estava muito clara, escondeu-se por detraz das nuvens. A arvore grande tornou-se mais sombria. Eu tinha de passar ali por debaixo e essa lembrança me fez os cabellos ficarem em pé. Comecei a assobiar qualquer coisa, mas estava apavorado. Quando é com pouco eu ouço outro gemido. Ahi não tive duvida. Desembestei de ladeira abaixo e só parei na porta de casa onde bati agoniado:

— Minha mãe abra, por amor de Deus!

A velha accordou-se espantada, perguntando "Que é isso, menino?".

Contei a ella que a arvore grande do cemiterio estava gemendo. Ella, para me tranquillisar, disse que eu estava enganado. Quem gemera talvez tivesse sido o vento. Mas o facto é que eu passei a noite acordado.

Quando foi de manhã, chamei uns camaradas e tocamos para o cemiterio. Podia ser que alguem estivesse enterrado vivo. Mas logo que chegámos lá, ao passarmos por debaixo da arvore grande, ouvimos os gemidos. Como fosse assim de dia e estivessemos muitos, não tivemos medo. Ouvimos os gemidos outra vez e procurando de onde partiam, chegamos á evidencia que eram produzidos por dois galhos da arvore que se roçavam quando o vento dava. O som que saia era direitinho um gemido humano e a visinhança do cemiterio completava o quadro de pavor. Desde esse dia nunca mais acreditei em alma do outro mundo."

Assim nos falou um engraxador emquanto burnia os nossos sapatos. De sua historia de assombração surgiu-nos a idéa de visitar os logares malassombrados do Recife, afim de colher dados curiosos para os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO. E na manhã seguinte, nossa reportagem punha-se a campo disposta, até mesmo, a photographar algum phantasma, graças á perícia e á velocidade dos instantaneos do Berzin...

Antes, de indagações em indagações, organizamos um roteiro dos logares onde se dizia apparecerem almas do outro mundo.

CASARÃO ABANDONADO

Atravessando o rio Capibaribe, pouco mais ou menos em Caldeireiro, fomos ter ás visinhanças do Cortume do Barbalho. De lá rumámos por um caminho estreito em direcção a uma velha casa abandonada, onde se dizia apparecerem visagens.

Os reporters foram bem recebidos pelos moradores e entramos logo no assumpto. Sebastião, um preto moço, nos disse:

— "Eu moro aqui ha muito tempo mas nunca vi nada, não "sinhor". O povo conta que aqui já mataram muita gente. Sinhá Maria lavadeira era quem contava muita historia. Morou aqui muitos annos. Contava que uma noite foi tirar uns pannos do sereno, quando ouviu aquillo fazer "Pafu!" Virou-se de sopetão e deu com u'a moça toda vestida de branco chamando por ella, assim com as mãos. Ella conta que embora meio assustada, não teve muito medo. Pensou que fosse a comadre Quiteria. Quando chegou mais perto, porem, deu um grito. O rosto da moça era uma caveira. Deu aquella risada medonha de rouca e desappareceu. Sinhá Maria conta que toda vez que se lembra disso se arrepia."

— "E onde anda sinhá Maria lavadeira?" — perguntámos.

— "Mudou-se a semana passada p'ra Buique. Mas o senhor não vá atraz da conversa della não, que ella mente muito."

A' essa altura approximam-se os moradores da casa velha que entram na palestra. Uma pretinha sympathica diz que uma vez já puseram o lençol da cama onde ella dormia. Aquella mona era toda malassombrada. Na casa abandonada que hoje em dia disse pertencer ao sr. Antonio Bento, antigamente "judiavam muito com gente alli e até matavam".

Visitámos o casarão que apresenta bonito aspecto. E' montado por sobre uns arcos de tijolo, que tambem existem no terraço da frente. Está cercado de matto. Embaixo residem moradores do proprietario.

CASA DO PADRE

A reportagem desloca-se para outro sector. Entramos na Iputinga. Vamos ter a um sitio esquisito, onde as arvores cercam a Casa do Padre, emprestando-lhe um aspecto soturno. Dizem que ali á noite ninguem podia dormir. Era um barulho infernal. Pisadas, assobios, batidos nas portas, arrastar de cadeiras, louça quebrada. Ia-se ver, estava tudo quieto. Conseguimos encontrar um cidadão, que residira lá recentemente. Informou-nos que nada vira:

— "Foi o melhor tempo que passei. Vivia descançado, longe do barulho. Dormia sosinho na casa e nunca vi nada. A's vezes me levantava tarde da noite mas nunca me appareceu coisa nenhuma."

E rematando:

— "Só si as almas tinham medo da minha cara..."

ARVORE QUE CHORAVA

Na esquina da rua Visconde de Goyanna com a rua José de Alencar, havia uma velha mangueira que chorava. Diziam que ali fôra enterrado vivo um bébé no tronco. Sua mãe joven matára o proprio filho para occultar o peccado. Por isso é que a arvore chorava nas noites escuras. A Prefeitura mandou podál-a. Parece que assim terminou a lamuria do vegetal.

NA RUA DE APIPUCOS

Na rua de Apipucos ha uma velha casa quasi que abandonada. E' uma especie de palacete, cujas bellas linhas de architectura denotam um certo esplendor já vivido outrora. Agora anda em visivel decadencia. No jardim deserto, o matto cresce. Capim por toda a parte. Um repuzo silencioso seccou ha muito tempo, e agora soffre o calor ardente das tardes.

Naquella casa da rua de Apipucos certa vez houve uma festa muito grande. As janellas e portas agora fechadas se abriram de par em par para receber os convidados. A musica alegre despejava contentamento por toda a parte. Ia-se realizar um casamento. De repente a asa terrivel da tragedia pousou por sobre a festa. Momento antes do casamento a noiva morreu de repente. O choque recebido pelo noivo foi tão forte que elle enlouqueceu. E o drama daquelle dia assumiu um aspecto mais pavoroso, porque o joven saiu desvairado matando o proprio pae, a propria mãe, a futura sogra e por fim se suicidando.

Por isso dizem que a partir desse dia não houve mais socego no palacete da rua de Apipucos. A's vezes á noite ouvem-se estampidos e gritos, espalhando pavor por toda a parte.

Nossa reportagem esteve lá. O portão estava cerrado. Conseguimos falar a uma zeladora que chamámos através das grades. Disse-nos morar ha pouco tempo ali. Até agora nada vira. Mas o povo sempre dizia que o palacete era malassombrado. Informou-nos que actualmente residia nelle um velho professor. Tentamos falar ao misanthropo homem. Ella allegando doença não nos poude receber.

COMMENTARIOS

A imaginação popular é sempre fertil em crear as historias mais phantasticas em materia de assombrações. Esse é, mesmo, um assumpto em que os mentirosos se sentem á vontade.

No interior, as lendas que pairam são mais insistentes do que na cidade. Ás estradas desertas, as encruzilhadas sombrias, as cancellas que batem altas horas da noite sem ninguem tocar e os arredores dos cemiterios são sempre objectos dos commentarios populares que não raro justificam o episodio com um drama pungente ou vontade do morto de offerecer ao vivo alguma botija cheia de dinheiro. Quando o desenterrador não cumpre as determinações da alma, acontece que o dinheiro se transforma em carvão...

As arvores que dão leite são preferidas pelos phantasmas. Por certo que elles quando não choram, mamam...

Boris Karloff, Bela Lugosi, Lionel Atwill e certos directores especializados, principalmente Tod Browming, crearam no cinema esse genero "sobrenatural" que tanto attrahem as multidões. As scenas pavorosas que causam "frisson" na platéa e fazem as mocinhas hystericas agarrarem com força os braços dos namorados (que talvez por isso preferem esse genero), exercem poderoso fascinio sobre as multidões, sempre inclinadas a perscrutar as coisas mysteriosas do além.

Nas capitaes, onde a civilização é mais accentuada, são mais raras as historias de malassombrado. Muitas vezes estas se originam de factos reaes como a historia do carreiro.

No interior ás vezes costumam carregar defuntos em carros de boi. Aconteceu que certa vez um conhecido carreiro das redondezas levava já tarde, em companhia de outros, um defunto no seu carro para o cemiterio local. Como ainda estivessem longe e já fosse noite, resolveram deixar o carro na estrada e pernoitar numa casa proxima. Mais tarde, cerca de meia noite regressava da rua um conhecido do carreiro. Vendo o carro na estrada parado e aquelle vulto embrulhado, tomou o defunto pelo seu amigo e "sem querer accordal-o", deitou-se junto e dormiu a noite toda. De manhã ao descobrir que dormira junto ao morto, saltou do carro apavorado. Os que vinha chegando para continuar o enterro tiveram a impressão de que o defunto era quem fugia. Por isso fugiram em lado contrario. O defunto ficou só...

O fogo fátuo, conhecido phenomeno physico-chimico, nas classes ignorantes é tomado como o "compadre e a comadre que andam penando"...

Na praça Maciel Pinheiro o reporter encontrou um castello malassombrado. Mas o castello não é daquelles medievaes cheios de pontes pensis e salões desertos. E' um simples "castello" de estudantes. Os rapazes dizem que sempre á noite sacodem pedras pelo corredor e punhados de areia. Vae-se ver, não é nada. Quando alguem desacredita da historia, elles ficam até zangados. Por ahi se vê que o mal não ataca somente as classes ignorantes.

O FRADE DO PORTÃO

A' entrada do sitio do Valença, na avenida Caxangá ha um velho portão. Dizem que ali apparecia um frade que sacudia pedra e areia em quem passasse. Fomos até lá. Junto ha uma venda, a "Barraca Graciosa" de um preto sympathico e moço. Começamos a conversar com elle. Entrámos no assumpto principal. O Raul Trindade (assim se chamava) começou a contar:

— "Sempre ouvia dizer que por aqui havia malassombrado. Mudei para cá ha uns cinco annos passados e estabeleci-me com minha bodega. De noite isso aqui ficava muito deserto e exquisito. Nunca, porem, eu via nada. Uma vez, porem..."

E Raul passou a manga da camisa na bocca para enxugar o suor.

Fez uma pausa e continuou:

— "Uma vez eu estava aqui na minha bodega esperando que a chuva passasse. Estava tudo escuro. Era chuva, que Deus dava. Estava esperando que estiasse, quando de repente no pé do portão eu vejo aquelle vulto parecido com um frade. Fiquei muito assombrado nos primeiros instantes. A chuva cala, a noite estava escura que nem breu e o vulto se remexendo no pé do portão.

Fui creando coragem aos pouquinhos e, olhando melhor, não me pareceu gente do outro mundo e sim deste mesmo. Estiou um bocado e eu aproveitei para me approximar melhor do phantasma. Quando cheguei perto foi que vi quem era o tal frade. Não era frade nem nada. Era um conquistador aqui da zona chamado Marcionillo embrulhado num capote grande, agarrado com a namorada naquelle banco de ferro.

Era uma "chumbregação" damnada. Dei uns gritos e elles sairam desconfiados. Desde esse dia, nunca mais o "frade" appareceu...



A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouve historias de assombrações numa velha casa abandonada perto da estrada de Barbalho

Factos Diversos

AGGREDIDO NO "CAFE' DA NOITE"

Foi levado, hontem, á tarde, ao Prompto Soccorro, afim de ser medicado, o popular José Peixoto de Lucena, de 27 annos, residente no morro do Arrayal, victima de uma aggressão no Café da Noite, á rua Estreita do Rosario.

A victima estava ligeiramente ferida no cubito esquerdo e em seguida se retirou.

AGGRESSAO EM FLORESTA DOS LEÕES

Foi removido hontem á tarde, da Assistencia para o Hospital Pedro II, o agricultor João Bandeira de Mello, de 52 annos de idade, viuvo, residente em Floresta dos Leões.

O paciente, que apresentava um ferimento penetrante no hemithorax esquerdo, de arma branca, antes, recebeu os soccorros de urgencia que o seu caso requeria.

João Bandeira foi aggredido.

CRIMES DE FERIMENTO EM ALAGOA DE BAIXO

Em Alagoa de Baixo, no dia 12 do corrente, José Francisco da Silva aggrediu a cacete Antonio Francisco, sendo immediatamente tomadas as providencias pela policia local.

— No logar Tigre, em Alagoa de Baixo, no dia 11, Jorge Gomes da Silva produziu ferimentos graves na pessoa de Manoel Souza de Lima.

A 2.ª delegacia auxiliar está sciente das duas occorrencias.

SCENA DE SANGUE EM BOM JARDIM

Em Bom Jardim, no dia 14 do andante o individuo Zacharias Cabocio por questões de pouca monta aggrediu e feriu o popular João Braga.

Depois da pratica do facto delictuoso, o culpado fugiu.

A policia local tomou as providencias de praxe e hontem communicou o crime á 2.ª delegacia auxiliar.

PRATICARAM DESORDENS E FORAM PRESOS

A policia de Floresta dos Leões está procedendo a um inquerito contra José Antonio de Oliveira e José Pinto da Cunha.

Ambos foram presos quando praticavam desordens.

Do facto teve sciencia hontem a 2.ª delegacia auxiliar.

Morte Mysteriosa

O AGRICULTOR RECEBEU O TIRO NA ESCURIDÃO DA NOITE

No logar Ponte dos Carvalhos, no dia 21 do corrente, um agricultor ali residente foi victima de um barbaro crime.

Apezar dos esforços da policia, o assassinio permanece envolvido em mysterio.

O FACTO

Depois de cerrar as portas, na noite do dia 21, o agricultor Odon Vicente Americo ouviu rumores em frente á sua casa.

Foi, então, averiguar o que occorria, quando recebeu um tiro disparado de dentro do matto.

Attingido em logar mortal o agricultor caiu esvaindo-se em sangue e teve morte immediata.

O commissario de policia do districto de Pontesinha providenciou sobre a remoção do cadaver para a cidade, onde se procedeu o enterramento no cemiterio publico.

Instaurado inquerito para elucidar a autoria do crime, a policia nada conseguiu apurar.

Morto por quatro desaffectos

UM CRIME BARBARO EM CANNA BRAVA

Um crime de morte verificou-se no dia 19 no sitio Canna Brava, municipio de Pesqueira.

Quatro homens ali residentes assassinaram brutalmente um visinho. O assassinio causou constrangimento na cidade e nos arredores, dada a frieza dos que o perpetraram.

ASSASSINADO

Antonio Pereira de Araujo, vulgo **Tonga**, Jardelino e Anthero Pereira de Araujo e Amancio Eloy Ferreira residiam no sitio Canna Brava perto da propriedade de Antonio Eloy Ferreira dos Santos, inspector de quarteirão daquelle local.

Por questões de terras os quatro primeiros se intrigaram com o inspector e planejaram o seu assassinato.

A's 17 horas do dia 19, Antonio Eloy foi aggredido pelos seus desaffectos e morto barbaramente.

PRESOS EM FLAGRANTE

Antonio Tonga, Anthero e Amancio foram presos em flagrante delicto e recolhidos á cadeia publica de Pesqueira.

Jardelino, entretanto, fugiu. A policia depois de algumas diligencias conseguiu captural-o ás 8 horas do dia 21 em Baixa Grande, daquelle municipio.

Hontem o delegado de Pesqueira communicou o occorrido á Central de Policia.

Perdeu o pé esquerdo

UM OPERARIO DE GURJAHU' VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O operario do serviço de aguas Mario Alves da Silva, hontem, pela manhã, trabalhando em Gurjahu', foi accidentado.

Soccorrido pelos seus companheiros, foi o operario levado á presença do chefe do serviço o qual tomou as providencias necessarias para a remoção immediata do ferido para o P. S.

Mario Alves na Assistencia soffreu amputação do pé esquerdo pela articulação e ali ficou internado.

Ferido num baile

A VICTIMA TENTOU RETIRAR UM IRMÃO EBRIO DO RECINTO DAS DANSAS

No engenho União, situado em terras da Usina Serra Azul, municipio de Palmares, realizava-se uma dansa na noite do dia 14.

Já ás primeiras horas do dia seguinte Luiz Gomes da Silva se encontrava bastante alcoolisado. Seu irmão Abrahão Gomes da Silva, então, procurou levál-o para casa, sendo tratado mal pelo ebrio.

Luiz repentinamente sacou de uma faca de ponta que conduzia á cinta e feriu Abrahão acima do peito direito.

Preso em flagrante delicto, o criminoso prestou depoimento na policia, e teve inicio o inquerito em torno do delicto.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 29 de Março de 1936 — NUM 75

O MUNDO NUM CEREBRO

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

GOETHE, que se preoccupou com tudo, não podia deixar de preoccupar-se com a America. A's vezes, revelou mesmo sentimentos divinatorios em relação aos costumes do Novo Mundo, como quando, numa de suas obras da juventude, compoz o desenlace de uma comedia, fazendo com que um rapaz, indeciso entre duas raparigas, acabasse atirando-se a ambas, o que não deixa de ter certa analogia com o ardor polygamico dos mormons. De outra feita, uma das suas amantes declarou-lhe, fogosa, que por elle abandonaria tudo e seria até capaz de acompanhal-o á America, coisa que, como se vê, lhe parecia um sacrificio extremo...

Mas em tudo isso o continente de Colombo entrava de modo indirecto ou episodico. Foi necessario que o grande Goethe aprendesse com Alexandre de Humboldt a importancia que adviria para a America do Norte da abertura do canal do Panamá, isto em 1827, para que o grande genio, o espirito universal por excellencia, se fosse integrando ne que occorria de admiravel por esta parte do planeta, seja na natureza, seja na sociedade.

Não sei se lhe appeteceu alguma vez transportar-se para aqui, como aconteceu a Balzac, que, em dias de penuria, pretendeu vir tentar fortuna no Brasil, e a Napoleão, que, se não nos enganam alguns chronistas, pensou em evadir-se da ilha de Santa Helena e vir refugiar-se em nossa terra. Sei, sim, que na sua casa de Weimar, em cuja fronteria brilhava, em letras visibilissimas, um "Salve" acolhedor, recebeu, em 1825, a visita de um americano, cinco annos antes de receber a visita de Thackeray, facto esse registrado nas Conversações com Eckermann.

Talvez os americanos fossem, então, porque ainda não muito ricos e não muito importantes na politica do mundo, menos insolentes e exhibicionistas do que os yankees que vivem agora á espalhar moeda pelos cabarets de Paris, multiplicando-se em festas esbanjadoras e em phrases e gestos á altura de divertir aquelle mesmo Thackeray que haveria conhecido algum outro patricio de Washington na romaria á casa e ás paizagens goetheanas.

De qualquer fórma Wolfgang Goethe sympathizaria com os rebentos dessa raça em plena infancia, jovial e mettediça sem o ar sisudo dos puritanos inglezes e tambem sem os excessos mexeriqueiros daquelle novellista Monk Lewis que se referiu com tão pouco caso á côrte de Weimar. E, em 1830, pouco antes de morrer, o autor de "Wilhalm Meister" compunha, falando aos americanos, uma poesia em que, sem o menor pedantismo, sem a menor presumpção prophetica, elle se antecipava a Walt Whitman, dizendo em rythmos puros o seguinte:

"America, tua situação é melhor que a do nosso velho continente. Ao menos tu não tens nem castellos em ruinas, nem basaltos. Aproveita o presente! E se teus filhos se metterem por acaso a escrever poemas, que um feliz destino lhes poupe as historias de cavallaria, de bandidos e de fantasmas!"

Viram como é simples e ao mesmo tempo como é profundo e denso de significados? Quasi sem querer, não se dando ares de innovador, Goethe, nessas linhas summarias, precedeu os que vivem a declarar que na America os preconceitos não devem, não podem florescer, porque estamos num sólo virgem de tradições fidalgas e de velhos credos literarios ou artisticos. Só depois delle é que o ancião da Pennsylvania se pôz a apregoar, com seus vaticinios e suas barbas de apostolo, que na America seria tudo novo, e a idéa nova e o homem novo sairiam della para a conquista do mundo, para impôr a concordia e a liberdade ao mundo.

Mas o peor é que um e outro não podiam calcular que os nossos poetas e prosadores, ao invés de aproveitarem os elementos de belleza local e realizarem a arte surprehendente que a terra exigia, se voltassem tão submissamente para os figurinos europeus, repetindo os povos fatigados, cias de Munich, janiou com Jochorando como os fadistas portuguezes, evocando as nevoas de Bruges, os loureiros da Attica ou os doges de Veneza, falando em trigo, neve e rouxinóes onde a rigor tudo isso está longe de ser coisa muito frequente. O espirito academico, indo contra os desejos de Goethe, do mais livre dos homens incrustou-se aqui e foi como se o amigo de Wieland houvesse escripto:

"America, tua situação é peor que a do nosso velho continente, porque não tens nem castellos em ruinas, nem basaltos. Volta-te para o passado e, se teus filhos se metterem por acaso a redigir poemas, que não deixem de aproveitar as historias de cavallaria, de bandidos e de fantasmas!!"

Em missão custeada pelo rei da Baviera, Martius e Spix vieram ao Brasil em 1817. Partindo do Rio, viajaram através de varias provincias nossas e conheceram o Araguaya e seus maiores affluentes. Voltaram á Europa em 1820, levando collecções riquissimas e um enorme acervo de informações. Dados de geographia e ethnologia, e innumeros productos zoologicos e botanicos, opulentavam a carga dos dois naturalistas, que tudo haviam examinado e colhido com a mais rigorosa objectividade scientifica.

Conservador de museu, professor, publicista, Martius sobreviveu a Spix, morto em 1826, e suas descripções do Brasil, feitas em edições de luxo, com gravuras e mappas, interessaram a todos os homens cultos da Europa.

Goethe, que a nada foi indifferente e, em 1827, já dizia coisas tão perspicazes sobre a abertura dos canaes de Sues e Panamá, — que, olhando e admirando as paizagens de Napoles, não se esquecia de estudar as pedras vulcanicas e, depois de encantar-se nas estatuas das galerias de arte, se preoccupava com o exame de um osso do corpo humano. — Goethe não podia deixar de receber, de ouvir Martius, de permutar idéas com elle.

Acolheu-o em Weimar e, com a mesma sympathia indagadora dispensada a visitantes como David D'Angers, Cousin, Ampére e Thackeray, que nunca se esqueceu dos seus bellos olhos e da sua expressão fascinante, palestrou longamente com o confrade se Spix. E nem por achar a sciencia humana bem pequena e os seus progressos bem lentos, deixou de pôr em contribuição o viajante que vira os nossos rios e as nossas montanhas, particularmente as nossas palmeiras, arvores sempre de tamanha seducção para Goethe, dados os seus persistentes, apaixonantes estudos de morphologia vegetal.

Eckermann é quem relata as duas scenas. A 6 de outubro de 1828, Martius, então secretario perpetuo da Academia de Scien-

(Conclúe na 4.ª pagina)

A ESCOLA DOS ESPECTADORES

Joaquim RIBEIRO

Especial para os "Diarios Associados"

TODAS as suggestões dos esthetas são sempre bôas e significativas.

Os esthetas possuem, de regra, uma comprehensão, cheia de subtileza, da vida e sabem dizer aquillo, que muita gente desejava dizer, mas sempre adiava vulgarisar.

Justamente por isso as suggestões, que vêm delles, logo repercutem facilmente, pois ninguem ignora que todas as idéas de fundo esthetico se irradiam com dynamismo espantoso

Assim é que não nos admiramos da larga repercussão da suggestão que um dos espiritos mais originaes da nova geração, Luiz Martins, fez pelas columnas deste jornal.

A amplitude dessa repercussão razoavel chegou até aos ouvidos de um ministro, que, voltado para a educação de nosso povo, logo percebeu o alto alcance educativo da idéa lembrada.

Luiz Martins, como esthete, não é um espirito fragmentado, isto é, sem unidade e sem philosophia. Bem ao contrario, é elle, talvez, um dos raros esthetas brasileiros que possuem a noção exacta da theicologia esthetica.

Para elle o valor esthetico não se restringe á criação artistica nem ao criador. Para a sua profunda comprehensão, o valor esthetico attinge tambem ao espectador.

A obra artistica só possue a significação intimamente esthetica, quando amalgama esses tres factores.

O isolamento de qualquer um delles implica em fragmentar a unidade da arte.

A arte, por sua propria natureza tem de ser admirada, isto é, tem de possuir espectadores. Do contrario, não será arte.

Não se comprehende que se abram ateliers e os pintores surjam apenas para o limite estreito das exposições da mesma fórma que não se comprehende que se ensine musica para ser ouvida apenas pelos alumnos dos Conservatorios...

A educação artistica do auditorio em relação á musica corresponde á necessidade de situar a pintura em relação á maioria de nossa gente.

O conceito moderno de educação não se restringe apenas a ministrar conhecimentos. Vae além, e procura despertar as energias humanas em toda sua totalidade, inclusive a despertar o sentimento artistico.

Todos nós temos adormecida dentro de nossa carne a alma de um esthete.

E' necessario accordal-a.

Luiz Martins, comprehendendo essa funcção educativa de innegavel importancia, propoz ao ministro a fundação do que se póde denominar a "escola dos espectadores".

Essa escola originalissima não precisa de edificios. O seu abrigo são os albuns de pintores. Ao lado dos quadros e de sua exegesse (quando fôr necessario), um esthete ou um critico escreverá uma lição sobre o pintor e a sua obra artistica.

E' essa preparação para ser espe-

(Conclúe na 4.ª pagina)

VICENTE LICINIO CARDOSO

(Para os "Diarios Associados")

Jayme de BARROS

A morte de Vicente Licinio Cardoso feriu em cheio a intelligencia e empobreceu a cultura do Brasil.

São raros, no nosso meio, os homens que aprofundam, com serenidade e segurança, os seus conhecimentos. A falta de methodo, que em geral caracteriza os estudos mais sérios, visando abranger todas as sciencias humanas, determina, de subito, o inesperado desequilibrio e a falta de direcção, quasi incomprehensivel e atordoantes.

Não são muitos, podem ser contados, os pensadores brasileiros que merecem inteira confiança, pela probidade, solidez e clareza de idéas. Em summa, os que se não acorrentam a principios pre-estabelecidos e immutaveis de escolas e doutrinas classicas, organisando dentro delles um systema estreito e irritante de julgamento e de acção, perdem-se no devaneio de formulas e conceitos estravagantes, confusos, contradictorios, sem consistencia, sem finalidade. Estes ultimos, exhibem-se e se fazem valer tão somente pelo tumulto asphyxiante das idéas que cuidam diffundir e defender.

Vicente Licinio Cardoso pertenceu á especie singular daquelles que se não deixam perder no labyrintho das sciencias e das artes, firmados nas bases concretas de conhecimentos fundamentaes, que lhes permittem enveredar por todos os atalhos, sem esquecer nunca a estrada real por onde deverá caminhar livremente o espirito, guiado pela luz da intelligencia, esclarecido pela capacidade de observação directa, governado pela logica poderosa de raciocinios perfeitos. O ponto de partida do autor de "Philosophia da Arte" foi a escola positiva de Augusto Comte. Quem lê os seus trabalhos conclue, logo, que os seus methodos se enquadram naquelles leis basicas da inducção, da deducção e da conclusão, impostas pela logica positivista. Mas Vicente Licinio Cardoso não se immobilisa na rigidez de postulados philosophicos. Elles lhe servem apenas de instrumentos para a investigação, de ponto de apoio para os surtos creadores do espirito potente.

Dahi resultam a estabilidade, a limpidez, a força das paginas que escreveu sobre os mais variados assumptos de caracter historico, sociologico, politico, social e artistico. A maneira de armar equações, de propor themas, de examinar assumptos, de expôr idéas e de tirar conclusões inspiram, desde logo, uma confiança absoluta no poder de sua intelligencia e na honradez do seu pensamento.

Os que, como eu, tiveram a bôa fortuna de conviver algum tempo com esse philosopho tranquillo, que costumava examinar a frio os mais tragicos e angustiantes problemas humanos, integrando-se de preferencia naquelles que mais de perto interessavam ao Brasil, sabem o quanto elle trabalhou, com suas obras através da pregação constante, convicta e tenaz, nas jornadas para as quaes nos convocou, no sentido de apparelhar o Brasil para ser uma grande nação. Não havia, nos seus gestos medios, exaltações exgotantes e enthusiasmos fugazes, mas methodo, persistencia, confiança, noção exacta de espaço e de tempo. Ninguem confiava mais que Vicente Licinio Cardoso na importancia das cruzadas educacionaes, certo que sempre esteve de que se não improvisam os povos fortes e as altas civilizações.

Por isso mesmo, o desequilibrio politico social, material e moral produzido pela revolução de 1930, incutiu-lhe n'alma inquietante desanimo a respeito do futuro do Brasil. Com aquella impressionante algidez de raciocinio, que os longos estudos de mathematica lhe imprimiram no espirito, Vicente Licinio Cardoso antevia os perigos que nos assaltavam. O enthusiasta da segura evolução economica, politica e social dos Estados Unidos, iniciada na phase da Independencia e projectada até aos nossos dias, o estudioso penetrante da obra de Ford, Roosevelt, Burbank, Pascal, Spinosa, só descobriu um meio de conduzir racionalmente o Brasil. Era organisar e trabalho, defender a saude do povo, ministrar-lhe instrucção e educação adequadas. A certeza de que o tumulto da hora que então viviamos não permittiria marchar nesse rumo, perturbou-o. A' ultima vez em que nos encontramos, pouco antes de sua tragica deliberação, ainda me falou, entristecido, do quadro brasileiro, affirmando que, com o augmento progressivo da nossa população, sem um proporcional desenvolvimento de riquezas, de defesa hygienica, de diffusão do ensino e de apparelhamento technico, caminhavamos para o typo digestivo das populações de China e da India.

Foi essa complexa figura de pensador e de artista que se recortou deante de meus olhos, emquanto lia esta segunda edição da "Philosophia da Arte". Razões de sobra teve, sem duvida, Vicente Licinio Cardoso, para considerar o presente livro a sua melhor obra. Assim o classificou na vespera de sua morte, em carta dirigida ao seu amigo, sr. Ignacio Azevedo Amaral: "Bem eu soubera sempre que o meu maior diapasão intellectual fôra o da "Philosophia da Arte", obra (sempre pensado em desenvolver em 3 volumes, isto é, triplicar a exposição, como fizera da these de 1917 para o livro de 1918), onde ha grande originalidade em idéas e syntheses".

O processo de trabalho de Vicente Licinio Cardoso era realmente esse, de desenvolvimento progressivo. Na "Philosophia da Arte", que, de inicio, foi o "Prefacio á Philosophia da Arte", these com que se apresentou, em 1917, como candidato á cadeira de "Historia da Arte" da Escola Nacional de Bellas Artes, posta em concurso, começa por estabelecer que três são as noções capitaes em que se apoia essa philosophia: "A Arte como funcção do meio, a variação do gráu de ideal em arte e a arte como meio de expressão das civilizações".

Do primeiro principio, conclue-se necessariamente que a arte é um producto natural, immutavel e bem marcado de ambiente em que floresce, resultado de uma civilização, apparecendo tanto mais perfeita e mais pura quanto mais alta se apresentar essa civilização. O segundo principio significa que cada arte evolue dentro da lei geral de idealismo, que é a sua força motora e inspiradora. Conduz o terceiro principio ao que Vicente Licinio Cardoso chama — "Lei de Espiritualidade" — segundo a qual as artes variam de accordo com o evoluir das civilizações.

Já está aqui confirmada aquella maneira toda pessoal, positiva e nitida com que Vicente Licinio Cardoso costumava propôr problemas, armar equações, propor themas, de examinar assumptos, de expôr idéas e de tirar conclusões inspiram, desde logo, uma confiança absoluta no poder de sua intelligencia e na honradez do seu pensamento.

Os que, como eu, tiveram a bôa fortuna de conviver algum tempo com esse philosopho tranquillo, que costumava examinar a frio os mais tragicos e angustiantes problemas humanos, integrando-se de preferencia naquelles que mais de perto interessavam ao Brasil, sabem o quanto elle trabalhou, com suas obras através da pregação constante, convicta e tenaz, nas jornadas para as quaes nos convocou, no sentido de apparelhar o Brasil para ser uma grande nação. Não havia, nos seus gestos medios, exaltações exgotantes e enthusiasmos fugazes, mas methodo, persistencia, confiança, noção exacta de espaço e de tempo. Ninguem confiava mais que Vicente Licinio Cardoso na importancia das cruzadas educacionaes, certo que sempre esteve de que se não improvisam os povos fortes e as altas civilizações.

Por isso mesmo, o desequilibrio politico social, material e moral produzido pela revolução de 1930, incutiu-lhe n'alma inquietante desanimo a respeito do futuro do Brasil. Com aquella impressionante algidez de raciocinio, que os longos estudos de mathematica lhe imprimiram no espirito, Vicente Licinio Cardoso antevia os perigos que nos assaltavam. O enthusiasta da segura evolução economica, politica e social dos Estados Unidos, iniciada na phase da Independencia e projectada até aos nossos dias, o estudioso penetrante da obra de Ford, Roosevelt, Burbank, Pascal, Spinosa, só descobriu um meio de conduzir racionalmente o Brasil. Era organisar e trabalho, defender a saude do povo, ministrar-lhe instrucção e educação adequadas. A certeza de que o tumulto da hora que então viviamos não permittiria marchar nesse rumo, perturbou-o. A' ultima vez em que nos encontramos, pouco antes de sua tragica deliberação, ainda me falou, entristecido, do quadro brasileiro, affirmando que, com o augmento progressivo da nossa população, sem um proporcional desenvolvimento de riquezas, de defesa hygienica, de diffusão do ensino e de apparelhamento technico, caminhavamos para o typo digestivo das populações de China e da India.

Foi essa complexa figura de pensador e de artista que se recortou deante de meus olhos, emquanto lia esta segunda edição da "Philosophia da Arte". Razões de sobra teve, sem duvida, Vicente Licinio Cardoso, para considerar o presente livro a sua melhor obra. Assim o classificou na vespera de sua morte, em carta dirigida ao seu amigo, sr. Ignacio Azevedo Amaral: "Bem eu soubera sempre que o meu maior diapasão intellectual fôra o da "Philosophia da Arte", obra (sempre pensado em desenvolver em 3 volumes, isto é, triplicar a exposição, como fizera da these de 1917 para o livro de 1918), onde ha grande originalidade em idéas e syntheses".

O processo de trabalho de Vicente Licinio Cardoso era realmente esse, de desenvolvimento progressivo. Na "Philosophia da Arte", que, de inicio, foi o "Prefacio á Philosophia da Arte", these com que se apresentou, em 1917, como candidato á cadeira de "Historia da Arte" da Escola Nacional de Bellas Artes, posta em concurso, começa por estabelecer que três são as noções capitaes em que se apoia essa philosophia: "A Arte como funcção do meio, a variação do gráu de ideal em arte e a arte como meio de expressão das civilizações".

Do primeiro principio, conclue-se necessariamente que a arte é um producto natural, immutavel e bem marcado de ambiente em que floresce, resultado de uma civilização, apparecendo tanto mais perfeita e mais pura quanto mais alta se apresentar essa civilização. O segundo principio significa que cada arte evolue dentro da lei geral de idealismo, que é a sua força motora e inspiradora. Conduz o terceiro principio ao que Vicente Licinio Cardoso chama — "Lei de Espiritualidade" — segundo a qual as artes variam de accordo com o evoluir das civilizações.

Já está aqui confirmada aquella maneira toda pessoal, positiva e nitida com que Vicente Licinio Cardoso costumava propôr problemas, armar equações. Partindo de taes premissas, construiu esse livro original, uma vez que não encontramos em nossa literatura nenhum outro que se lhe assemelhe ou compare. Tal como accentuou o sr. Alcides Bezerra, em nenhum outro, como esse trabalho, elle applicou sua fórmula perfeita de construcção: "O amor pelas syntheses ousadas e essa curiosidade util dessas pequenas cousas de que se tece a grandeza incommensuravel do universo".

No emtanto, obra de tal modo valiosa passou, a principio, quasi despercebida. A novidade, a extensão, e a penetração das idéas e dos pensamentos que encerra, não seduziram a nossa critica apressada. Por isso mesmo, a reedição desse trabalho se impunha. E' provavel que agora encontre ambiente mais permeavel á sua infiltração.

Na ultima parte de "Philosophia da Arte" figuram dois estudos admiraveis, um sobre a "Architectura norte-americana", outro que se intitula "A' margem da architectura grega e romana".

No primeiro, ao lado de curiosas observações pessoaes, encontramos uma pagina em que Vicente Licinio Cardoso explica, de maneira bem diversa dos turistas bisonhos e desprevenidos, a origem do "Sky-seraper". Ao contrario do que se costuma affirmar, elle não resultou da constituição granitica do sub-solo de Nova-York, que teria facilitado as fundações, nem da configuração especialissima da ilha Manhattan, a determinar do enoarecimento progressivo do reduzido perimetro urbano, nem ainda do espirito americano inclinado ás construcções grandiosas.

Mostra Vicente Licinio Cardoso que não ha nenhuma duvida sobre o facto, já verificado, de que o "Sky-craper" nasceu em Chicago. Elle resultou de causas profundas, para attender á necessidade organica e vital das grandes cidades norte-americanas: O "Sky-craper" é o fructo, a consequencia, o producto, o resultado, em summa, do proprio meio social que o exigiu".

Foi numa época de desmedida expansão financeira, em 1890, que elle surgiu em Chicago, quando se reclamavam immensos escriptorios, usinas formidaveis, amplas fabricas.

Elles se ergueram pela exigencia de um trabalho imperioso da creação, do accommodação, de engano e de technica.

Vicente Licinio Cardoso não nega a origem utilitaria dessa architectura moderna. Mas accentua que existe sempre, antes da arte, um surto commercialmente utilitario e economico, que precede o desenvolvimento artistico. Desse modo, acredita que a architectura do arranha-céo, caracteristica dos Estados Unidos, tende a evoluir para um typo proprio

(Conclúe na 2ª. pagina)

O CLIMA DA PROVINCIA

José Maria BELLO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, — O sr. Gilberto Freyre fez um dia destes viva defesa da provincia como centro de emulação intellectual. Nos Estados Unidos são numerosos os homens de letras ou de pensamento que resistem á tentação de Nova York, verdadeira metropole norte-americana, desde que Washington é simplesmente a capital politica e administrativa. Na Inglaterra, muitos escriptores tambem preferem burgos provincianos a Londres. Creio que na Allemanha e na Italia se verifica o mesmo facto bem mais difficil, no emtanto, na França. Deixando a America do Norte e a Europa, o sr. Gilberto Freyre passa ao Brasil. A provincia guarda entre nós a melhor tradição de intelligencia e de cultura. Recife e S. Paulo foram muito tempo dois interessantes fócos de irradiação intellectual, e ainda hoje sente-se a influencia que deixou na mentalidade das ultimas gerações de Imperio e primeiras da Republica a "Escola do Recife", de Tobias Barreto. Muitos dos melhores livros brasileiros foram pensados e escriptos na provincia; de origem nortista, é brilhante grupo de romancistas e sociologos contemporaneos, incluindo entre estes, e com os mais bellos titulos, o autor da "Casa Grande & Senzala"...

Offerece realmente a provincia clima intellectual estimulante? Parece-me que os exemplos citados pelo sr. Gilberto Freyre, dos Estados Unidos e da Inglaterra, e aos quaes accrescentarei os da Allemanha e Italia, não se applicam muito ao Brasil actual. Boston, Philadelphia, Chicago e S. Francisco são centros urbanos, quasi tão ricos e poderosos quanto Nova York. O norte-americano sentir-se-á em seu meio, igualmente em qualquer das grandes cidades estandardizadas de milhões de almas. O mesmo estylo de vida. A distancia que nos mappas as separa de Nova York nem economicamente e nem intellectualmente existe. A "provincia", imagino, teria de ser procurada nos Estados Unidos em pequenas cidades do Sul ou do Extremo Oeste, menos attingidas pela trepidação "yankee". Sob o ponto de vista intellectual, provincia deve ser uma expressão um tanto vazia num paiz como a Inglaterra. Na Allemanha, varias cidades têm um passado de cultura universitaria mais rico do que Berlim. Na Italia, Milão e Napoles, equivalem-se a Roma. O habitante de Genova ou de Turim encontra-se tão "cidadão", tão homem do centro da Europa quanto o de Roma.

No Brasil, tomam as coisas aspecto um pouco diverso. Até a remodelação do Rio ou, mais precisamente, até o surto mais intenso da industrialização, que pode ser marcado do fim da guerra mundial, a nossa civilização era visceralmente agraria. Portanto, de seiva provinciana. A cidade, como centro de irradiação, de attracção e de renovação constante, oppondo-se ao campo, era phenomeno mal presentido. O pernambucano tinha a sua cidade no Recife, tal o parnense em Belém, o bahiano em S. Salvador, o riograndense em Porto Alegre, o paulista em S. Paulo. O Rio era a cidade dos fluminenses e mineiros, sem capitaes provincianas de importancia. Para os brasileiros de outras provincias representaria, sobretudo, a capital politica e administrativa, uma Washington, digamos, que fosse tambem, a agglomeração urbana mais populosa do paiz.

O extraordinario desenvolvimento do Rio e S. Paulo nos ultimos annos vem-lhes emprestando o caracter de verdadeiras cidades spenglerianas, symbolos da civilização moderna. S. Paulo absorve-se especialmente nos

(Conclúe na 4.ª pagina)

THEORIA E PRATICA DO BANHO DE MAR

Peregrino JUNIOR

(Para os "Diarios Associados")

ANDEI lendo, ultimamente, nas minhas austeras revistas de medicina, alguns artigos que pódem interessar de certo modo a essa nossa ultra-elegante e saudavel gente moderna, que frequenta com tanto enthusiasmo o Posto 2 e o Arpoador. Quero referir-me a dois ou tres trabalhos, da mais palpitante actualidade, que o dr. G. Barraud e outros medicos teem publicado de certo tempo para cá, sobre os banhos de mar, seus effeitos physiologicos e sua significação therapeutica. Este assumpto, de resto, segundo me parece, deve ser amplamente debatido e elucidado, para evitar os perigos e prejuizos de certos equivocos e, sobretudo, de certos excessos. Evidentemente ha de ser util ás minhas amaveis amigas sportivas das praias de Copacabana e Ipanema, a leitura dos artigos que vou resumir e vulgarizar, sobre a acção physiologica e therapeutica do banho de mar.

* * *

A agua fria do mar costuma produzir, ao primeiro contacto, espasmos, calafrios e tremores generalizados. Na intimidade do organismo, ha vaso-constricção peripherica, compensada por vaso-dilatação de todos os orgãos profundos, excepto o rim. Em consequencia disto, a pelle se resfria e a temperatura central póde elevar-se um pouco. Logo depois, porém, sobrevêm effeitos secundarios inversos. E' a reacção — o effeito therapeutico desejado, segundo Hayem.

* * *

A reacção, tanto mais viva quanto maior era a differença inicial entre as temperaturas da pelle e da agua, exaggera as combustões organicas, estimula a thermogenese e augmenta a força muscular, produzindo sensação de bem-estar, de equilibrio physico e moral, de verdadeira euphoria. (Lalesque).

* * *

Em virtude da temperatura de agua salgada ser sempre menos baixa que a da agua doce o banho de mar póde ser mais prolongado que o de rio ou de piscina. Além disto, nas praias de mar agitado, como Copacabana e Ipanema, o banho equivale a uma série de duchas. A intermittencia das ondas, expondo o corpo alternadamente ao ar e á agua, modifica e estimula a circulação e a thermogenese.

* * *

Quando o banho de mar se prolonga, além de um prazo que varia conforme o clima e a estação (na Europa dez, quinze, vinte minutos: no Brasil, trinta, quarenta, cincoenta minutos, uma hora), a vaso-constricção marinherica, os espasmos e os tremores do começo se reproduzem com maior intensidade, persistentes e perigosos. Diz-se então que o banhista "está tiritando de frio"... E' que o organismo, esgotado na sua capacidade thermo-reguladora, não póde mais reagir contra o resfriamento cutaneo. Sobrevêm, nesse caso, se o banhista teima em permanecer dentro dagua, calafrios tremores, cyanose, epistaxes e até syncopes.

* * *

O banho produz tambem uma differença de potencial electrico, denominada por Pech — "indice de nutrição" já positiva, já negativa, que dirige as trocas esmoticas. Ao contrario do que pensavam os classicos, a mineralização é mais activa no banho frio que no banho quente. E, para Policard, "são os sáes mineraes que dão vida ás cellulas".

* * *

O factor pharmacologico mais activo do banho de mar são os sáes que adherem á pelle. E' pouco provavel

(Conclúe na 2ª. pagina)

VIDA LITERARIA

POSIÇÃO A DEFINIR

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Recebi ha dias de um de seus membros convite para adherir á Liga Pró-Italia fundada recentemente entre nós.

Embora resolvido desde logo a recusar o meu desvalioso applauso, reservei a resposta para opportunidade em que pudesse desenvolver melhor alguns dos motivos que me levam a essa attitude. E como se trata de uma verdadeira posição a definir, faço-o nesta secção, já que a sua materia não ficará aqui deslocada.

Começo por declarar que a minha recusa constrange sentimentos que me são muitos caros. Ser pela Italia em todas as situações corresponde, em qualquer de nós, em cujo alimento espiritual entraram remotamente que seja gotas do leite da lôba romana, a um impulso natural e quasi irresistivel. E quem como eu já passou na Italia dias inesqueciveis, sentindo ao lado da grandesa de suas veneraveis tradições o prodigio de sua perpetua mocidade, mais difficilmente vence esse pendor.

E' indubitavel, porém, que a formação neste momento da Liga Pró-Italia embora de um modo dissimulado, que se proclama neutral, significa dar ao grande paiz latino, uma manifestação de apoio na sua condemnavel investida guerreira contra a Abyssinia.

Não fôra isso e de todo o coração emprestaria a minha adhesão á actual e outras ligas italianophilas que se organizassem.

Porque é necessario deixar para logo fóra de duvida que só por uma deploravel ligeireza a posição a tomar em circumstancias tão serias poderia inspirar-se em sympathias pela Italia ou em antipathias pelo regimen politico nella reinante. Nem o culto romantico do "genio latino", da "cultura latina", da "civilização mediterranea", nem o odio ao fascismo. O problema deve ser collocado num plano mais importante, onde o exame se exerça em torno do valor das forças moraes, da idéa de justiça e dos ideaes da paz.

Houve em França, a proposito da guerra da Ethyopia, largos debates em que se empenharam os seus homens de letras mais eminentes, os seus pensadores e artistas de maior reputação. E de todos os matizes do pensamento. Da extrema esquerda á extrema direita. De Gide a Léon Daudet. De Romain Roland a Maritain. De André Malraux a Gabriel Marcel.

Definindo a posição de espiritos que encaram a vida e o destino do homem sob prismas tão diversos, surgiram nada menos de tres manifestos. O primeiro que appareceu chamado manifesto dos 64 intellectuaes, porque por occasião da sua publicação continha esse numero de assignaturas, era nitidamente favoravel á attitude italiana. Redigiu-o Henri Massis, em nome da "Defesa do Occidente". Contrario á guerra (á guerra em geral, mas não á guerra contra a Abyssinia...) e contrario ás sancções, proclamava o erro de, "sob o pretexto de proteger-se a independencia de uma amalgama de tribus incultas", considerar-se a Italia como nação culpada.

A obra colonizadora dos povos do occidente era uma das expressões mais altas e mais fecundas da sua vitalidade, de suas virtudes creadoras. Não era possivel que, sob a invocação de um "falso universalismo juridico, que trata em pé de igualdade o superior e o inferior, o civilizado e o barbaro", se formulassem sancções capazes de arrastar o mundo a uma conflagração ,de que resultaria talvez a ruina da civilização occidental.

Liberdade, pois, á Italia para levar avante, sem qualquer obstaculo, antes com o apoio dos intellectuaes francezes, "a conquista civilizadora de um dos paizes mais atrazados do mundo".

E tudo em nome da defesa do Occidente, em nome da intelligencia, em nome de um realismo superior.

Aos sessenta e quatro primeiros signatarios juntaram-se depois mais de mil outros. A Academia Franceza figura ahi com Maurice Donnay, Abel Hermant, George Lecomte, Estaunié, Louis Bertrand, André Cheumeix, Abel Bonnard, André Bellesor e Claude Farrère (o mesmo que occupa a cadeira que por direito devia ser de Claudel...)

Ahi estão tambem Léon Daudet, Maurras, Maurice Martin du Gard, Jacques Boulanger, Charles Richet, Drieu La Rochelle, etc., etc.

Reagindo contra esse manifesto e em signal de protesto, surgiu o segundo "pelo respeito da lei internacional".

Já nesse momento, como o bombardeio de Adua e o começo da carnificina, era preciso clamar contra o abuso que se fazia da amisade do povo francez pelo povo italiano, da noção de Occidente, da significação da intelligencia, tudo posto a serviço da guerra, sob a sua fórma mais odiosa — a guerra da aggressão.

E o segundo manifesto deixava consignado o espanto de, descobertas em pennas de escriptores francezes a affirmação da desigualdade em dadas raças humanas", fazia um appello ao governo da França para que julgasse os seus esforços aos de todos os governos que lutavam pela paz e pelo respeito das leis internacionaes, acompanhando a attitude generosa do povo e dos intellectuaes da Inglaterra.

A esse segundo manifesto subscreveram de preferencia escriptores da esquerda: André Gide, Romain Roland, Jéan Guéhenno, Jules Romains, Alain, André Malraux, Charles Vildrac, Lévy-Bruhl, Jean Schlumberger etc., etc.

Não tardou o terceiro manifesto, esse realmente collocando o problema com a maior isenção, no plano da intelligencia, sem trahição ao espirito, sem leiva de partidarismo inferior, sem nenhum fim politico subalterno. Foi o manifesto "pela justiça e pela paz".

Deixando patente que não estavam em causa sympathias ou malquerenças pelo regimen politico, vigente na Italia, declarava corajosamente que as necessidades de expansão de um povo jovem e activo não justificavam em hypothese alguma a guerra de aggressão. Nem qualquer obra civilisadora dava direito a um povo a apoderar-se de territorios de outro, levando a este a morte e o soffrimento. Seria uma irrisão que povos mais civilisados exercessem a sua missão de assistencia a povos menos desenvolvidos, mediante guerras de conquista!...

Certo, a obra colonisadora realisada pelas nações européas era grande e anniquilal-a seria um prejuizo immenso para a humanidade. Mas essa obra fôra levada a cabo á custa de erros crassos. (E eu accrescentaria — de crimes innominaveis, com todas as taras de um imperialismo cubiçoso e deshumano).

Ora, precisamente no momento em que a Europa começava a ter consciencia de suas responsabilidades em relação aos homens de côr e das condições de justiça e de liberdade que devem reger o regimen colonizador, eis um desastre moral que os "beneficios da civilisação occidental" se tornassem conhecidos por povos chamados barbaros pela superioridade dos meios de destruição, a serviço da violencia, pretendendo-se que as violações do direito inherentes a tal guerra fossem consideradas venias sob a allegação de que se tratava de um empreendimento colonial.

Ameaçava-se assim a propria civilisação occidental, como a abdicação de principios que constituiam a sua razão de ser.

Era necessario ainda denunciar o sophisma da desigualdade das raças. Si se pretendia dizer que certas raças ou certas nações se encontram em estados de cultura menos avançados que outras, não se fazia mais que deixar patente um facto de perfeita evidencia. Mas é além e endossar a desigualdade essencial, que relegaria certas raças ou certas nações ao serviço e á vassalagem de outras, só por espirito de puro paganismo.

A justiça era devida a todos os homens, independente de pessôa, raça ou nação e "a alma e a vida de um negro tão sagrados como as de um branco".

Condemnação, pois, á guerra da Italia contra a Abyssinia, condemnação em nome da justiça e da paz!

Pelo tom, certos espiritos timoratos cuidarão que o terceiro manifesto é tambem de nuança esquerdista.

E' verdade que a elle deram sua adhesão calorosa varios dos signatarios do segundo manifesto — este da esquerda — André Gide, Jéan Guéhenno, Claude Aveline, Jéan Cassou, André Chamson, Jean Schlumberger; com elle manifestaram solidarios Julien Benda, Henry Montherlant, Roger Martin du Gard...

Mas o terceiro manifesto, que a André Gide, a Julien Benda, a Jean Cassou, pareceu "corajoso e exprimindo nobremente a affirmação dos principios que deviam servir de base ao exame dos problemas que a guerra italo-abyssinia suscitava", foi redigido, segundo é corrente, por um dominicano e subscripto por numerosos professores, escriptores e pensadores catholicos — de padre Bernardo Allo ao jesuita Raymond du Castillon, de Paul Caudel a Jacques Maritain, de Francis Jammes a François Mauriac, do abbade Paul Avenel a Joseph Folliet, de Charles du Bos ao padre Bernadot, director de "Vie Intellectuelle", um dos varios orgãos da actividade intellectual dos dominicianos.

E' realmente consolador que homens como André Gide e Jacques Maritain, Julien Benda e Charles du Bos, Paul Claudel e Henry de Montherlant, Jean Cassou e François Mauriac se possam encontrar, não em fórmulas vagas e imprecisas, não em expressões habeis de malabarismo politico e literario, não em mêras palavras vasias de qualquer sentido, mas em affirmações, em posições claras, explicitas e peremptorias!

Por todos os motivos invocados no terceiro manifesto dos intellectuaes francezes, sem distincção de fundo ideologico, e por mais alguns, que dizem respeito ás condições especiaes do Brasil, como povo e como nação, não me é possivel apoiar a Liga Pró-Italia, cujos fins são inilludivelmente prestigiar a conquista da Abyssinia.

Pouco me importa que outras nações, hoje tão tenazmente contrarias á expansão violenta da Italia, tenham em tempos proximos ou remotos procedido da mesma maneira que agora condemnam.

Um erro não justifica outro; muito menos um crime não justifica outro.

Applaudir e encorajar a attitude italiana é favorecer toda e qualquer attitude semelhante.

Mauriac, em artigo publicado no "Figaro", perguntou: "Qu'est-ce donc qu'un barbare, aujourd'hui?"

Amanhã, tal seja o resultado dos esforços da investida contra os "barbaros" os "inferiores

AS TRES PERSONALIDADES DE DAUDET

Guilherme AULER
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)
— II —

A terceira personalidade de Daudet é o monarchista disposto a todos os sacrificios para melhor servir o seu Rei.

La Police Politique, seu penultimo livro, apresenta-nos Daudet politico: jornalista, conferencista e orador de massas. A caracteristica essencial dessa terceira personalidade do director da *Action Française* é a linguagem clara, palavras fortes, adjectivos sem subtilezas.

Daudet resume no *La Police Politique* alguns dos escandalos do republicanismo francez, terminando com a descripção detalhada do assassinato mysterioso do seu filho Felipe. O livro é dedicado "ás victimas do 6 de fevereiro de 1934, mortas completamente indefezas, na Praça da Concordia e nos Campos Elisecs, assassinadas para a insurreição da honra franceza, com a certeza de que o seu sacrificio salvará a Patria."

O caso Stavisky é o assumpto do primeiro capitulo. Em seguida Daudet relata claramente o que significa a *Sureté Generale*, appellidando de "associação de malfeitores".

O escandalo financeiro, que teve como epilogo as manifestações de 6 de fevereiro, é originario do actual regime politico francez. Daudet escreve á pagina 11: "Chacun s'en rend compte aujourd'hui dans ce que Maurras appelle "le pays réel" par opposition au pays "legal", ou de l'urne: la republique est le regime de la trahison, du vol et de l'assassinat." Todo o gabinete governamental estava compromettido directa ou indirectamente nas roubalheiras. E, cedendo ás manifestações populares organizadas pelos "camelots du Roi", os ministros tiveram que se demittir. Antes porem 22 francezes foram mortos pela policia politica e centenas de feridos entravam nos hospitaes. Dos mortos 5 eram "camelots du Roi", 2 pertenciam a "Solidarité Française", 2 a "Jeunesse Patriote". Os monarchistas assassinados foram: Alphonse Aupchneider, com 27 annos de idade, operario; Cambo Costa, com 42 annos de idade, musico; Raymond Lalande, com 24 annos de idade operario; Jules Lecante, com 35 annos de idade, operario; Georges Roubandi, industrial, com 36 annos de idade.

Mas, passados 2 annos, novamente os cumplices de Stavisky voltam ao poder o que deu ensejo a *Acção Franceza* publicar em "manchette" na primeira pagina, no dia 20 de janeiro passado: "Le retour des voleurs et des assassins". O mal não é dos homens, mas do regimen que permitte taes aberrações. O actual "premier" Sarraut é accusado do assassinato de Syveton e apontado como responsavel pela morte do Rei Alexandre e do ministro Barthou. Bonnet, ministro do commercio, era protector de Stavisky. Chautemps, grão mestre das Lojas "Les Enfants de Rabellais" e "Republique era o politico mais compromettido no escandalo. A França encontra-se hoje "dans la bone et dans le sang".

Os crimes commettidos pela policia politica caracterisam bem o regimen. Gaxotte, no "Je suis partout" de 15 de fevereiro passado, dizia: "Assassinaram Maurius Plateau, secretario da *Acção Franceza*: o criminoso foi absolvido. Assassinaram Filipe Daudet: Leons Daudet foi preso por ter procurado o assassino. Assassinaram Berger, thesoureiro da *Acção Francesa*: o criminoso foi absolvido."

O assassinato de Maurius Plateau é typico. Germaine Berton, uma agente da policia politica, foi encarregada de assassinar Daudet. Indo procurar a sua premeditada victima na redacção da *Acção Franceza*, alguem lhe informou: "Está nesse gabinete". Germaine, que não conhecia Daudet, encontrou no aposento indicado um homem preoccupado, escrevendo. Julgando ser o director do diario monarchista, a agente de policia descarregou o revolver á queima-roupa. A victima tinha sido Maurius Plateau, mutilado da guerra e secretario da *Acção Franceza*.

Filipe Daudet era um rapaz de 14 annos de idade. Não obstante a sua pouca idade, já vendia pelas ruas de Paris, o jornal que seu pae dirigia.

Certo dia Filipe desappareceu. Dias depois foi encontrado morto dentro de um automovel abandonado.

De averiguação em averiguação Daudet e os seus correligionarios conseguiram identificar todos os sicarios, que tinham barbaramente morto um adolescente, cujo crime era ser filho de um dos chefes realista. Iniciou então a *Acção Franceza* uma das suas celebres campanhas jornalisticas, pedindo a punição dos culpados. Mas o "affaire" Filipe Daudet não podia ser esclarecido completamente, porque altas personalidades da republica tinham as mãos sujas de sangue. Aristides Briand declarara: "E' um segredo de Estado".

O barbaro crime tinha sido commettido pela policia politica. Hontem dizia-se: Os deuses teem sêde... Hoje póde-se muito bem exclamar: A republica agonizante tem sêde de sangue...

O republicanismo francez tinha necessidade de abafar o escandalo. A prisão de Daudet foi ordenada.

Os monarchistas armaram barricadas nas ruas, isolando a sua séde. Entrincheiraram na Rua de Roma os "camelots du Roi" declararam que o seu chefe não seria preso. Toda a policia franceza foi mobilisada. Paris estava em pé de guerra.

O chefe da policia, Monsieur Chiappe, figura sympathica, fez então um appello a Daudet, afim de que este não permittisse o derramamento de sangue da mocidade realista.

Daudet entregou-se á prisão. Antes assistiu o desfile dos "camelots du Roi", que cantavam "La Royale".

Dois dias depois o director da prisão recebeu uma telephonema: — "Mandenos os presos politicos, que se encontram ahi", disse uma voz. O carcereiro desconfiado telephonou para a policia. De lá responderam que mandasse os presos urgentemente, pois o juiz estava esperando, afim de proceder o interrogatorio.

Os presos politicos eram Daudet e um anarchista. Ambos tomaram assento no automovel de transporte, que tinha vindo buscal-os. Meia hora depois a policia enlouquecia. As telephonemas eram falsas e o automovel tambem não pertencia á policia. Os presos desappareceram por encanto. Ninguem os vira. Não existia nenhuma pista. Tinham-se evaporado.

Nessa noite um grupo de anarchistas foi beber champagne na séde da *Acção Francesa*, em regosijo da mysteriosa fuga.

Alguns dias depois o anarchista foi preso, mas Daudet não appareceu. Entretanto o seu jornal continuava a publicar diariamente os seus artigos, sempre accrescido de um post-scriptum: "Estou muito bem disposto. Os vinhos de Bordeaux são excellentes"; "O clima de Cannes é maravilhoso"; etc.

A policia até hoje ainda não conseguiu averiguar os pormenores da fuga nem quem tinha sido o autor das telephonemas.

Daudet é bem um symbol O idolo da mocidade franceza. O deputado que recebeu de Sua Santidade o Papa Bento XV uma benção especial em gratidão pelos serviços prestados á Igreja.

Vicente Licinio Cardoso

(Conclusão da 1ª. pagina)

de architectura, peculiar ao meio social da America.

Considera cêdo ainda, escasso o tempo, para que o arranha-céo possa ter attingido a necessaria estabilidade esthetica. Mais adeante accrescenta: "O "Sky-craper" é o symbolo de uma democracia, é a sua expressão material, concreta, palpavel, a representação, em summa, da liberdade individual dentro de um organismo democratico pelo trabalho generalizado".

Não é outra a definição que Ronald de Carvalho encontrou para o "Sky-craper", em "Itinerario": "O arranha-céo não é apenas um milagre de mechanica, é, antes do mais, um indice sociologico, uma representação de valores politicos. Ao revés do tempo ou do castello senhorial, cuja construcção estava subordinada ás necessidades de um ente superior que fazia sentir, por toda parte, o influxo do seu poder exclusivo, o arranha-céo é uma pequena communa, onde todos quantos elle abriga estão sujeitos a uma só lei de igualdade civil.

Essa igualdade liberta o individuo das hierarchias e augmenta-lhe o senso de responsabilidade em face dos seus semelhantes.

A Galeria dos Espelhos, em Versalhes, é a moldura de um Rei. Moveis, tapeçarias, crystaes e gentis-homens eram, ali, ephemeros accessorios da magestade real. Constituiam simples accidente, onde se refrangiam os raios do Rei Sol. Puras massas de paisagens para o jogo de um principe.

A Nave de Chartres, os largos espaços das basilicas romanas crearam-se para o esplendor da idéa de Deus.

A logica da Cathedral e do palacio no respeito ao Homem-Deus e ao Homem-Senhor.

A logica do arranha-céo inspira-se no sentimento da communhão, nas leis da economia que repellem quaesquer resíduos decorativos, e nas leis do direito publico, que reduzem as relações sociaes a um pacto de igualdade".

E o autor de "Itinerario" leva ainda mais longe suas conclusões: "O arranha-céo é filho da Revolução". Seu primeiro architecto foi Emilio de Rousseau.

Como se vê, esses conceitos de Ronald de Carvalho se integram perfeitamente naquella definição que Vicente Licinio Cardoso deu do arranha-céo.

No ensaio sobre a architectura grega e romana, o autor de "Philosophia da Arte" deixa evidente que ha exaggero na critica ao consagrar a theoria de que os gregos realizaram "a perfeição inattingivel, o bello absoluto, a proporção inexcedivel, a harmonia sublimisada, graças á habilidade excelsa dos seus artistas e á acuidade dos seus sentidos".

Está demonstrado hoje que os gregos, no uso constante de curvas em plano horisontal ou em elevação não realizaram obra creadora desde que as origens de taes recursos architectonicos se encontram no Egypto.

O sentimento de harmonia e perfeição não os dominou sempre, pois, num mesmo templo grego, houve commummente a symetria, irregularidades, desvios, em summa, systematico ou asystematico".

Afinal todo o livro de Vicente Licinio Cardoso se ajusta e se desenvolve, rigorosamente, dentro daquellas três noções basicas por elle inicialmente estabelecidas: a arte, fructo natural, producto de uma civilisação, evolue, cada uma, de accordo com a lei geral de idealismo, variando de accordo com o gráu de cultura dos povos que as cultivam.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

RECORDAR...

Aci CARVALHO
(Copyright dos "Diarios Associados")

Aquelles olhos velhos
são como espelhos
ás mulheres que, tontas de alegria
e sonho e fremitos nas almas moças,
pelos mesmos caminhos,
se vão, levadas ao seu dia...

Serenidade!
Por mim tu' possas
recuar sempre, até
á porta de oiro e luz da mocidade,
que em teu silencio bom,
a alma cheia de fé,
os ouvidos do som,
a garganta de cantos,
vencendo todos os quebrantos,
pensarei que estou dentro do esplendor
desse minuto fugidio.

Só isso será bastante
ao cair no abysmo hiante
porque não estarei só e não terei frio:
Tu' estarás ahi — grande saudade!
e em ti me aquecerei — meu grande amor.

COM Joaquim de Vasconcellos recentemente fallecido no Porto desapparece o criador da historia da arte em Portugal, o precursor da pleiade de investigadores que teem, nos ultimos sessenta annos, estudado os diversos ramos da arte portugueza. Com 87 annos, unico sobrevivente duma geração que já descansa na paz dos tumulos, esse homem era uma reliquia dum periodo fecundo de actividade em todos os dominios. Professor liceal, há muito jubilado, já não leccionava nem escrevia; mas ainda dava indicações e conselhos aos que o consultavam sobre as questões em que era mestre. A sua vida fecunda e modesta é um nobre exemplo de actividade e tenção e merece ser recordada como exemplo.

Joaquim Antonio da Fonseca Vasconcellos, nome completo do erudito historiador da arte, que era conhecido apenas por Joaquim de Vasconcellos, nasceu no Porto, em 10 de fevereiro de 1849. Foram seus paes o abastado negociante José Antonio da Fonseca e Vasconcellos e D. Rita Maria de Freitas Fischer. Ficou orfão em tenra idade e, aos dez annos, a familia mandou-o estudar para Hamburgo. Frequentou o collegio Herms onde adquiriu uma solida instrucção geral e profundos conhecimentos de musica.

Esteve Joaquim de Vasconcellos na Allemanha até 1865. No regresso a Portugal visitou a Dinamarca, a França e a Inglaterra. Foi, depois, para Coimbra, no proposito de tirar um curso superior. Em 1869 tinha desistido de completar os seus estudos em Portugal. Resolvera voltar para a Allemanha, a fim de os concluir. A guerra franco-prussiana que pouco depois, deflagrou, impediu-o de realisar esse designio. Deu-se, então, aos trabalhos de investigação artistica e publicou uma primeira obra "Os musicos portuguezes", em dois volumes que appareceu em 1870, quando o autor tinha apenas 21 annos.

A sua actividade, depois, foi verdadeiramente prodigiosa. As suas investigações e trabalhos publicados sobre arqueologia e historia da arte, alternam com as polemicas que manteve com denodo.

Deve-se a Joaquim de Vasconcellos a revelação do que foi, para o movimento cultural do Paiz, a Feitoria de Portugal em Flandres. A elle se deve, tambem, o estudo das relações artisticas de Portugal nos seculos XV-XVI. Não são dos menos valiosos dos seus trabalhos, os dados que reuniu para a historia das industrias nacionaes.

Collaborou com assiduidade em diversos jornaes e revistas, algumas das quaes fundou, como "A arte Portugueza", e foi um dos animadores da Sociedade da Instrucção do Porto, a que deu grande incremento, de 1881 a 1884, criando a "Revista" da mesma Sociedade, precioso repositorio de dados historicos, arqueologicos, ethnographicos, etc. Tomou, tambem, parte muito activa na fundação da Sociedade Camoneana. Foi ainda um dos mais valiosos elementos do Centro Artistico Portuense de que foi presidente.

Nomeado professor de allemão do liceu do Porto, em 1883, nessas funcções se conservou até attingir o limite de idade, realisando as suas frequentes deslocações em periodos de férias e sem qualquer auxilio official. Essas deslocações eram toda sem serviço do patrimonio artistico nacional, de que Joaquim de Vasconcellos foi um grande defensor.

Dado tambem aos estudos philologicos em que sua esposa a sabia dr.ª Carolina Michaelis de Vasconcellos, foi uma das figuras mais preclaras. Joaquim de Vasconcellos publicou diversos trabalhos acerca da onomatologia portugueza, apresentando a origem de muitos nomes proprios.

A sua larga vida de labor, sempre desafogada de apoio official e na qual consumiu os seus haveres, teve uma significativa consagração na homenagem prestada, em 1929, por occasião do 80.º anniversario do erudito investigador.

O prof. Joaquim de Vasconcellos recebeu, então, o preito dos seus amigos admiradores e discipulos. Nesse acto, o sr. dr. José de Figueiredo, que representava o sr. ministro da Instrucção Publica fez-lhe entrega das insignias de grande official da Ordem de Santiago. Além do sr. dr. José de Figueiredo, usaram, então, da palavra, para fazer o elogio do prestado o dr. Bento Carqueja, em nome da Academia das Sciencias, o sr. dr. Aarão de Lacerda e Marques de Abreu. A todos agradeceu, commovidamente e com espirito cintilante o venerando mestre, que terminou por dizer: "Após cincoenta annos de constantes e exaustivos trabalhos em prol da minha patria e da arte nacional, resta-me apenas, a suprema consolação espiritual de poder affirmar que não enriqueci nem beneficiei materialmente á custa de tantos sacrificios!" Essa affirmação é um dos maiores titulos de gloria do homem que tanto fez pela arte portugueza.

Theoria e pratica do banho de mar

(Conclusão da 1ª. pagina)

que haja absorpção cutanea dos sáes da agua do mar. Mas estes sáes, adherindo á pelle, impedem a evaporação da agua, excitam o reflexo thermogenico, modificam a circulação e a respiração e augmentam a diurese (Lehmann, Weber, Baudouin). A agua do mar, muito rica em chloretos, possue principios estimulantes da nutrição e até radioactivas, segundo alguns autores.

* * *

O banho de mar eleva a pressão systolica (pressão maxima) durante cerca de vinte minutos, mas não modifica a diastolica (pressão minima). Entretanto, as pessoas que moram na praia teem ás vezes uma pequena queda da pressão diastolica. O pulso se torna mais amplo e a taxa da hemoglobina no sangue augmenta.

* * *

Com os banhos de mar, a respiração se torna mais profunda e lenta, as trocas metabulicas se intensificam e melhora a fixação dos sáes mineraes.

* * *

Augmentando a diurese e provocando tendencia a polaciuria (e nas creanças até enurése nocturna), o banho de mar, segundo Winternitz, ás vezes determina ligeira albuminuria, o que revela certo grão de reacção rhenal.

* * *

O banho de mar activa as funcções cutaneas, musculares e nervosas. A excitação nervosa póde ultrapassar o limite da tolerancia organica, chegando á produzir cephaléa (por congestão cephalica), somno intranquillo, insomnia e ás vezes verdadeiros accessos de "febre marinha" (Barraud). O appetite e as secreções gastro-entericas tambem são estimuladas pelo banho de mar.

* * *

As mulheres tiram delles largos proveitos: facilitam o rythmo normal de suas funcções especificas, augmentam a duração da vida genital, estimulam a fecundidade (Barraud).

* * *

Se o banho de mar é muito longo, não se produzem as reacções compensadoras do organismo, sobretudo nas creanças, nos anemicos e nos debeis. Dahi a prudencia das thalassotherapeutas europeus, que recommendam banhos de dez ou quinze minutos, no maximo. Entre nós, os medicos pódem ser mais liberaes, sem sustos: o clima autoriza banhos de meia hora e quarenta minutos, e nos dias de muito calor até de 1 hora e mais. Isso sem nenhuma consequencia, nos dias quentes, já se vê. Em todo caso, Barraud affirma que "o banho de mar é tanto mais proveitoso quanto mais breve".

E eis ahi, em linhas geraes, o que ha de moderno e importante sobre banho de mar.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Dioclecio

Th. de Barros FILHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Num instante morreu Dioclecio. Adoeceu, mas ninguem nunca pensou que elle fôsse morrer tão depressa. A doença inspirava cuidados. Porém todo mundo esperava que aquelle espirito alegre e forte venceesse mais uma vez, como havia vencido das outras.

— "Isso num instante passa. Nesses oito dias elle estará bom para continuar a traduzir os telegrammas" — diziamos nós na redacção.

Quando foi hontem de manhã, quando ninguem esperava, lá vem a nottcia. Veiu friamente com aspectos de não se fazer acreditar:

— "Sabe quem morreu hoje de madrugada?"

— "Quem foi?"

E a resposta incrivel:

— "Dioclecio!"

Desappareceu assim silenciosamente aquella alma brincalhona, simples, sempre com uma anecdota engatilhada.

Na tarde cheia de sol foi carregado para o cemiterio. Na sua casa ficaram chorando muito. O caixão escuro foi mettido no carro funebre e a ficira de automoveis desfilou para a mansão do silencio. O peior é que elle vae passar o inverno naquelle tumulo da calçada escutando o vento gemer entre as arvores soturnas. De noite lá é muito escuro e não tem as lampadas da redacção e nem os telegrammas para traduzir. Ali não é preciso trabalhar. Não ha jornal. Ninguem quer saber o que houve no Pio ou no Japão. Ninguem nem sabe que a Italia está invadindo a Abyssinia e nem que a Europa anda apavorada com a ante visão da guerra. Ali tudo é muito mudo, muito quedo, como as arvores silenciosamente tristes.

*

Os garçons do café não dirão mais:

— "Que é que ha, professor..."

— "Nada, companheiro..."

Seu temperamento popularmente expansivo fazia de todos um companheiro. Vinha p'ra gente:

— "Companheiro: quando você acabar ahi, eu quero que você dê uma "ajudinha" aqui nos telegrammas..."

E' que os despachos estavam empilhados em cima da mesa. Houvera qualquer coisa em qualquer parte e o povo precisava saber no dia seguinte o que foi que acontecêra. Pedia a "ajudinha" e ficavamos a escrever com elle: "Rio, 19 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas..."

Quando a gente respondia:

— "Não, Dioclecio. Hoje eu não posso ajudar, porque preciso ir dormir mais cedo. Tenho exame amanhã na Faculdade..."

Elle respondia:

— "Já sei... Você o que quer é comer o dinheiro do homem vadiando..."

Não guardava raiva de ninguem. E sempre que podia pilheriava com o que apparecia.

Gostava de dizer:

— "Toca o zinco, companheiro, que é p'ra gente acabar cêdo..."

*

Morreu. Seguiu para a região mysteriosa do além e não mais voltará.

Emquanto isso aqui a vida continúa. Cheia de desilluções, desenganos, tristeza e alegria, num rosario de alternativas risonhas e dolorosas.

O tempo vae andando indifferente a tudo.

Já se fala até que o estado de guerra será prolongado por mais trinta dias, fóra os noventa...

Recife, 26 — 3 — 36.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

CASTRO ALVES

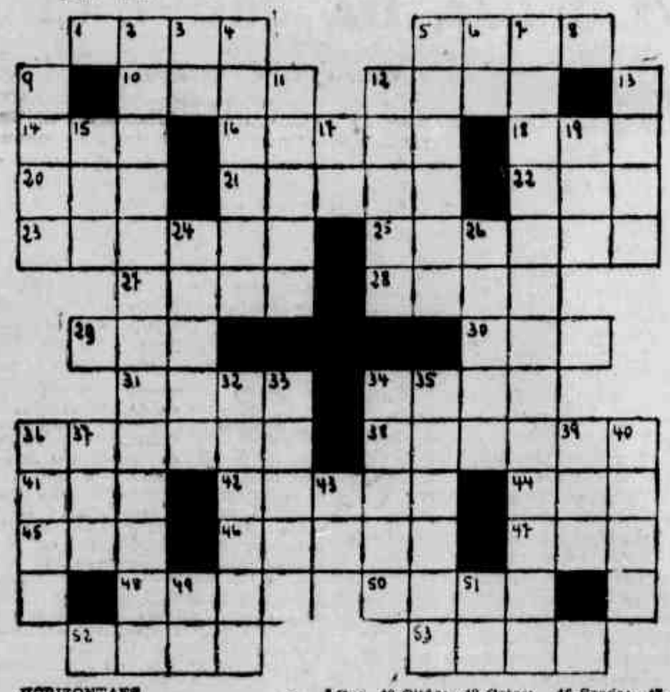
Gilson AMADO
(Para os "Diarios Associados")

POR que é eterna a gloria de Castro Alves? Porque não morrerão nunca mais os brados admiraveis do propheta illuminado, cujo canto electrizou a época em que viveu? Hoje, installa-se a sua casa por entre homenagens reverentes da patria. Hontem, foram os bronzes, fundindo, para sempre, a gratidão nacional ao seu mais alto genio poetico. Amanhã, serão novas evocações dos seus versos, novos actos de fidelidade do paiz á sua memoria, novas consagrações. Por que será assim eterna a gloria do adolescente chelo de luz que compoz em versos a amargura irremediavel dos escravos? Eterna será a gloria de Castro Alves porque a sua poesia apenas eternos sentimentos exprimiu. Cantou as emoções universaes do sêr humano, as maguas, as ternuras, as revoltas do homem emquanto homem, as angustias, a festa, a dôr dos sêres no que elles têm de mais simples, que é a contingencia humana. Por isso, elle será entendido por todo o mundo porque a sua musa é apenas um éco sonoro, uma especie de zimborio de cathedral, em que repercutem, ampliados, os ruidos intimos dos infelizes. O que elle fala não reflecte nenhum movimento de egoismo pessoal, pois em tudo o que elle vibra, canta e prega, protesta ou applaude, não se encontra a sua dôr propria sua alegria intima, suas sensações reconditas. Elle fala da humanidade, dos sêres humanos que elle viu soffrendo, dos negros tristes sangrando nas senzalas. Elle canta é a doce alegria da vida, que elle quer ver espalhada pelos seus irmãos pequenos. Elle soffre é porque o mundo é injusto, não com elle, mas com aquelles que agonizam na penuria moral do desamparo, na desgraça total dos bens terrenos. Elle é grande, porque chora pela dôr dos outros. Elle é immortal porque protesta em nome dos seus irmãos sem nome. Elle nunca morrerá porque a sua voz não foi a voz de um homem, mas o accento prophetico, o côro symphonico de mil vozes angustiadas, o gelto impessoal da justiça, o clamor unisono dos soluços, a palavra oracular do predestinado. A onda que se forma no meio do mar e vem rolando em redemoinhos concavos, por sobre a superficie liquida do abysmo, eis as contorsões das almas escravas nas senzalas. Esta onda explodindo nos arquejos sonoros das espumas, desfazendo-se por entre biblicos rumores, ao pé das praias, essa onda desabafando do desespero nos ultimos estertores musicaes com que o mar soluça sobre o colo das praias, eis Castro Alves cantando! Se a desgraça escrava se assemelha ao rumor do mar vagando pelas solidões liquidas ella estruge nas suas espumas finaes, nas estrophes symphonicas dos poemas negreiros. A vida dolorosa dos escravos seria eternamente para nós um céo escuro onde as estrellas não brilham, se não o illuminasse a fiamma condoreira do poeta. Castro Alves fez com que os homens olhassem, comprehendessem, soffressem pela miseria alheia. Quem viveu no seu tempo ouviu a todo instante um canto de sereia. Ninguem resistia a seguir o seresteiro illuminado que ia passando seduzindo as almas. E quando os que o seguiram chegavam com elle ao fim da jornada, descobriam de repente que o poeta os havia conduzido para as portas immundas das senzalas, para as margens dos engenhos lugubres, para bem perto emfim do inferno negro dos escravos. Esse foi o seu grande papel social, seu grande merito politico. Sem a seducção da sua musica, nunca os homens felizes, os prosperos burguezes, os alegres viventes se animariam a passar pelas veredas que conduzem áquellas paizagens amargas onde o sangue corria e o chicote cantava. Falar de Castro Alves é iniciar a descripção de um mundo. Portanto, nesse dia em que se lança a base de um novo monumento á sua gloria, queremos apenas que aqui fulgure um só dos clarões que a sua voz lançou na obscura alma do seu tempo, evocando-o nos dias em que vivemos. Ainda agora para olhal-o necessitamos levantar bem alto os olhos. Para vel-o, necessitamos mirar o fastigio das alturas. E para imital-o, resta-nos apenas o animo de amal-o, revivendo-o nessa evocação emocionada do seu nome.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PALAVRAS CRUZADAS

N. 17



HORIZONTAES

1 — Especie de rã.
5 — Comedor.
10 — O que se mette na bocca de uma vez.
12 — Relativo ao eixo da planta.
14 — Cidade de São Paulo.
16 — Pessoa magra.
18 — Especie de capa.
20 — A' vontade.
21 — Cobrir com areia.
22 — Patriarcha hebreu.
23 — Cidade da Beocia.
25 — Chiar.
27 — Irritar.
28 — Serie de notas.
29 — Ilha da Africa Portugueza.
30 — Composição poetica.
31 — Especie de bolas.
34 — Mandioca coberta de lama.
36 — Escorpião.
37 — Pronome francez (2 letras) Principe mahometano (4 letras).
41 — Costume.
42 — Pae de Jacob
44 — Seculo.
45 — Vestuario (sem a ultima)
46 — Departamento do Norte da França.
47 — Contracção no plural.
48 — Rio da India.
50 — Doido (sem a ultima).
52 — Vaso para beber.
53 — Mais adeante.

VERTICAES

2 — Apparelho para medir a força alcoolica do vinho.
3 — Medida itineraria chineza.
4 — Esquadra de uma nação.
5 — Gravar.
6 — Dario Indio.
7 — Demoradamente.
9 — Especie de batuque.
11 — Ter tonturas de cabeça.
12 — Ave trepadora.
13 — Vassoira.
15 — Adjectivo possessivo.
17 — Nota musical.
19 — Sobre nome de um escriptor americano.
24 — Mostrar.
26 — Filha de Tantalo.
32 — Branqueado.
33 — Ousadia.
34 — Instrumento musical.
35 — Chaga viva.
36 — Nome de mulher.
37 — Rei de Judá.
39 — Herva medicinal.
40 — Montanha da Suissa.
43 — Peso romano.
49 — Nair Pereira.
51 — Nota musical (invertida).

SOLUÇAO DO PROBLEMA N. 15

Horizontaes: 1-Muyite; 6-Borni; 11-utena; 12-Acaim; 13-Xt; 14-Cris; 17-Ci; 18-Ar; 19-Oude; 21-Ig; 21-Ri; 22-Eoa 23-Ao; 24-Se; 25-La; 27-Se; 29-An; 30-Ii; 31-Io; 32-Pipi; 36-Ri; 37-Vb; 38-Bala; 39-Gp; 40-Oitão; 43-Cotos; 46-Soada; 47-Urose.

Verticaes: 1-Muxara; 2-Yttrio; 3-Ie; 4-Tn; 5-Enco; 6-Base; 7-Oc; 8-Ra; 9-Nicles; 10-Imigos; 14-Co; 15-Ru; 16-Id; 28-Laivos; 28-Anobio; 27-Sirgos; 28-Elipse 32-Proa; 33-Ia; 34-Pi; 35-Iacu; 41-Ta; 42-Ad; 44-Or; 45-To.

CONCURSO "PALAVRAS CRUZADAS"

No sorteio realizado sexta-feira, entre os numeros das soluções que nos enviaram sobre o problema n. 15, foram contemplados Lauro G. de Arruda e Diva, respectivamente com os numeros 9 e 27.

Os premiados podem se dirigir á nossa redacção afim de receber os volumes que lhes cabem.

As "Palavras Cruzadas" de hoje continuam a serie de concursos que iniciamos com o problema numero 8.

As bases são as mesmas.

1º — O problema deve ser *feito no desenho* publicado e endereçado ao encarregado desta secção.

2º — Os decifradores **terão o prazo de** dez dias para remetter a sua solução.

3º — Os envelloppes com os trabalhos *serão numerados* a lapis vermelho pelo encarregado desta secção.

4º — Dois dias antes da saida deste supplemento (sexta-feira) publicaremos a *lista dos candidatos* com os respectivos numeros.

5º — Naquelle mesmo dia á tarde procederemos ao *sorteio dos numeros* dos concorrentes que enviaram soluções absolutamente certas.

6º — Offereceremos aos dois solucionistas collocados em primeiro logar um livro das edições da *Livraria Globo*.

Quinta-feira encerraremos o recebimento afim de que, no dia seguinte, possamos publicar a lista dos candidatos com os respectivos numeros.

CORRESPONDENCIA

A. G. L. — Apresentamos hoje o seu problema de "Palavras Cruzadas". Não é elle lá uma perfeição, mas adapta-se perfeitamente ao nosso genero de concurso dos supplementos.

Póde continuar a mandar trabalhos. Si este demorou a sair é porque outros andaram na frente.

PESSOOS (Pau d'Alho) — Creio que aqui já accusamos o recebimento do seu trabalho. Vamos ver quando é que elle nasce.

O seu trabalho está morando junto do de João da Terra. E João da Terra que já tem tres "Palavras Cruzadas" aqui esperando a vez de entrar na linha?

PASSO — Como o amigo vê o seu problema (o do *R. A.*) foi bem concorrido. 88 decifradores se apresentaram.

Breve voltaremos ás "Palavras Cruzadas" que mandou.

—

As soluções devem ser enviadas a *R. A. — Palavras Cruzadas.*



DA NOBRE PROFISSÃO LITERARIA

Marques REBELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

SENDO a literatura uma producção como outra qualquer, é natural que aquelles que a explorem se organizem brevemente em associações para a defesa do producto. Não sei se já se cogitou disso entre nós, mas, seja como fôr, aqui deixo gratuitamente a proposta.

A Academia Brasileira de Letras, com as credenciaes de seus milhões, poderia modificar seus estatutos e transformar-se no orgão competente para a defesa dos interesses da classe. Entretanto, é de receiar que, não fugindo á regra da maioria dos syndicatos que se vão formando entre nós, aquella collenda Companhia continuasse a ser o mesmo centro decorativo e mundano que tem sido até agora. Tudo isso, porque o dilemma que se apresenta aos syndicatos em geral é ainda terrivel: ou bem as directorias são constituidas por membros importantes da classe, os quaes, pelo facto de serem importantes, não teem tempo para zelar pelas suas reivindicações: — ou bem, são formadas de gente disposta a trabalhar, mas sem nome, e, por conseguinte, sem prestigio para conseguir grandes vantagens ("prestigio" vae aqui como synonymo pundonoroso de pistolão) E assim, as classes continuam soffrendo do mesmo modo, contribuindo mensalmente e a muque para uma inutilidade implacavel, como uma assignatura do "Diario Official".

Voltemos, comtudo, á questão propriamente literaria. Literatura, hoje no Brasil, não é mais, felizmente, "meio de morte" como no seculo passado (quando liquidava o sujeito antes dos trinta annos), e se ainda não constitue um meio de vida dos mais rendosos, já se tornou um elemento economico bastante apreciavel. Ora com taes prerogativas, não se comprehende a situação ainda de quasi dilettantismo em que se mantém grande parte da classe, como se estivessemos nos tempos galantes da "arte pela arte", tempos em que se escreviam romances com o mesmo platonismo piégas com que se collecionavam cartões postaes.

O facto é que existe uma industria nacional, que não se póde queixar da crise que assolou o mundo ha seis annos (parecendo até que se conserva firme só para attender aos interesses de alguns cidadãos): é a nossa industria de edições. As complicações economicas em toda a parte provocaram uma tendencia á autarchia em todas as nações fortes. Nós, na pouca medida das nossas forças, vamos seguindo essa tendencia, mas só no terreno economico, como era de esperar, e sim, tambem, no literario e cultural.

Não é uma quixotada. E' uma evidencia cada vez mais transparente. E assim como os nossos millionarios hepathicos, tiveram que trocar Vichy e Monticattini por Caxambu' e Poços de Caldas, da mesma fórma o terrivel triumvirato, constituido pelo critico, livreiro e publico, teve que se render á pujança literaria do paiz, que só então se manifestou, com legitima energia.

"Plantando dá..."

A semente lançada por Graça Aranha, em 1924, caira numa estufa impraticavel, e nem mesmo com a presença do jardineiro Marinetti podia germinar direito. O publico continuava a cultivar gardenias exoticas em outras estufas. Foi preciso que viesse a crise para que se descobrisse o verdadeiro terreno.

Foi assim que um Gilberto Freyre deixando os seus poemas (aliás, magnificos), enveredou pelo caminho respeitavel da Casa Grande, para nos dar um livro unico até agora. O Sul e o Norte mandam-nos romancistas de peso e que são lidos de verdade. Consegue-se no Rio, entre outras coisas, fundar uma revista puramente literaria, como "Ariel", já com mais de tres annos de existencia e de grandes tiragens. No campo scientifico, descobrem-se valores positivissimos, mas ignorados por causa da nossa burrice xenomaniaca como Cardoso Fontes, o qual nos deu essa surpresa, sem precedentes no Brasil, de se vêr indicado ao Premio Nobel e nomeado director de Manguinhos, sem ter força politica nem pistolões.

E' evidente que todos esses valores não surgiram por acaso, mas estavam apenas á espera da opportunidade propicia para poderem se impôr, com a mesma energia e a mesma subitaneidade com que os arranha-céos deram num anno nova physionomia a Copacabana. E disso não póde haver prova mais convincente do que o augmento de casas editoras, que já confessam lucros, e que chegam ao cumulo de procurar os autores.

E emquanto tudo isso se verifica, os escriptores (os "proletarios da penna", como diria algum adepto de credos condemnados) se mostram ainda aturdidos com a febre do movimento, e não cuidam de uma associação que vise a defesa activa de seus interesses, numa inconfessavel inferioridade perante estivadores, engraxates e cabineiros de elevador.

Não me refiro a um orgão que tratasse simplesmente de questões immediatas, como sejam condições de pagamento, percentagem nos lucros etc., tentando acabar com escandalos como o de "Casa Grande e Senzala" que, segundo noticia recente de jornal, rendeu trinta contos a um planturoso editor, só cabendo cinco ao autor. Questões como essa podem, a rigor, ser resolvidas mesmo sem syndicatos, desde que os prejudicados se resolvam a demonstrar que o "mens sana in corpore sano" existe mesmo

Muito mais importante é estabelecer, de modo bem claro, que a literatura não póde deixar de ser uma profissão liberal, como a Medicina, o Direito e até a Veterinaria, precisando, portanto, gozar dos mesmos privilegios das outras. E o principal desses privilegios é o que confere o hermetismo do diploma. Se a lei prohibe a um cidadão sem titulo official ou officializado, o direito de curar furunculos de seus semelhantes; se a lei exige diploma e annel de grão para se tratar lepra de cachorro, não é absolutamente justo nem equanime que a lei desse mesmo paiz permitta a qualquer subdito a faculdade de tornar-se escriptor sem nenhuma formalidade nem provas de habilitação, sabido como é que a palavra escripta póde transformar-se em vehiculo dos peiores vicios, alimentar preconceitos, etc., etc.

Urge, pois, tomar providencias radicaes. E' notorio que nós, brasileiros, não temos a noção das vocações profissionaes, pois mandamos nossos filhos seguirem aquella que maiores proveitos está dando no dia. E' assim que se observam as curiosas oscillações das estatisticas de nossas escolas superiores. De qualquer forma as outras profissões sempre teem uma escola, onde os alumnos, com ou sem decretos, perdem um minimo de quatro annos. Para ser literato basta a escola primaria, quando muito. Conheci um, pouco mais que analphabetos, que despistava os leitores e criticos, só escrevendo contos caipiras dialogados, pois nunca conseguira comprehender bem essa historia de conjugação de verbos e outras complicações grammaticaes.

Um doutorado em literatura é uma solução que, entre outras vantagens, tem a de estar perfeitamente dentro do espirito nacional: o literato tem o direito de ser doutor, e não precisará mais passar pela humilhação de ter de se formar em pharmacia ou odontologia, para usar um titulo honestamente.

Ahi fica a minha proposta, que é gratuita, como já disse. Mas espero que, quando fôr occasião de se organizar a nova Faculdade, não se esqueçam de meu humilde nome, para alguma das cadeiras. Para que não haja, ingratidão, pelo menos.

IGOR STRAWINSKY acaba de publicar o segundo volume do seu livro "Chronicas de minha vida". O primeiro vae do nascimento do compositor ao fim da guerra. Este ultimo trata do após-guerra. Menos sintetico que o precedente, revela com mais nitidez o pensamento do autor acerca do seu objectivo. Através de suas paginas, assiste-se ao apparecimento de obras hoje celebres, percebe-se a natureza de certas pesquisas que as inspiraram, conhece-se toda a historia das affinidades que ligam o compositor aos musicos, e mundo artistico, emfim, onde gravitou a existencia do autor, tudo relatado com fidelidade e consciencia e até mesmo um certo humor discreto.

Mais do que no primeiro volume, Strawinsky nos offerece suas opiniões acerca de certos aspectos da musica. Manifesta, novamente, sua admiração por Tchaikowsky e dá-nos tres curiosas paginas sobre Beethoven. Nestas elle procura elevar-se de certos que admiram o surdo de Bohn por razões extra-musicaes e principalmente daquelles que o procuram denegrir sem tentar ao menos contemplar a belleza de suas architecturas sonoras.

Ha muita coisa interessante no livro. Porém o mais notavel é a parte em que o temperamento de constructor levado e voluntarioso de Strawinsky se define com clareza evocando com rara felicidade aspectos da vida musical depois da guerra.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

A fortuna do Campo Trovejante

BRET HARTE

Havia grande agitação no Campo Trovejante. Disturbio não era decerto, porque em 1850 não seria isto uma novidade tal que obrigasse todo o acampamento a correr para um mesmo logar.

Não só as vallas das minas e os campos do ouro tinham sido abandonados, mas até da taberna do Tuttle tinham saido jogadores que, aliás como todos se lembram, continuaram tranquillamente jogando no dia em que o frances Pête e o canaca Joe se mataram um ao outro com duas balas, cá fóra, na loja, deante do balcão. Todo o acampamento estava reunido deante de uma choupana grosseira, exactamente no fim da povoação. Falava-se em vôz baixa, mas repetia-se frequentemente o nome de uma mulher. O nome era muito conhecido no acampamento: Cherokee Sal.

Quanto menos della se disser, tanto melhor será. Era uma mulher grosseira e, ousamos dizel-o, muitissimo peccadora. Mas nessa occasião era a unica mulher do Campo Trovejante, e estava justamente naquella situação em que uma mulher mais necessita dos serviços do seu proprio sexo. Dissoluta, abandonada e incorrigivel, estava comtudo soffrendo um martyrio crudelissimo de supportar, mesmo quando a padecente vê-se cercada de um grupo de sympathias femininas. Imaginem como era terrivel, agora para esta em completo desamparo. A maldição do peccado original fulminara-a nesse mesmo isolamento primitivo, que devia ter tornado tão terrivel o castigo da primeira transgressão.

Era parte talvez da expiação das suas faltas, vêr-se assim nesse momento, quando mais precisava do intuitivo carinho e cuidado do seu sexo, rodeada só pelas caras meio desprezadoras dos seus companheiros masculinos. Comtudo, alguns dos espectadores sentiam-se, parece-me, commovidos com o seu soffrimento. Sandy Tipton pensou que a pobre Sal "passava um máo pedaço" e contemplando a sua situação até esqueceu que tinha escondidos na manga um az e dois trunfos.

Deve-se, porém, notar que a situação era inedita. Mortes eram muito communs no Campo Trovejante, mas um nascimento era coisa nova. Muita gente se despedira do campo para sempre e sem possibilidades de voltar, mas era a primeira vez que entrava lá para dentro alguem "ab initio". Dahi provinha a excitação.

— Vá lá dentro, Stumpy, disse um cidadão proeminente conhecido por Kentucky, dirigindo-se a um dos basbaques, vá lá dentro e veja o que pode fazer. Você tem experiencia dessas coisas.

A escolha não podia ser mais acertada. Stumpy noutras terras fóra supposto chefe de duas familias, e até ao ter-se esquecido nos seus casamentos de algumas formalidades legaes é que o Campo Trovejante, "uma cidade de refugio", devia a honra da sua companhia.

A multidão approvou a escolha e Stumpy teve o juizo de se curvar deante da maioria. Fechou-se a porta sobre o improvisado cirurgião e parteiro e o Campo Trovejante sentou-se cá fóra, accendeu o seu cachimbo e esperou o resultado.

A assembléa não contava menos de cem homens. Um ou dois tinham fugido á acção da justiça; alguns criminosos e todos estavam aptos para o ser. Physicamente nenhum delles indicava o seu viver passado e o seu caracter. O mais pattife de todos tinha uma cara raphaelesca e uma profusão de cabellos loures. Oakhurst, o jogador, tinha o ar melancolico e a abstracção intelligente de Hamleto; o mais corajoso os seus cinco pés de altura, uma vôz meiga e uns modos timidos, afeminados. Talvez se possa dizer que o campo era na verdade um tanto deficiente nessa coisa de dedos, artelhos, orelhas, pedaços de nariz, etc., mas estas insignificantes omissões não diminuiam de modo algum sua força aggregada. O mais forte de todos tinha sómente três dedos na mão direita e o melhor atirador apenas um olho.

Tal era o aspecto physico dos homens que se reuniam á volta da cabana. O acampamento está num valle triangular entre dois outeiros e um rio. A unica saida era uma vereda ingreme pelo cimo dum outeiro que defrontava com a cabana e que a lua crescente illuminava agora. A pobre mulher podia vel-a da cama rustica em que jazia, serpenteando como um fio de prata, até se perder, immergindo-se nas estrellas do firmamento.

Um fogo de pinho secco augmentou as disposições sociaveis da reunião. Pouco a pouco vaiou a natural leviandade do Campo Trovejante. Fizeram-se apostas quanto ao resultado. Três contra cinco em como Sal escapava e a creança sobrevivia. Outras apostas quanto ao sexo e á compleição do novo hospede.

No meio dum debate agitadissimo ouviu-se uma exclamação dos que estavam mais perto da porta e tudo parou á escuta. Acima do sussurro e do soluçar dos pinheiraes, do murmurio da agua correndo no rio e do estallar da madeira no lume ecôou um grito agudo, doloroso, um grito como nunca se ouvira no acampamento. O pinheiral cessou de suspirar, o rio deixou de murmurar e o lume de estalar. Parecia que a propria natureza parára para escutar tambem. O campo levantou-se como um só homem, houve propostas para se accender um barril de polvora, mas, attendendo á situação da mãe, prevaleceu melhor conselho e só se descarregar alguns revolvers, porque, devido ao cirurgião ou a outra coisa qualquer, Cherokee Sal declinava rapidamente.



Bastou uma hora para ella subir aquella ingreme estrada que ia ter ás estrellas e sair para sempre do Campo Trovejante, do seu peccado e da sua vergonha. Não acredito que esta noticia incommodasse muito, a não ser pela relação que tinha com a sorte da creança. "Viverá"? perguntaram a Stumpy. A resposta foi duvidosa. O unico ente vivo do sexo e das condições maternaes de Cherrokee Sal que havia no sitio era uma burra. Era tentar a experiencia, que menos problematica que o antigo tratamento de Romulo e Remo segundo todas as probabilidades seria igualmente feliz.

Quando acabou esta pequena discussão, que levou outra hora, a porta se abriu, e o ansioso grupo de homens que já se formára numa fila só, fazendo bicha, entrou um a um. Ao lado duma especie de catre em que se desenhava por baixo dos lenções, lugubremente, a face livida da mãe, estava uma mesa de pinho.

Em cima uma destas caixas em que vão para os armazens os pacotes de velas, e dentro da caixa, envolto numas flanellas vermelhas, a ultima remessa que viera para o Campo Trovejante. Junto á caixa um chapéo. Logo e viu para que servia: "Peço aos cavalheiros, disse Stumpy com uma singular mistura de autoridade e de complacencia official, que tenham a bondade de entrar pela porta da frente, dar a volta á mesa e sair pela porta dos fundos. Os que quizerem contribuir com alguma coisa para o orphãosinho podem botar o que quizerem dentro deste chapéo".

O primeiro que entrou, com o chapéo na cabeça, mas depois, olhando em volta de si, descobriu-se, e deu assim, inconscientemente, exemplo aos que se seguiram, pois em communidade destas especie todas as acções, bôas ou más, são immediatamente imitadas. Emquanto a procissão desfilava ouviam-se os variados commentarios e criticas dirigidas principalmente a Stumpy na sua qualidade de expositor:

Então é aquillo?

— Ora, que coisa pequenina!

— Não tem côr nenhuma!

— Não é maior do que um revólver!

E as contribuições lançadas no chapéo não eram menos caracteristicas: uma cigarreira de prata; um dobrão hespanhol; um revólver de marinha, encrustado em prata; um lenço de senhora lindissimamente bordado — presente do jogador Oakhurst —; um alfinete para gravata, de diamante; um annel de diamante (suggerido pelo alfinete, dizendo o doador que vendo aquelle alfinete sempre queria ter o gostinho de dar diamante melhor); uma Bibila (doador ignoto); uma espóra de ouro; uma colher de prata (lamento ter que dizer que as iniciaes não eram as da pessôa que a deu); uma thesoura de cirurgião; uma lancêta; uma nota de cinco libras do Banco da Inglaterra e perto de duzentos dollars em ouro em pó e moeda de prata.

Emquanto isso se fazia, Stumpy conservava-se impassivel e silencioso como a morta á sua esquerda, grave e imperscrutavel como o recem-nascido á sua direita. Só aconteceu um incidente para quebrar a monotonia daquella curiosa procissão. Quando Kentucky se curvou para a caixa, o pequenino, num espasmo de dor, agarrou-lhe um dos dedos e reteve-o assim um momento. Kentucky ficou todo nervoso, enleado. Veiu-lhe ao rosto crestado e curtido um ligeiro rubor. "Ora vejam o diabo do pequeno!" exclamou elle, tirando o dedo com mais meiguice e cuidado do que era para se esperar delle. Ao sair, ia com o dedo separado dos outros, examinando-o curiosamente. O exame provocára a mesma observação original a respeito da creança.

Parecia ter prazer em o repetir. "Brincou com o meu dedo, disse elle para o Tipton, mostrando-lhe o orgão privilegiado: ora vejam o diabo do pequeno!"

Só ás 4 horas é que o acampamento foi descansar. Ficou uma luzinha apenas a arder na cabana, onde Stumpy se conservou velando. Kentucky tambem. Bebeu a valer e contava muito satisfeito o que acontecera, terminando sempre por chamar o menino diabo. Parecia que isso o alliviava grandemente, porque Kentucky tinha as fraquezas do sexo forte. Quando todos foram dormir elle saiu tambem e foi até o rio assobiando com um ar pensativo.

Depois voltou, sem ser visto, passou pela cabana, sempre assobiando como quem não está ligando a coisa alguma neste mundo. Descançou junto de um enorme pão campeche e tornou a passar junto á cabana. Parou mais além, a meio caminho do rio, voltou resoluto e bateu na porta. Stumpy correu a abril-a. "Como vae isto por ahi?" perguntou Kentucky olhando por cima de Stumpy para a caixa de velas". Vae tudo bem, respondeu Stumpy.

— Nada de novo então?

— Nada

Seguiu-se um silencio embaraçoso. Stumpy continuava com a porta aberta. Então Kentucky recorreu ao dedo; mostrou-o a Stumpy. "Brincou com elle, ora veja, o diabo do pequeno!" disse e retirou-se.

No outro dia Cherrokee Sal teve a rude sepultura que podia encontrar no Campo Trovejante. Logo depois da sua sepultura fechada houve "meeting" para se discutir sobre o destino do pequeno. A resolução de adoptal-o foi unanime e enthusiasta. Mas levantou-se uma discussão notavel e acalorada sobre a maneira pratica de accudir ás suas necessidades; o que tornou principalmente notavel essa discussão foi não ter havido nella as injurias habituaes nos debates do Campo. Tipton propôz que o pequeno fosse levado para Reddog, quarenta milhas de distancia, onde poderia ter uma ama sadia. Mas essa infeliz proposta teve por parte de todos uma feroz opposição. Era claro que não se adoptava plano algum que incluisse o separarem-se do pequeno. "Além do mais, observou Rom-Ryder, aquelles grandes pattifes de Rod-dog são capazes de ficar com o pequeno e de nos impingir outro". No Campo Trovejante não se acreditava absolutamente na honradez dos outros campos. Houve tambem pesadas objecções á idéa de arranjar uma ama. Allegou-se que nenhuma mulher decente podia vir para o

(Continúa na 5.ª pagina)



O EXERCICIO DA AUTORIDADE

Lauro BORBA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pouco a pouco o turismo vae desvendando a America aos americanos. Já é um grande prazer viajar pelos paizes desta parte do mundo, desde o extremo norte, pelos grandes lagos do Canadá, no meio das encantadoras bellezas naturaes, culminadas nas cataratas do Niagara; á ponta sul do continente, por entre os lagos da Argentina e os canaes do Chile, até onde vão ter, os ultimos contrafortes dessa immensa e magestosa massa dos Andes.

Não ha muito tempo ainda, as pessôas cultas nos paizes sul-americanos, tinham as vistas sempre voltadas para a Europa, como unico centro de atração, para os que viajam por viajar e para se instruir. Os viajantes deste typo formam uma corrente cada dia mais numerosa, porque o homem dos nossos dias sabe o que vale como complemento de sua educação e consequente augmento de sua efficiencia, o conhecimento directo de outros povos, nas viagens que emprehende. Alguns annos passados, viajar atravez dos paizes da America do Sul, mesmo os mais adiantados podia ser considerado uma pura e arriscada aventura. No admiravel livro que é o "Sob o Cruzeiro do Sul", ainda o principe brasileiro D. Luiz de Orleans, mesmo escrevendo com uma grande sympathia pelos povos que visitara por aqui nos proporcionou descripções desanimadoras, como por exemplo, a da travessia dos Andes que elle fez nas condicções mais precarias e arriscadas. Os aspectos são muito diversos agora e a arte do engenheiro já vae proporcionando aos viajantes cada vez mais numerosos pelas americas, em todas as suas divisões geographicas convencionaes, o maximo de conforto e segurança.

Na divisão sul, paizes como o Chile e o Brasil estão naturalmente fadados a receber grandes correntes de turismo internacional. Mas, quem recebe visitantes deve estar preparado para isto, material e socialmente. Neste preparo, o Brasil vae evidentemente num grande atrazo. Sob o ponto de vista turistico estamos ainda na situação de uma casa mal arrumada, onde se chega difficilmente por caminhos desconcertados, para encontrar uns habitantes de physionomia carrancuda como quem não tem prazer em receber visitas, não dispõe de aposentos proprios para hospedes e os trata como cousas incommodas e atrapalhativas. Assim é infelizmente. Por toda parte, quem recebe os visitantes de um paiz são as autoridades e as nossas, para recepção desta ordem, são das mais lamentaveis. Quem percorrer a America vindo pelo Pacifico norte, passando através do Chile para o Atlantico sul, transitando pelas alfandegas dos Estados Unidos, do Chile, da Argentina e do Brasil, terá por força, ao chegar em nosso paiz, a sensação de um grande recuo no tempo, em assumptos de cortezia e civilidade.

O exercicio da autoridade no Brasil ainda é uma cousa tão primitiva que já é incompativel com o seu proprio estado de civilização actual. E' curioso e triste verificar-se como se trata o viajante por toda parte e como os recebem as autoridades entre nós. Viajando pelo Brasil tenho tido mais de uma vez a sensação de que estou sendo considerado o ultimo dos bandidos do meu paiz, pelo enfado e má vontade com que me recebem as autoridades. No meu proprio Estado, onde a policia não póde duvida em me fornecer uma folha corrida, de bôa conducta, tenho passado vexames e contrariedades. Imagino o que se passa com os extranhos Um episodio dentre tantos outros exemplificará o meu asserto. Pouco tempo faz que tive de receber um passageiro em transito pelo porto de Recife, em vapor nacional. Fui em companhia de um amigo commum Na escada de accesso porem e contra a minha espectativa, dois guardas, severissimos cumpridores de ordens vedaram-me a entrada no vapor, emquanto permittiam-na livremente, ao amigo que me acompanhava e que nenhuma autorização especial trazia para tal fim. Fiquei ao sol apreciando o espectaculo deponente do arbitrio daquellas autoridades. Mais gente foi chegando e a mesma scena se reproduzia, alguns tinham transito livre emquanto para outros estava prohibido a entrada. Varios foram os que tiveram de me ficar fazendo companhia entre medicos, jornalistas e pessôas largamente conhecidas da cidade. Não se vá pensar que o accesso era dado aos que vinham munidos de licenças especiaes, porque muitos venciam o obstaculo por insistencias e duas pretas subiram as escadas entre chacotas e graçolas dos proprios guardas. Um espectaculo que seria degradante em qualquer parte do mundo, como exercicio da autoridade. Afinal o que no Brasil incommoda, irrita e depõe contra o paiz, não é a legitima fiscalização que se deve exercer sobre os que por ahi viajam, porem o modo de fazel-o; desattencioso, impertinente e em desaccordo com o que se passa nos ou-

LETRAS & ARTES

REUNINDO parte de sua collaboração para este DIARIO, no periodo de 1922 a 1925, Gilberto Freyre fez apparecer um novo livro sob o titulo "Artigos de jornal". A brochura que apresenta sympathica feição material foi editada pela Casa Mozart, desta cidade.

* *

TAMBEM do conhecido sociologo pernambucano, apparecerão ainda este anno, mais dois volumes intitulados "Traços da sociologia regional" e "Introducção á Anthropologia Social".

* *

ELOY Pontes que recentemente nos deu um excellente estudo sobre o autor do "O Atheneu", está ultimando um ensaio sobre Euclides da Cunha e sua vida dramatica.

* *

DO saudoso Antonio Alcantara Machado uma das maiores casas editoras do Rio editará um livro de contos e outro de chronicas, com os titulos respectivamente de "Anna Maria" e "Cavaquinho".

* *

AUGUSTO Rodrigues Filho, joven pintor pernambucano irá expor os seus ultimos trabalhos num dos salões do Rio. Dita exposição está sendo esperada com muita sympathia pela imprensa e meios artisticos da metropole.

* *

DE Ruy Coutinho, apparecerá brevemente um estudo sobre "Nutrição e Alimentação".

* *

SEGUNDO noticias vindas do Rio, já começaram a chegar os primeiros exemplares de livros de contos, concorrentes ao "Premio Humberto de Campos", instituido pela Livraria José Olympio.

DÊ NOVO ENCANTO AO SEU SORRISO!



É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a belleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destróe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca—a espuma antiseptica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes terão o brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.



224

O MUNDO NUM CEREBRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

hann Wolfgang Goethe e — era obrigatorio — com o memorialista dos dez ultimos annos da vida do mestre. Ha varios dias já que Martius se encontrava em Weimar e conversava com o poeta do "Fausto" sobre assumptos de botanica.

Digressionavam especialmente em torno á tendencia espiraloide das plantas. Martius fôra o garimpeiro de sensacionaes descobertas e as transmittira a Goethe, a quem ellas abriam novas janellas para um horizonte mais amplo.

Ao ouvil-o falar, uma exaltação juvenil reanimava o homem de oitenta annos, e o enthusiasmo tornava-o tão moço como quando subira a uma torre gothica para vencer o medo da vertigem, ou quando correra deliciado os campos da Roma pontificia e pagã. Julgava a revelação importantissima para o conhecimento da physiologia dos vegetaes, elle que, mezes depois, se impressionaria mais com os effeitos da luta scientifica entre Cuvier e Saint-Hilaire que propriamente com os effeitos politicos da Revolução de julho. Tanto mais quanto as observações do botanico coincidiam com a theoria das metamorphoses delle poeta, no caso bem mais proximo de Darwin que de Ovidio.

No dia seguinte, sentado Martius ao lado de Goethe, falou-se no "Moysés", a ultima opera de Rossini. E que critico literario e musical se reaffirmou ahi o dono da casa, censurando o absurdo do libreto a estragar a partitura, longe de formarem ambos o todo coheso indispensavel ao genero! E Goethe improvisou o entrecho que elle teria offerecido a Rossini...

Discutiu-se, logo após, o Diluvio e a Creação, vistos sob o angulo da historia natural. Martius era sempre pela tradição das Sagradas Escripturas, que desejava fortifioar, robustecer como naturalista, "dentro do principio de que a natureza, em todas as suas producções, se mostra de uma economia extrema". Goethe, de opinião opposta, era pela generosidade, pela prodigalidade constante, crescente, da natureza e não acreditava num casal unico, em Adão e Eva, e sim em dezenas e dezenas de casaes.

Aceitava a formação da terra como phenomeno puramente geologico, achando que, para o nascimento do homem, Deus influiu sómente onde circumstancias especiaes do sólo favoreciam essa influencia. Aliás pensava que qualquer conclusão nesse sentido é improvavel, é mesmo superflua. Quanto a Martius, não sem argucia meio ironica, declarava que, se como scientista poderia estar com Wolfgang Goethe, como christão não poderia estar... O amphytrião resolveu o caso com uma pilheria, os ouvintes riram-se e tudo concluiu com polidez e elegancia.

No jantar de 27 de janeiro de 1830, o sabio de Weimar falou com grandes elogios de Martius, voltando a alludir á tal tendencia espiraloide das plantas e só lamentando que o parceiro de Spix se mostrasse um tanto timido ao sustentar a sua these desse "phenomeno primordial". Exaltou, em Martius, a imaginação, qualidade indispensavel até aos naturalistas e sem a qual não se descobre coisa alguma, seja em poesia, seja em sciencia (affirmação que concorda de todo com o futuro postulado de Henri Poincaré). Não a imaginação que se perde no vacuo, mas a que segue apoiada no real e caminha para as bôas idéas finamente presentidas, sem fugir ao "dominio do mundo vivo e suas leis."

A 28 de março de 1831, um anno antes de morrer, Goethe dá a sua obra sobre a metamorphose das plantas, onde ha o reflexo de certas theorias de Martius, como virtualmente concluida. E assim o Brasil, influindo em Martius, forneceu-lhe contingente para, por sua vez, abastecer o genio universal de Johann Wolfgang Goethe.

HOUVE recentemente na Europa uma permuta musical entre Paris e Moscou, e da qual inexplicavelmente pouco se falou. Emquanto que Albert Wolff ficava na capital sovietica para dirigir, ali, um concerto da Philarmonica de Moscou, o director desse, Eugen Szenkar veiu a Paris e empunhou a batuta nos Concertos Pasdeloup. Tanto quanto se imagine, Szenkar que é joven, não procura brilhar nem por actitudes e nem por interpretações mais ou menos pessoaes. E', antes de tudo, um musico vibratil e enthusiasta que conhece bem suas partituras e procura emprestar-lhe clareza nos detalhes mais subtis. Esse devotamento exemplar ao original é de effeito surprehendente Ha muito tempo que não se ouve na capital franceza uma execução da SETIMA SYMPHONIA tão magestosa e tão grandiosa como a que elle regeu no segundo concerto. Esta revelação inesperada confirmou-se, ainda, com a execução do DON JUAN, de Strauss e da VALSA, de Ravel.

Szenkar possuidor de uma personalidade musical de primeira ordem revelou-se um mestre do folego do genial Toscanini e que dá a impressão de possuir até o extremo, os segredos de sua arte.

Alguem censurou a Russia moderna de não possuir compositores. Mas, si ella possue mestres dessa envergadura é preciso reconhecer-se que está bem longe de ser pobra.

Esse regente deu-nos a conhecer um pouco da nova producção russa. Offereceu-nos apenas "CINCO PEQUENOS TRECHOS PARA ORCHESTRA" assignados por Weprik e que não brilham nem pela invenção nem pela originalidade. Não sabiamos se tomar esses pequenos trechos como amostra caracteristica da producção sovietica. Porém não tendo direito a mais que dois ensaios antes de cada concerto, concebe-se que Szenkar não teve tempo de inscrever no programme novidades bastante. Quando as associações convidarem maestros extrangeiros, deveriam fazer todos os sacrificios necessarios a lhes permittir uma preparação minuciosa de suas execuções, no que ganharia em interesse.

(Commentarios de "Le Mote")

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Os horrores da "guerra total"

O ESCANDALO PROVOCADO NO MUNDO INTEIRO PELO NOVO LIVRO DE LUDENDORFF SOBRE A CONCEPÇAO DOS FUTUROS CONFLICTOS INTERNACIONAES

COMO, SEGUNDO O ANTIGO CHEFE DO ESTADO MAIOR IMPERIAL, DEVERÃO DESENCADEAR-SE AS OPERAÇÕES MILITARES NA GUERRA SEM LIMITES





Ao alto: Culto á guerra em uma das praças de Berlim. — Em baixo: A Guerra domina de tal forma o espirito publico que até os prestitos carnavalescos cheiram á polvora: a multidão comprimida nas ruas de Munich para admirar o grande canhão, apologia da guerra, durante os festejos de momo do anno passado

O SECULO XX será chamado, pelos historiadores de amanhã, o seculo da guerra. Esse qualificativo será fundado menos sobre a existencia de grandes e numerosos conflictos armados do que sobre a transformação fundamental e decisiva que a guerra em si soffreu como phenomeno da vida humana.

Outrora, na época historica que se encerrou em 1914, a guerra significava uma interrupção, um accidente de vida pacifica cuja repercussão não ia além do restabelecimento das condições normaes. Essa concepção foi radicalmente transformada depois da guerra de 1914. A guerra não apparece mais como um simples accidente ao qual não se concede nenhuma importancia propria. Ella se emancipou de uma humanidade que pensava poder, sinão supprimil-a completamente ao menos submettel-a ás suas leis, e constitue, desde agora, um phenomeno de um caracter e de um direito particular, uma forma de existencia independente e de igual valor que a paz.

Nasceu um novo mundo, um "contra-mundo", onde a guerra é a premicia e a medida de todas as coisas e onde seu representante, o militar, é o senhor e o legislador. Ao passo que antes se procurava integrar a guerra na ordem pacifica, contel-a em barreiras juridicas, hoje, o contrario é o que se verifica: é a paz que deve submetter-se ás exigencias da guerra, tornada dominadora occulta do seculo, que reconduz a paz á categoria de um simples armisticio.

Essas considerações parecem muito a proposito do livro recente de Ludendorff, o grande general allemão de 1914-1918, o intitulado "A Guerra Total" e no qual o autor expõe sua opinião sobre a guerra futura. Mal saiu do prélo, essa obra provocou uma formidavel repercussão na Europa. A audacia das concepções do guerreiro germanico, a segurança com que affirma certos conceitos que outros mal ousavam articular, deram ao livro uma actualidade flagrante.

Os leitores conhecerão pelos trechos que damos a seguir as novas idéas, sobre a concepção, preparação e realização da guerra futura, tal e como são expostas pelo illustre cabo de guerra.

A GUERRA TOTAL

"A guerra é o esforço supremo de um povo para a conservação de sua existencia, começa Ludendorff. E por isso, desde o tempo de paz, o objectivo da politica "total" deve ser a preparação do povo tendo em vista essa luta de vida e de morte e a creação de bases bastantes solidas para não se tornarem caducas sob o fogo ou destruidas pelo inimigo.

A natureza profunda da guerra se modificou da mesma forma como se modificou a natureza profunda da politica. E' por isso que convem tornar differente a attitude da politica em relação á conducta da guerra. Todas as theorias de Clausewitz (o creador da arte militar allemã) podem ser jogadas na cesta dos papeis inuteis. A guerra e a politica não devem servir sinão para assegurar a perennidade do povo e a guerra é a manifestação suprema de sua vontade de viver. A politica deve então subordinar-se á conducta das operações militares.

E' ocioso discutir como Clausewitz o fez e como certos theoricos o fazem ainda hoje, se é a offensiva ou a defensiva que constitue a forma ideal da guerra e se deixar vir o inimigo e não passar por sua vez á offensiva sinão quando suas forças estão já debilitadas, é ou não o summo da arte militar. São subtilezas perigosas que brincam com a gravidade e a simplicidade da guerra total. Tão certo quanto dois e dois são quatro é mais facil resistir em uma posição favoravel e atraz de solidos entrincheiramentos do que assaltar e reduzir essas posições. Assim comprehendida, a defensiva póde parecer mais favoravel que a offensiva, mesmo no curso de batalhas que engagem exercitos inteiros...

Como em 1914, o famoso chefe do Grande Estado-Maior allemão préga a offensiva como unico meio de vencer uma guerra: "Como quer que seja a offensiva é a unica forma de combate que leva á decisão e isto é o fim de toda a batalha. O belligerante mais fraco fará uso della todas as vezes que seu adversario lhe der opportunidade. No espirito da offensiva reina o altivo sentimento de sua superioridade, elemento este imponderavel que assegura a um ataque bem dirigido uma vantagem incontestavel mesmo contra um adversario superior em numero."

NADA DE DECLARAÇAO DE GUERRA

E' um erro acreditar-se que uma guerra deva necessariamente abrir-se por uma declaração formal.

O Japão começou as hostilidades contra a China em 1894 e contra os russos em 1904 por um simples ataque contra os navios chinezes e moscovitas. Da mesma forma, a Inglaterra começou a guerra contra os Bohers por um raide contra o adversario.

As declarações de guerra intempestivas do chanceller Bethmann-Hollweg á Russia e á França em 1914 estão ainda presentes em todas as memorias. Ellas forneceram á propaganda inimiga palavras de ordem que robusteceram o seu moral e enfraqueceram o do nosso povo. De u'a maneira geral os povos não teem sympathia por uma guerra de aggressão, mas somente por uma guerra de legitima defesa. Ora, numa declaração de guerra, vê-se facilmente uma vontade de aggressão...

No caso do povo allemão, em 1914, houve, com effeito, um ataque a Oeste e o povo pensou realmente que levavamos uma guerra de aggressão isto é, uma guerra de conquista, o que não tardou a destruir nelle o sentimento que combatia por sua propria existencia. Ninguem comprehendia á falta de uma educação militar sufficiente para isso, que uma guerra transformaram, aliás, completamente, as formas antigas do bloqueio.

O PAPEL DO COMMANDANTE EM CHEFE

O chefe militar supremo é o homem a quem cabe conduzir, por sua intelligencia, vontade e coragem, a guerra total em que a existencia de seu povo está em jogo. Ninguem póde desobrigal-o da responsabilidade que elle assume. Quem conduz a guerra total deve controlar a vida da nação toda inteira. Em todos os dominios da vida, é a vontade do chefe supremo que deve decidir. Só a guerra póde mostrar se o homem que vae dirigil-a é verdadeiramente um chefe de exercito.

E' inadmissivel que, por uma ou outra razão, o chefe seja relegado a um segundo ou terceiro plano sob o pretexto de que não possue uma autoridade sufficiente ou é muito joven. Verdadeiros chefes de exercitos são raros na historia de um povo. Só a guerra póde mostrar se o chefe do tempo de paz convirá á guerra. O povo não merece um tal chefe sinão se entregar inteiramente ao chefe da guerra total conduzida em defesa da sua existencia. O chefe e o povo se completam então; no caso contrario o chefe não presta para nada.

Segundo Ludendorff, pois, desde que uma nação entre em guerra, o governo e todas as actividades internas, assim como a politica externa, tem de ser dirigidos pelo chefe militar que assim se constitue um dictador absoluto deante de cuja vontade nada pode resistir. Sem duvida, suas idéas de agora são dictadas pela experiencia da conflagração onde não muitas difficuldades teve o G. Q. G. allemão de vencer, justamente por não dispôr dessa autoridade suprema.

PLANO DE GUERRA

Vejamos agora o que pensa o illustre cabo sobre a organização previa dos planos de guerra:

"Não existe receita infalivel", diz Ludendorff, que possa applicar-se á disposição inicial dos exercitos além desse preceito bem simples: nenhum exercito do mundo será bastante forte no ponto preciso em que elle procurará a decisão. Sobre os outros pontos da zona de guerra, só se deve lançar na balança as forças estrictamente necessarias. Com uma vontade implacavel deve-se empregar até o ultimo fuzil, no local em que fôr necessario. E' preciso uma grande força d'alma para fechar os olhos a possibilidades, cuja gravidade entretanto se reconhece e entregar ao genio da guerra o cuidado de remedial-as.

Deve-se prevêr, sem duvida, a maneira pela qual as tropas serão grupadas na zona de mobilização, tendo em vista as operações futuras, mas em nenhum caso se deve prejulgar as operações futuras além das primeiras informações sobre as posições inimigas. Desde esse momento, findam as considerações theoricas para dar logar á realidade da guerra. Esta não permitte a estricta execução dos planos, mas pede a exploração das frequezas do inimigo.

O famoso plano von Schlieffen contra a França convinha perfeitamente á situação em 1904-1905, mas não a de 1914, quando se podia esperar com certeza um forte avanço do exercito francez para a Lorena. O general Moltke modificou bem o plano mas não póde libertar-se completamente delle e não soube utilisar plenamente os pontos fracos do inimigo. Assim, a direcção da campanha foi hezitante: é impossivel a um chefe realizar um plano de outrem se elle não póde tornal-o seu proprio plano.

O leitor julgará pelas idéas acima expostas a que ponto chega a mentalidade guerreira que se está formando na Europa e os perigos que ella traz para o futuro proximo da humanidade. A vontade preconcebida de não respeitar leis nem tratados, de não distinguir belligerantes de neutros, populações civis de combatentes, se manifesta abertamente pela bocca dos homens de maiores responsabilidades. Que será então uma guerra no futuro?

O exercicio da autoridade

(Conclusão da 3.ª pagina)

tros paizes, inclusive os do nosso continente.

Para quem se destina ao Chile vindo de leste, a porta de entrada que é sempre em toda parte um posto de alfandega, está em plena montanha nos altiplanos dos Andes e a fiscalização se exerce num trem em movimento. O modo como isto se faz é cortez, é amavel e não creio que seja menos efficiente do que o nosso processo.

Ao estrangeiro principalmente, me parece que as autoridades chilenas se preoccupam sobremodo em tratar bem. Tive pessoalmente aqui, um episodio muito eloquente a este respeito. Dispunha de uma carta de credito em libras esterlinas a ser paga pelo Banco do Chile, que corresponde ao nosso Banco do Brasil. Ha porem prohibição de operar em moeda estrangeira e o banco não me podia attender. A primeira impressão que se recebe de uma negativa desta ordem é sem duvida desoladora. Mas no Chile é preciso não desanimar e ter confiança na bôa vontade das autoridades. Um collega a quem recorri e que tambem pouco comprehendia dessas complicações financeiras, levou-me á séde da commissão de "controle" de cambio. Nesse departamento todos sabiam que o banco tinha razão, mas nenhum dos funccionarios consultados deixou de attender-nos com solicitude para examinar em detalhe o caso especial que era o meu e averiguar de que modo me poderiam attender. Pediram-me apenas algumas horas e quando voltei, o chefe da secção mostrou-me os termos de uma carta firmada pelo director daquelle departamento, na qual se autorizava o Banco do Chile a abrir uma excepção e effectuar o pagamento. Não contente ainda, o proprio chefe de serviço interrompeu a sua tarefa e acompanhou-me até a séde do banco, onde todos os obstaculos se afastaram promptamente e em pouco tempo, tudo estava solucionado nos termos exactos em que formulei o meu pedido. Digo que em tudo isto deve ter influido para as autoridades daqui, apenas a minha qualidade de estrangeiro em terra chilena, porque outras credenciaes não tenho, nem recorri ás autoridades brasileiras que por cá se encontram.

De todo esse depoimento que aqui deixo em rapidos traços, quero concluir que no Brasil, a propaganda em favor do turismo nacional e internacional, deve ser intensa nesse capitulo que diz respeito ao exercicio da autoridade junto aos viajantes e aos visitantes do nosso paiz. Não é para uma casa tão mal preparada ainda que se deve convocar visitas e offerecer hospedagem.

Valparaizo, Março, 1936.

O clima da Provincia

(Conclusão da 1.ª pagina)

sectores economicos. O Rio, pelas suas proprias caracteristicas de cidade de consumo, abre-se com facilidade maior ás actividades de espirito. O desnivelamento entre a provincia e a cidade torna-se mais vivo, repetindo em menor escala o perigoso desnivelamento entre a civilização litturanea e a sertaneja do Brasil. Dahi, a attracção cada vez mais profunda que o Rio, em accelerado transito para grande cidade, tem de exercer sobre os intellectuaes de todo o Brasil. Aqui vêm procurar o "clima" que, acertadamente ou não, julgam necessario ao abrolhar dos seus sonhos e aspirações. A vida da provincia revive hoje, com uma força, que deve ser estimulada por todas as formas, como fecundo motivo de inspiração. Os casos typicos do proprio sr. Gilberto Freyre e de novos escriptores, como os srs. José Lins do Rego, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Jorge de Lima e, um pouco anterior, o do sr. José Americo. Seria difficil que no ambiente do nosso commum e muito querido Pernambuco, o sr. Gilberto Freyre pudesse ter preparado a sua notavel **Casa Grande**, entretanto, de tão saboroso gosto pernambucano. Os cursos universitarios da America do Norte e os preciosos estimulos dos sociologos, com que o sr. Gilberto Freyre póde ter directo contacto, foram factores de primeira ordem para o seu trabalho. O intellectual no Brasil não colhe vantagens positivas das suas actividades. E' e continuará a ser, por muito tempo, uma especie de não-valor. A grande cidade, onde vem consumir, (empreguemos a terminologia de Spengler) os valores da sua cultura provinciana, permitte-lhe, ao menos, através das malidicencias e negações impiedosas dos de sua classe, a illusão de um pequeno exito e de longinqua sombra de gloria ou, se a palavra é muito para o caso, de passageiro renome...

Vida Literaria

(Conclusão da 1ª. pagina)

mens que de lá vieram trabalhar, soffrer e dar á physionomia do Brasil, alguns dos seus traços mais marcantes.

Que a Italia se expanda pelo prestigio do seu genio nacional, pela belleza de suas creações artisticas, pela pujança do seu commercio, pela perfeição dos seus productos industriaes. Expanda-se, moral e economicamente. Conquiste mercados e corações, paizes e territorios, quantos sejam necessarios ás necessidades do seu natural crescimento. Mas nunca pela força das armas assassinas, na arrogancia das expedições militares.

A essa arremettida guerreira, todos os homens de bôa vontade devem recusar o seu apoio, com aquella frieza que é para Alain, a grande força do espirito.

ATTENÇÃO SRS. PROPRIETARIOS

É CHEGADO O MOMENTO DE UMA BOA COMPRA

Fazenda Engenho Novo — antiga Sabiá

Localizado no municipio de Bom Conselho, distante da cidade 12 kilometros, com 200 quadros de 50 braças, com as bemfeitorias seguintes: Engenho a vapor completo, um despôpador, tudo em perfeito estado, com 3 annos de funccionamento; 800 mangueiras, sendo 200 já fructificando, todas de qualidade; varios pés de jaqueira, e outras qualidades de fructas; grande quantidade de bananeiras, 60 a 70 mil pés de café, safrejando, e 50 mil pés novos já pegados; um grande seccador com tres divisões; um cercado para solta; grande extensão de vargem, quasi toda coberta de canna; grande quantidade de matta, madeira toda para obra, a maior quantidade de amarello; 14 casas para moradores, 1 grande casa para fazenda, casa de farinha e armasem para deposito.

Toda propriedade é cortada com agua potavel.

Qualquer candidato poderá dirigir-se ao meu empregado, sr. Antonio Tenorio (Luiz), que mostrará a propriedade.

Tenho mais uma outra propriedade pequena, ligada á primeira, de nome "Pilarzinho", com grandes bemfeitorias e optima casa de fazenda; varias casas para moradores, casa de farinha e seccador.

O motivo da venda é que o proprietario se encontra morando na capital alagoana e devido á molestia de seu empregado, necessitando ser operado, não poder mais continuar com o serviço pesado.

Qualquer que seja o candidato, poderá procurar o proprietario em Maceió, na Avenida da Paz, 1108, que fará negocio. As condições de pagamento ficarão de accordo como as condições que o comprador combinar.

Fica tambem exposta á venda uma propriedade na cidade de Quebrangulo, na rua 15 de Novembro, Estado de Alagôas, bem localizada com as bemfeitorias seguintes: um cercado para solta, com 50 quadros e grande plantação de palma; 16 casas de tijollo para moradores, uma casa de residencia, typo chalet, de tijollo; dois grandes armazens para compra, e uma caldeira typo locomovel força 8 H. P. e machinismo para descaroçar algodão.

Qualquer interessado poderá procurar o sr. Athayde Teixeira, que melhor informará.

Vende-se, tambem, 2 boas casas de tijollo, na rua S. Sebastião, e 1 sitio de fructeiras.

A tratar em Maceió com Paulo Jacyntho Tenorio Netto á Avenida da Paz, 1108.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

RECORDOS PUNGENTES

(Para os "Diarios Associados")

Manoel DUARTE



NUNCA mais esquecerei aquella estonteadora alleluia de gorgeios trepidantes, consoada no isulamento da serrania creoula. Entrecruzavam-se notas aladas, de vibração affligente, entoadas á pensativa melancolia do crepusculo, naquellas longinquas tardes sertanejas. Em verdade, trillavam, á porfia doidejante, milhentas avezinhas ariscas, em cuja tumultuaria hilaridade festiva, sobrexcelia o estridulo cortante e aspero do ferreiro.

Cantores inspirados, alternavam-se invisiveis sabiás canóros, cujas gargantas, suavissimas, desferiam lamentações inconsolaveis, absconditos no inviolavel recesso da floresta. E modulavam guáes soluçantes, queixumes gementes ungidos de tocante evocatividade triste.

Jamais se apagam da retentiva os recordos daquillo que a gente sentiu e gravou na vivacidade da adolescencia. De feito, para sempre me alancearia a canto da memoria dorida o plangente murmurio daquella toada pungitiva.

Era no sinistro prenuncio daquella primavera aziaga, tarjada de fluctuante fumaraça, origida nos periodicos incendios de campo e nas queimas de roça da vetusta uzança silvicola. Já não se dilatavam horizontes de luz, senão que apenas se comprimia lugubre céo fumarento, arqueado de sombras errantes e debruçado no impassivel negrume dos espigões da Serra.

Entonces eu adolescia na aurora da mocidade, e era precocemente seismativo e vagamente insatisfeito: — polarizar-se-ia, talvez, no dobrc do meu feitio retrahido, a esparca psychose das tristezas avoengas... Tal, o incomprehendido do camponio, ingenuo, despiedosamente chumbado á monotona semsaboria do insito destino pastoricio, que instinctivamente eu detestava. Já da infancia, achava menos estimulo virtual á vocação exclusiva do pastoreio. Lentolento me ia entediando a insulsa vivencia campezina. Sentia-me revoltado e insubmisso, inadaptado e prisioneiro daquelle rispido fatalismo intransponivel. De longe, me acenava e attrahia alguma coisa indefinida, que promettia e me afagava... Seriam desejos inexpressivos, que eu proprio não traduzia. Matutava sózinho, irresoluto e timorato, sem animo de confidencias temerarias, afundido no secreto anseio do meu ignoto mundo interior. Tambem, nenhum contemporaneo me adivinharia o incredivel do crescente amarume nativo. Por igual, a ninguem jamais me pude abrir, de confissão: — tinha o pudor angelico da revelação indiscreta. Literalmente, me insulava dentro de mim. Arrimava-me á tenra flôr do instincto plebeu a imbelle coragem da resignação no estoicismo. Cedo eu teria o presentimento da soffrença intima; a intuição visual da inutilidade nos sonhos da "vida que promette e falta". Sorteavam-me invizos fados amigos a compassiva certeza da humildade sem remedio, feliz a desadvertida..." Esse, quiçá, o remoto germen de descrença e piedoso conformismo remisso, que me não desacompanharia nunca e me fortaleceriam o espirito rebelde, nas tribulações implacaveis...

E jamais me arrependeria de pardoar e apiedar-me.

No emtanto, eu trouxe, do berço, aspirações comedidas, nunca reveladas... Paguei fugace tributo a cogitações de notoriedade politica...

Só a leitura, de creança me distrahia a incommunicabilidade pudica e me disfarçaria a timidez da ansiedade congenita. Lia tudo, que pudesse. Impulsionava-me exquisita febre de saber e penetrar o insondavel mysterio das coisas eternas... Era o contento espiritual á infinita curiosidade de perquirinte inoffensivo... Illusivamente, eu me convencia de que devia frequentar collegios de cidades longes, onde haveria de dissipar a ignorancia á pedinte da intelligencia...

E foi assim que o bisonho do estudante sertanista, longamente se andaria a crêr que se iniciaria no esquivo relativismo do conhecimento através da peccaminosa violação do impenetravel prodigio divino...

Ah! quão tarde atinei em que ninguem o decifrará!

* * *

Já, porém na ante-manhã da adolescencia, motivo eu fui de graves apprehensões á bucolica tranquillidade da familia. Julgavam-me incomprehensivel e triste.

— Vive com os livros. Nasceu para os livros. Deixal-o estudar, que é a vocação delle... — dizia, bondosa mamãe.

Na meninice perdi meu padrinho, Henrique Ramos, apenas formado em Direito. Elle me promettia levar para a Academia de São Paulo, apenas eu crescesse...

Entrementes, meu tio senhor, cujos ponderados conselhos eram geralmente ouvidos, opinou, textualmente, á solicitação de papae:

— Ora, estudar, só para ser doutor. Para isto, entretanto, é preciso ter muita intelligencia... Depois, se consegue formar-se, é para fazer carreira politica, o que é muito difficil; filho de municipio sem importancia, ainda, e que nunca teve representação, não terá facil padrinho... E, sem padrinho, nos primeiros degráos, marcará passo eternamente: é como o filho de judeu, que morre pagão... O dr. Barcellos sempre diria que, para ser bom politico, é preciso ser ignorante e esperto, que tenha coragem para tudo... A experiencia mostra que não ha carreira mais ingrata e falsa, do que a politica... Em politico, tudo é como na vida das aves, em qualquer gallinheiro: as gallinhas mais destemidas e audazes procuram galgar os poleiros mais altos. Maltratam, beliscam as mais fracas e humildes. Atropelam de sua vizinhança: tudo quererem para si. E, attingida a culminancia disputada, ainda, indifferentes e perversas, enodóam as que tiverem de ficar nos varaes de baixo... Assim tambem o egoismo dos politicos...

Outros, comtudo, vaticinavam-me benovolamente, melhor fortuna. Assim que o immortal gaúcho, Avelino Palm, pae, me animava sempre:

— Has de ser um grande homem! Collegio e Academia te esperam Avante!...

E não descansaria, sem que me visse na conquista dos preparatorios.

* * *

Entrementes (1899), era forçoso que me fosse conciliando nos grotescos ministerios de minha predestinação inexoravel. Verdade é que já ninguem mais cavalleiro do que eu. Conhecia a fundo as lidas de campo. Era perspicaz e voluntario, sem, entretanto, jamais preferir taes occupações barbarizantes. Era solicito, por dignidade e affecto filial. Mas, filho de fazendeiro; neto de opulentos possessores de largas sesmarias e insignes vultos solares, da época: — eu descendia da mais brilhante aristocracia rural do imponente Planalto nordestino. Seria, pois, natural continuador da prestigiosa tradição daquelle fascinante patriciado fazendista, na rechã natalicia.

Naquelle transitivo entrementes, eu iniciava-me nas rusticas labutas da roça, em que a generosa da intuição paterna diligenciaria versar os filhos, para de preceito afeiçoar a branca faina agricola, cujo susto se esboçava.

— Hão de se dividir as fazendas grandes e desapparecer para sempre... Já nos iamos adentrando em pleno ciclo de decadencia do latifundio e transição para a agricultura, cuja idade fecunda sobrevirá. Na lavoura é que está o futuro da mocidade, que vem surgindo... A liberdade servil, o crescimento da população e a constante alta no preço dos campos, tudo conjura a extincção das fazendas babylonicas. Ademais, nosso Estatuto determina o argumento gradativo do futuro Imposto Territorial: — será outro imprevisto que accelerará o parcellamento do sólo... Só a agricultura resistirá á transformação, que vem vindo... E, quem não aprender a fazer, emquanto é tempo, nunca saberá mandar... — advertia-nos convencido e tranquillo, papae.

Neste premunitorio remir de propulsão agraria, apenas meu pae concluia do edificante espectaculo da realidade ambiente. A cotio se tacteava nas ruinas fumegantes de famosas sesmarias desfeitas. Agigantava-se o mésto cortejo de retirantes atordoidos, cuja precaria situação se aggravára, ás subitas, com o formidavel movimento revolucionario de 93-95. Em definitivo se transmudava o incomparavel periodo de abastança e resplendor da estancia planaltina, que se decompunha e fragmentava.

Sagazmente, elle previu e escortinou longe, na confusa semi-cerração das distancias... Sem duvida, de sua geração de notaveis, fôra meu pae o mais lido e completo valor da região. Suas cartas revelam cuidado literario e sabôr vernaculo. Exprimia-se bem e sabia dizer, com simplicidade espontanea. A vontade paterna e a suggestão da propria ambiencia pastoril o mergulhariam na rusticidade monotona dos labores agricola-camponezes, aos quaes si consagraria com desassombro e invulgar energia: coragem, decisão vontade inquebrantavel...

* * *

Na manhã do nubloso dia 18 de setembro, domingo de tédio e escureza, chegára do campo meu pae que me levaria o volume de Dantas Barreto — "Expedição e Canudos". Era o livro de consulta obrigatoria sobre a recente chacina de Canudos. Seria o ultimo presente de anniversario, que me daria... Dadiva fatidica...

Li, commovido até ás lagrimas, entre assombro e sobresaltos, piedade e amaritude, a descripção daquella espantosa tragedia sertaneja. Revelação imprevista e funesta, cuja narrativa dolorosa me havia de compungir e abalar todas as fibras da sensibilidade indefesa. Eu desconhecia paginas tristes. E a historia do militar expedicionario para sempre me angustiaria o coração dolente e me transformaria o impressionavel de temperamento nervoso e melancolico habituado a divertidas leituras innocentes. De feito, despertar-me-ia latente sentimentalismo atavico o horror dantesco da hecatombe nacional consummada naquelle recontro sangrento, entre o fanatismo politico dos civilizados litoricos e o heroismo selvagem do incomprehendido fanatismo supersticioso, campeante nos abandonos anseios mediterraneos... Rudo e fatal, o choque de duas civilizações paradoxaes, que se differenciam e hostilizam indefinidamente..

Li-o, de corrida, soffrego e sonambulizado, no proprio dia do meu natalicio, á sombra de frondoso umbuzeiro, contiguo ao paiól.

Depois, abatido e merencoreo, fiquei-me a contemplar as illustrações daquella brochura venenosa. Eram retratos de officiaes ingloriamente sacrificados no morticinio dos sertões bahianos, nos asperos caminhos celebrados, ou ás margens historicas do Vaza-Barris... Moços, de physionomia suggestivae forte, quasi todos. Já velhos, portadores de nomes illustres e admiraveis, os mais delles. A todas aquellas victimas do delirio fanatico, mentalmente eu descobria genuinos traços de bravura symbolica da raça, que se defrontava e destruia...

Emquanto, porém, eu relia episodios culminantes daquelle desperdicio de heroicidade, e identificava a impassiveis legendas de heróes da investida sertanista: continuavam centenas de avezinhas tagarellas a cantarolar canções doridas e a soltar pios estrepitantes. Seria, talvez, a inspiração litania agreste, que ellas vinham psalmodiar á glorificação dos campeadores guerreiros...

Encontrava-me sózinho e atormentado até á febril allucinação dos sentidos, no ensôo daquella mattaria deserta. Sentia-me opprimido e macambuzio. Já á noite, aventurei a meu pae:

— Este livro é bom, mas é prejudicial! Abate e entristece a gente...

A réplica veiu de chofre:

— Quem não tem coragem, deve de ignorar o perigo... A leitura faz bem aos fortes e castiga os fracas...

Noite desvelada, de insomnia e vertigem, aquella. Incessante e desinquieto, a remexer-me no rustico leito de roceiro noviço. Escaldava-me o pobre cerebro bisonho, entontecido de pesadello. Esfusiava-me tumultuariamente os olhos malferidos e cansados o imaginario panorama daquelles sertões mysteriosos, onde se me reconstruiam lances de martyrio e gloria, na tragedia infernal. Reconhecia consagrados "heroes tranquillos", a avançar para o perigo, até que ceifados, á carteira pontaria das armas jagunças...

Entrementes, em torno de mim adejava o prosaico rumor das coisas viventes. Ora, o murmurante guáy soturno da floresta. Ora, o clamoroso mugir das cachoeiras, que ululavam, longinquas. O agoirento pipilar das avezinhas nocturnas...

* * *

De manhã cedinho, todos de marcha batida para o largo eito da testada da roça, onde se iria recomeçar o arrazamento do matto fino, ao bulhento zuaque-zuaque das foices cortantes, para se principiar a derrubada, de machado, aos idosos troncos seglaes.

Papae ficára tomando chumarrão perto do rancho da pionada veterana, á face da roça. Esteiraram-se os trabalhadores ao longo da roçada que se ia embicar no campestre, nos cimos da ladeira... Já se agitavam as foices, em parabolas regulares e vigorosas, a cortar e a abater arbustos sem conta... Subito, este grito inesperado e crudelissimo:

— Corram cá. Deu um ataque no seu Amandio...

Voaramos, num átimo, o extenso roçado. Caído, repentinamente fulminado, meu pae... Tive forças para me assentar ao lado do moribundo querido. Tomei-lhe a mão e acariciei-a desvairadamente, ao calor do meu rosto imberbe e humido de pranto.

Só mais tarde, no immenso delirio da suprema dôr e desengano, ao compassar com o coração dilacerado o irreparavel golpe daquelle infortunio immerecido, eu notei que as avezinhas tagarellas recomeçavam a cantarolar. Era a mesma alleluia plangente, agora, mais triste e evocativa. Desferia mo mesmo pipilar estrepitante, da vespera... Saudavam, de certo, o rubro sol, que vinha emergindo das nuvens de fumaça. Ou, talves, quizessem prantear, com os filhos sem pae, o incommensuravel soffrimento que os acabrunhava e consumia, exoticos sem amparo, sem destino, á uresága solidão da floresta, naquella desventurada iniciação agricola, carregada de agoiros e interrompida de luto e mágua.

Nunca mais eu ouviria a modulação lancinante do sabiá, que me não accudissem os recórdos pungentes da serrania creoula e a tragedia incomparavel dos remotos sertões bahianos. Nestes dois funebres lances de desespero, ficaram pedaços da minha adolescencia... Assim se despedia de mim o seculo, quando se ia anegar na insondavel bacia da eternidade...

A FORTUNA DO CAMPO TROVEJANTE

(Conclusão da 3.ª pagina)

Campo Trovejante e era inabalavel a estupenda e inesperada resolução da "não consentir ali das outras".

Esta allusão um tanto desagradavel a fallecida mãe era o primeiro symptoma de regeneração do Campo. Stumpy não dizia nada. Tinha um certo "feitio" em intervir na escolha de um successor. Mas quando o interrogaram não hesitou um segundo em affirmar, que elle e a burra podiam criar o menino.

Havia um quê de original, de independente e de heroico nesse plano, que agradou a todos. Stumpy foi nomeado. Mandou-se buscar roupa á cidade. Campo Trovejante não pudéra dar ao "seu menino" uma ama, mas se desforrava no enxoval. "Traga do melhor, ouviu? — recommendou o thesoureiro, pondo na mão do correio um grosso sacco de ouro em pó. Rendas, ouviu? Sedas, filigranas, rufos... Custe o que custar! Diabo leve a despesa. Coisa estranha! O menino viveu. Talves o clima puro e forte do campo montanhez compensasse as deficiencias materiaes. A natureza aconchegou o menino ao seu seio mais amplo. Naquella fina atmosphera da Sierra, naquelle ar impregnado de aromas balsamicos e de cordiaes ethereos póde ser que encontrasse o verdadeiro alimento, ou uma chimica subtil, que dava ao leite da burra o phosphoro necessario. Stumpy gabava-se constantemente. "Eu e aquella burra, dizia apostrophando o embrulhozinho de flanella, somos teu pae e tua mãe. Vê lá si não nos vae sair um ingrato, hein?! Nunca montes a cavallo em nós".

Quando fez um mez, viu-se que era preciso dar-lhe um nome. Até ali, chamavam-lhe o "rapaz do Stumpy", o "cordeirinho", o "coyotte" (allusão ás suas qualidades vocaes) e até mesmo, como dizia Kentucky, "o diabo do pequeno". Mas logo se sentiu que tal era muito vago e pouco satisfatorio. Os jogadores são supersticiosos, e Oakhurst um dia declarou que o menino trouxera sorte ao Campo. O que é certo é que estavam sendo felizes. Adoptou-se, pois, sem mais aquellas, o nome de "Fortuna", precedendo-o de Thomaz, para maior decoro. Não se fez nenhuma allusão á mãe, e o pae era desconhecido. "Melhor é, disse o philosopho Sakurat, é dar de novo as cartas, chamal-o de Fortuna, e começar bem o jogo". Marcou-se um dia para o baptizado, que se entendia por esta cerimonia, já o póde imaginar o leitor, que conhece os costumes do Campo.

O mestre de cerimonias era um tal Boston, celebre pandego, e, como a occasião parecia offerecer-lhe chistosos acontecimentos, levou dois dias para preparar uma parodia do serviço de igreja com finas allusões locaes. O côro foi convenientemente ensaiado. Tipton devia ser o padrinho. Mas, depois da procissão ter caminhado para o bosque, com musica e bandeiras, e do pequeno ter sido collocado deante de um altar burlesco, Stumpy saiu da multidão. "Não sou homem, rapazes, disse elle asperamente, que desmanche brincadeiras, mas estou achando que isto não está direito, não. Não acho absolutamente graça alguma em se estar truçando assim com um pequeno que não entende a troça. E, quanto ao padrinho, acho que ninguem tem mais direito a sel-o do que eu".

Devemos dizer que Boston foi o primeiro a reconhecer a verdade destas palavras. "Mas, continuou rapidamente, Stumpy, aproveitando com vantagem, estamos aqui para um baptizado e havemos de tel-o. Eu te proclamo Tom Luck (Fortuna), segundo as leis dos Estados Unidos e da California, e assim Deus me ajude". Fórmula um tanto absurda, mas em que o nome de Deus, pela primeira vez, foi proferido no Campo Trovejante, sem o acompanhamento de graças e blasphemias. A fórma do baptismo foi ainda mais ridicula do que o satyrico Boston imaginára mas a verdade é que ninguem se riu. Thomaz foi baptizado tão seriamente como mais não o seria sob um tecto christão, e berrou e consolou-se da maneira mais orthodoxa. E foi assim que começou a obra de regeneração do Campo Trovejante. Insensivelmente, introduziam-se mudanças no acampamento.

Começou a sentir isso na cabana destinada ao Thomaz. Foi escrupulosamente caiada de novo, adornada e empapelada. Conservaram-n'a sempre muito bem lavada. Mandaram até vir mobilia, e o berço de pão rosa trazido de oitenta milhas nas costas de um burro, como dizia Stumpy, na sua pittoresca e definitiva maneira, "matou" o resto mobiliario.

Os homens que costumavam ir visitar o Thomas na cabana do Stumpy, apreciavam a mudança, de tal forma, que em proprio interesse o Tuttle, estimulado, arriscou no *bar* o *extravagancia de um tapete*, e depois de dois espelhos.

As indiscreções destes ultimos objectos sobre a apparencia do campo fomentavam costumes mais rigidos de asseio pessoal.

Mesmo porque o zeloso Stumpy impunha uma especie de quarentena áquelles que aspiravam á honra e ao privilegio de pegar o menino.

Era uma mortificação cruel para o coitado do Kentucky, que graças ao descuido de uma varonil natureza e aos costumes da vida na fronteira sempre considerada a roupa como uma segunda epiderme, que como a da cobra só cai quando havia mesmo para isto serias razões. A subtil influencia da innovação, porém, foi de tal ordem, que elle começou a apparecer todas as tardes com uma camisa lavada e o rosto ainda luzidio e avermelhado das suas demoradas abluções. Nem se puzeram mais de parte as leis sanitarias, moraes e sociaes. Era preciso não haver barulho para que o Thomazinho pudesse dormir, e sendo ponto de fé que o menino havia de passar a vida numa tentativa permanente de repouso, a berraria, que dera ao Campo o seu infeliz nome, não era permittida nos arredores da cabana de Stumpy. Os homens conversavam em vós baixa, ou fumavam com uma gravidade indiana. E, como tacitamente naquelles sagrados recintos se abandonaram as pragas e as profanidades, o uso das formas populares "maldita fortuna!", "raios os partam!" foi completamente esquecido para dar logar a méras allusões pessoaes.

A musica vocal não era prohibida visto que lhe attribuiam poderosas propriedades narcoticas.

Considerava-se mesmo esplendida para adormecer o pequeno uma certa cantiga do "Couraçado Jack", desertado marinheiro da Australia.

Era uma narrativa lugubre das façanhas do "Arethusa" navio de 14 canhões num tom abafado, que terminava sempre no fim de cada verso com um estribilho, a "b-o-o-r-do do Arethusa", em esticada agonia de cadencia. Era bonito de se vêr o Jack, a embalar o Thomazinho, imitando o balanço do navio e ribombando a sua naval cattilena. Ou por causa do "embalado" ou do comprimento da cantiga, que tinha noventa estancias e era cantada com terrivel consciencia até a dolorosissima conclusão, tinha ella em geral o effeito desejado. Os homens se estendiam debaixo das arvores, nos doces crepusculos do estio, fumando os seus cachimbos e saboreando essas melodias. Uma vaga idéa de que aquella era bem a felicidade pastoril, invadia o acampamento. "Isto é celestial", dizia um tal Simmons, inclinando-se pensativamente sobre o cotovello. E se recordava de Greenwich.

Nos longos dias de verão, Thomaz era levado pelos mineiros para o logar em que trabalhavam. Accommodado á sombra, sobre uma cama de ramos de pinheiros, Thomaz ali ficava emquanto os homens escavavam a terra. Houve depois a idéa de lhe adornarem a cama improvisada com as flôres sylvestres e ramos cheirosos, e ora um, ora outro, deixava occasionalmente o trabalho para trazer-lhe braçadas de florinhas campestres. Só então viram esses homens que havia belleza e utilidade nessa ninharia, que até ali elles tinham pisado com indifferença.

Um pedaço de mica reluzente, um fragmento bonito de quatro, um seixo brilhante do rio tornavam-se bellos e uteis para esses olhos agora esclarecidos e abertos, e eram invariavelmente postos de lado para o menino. Era incrivel o que havia por esses bosques e outeiros que servisse para o Tommy. Cercado de brinquedos como nunca os teve creança nenhuma, mesmo no reino das fadas, Tommy devia estar satisfeito. Parecia realmente, descansar dentro de sua felicidade apesar de ter uma gravidade infantil, e ás vezes uns relampagos contemplativos nos seus olhos pardos que impressionavam Stumpy.

Estava sempre quietinho, não podia ser mais dado e conta-se que tendo uma vez trepado num monte de pinhas, que limitava a area delle andar, caiu, ficou de cabeça para baixo nascente na terra fófa e de perninhas para o ar, conservando-se assim sem dar um grito, quási uns cinco minutos, até que o foram levantar. Hesito em contar muitos outros exemplos da sua sagacidade, esperteza, intelligencia, etc., porque infelizmente se baseiam apenas em declarações de amigos parciaes.

Alguns não deixavam de ter um colorido vivo de superstição. "Eu acabo agorinha mesmo de subir a margem do rio, disse Kentucky, certa vez, num estado de offegante hesitação, e arranquem-me a pelle si o diabo do pequeno não estava a conversar com um passarinho que lhe pousara no collo. Elles estavam tão amigos e tão á vontade que pareciam dois passarinhos mesmo". Subindo no monte de pinhas, ou ficando de barriga para cima deitado, a olhar para as folhas tremendes das arvores era para elle, o pequenino Tom, que os passaros cantavam, que pulavam os esquilos e que rescendiam as flôres do campo. A naturesa era a sua bôa ama e a sua doce companheira de brinquedos. Era para elle que ella deixava os raios de sol se insinuarem através da ramaria espessa; enviava brisas errantes a visital-o com o balsamo duisificante do loureiro e das gommas resinosas as fortes e altas arvores dobravam-se até elle amigavelmente e zumbiam as abelhas e as graihas embalavam-n'o com suas vozes dormentes. Assim se passou o verão no Campo Trovejante.

Foram bons tempos e a sorte estava com elles. Os pilões rendiam enormemente. O Campo tinha grandes ciumes dos seus privilegios e olhava com desconfiança para os estranhos.

Não estimulavam a immigração e para fazer mais perfeita a solidão compraram o terreno do outro lado da montanha que circumdava o *acampamento como uma muralha*.

Isto é a recordação de serem singularmente proficientes no revólver, conservava inviolada a reserva do Campo Trovejante. O correio, seu unico laço com o mundo, contava ás vezes maravilhosas historias do Campo. "Ha uma rua em Roaring — dizia — que põe no chão a melhor de Red-dog. Ha vinhedos e flores á roda das casas e homens, podem crêr, tomam banho duas vezes por dia!!!... São rudes para os estrangeiros e adoram uma creança".

Com a prosperidade do Campo veiu o desejo de maiores melhoramentos.

Combinou-se construir um hotel na proxima primavera e convidarem duas ou três familias decentes para irem morar lá por causa do pequeno. O sacrificio que esta concessão ao sexo fragil custou áquelles homens, que eram completamente scepticos, a respeito da sua virtude e utilidade, pode dar pallidamente a idéa da sua affeição a Tomy. Houve alguns (poucos) que resistiram. Mas tal resolução não podia ser levada a effeito senão dentro de três mezes e a minoria cedeu com a esperança de que alguns obstaculos surgiriam. Assim foi.

O inverno de 1851 ha de ficar por muito tempo lembrado por aquelles valles. A neve caia abundantemente nas serras, cada riacho era um rio, cada rio um vasto lago. Cada desfiladeiro se transformou numa torrente tumultuosa que descia pelas encostas derrubando arvores gigantes, arrastando-as na impetuosidade das aguas, e espalhando pela planicie alagada seus restos e fragmentos. Red-rod já fôra inundada duas vezes e Roaring estava advertida disso. "A agua trouxe o ouro a esses valles. Ella já esteve cá uma vez. Ella ha de voltar", dizia Stumpy pensativamente. E nesta noite o rio do Norte saiu subitamente do seu leito e inundou todo valle triangular do Campo Trovejante.

Na confusão da agua que se despenhava, das arvores que rangiam e da escuridão sem fim que parecia correr com a agua, pouco ou nada se podia fazer para salvar o campo. Quando rompeu a manhã a cabana de Stumpy, que era mais proxima do rio, desapparecera. Pouco acima encontraram o corpo do seu infeliz dono; mas o orgulho, a esperança, a alegria, a fortuna do Campo Trovejante tinha desapparecido.

Voltaram todos com o coração mais negro do que a tragica noite. Um grito que vinha do rio os acordou.

Era uma canôa de soccorro que subia a corrente. Tinham apanhado, diziam elles, um homem e uma creança, quasi sem forças, duas milhas abaixo mais ou menos. Conhecia-os, ali, por acaso, alguem? Eram mesmo dali? Bastou um relancear de olhos para verem que era Kentucky extendido, cruelmente esmagado e mutilado, mas segurando ainda nos braços a fortuna do Campo Trovejante.

Quando se abaixaram para aquelle par tão estranhamente abraçado, viram que o pequeno estava frio e sem pulso. "Está morta!" gemeu um. Kentucky abriu os olhos molemente. "Morta!" repetiu fracamente. "Sim, meu rapaz, e tú estás moribundo tambem". Um sorriso doce illuminou os olhos de Kentucky. "Moribundo eu! repetiu, é que Tommy me leva com elle; digam aos rapazes que não tenham medo, nem duvidas, que Tommy vae bem commigo". E aquelle homem rustico e forte agarrou-se áquella creança como um homem que se afoga se agarra a uma palha e lá se foi boiando na corrente sombria que se dirige sempre, sempre, para o grande mar desconhecido!

Os primeiros fabricantes de aço

OS PRIMEIROS FABRICANTES DE AÇO

O primeiro povo povo que fabricou o aço foi o indiano. Com elle é que os chinezes e depois os occidentaes aprenderam essa difficil arte. No seculo XI, installaram-se as primeiras usinas de aço na Inglaterra, na Allemanha e na Italia. A França só as teve no seculo XIII, e ainda assim essa industria ficou durante mais de cem anos monopolizada por operarios protestantes, que a mantiveram até 1685, quando a revogação do Edicto de Nantes obrigou todos os protestantes a se retirarem da França.

A industria do aço desappareceu, então, do solo frances para só ali voltar em 1702. Desde essa data essa industria foi grandemente impulsionada na França.

Os idiomas falados do mundo

Quantos são os idiomas falados no mundo? — A resposta parece difficil, mas a Sociedade Biblica Ingleza conseguiu estabelecel-a de um modo determinado. Esta sociedade desde sua fundação vem cuidando da diffusão da Biblia entre todos os paizes da terra, e por esse meio conseguiu que as Sagradas Escripturas fossem traduzidas em todas as linguas.

A Biblia, desta forma, acha-se traduzida em 517 idiomas differentes, dos quaes 425 são, presentemente, linguas vivas. E' sabido que a Biblia foi o primeiro livro impresso nas officinas de Gutemberg. Hoje, ella é tambem, o primeiro livro escripto em linguas que nunca conheceram a escripta.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

A opinião de um grande Professor



O Professor ROCHA VAZ, substituto da MIGUEL COUTO na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve:

"As vantagens do "VERMIOL RIOS" sobre os demais Vermifugos, nos levam a PROCLAMA-LAS COM PRAZER"

(a.) Rocha Vaz.

Firma rec.: Tab.: Belisario Tavora.

Nota importante: — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR

[illegible] RIO

A VIDA NOS CAMPOS

FUMO PARA SEMENTE

A cultura do fumo é uma das mais rendosas e devia já ter tomado em nosso paiz o desenvolvimento que a recommendaria como uma das industrias agricolas mais importantes do mundo, graças ás regiões magnificas que possuimos para isso.

Em alguns municipios pernambucanos



Prensa para enfardamento de fumo

o fumo pode desenvolver-se compensadoramente. Para isso é preciso obedecer-se a regras de cultura, começando pela producção de sementes.

A producção de boas sementes de tabaco constitue um dos problemas de mais urgente solução e que mais cuidado exige para ser levado a bom termo.

De qualquer typo que seja o fumo, são numerosas as causas que influem sobre a sua qualidade. Dentre essas sobresae a qualidade das sementes, podendo-se estabelecer, como regra, que **sem boa semente é impossivel a producção de um bom fumo, com qualidades fixas apreciaveis.**

E' que o tabaco tem accentuada tendencia para desviar suas qualidades do typo originario, quando a semente é transportada de um para outro logar.

Alem disso, sendo o seu pollen de grãos muito finos e leves, o vento ou os insectos os transportam a grandes distancias, facilitando notavelmente os cruzamentos.

Todo lavrador deve procurar colher da sua propria cultura as sementes de que carece, evitando adquiril-as de quem não possa offerecer garantias de sua boa qualidade.

Só assim o lavrador terá a segurança de que a raça que plantou produzirá o fumo que elle deseja. Apenas no caso em que o producto da sua cultura não corresponda, pela qualidade das folhas ou pelo rendimento economico, á sua espectativa, é que elle deve procurar sementes da mesma raça e de outras proveniencias.

E' certo que as sementes de uma determinada variedade de fumo, mesmo as cultivadas em regiões diversas da de sua origem, geralmente têm o poder de dar plantas novas com os mesmos caracteres botanicos da planta-mãe. Por isso, o producto obtido reproduz, quasi sempre, a mesma conformação de porte, da folha e dos tecidos, mas não o aroma. O aroma é quasi uma funcção do meio ambiente. Em Cuba, por exemplo, na provincia de Havana, ha duas zonas limitrophes, denominadas **Vuelta de Abajo e Vuelta de Arriba.** Uma mesma variedade, cultivada ao mesmo tempo e com os mesmos cuidados, em uma e outra **Vuelta,** dá productos muito differentes, sendo os fumos produzidos em **Vuelta de Abajo multissimo melhores que os de Vuelta de Arriba,** o que se prova pela sua extraordinaria preferencia nos mercados mundiaes.

A propriedade das sementes transmittem fielmente os caracteristicos botanicos de paes a filhos é o que se leva em conta na producção de novas raças, cruzando as variedades locaes, rusticas e vigorosas, com variedades exoticas, mais refinadas, provenientes de outros paizes.

Nos Estados Unidos, ha fazendas especialmente dedicadas á producção de sementes de fumo. Taes estabelecimentos podem garantir a qualidade das sementes que vendem, sendo, por isso, fornecedores dos proprios agricultores e dos diversos **monopolios de tabaco** de outros paizes.

Em quasi todo o Brasil, ha falta de uma producção racional de sementes.

Em São Paulo, as unicas sementes disponiveis, de producção local, são as sementes das plantas utilizadas para o fabrico de fumos em corda. Mas esse producto tem o seu consumo limitado e cada vez menor pelo que a sua producção apenas deve ser conservada em determinadas zonas do Estado. Nas demais zonas é necessario procurar substituir a producção de **fumo em corda pela de fumo em folhas,** para charutos e cigarros, por serem estes de maior procura e melhor cotação nos mercados.

Para tal producção existem variedades de fumo especializadas.

Cada lavrador deve procurar produzir apenas sementes de uma variedade por-

que, se tiver de produzir sementes de mais de uma, é preciso ter cuidados especiaes, ou que ellas sejam cultivadas separadamente, e que, entre as culturas de cada uma certas, medeie uma distancia de 2.000 metros, para que não haja possibilidade de cruzamentos.

As vantagens desta solução são numerosas, pois o lavrador terá ao seu dispôr sementes adaptadas ás condições mesologicas locaes, podendo produzir sempre a mesma qualidade de fumo e conseguindo firmar o seu valor commercial, pela homogeneidade da producção das successivas safras.

Escolha da "porta-sementes" — Quando a plantação estiver em pleno desenvolvimento, antes da primeira castração, serão escolhidas as plantas mais precoces, sãs e vigorosas, de caule robusto, folhas bem formadas e com a conformação typica da variedade, a inserção das folhas avizinhadas, apresentando, emfim, todos os caracteristicos ou qualidades, cuja repetição se deseje obter nas plantas novas. As plantas escolhidas da plantação devem ser marcadas com uma etiqueta bem visivel, ou com qualquer indicador. Quando as plantas **porta-sementes escolhidas** são numerosas, o seu typo deve ser approximado e identico, não devendo entrar no seu numero (salvo razões particulares) as plantas phenomenaes.

E' sempre preferivel deixar as plantas porta-sementes em grupos, para facilitar a fecundação natural entre ellas. Neste caso, teremos a chamada **selecção em massa,** bastando que num raio de dois kilometros não haja planta de outra variedade de fumo.

Quando uma planta qualquer da cultura tem uma qualidade excepcional que a affaste do typo medio, pode o lavrador proceder á **selecção individual,** para aproveitamento dessa particularidade, usando da propriedade que possue a flor do fumo de fecundar-se a si mesma, sem o auxilio de circumstancias estranhas, como ventos, passaros, e insectos, dando sementes perfeitamente constituidas, de vitalidade optima e que produzem rigorosamente os caracteristicos da planta de que provêm.

AZEDINHA

A azedinha é uma planta horticola que não acceita a transplantação,



Azedinha

devendo, pois, ser semeada desde logo no logar definitivo.

Essa verdura dá-se muito bem nos terrenos que contêm mais humidade do que os de padrão commum, aconselhados em geral para os outros legumes.

VENDE-SE...

FERRAMENTAS de Aço "WUNDA" para tornos
Limas e Gróras amoladas áreia
Bits "SABEN-KERAU" de Aço já temperado
NAVALHAS para SERRARIAS
Folhas de sérra "PAX" para cortar metais
Eixós, Formões e Goivas
AÇO em barras, para MOLAS, BROCAS, EIXOS
Corta-Frios etc. etc.
SERRAS Verticais, Circulares e de fita
TRADOS para furar madeira DURA
Serras e Costellas para descarocar ALGODÃO
Martelos e Marretas de Aço forjado
— não lascam nem descascam —
Ferros de plaina, Brócas, Machos, etc.

Tudo de SANDERSON
NA CASA
ALBINO SILVA
Agente: ACACIO NUNES
CAIXA POSTAL, 42 — RECIFE

CÊRA DE ABELHA

Muito rendosa e bem facil é a creação de abelhas, sendo de se lastimar que não seja a industria apicola ainda sufficientemente intensificada entre nós.

Não é apenas o mel que tem as applicações, seja para a producção de medicamentos seja na producção de alimento.

Tambem a cêra tem o seu largo emprego e seria, portanto, de grande interesse, conhecerem, os pretendentes á apicultura, alguma coisa sobre esse assumpto.

Para a producção de um kilo de cêra as abelhas precisam, pelo menos, de trese kilos de mel, pois para que se opere a secrecção da cêra, é necessario que a abelha absorva bastante mel, não dispensando a contribuição do pollen, o qual funcciona como compensador dos gastos do organismo para esse trabalho.

A respeito do que se relaciona com a cêra em sua producção e beneficiamento poderemos referir alguns dados e observações do serviço technico do Estado.

Num desses repositorios destinados á divulgação lembra o sr. Breno Sampaio que, para o conhecimento da cêra pura, o observador poderá mastigal-a e se não se tornou pastosa, de gosto desagradavel, devendo, entretanto, desaggregar-se na mastigação, não adherindo aos dentes.

Na apicultura moderna, os favos de mel, depois de esvasiados na centrifuga, são devolvidos á colmeia, sendo que as abelhas não terão outro trabalho que o de encheI-os novamente. Isto redunda em uma economia na producção da cêra e consequentemente num augmento na colheita do mel. A quantidade de cêra colhida pelo apicultor ficará limitada apenas aos operculos que revestem as duas faces do favo e que no momento da centrifugação precisam ser destacados. A cêra pura de abelhas é geralmente de cor amarella mais ou menos intensa, podendo no entanto apresentar-se ás vezes, quasi branca. Esta differença é devida ao pollen com que as abelhas se alimentam, cuja côr influe sobre a coloração natural da cêra. Quando as abelhas trabalham sobre o **Ligustrum japonicum** não só o mel é claro, como tambem a cêra é quasi branca; ao passo que, quando florescem as laranjeiras, o mel e a cêra apresentam-se com uma bella cor amarella.

No commercio a cêra de abelhas é vendida em blocos sob a denominação de **cêra virgem,** geralmente amarella, e cêra purificada branca. Esta, pelas operações de purificação por que passa, soffre certa alteração em sua composição.

A cêra das abelhas tem a sua maior applicação na propria apicultura, para o fabrico de folhas de cêra alveolada, que servem para guarnecer os quadros da colmeia. Constitue, o seu emprego, um dos maiores progressos introduzidos na apicultura moderna, pois alem da grande vantagem do augmento na colheita, offerece ainda outras, como a suppressão das cellulas masculinas e confecção regular dos favos.

A cêra alveolada deve ser perfeitamente pura e isenta de falsificações, pois, em caso contrario, as abelhas difficilmente a acceitariam, retardando, assim, a construcção do favo.

Para se reconhecer se uma cêra é fal-



Abelha italiana

sificada ou não, podemos lançar mão de uma serie de pequenas provas de facil execução.

Quando se quer reconhecer a presença da parafina incorporada á cêra, aquecendo-a com acido sulphurico fumegante que a decompõe, transformando-a em uma massa gelatinosa preta, ao passo que a parafina não sendo atacada pelo acido, forma na superficie uma massa transparente.

A presença de gorduras pode ser constatada pelo cheiro dos vapores que se desprendem quando se queima um pedaço de cêra sobre uma placa de ferro, aquecida. Assim tambem se reconhece a presença do enxofre.

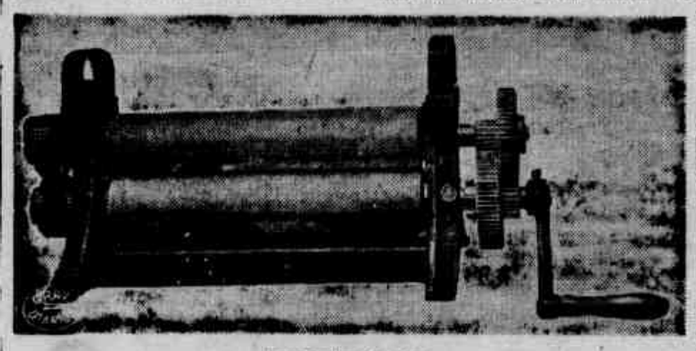
Pode-se, igualmente, lançar mão do processo do ponto de fusão que, muitas vezes, dá indicações exactas. Aquece-se em banho-maria, em uma capsula de porcelana, uma pequena quantidade de cêra. Um thermometro mergulhado na agua mostra a temperatura a que deve attingir a cêra para fundir-se, o que se verifica, quando a cêra é pura, entre 61,5 e 64,0 C. da escala thermometrica.

Hoje em dia a cêra alveolada é de emprego corrente na apicultura e é obtida por fundição em moldes ou prensas manuaes, ou por meio de cylindros ou laminadores.

Estes ultimos, si bem que muito aperfeiçoados, de grande rendimento e optima confecção, requitrem para o seu emprego apparelhamento e installações adequados, sendo por isso mais indicado para grande producção, constituindo uma industria especializada; ao passo que as prensas manuaes são de grande utilidade ao apicultor para fabricar a cêra alveolada para o proprio gasto.

Compõe-se a prensa de duas chapas metallicas que se ajustam perfeitamente, apresentando nas faces que se correspondem, o relevo do fundo dos alveolos. Comprimindo-se entre estas duas chapas, uma camada de cêra fundida, obtem-se pela solidificação da mesma, a lamina de podendo com alguma pratica conseguir-se bom rendimento; assim uma pessoa molda por dia 10 kgrs. de cêra ou sejam 15 folhas, á razão de 15 folhas por kgr., trabalhando com uma prensa de 30x24 cms. de dimensão.

Antes de collocar a cêra fundida no molde é necessario que elle esteja humedecido com uma mistura de agua, mel e alcool em partes iguaes, liquido este que age como lubrificante, facilitando o despregamento das folhas; sem isto, ellas adherem de tal forma ao molde que difficilmente poderiam ser destacados sem se romperem.



Laminador de cêra

O trabalho de laminação nos cylindros é mais complicado, sendo necessario, em primeiro logar, confeccionar as placas lisas em formas especiaes de zinco, depois passar estas placas varias vezes no cylindro liso até obter-se a espessura adequada e uniforme, e finalmente passar pelo cylindro contendo o relevo do alveolo. Este, imprime nas duas faces da lamina de cêra o desenho caracteristico. A cêra alveolada sae sob forma de tiras longas, de varios metros de comprimento, podendo ser enroladas em bobinas e guardadas até ulterior aproveitamento. E' flexivel e menos quebradiça do que a cêra obtida nas prensas manuaes. Por um dispositivo especial existente no apparelho, pode-se graduar á vontade a espessura das laminas, conseguindo-se obtel-as tão delgadas que são necessarias 1 a 20 dellas para perfazer 1 kgr. com as dimensões de 28,5x22,5 de superficie.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

PELO COOPERATIVISMO

Samuel SOARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Segundo o noticiario da imprensa local, esboça-se, presentemente, sob o contrôle e patrocinio da Secretaria da Agricultura, um interessante movimento entre homens de responsabilidade e de intelligencia, no sentido de se promover a creação de cooperativas que, dentro das normas geraes, possam não só ampliar e desenvolver o credito agricola-pecuario, mas ainda concretizar, da melhor maneira, o amparo financeiro de que tanto necessitam as nossas classes productoras, para o desdobramento das suas possibilidades de acção.

Não ha negar a opportunidade da iniciativa e, muito menos, a efficiencia que ella pode obter desde que, não lhe faltando o apoio dos governos e a boa vontade das classes a que visa beneficiar, estabeleça entre nós, verdadeira obra de cooperativismo, e divulgue, no seio do povo, maximé dos homens da lavoura e da creação, o sentido pratico do auxilio mutuo que, por esse meio, se podem dispensar uns aos outros, em proveito da collectividade.

Realmente, a quantos de qualquer modo, attentem na observação dos factos que são causa do desequilibrio financeiro sob que vivemos, e procurem descobrir a therapeutica aconselhavel para a cessação do mal, não parecerá estranho que, somento no credito agricola, poderemos encontrar a solução para recompôr, em bases solidas, a estructura economica da nacionalidade. Com elle, e por meio delle é que se pode despertar, no homem do campo, o necessario estimulo para a conquista da sua independencia, mercê das possibilidades naturaes que lhe estão á vista, mas que se annullam á certeza do desamparo em que tem vivido, até agora.

E, bem logico será o concluir que, desta independencia do homem trabalhador, conseguida graças ao seu esforço e sob os beneficios do credito que lhe será ministrado, decorrerão o desafógo e o equilibrio das finanças nacionaes.

Dest'arte, buscar no cooperativismo bem orientado e melhormente applicado a solução para o problema economico do homem e do Estado, significa, não ha fugir, uma medida de alto descortinio e acentuado patriotismo, tanto mais quando a efficiencia do seu emprego resulta menos da clareza que revelam as theorias expendidas a respeito, que da pratica observada através do incremento que elle inspirou e promoveu nos centros mais civilizados e progressistas do velho, como do novo Mundo.

Com a finalidade capital e proveitosa de congregar os homens e as classes para o desenvolvimento de um plano de trabalho e de amparo mutuo e commum, o cooperativismo pode realizar o grande e desejado milagre de elevar o Brasil e o brasileiro á altura da sua propria capacidade.

Para isto não ha como applaudir e bemdizer a feliz iniciativa que surge, agora, em nosso Estado, com o objectivo de despertar, no seio das nossas classes, a observação da utilidade e do proveito em que importará para ellas e para toda a collectividade, a creação de cooperativas de credito que, disseminadas por todos os centros populosos do nosso **hinterland,** venham dar um aspecto novo ao trabalho, assegurando-lhe amparo e efficiencia.

E que a esta iniciativa, tão opportuna e patriotica, não faltem a cooperação e o apoio dos homens de governo, condição que se torna absolutamente imprescindivel ao exito da campanha começada sob magnificos auspicios.

Recife, março de 1936.

A Escola dos Espectadores

(Conclusão da 1ª. pagina)

ciador, que muitos nomes da nova geração, como Odylo Costa Filho, Charles Lucifer, Dante Costa, Ruben Braga, Santa Rosa (que é doublé de pintor e escriptor) e o proprio Luiz Martins poderão escrever ensaios proveitosos e magnificos.

E' certo que para a série classica, ao lado do esthcta, deverá estar tambem vigilante o erudito.

Eu confesso que, como estudioso de coisas de erudição, escreveria de bom grado um estudo sobre Franz Post, o grande pintor hollandez que esteve no Recife durante a estada de Mauricio de Nassau. Um album sobre Franz Post teria não só valor esthetico como ainda valor historico Nada se tem escripto sobre a pintura hollandeza no Brasil e era justo que se fizesse justiça a esse episodio de nosso passado artistico. Uma das censuras, que fiz á "Historia da Pintura Brasileira", daquelle inesquecivel João Ribeiro Pinheiro, cuja passagem na vida foi rapida, mas cheia de belleza — foi justamente a respeito da lacuna relativa á escola hollandeza do Recife.

Todavia, outros nomes mais autorizados do que o meu poderão escrever, com mais agudeza e precisão sobre Franz Post.

O que é necessario é que o ministro Capanema prestigie a iniciativa dessa "escola de espectadores", que Luiz Martins, seguindo o exemplo dos grandes centros europeus, deseja fundar entre nós.

O brasileiro precisa, antes de tudo, aprender a admirar a belleza.

E' a lição fundamental.

PODA DA LARANJEIRA

Assumpto dos mais batidos, a poda não pode, comtudo, deixar de ser considerada uma das operações mais importantes, sobre a qual sempre se deverá chamar a attenção dos citricultores, pois podar errado é peor do que deixar a arvore sem poda alguma.

Chamemos para o assumpto aquillo que já serviu de orientação official e ainda continuará a prestar serviço como orientação technica, servindo-nos de materia estudada e divulgada pelo sr. Wright e onde certos aspectos da poda da laranjeira apparecem mostrando como se deve operar para agir com acerto.

Localisemos o assumpto por ora na questão da poda das arvores doentes.

A poda poderá ser um util auxiliar no tratamento das molestias e pragas da laranjeira, pois uma vegetação muito densa torna menos efficaz o resultado das pulverizações.

Frequentemente o tratamento mais pratico de galhos broqueados pela larva do **Diploschema Rotundicole** ou atacados por uma das formas de gommose dos ramos (**diplodia gommoses, pecnosis,** etc.) é podal-os, cortando-se logo acima do ponto de união com outro ramo.

Assim, tambem, a eliminação de galhos seccos e anniquilados faz parte importante do tratamento contra a **melanose** e o **stem-end-rot.**

Quando se proceder ao tratamento da arvore atacada por uma das formas de gommose dos troncos — **Phytophora citrophtora, P. parasitica, P. terrestris, P. hibernalis, Diplodia natalensis, Botrytis cinerea,** etc. — si a planta já se apresenta fraca, com folhagem pouca e amarellada, deverão ser podados os galhos mais sentidos, podando-se, no entanto, os ladrões que brotam vigorosos da parte inferior do tronco. Estes poderão ser em parte aproveitados para a formação da nova cópa.

E' erro, todavia, pensar-se que uma poda, só por si, poderá tornar vigorosa uma arvore que se acha rachitica e chlorotica em virtude de condições e tratos impropprios. A poda não substitue os tratos culturaes, pulverizações, etc., e as arvores podadas de nenhum modo prescindem de adubações, como commumente se acredita; antes, ao contrario, a arvore podada deverá ser adubada para que possa mais facilmente recuperar o materia já em parte elaborado nas folhas e ramos que perdera.

PODA DAS ARVORES PREJUDICADAS POR PULVERIZAÇÕES IMPROPRIAS, GEADAS, ETC. — Nesse caso a poda só poderá ser feita passados alguns mezes, pois nessa occasião melhor se poderá certificar até que ponto morreram os tecidos. Evitar-se-á assim a poda de galhos ainda vivos, sendo, comtudo, necessario eliminar-se a parte secca, cortando bem baixo no tecido vivo. Geralmente torna-se necessario ralear os numerosos brotos que logo surgem, evitando-se assim a formação de uma copa demasiadamente densa.

PODA DE ARVORES DE ESTIRPE POUCO PRODUCTIVAS — E' commum encontrarem-se arvores com vegetação vigorosa e sadia mas com producção pequena e de qualidade inferior. Taes arvores têm accentuada tendencia a emittir ladrões, necessitando, por conseguinte, de mais attenção que as arvores productivas.

Convem que essas arvores sejam substituidas por outras, ou então **top-worked,** enxertando-se sobre a mesma borbulhas provenientes de arvores de producção conhecida. O serviço de **top-working** consiste em podar todos os ramos-mestres; sobre esses ou sobre os brotos que nascem dos mesmos, enxertam-se então borbulha da variedade que se deseja propagar.

Tem-se verificado que ás vezes, em uma arvore de boa producção, um galho reverte ao typo vegetativo, não produzindo senão raros fructos. Esses deverão ser eliminados, desde que se certifique, em dois annos seguidos, serem de facto improductivos.



Uma laranjeira bahiana bem formada

Organisando-se um systema de numeração para identificar os differentes talhões do pomar e cada rua e arvore dentro desses talhões, conseguirá o proprietario melhor conhecimento e controle muito mais efficiente das suas arvores, facilitando a fiscalisação da poda e demais serviços relacionados á exploração intelligente da citricultura.

PODA DE POMARES ABANDONADOS OU EM DECADENCIA — A laranjeira do pomar abandonado commumente se apresenta com grandes galhos mortos ou cicatrizes destes e muitas vezes se acha atacada por molestias nunca combatidas. Resulta dahi uma brotação abundante da parte inferior do tronco e do emmaranhado de galhos, que tornaria pouco efficazes as pulverizações, difficultando a producção e a colheita de fructos. Deverá ser raleada essa vegetação, pulverizando-se em seguida com calda bordaleza, com 1 % de emulsão de oleo, para combater os lichenes, fungos e insectos.

Arvores que se encontram em muito mau estado deverão ser arrancadas e substituidas por plantas novas, a não ser que o pomar tenha sido plantado muito junto.

Nesse caso poderá haver conveniencia em se deixar a falha, augmentando-se assim o espaçamento das arvores.

Laranjeiras com troncos ainda sadios, mas que apparentam uma vegetação fraca e doentia, poderão ser revitalizadas, reduzindo-se a arvore aos galhos considerados mestres, principaes de tal vegetação mais fina que sustente folhagem, todo ramo cruzado ou doente, cortando-se no ponto de união com outro mais grosso. Resultará desse procedimento uma arvore com galhos totalmente desprovidos de vegetação. Caiam-se esses e passa-se substancia impermeabilisadora nas superficies cortadas. Uma laranjeira tratada de tal maneira deverá novamente em producção dentro de dois annos.

Em taes casos de laranjeiras que apresentam vegetação fraca e doentia e principalmente quando se trata de arvores com copa muito alta, poderá haver tambem conveniencia em se eliminar esta totalmente, serrando-se o tronco a uns 70 cms. do solo, para que, com a brotação nova, se forme nova copa.

Em todo caso de podas fortes, o pomar deverá em seguida receber uma adubação abundante, relativamente rica em azoto, sendo conveniente tambem que se proceda a uma lavra profunda do terreno.

EPOCA PARA PODA — A laranjeira deverá ser podada em epoca em que a vegetação se ache menos activa, o que se dá no inverno. A occasião mais appropriada é immediatamente após a colheita.

CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS NA PODA — De uma poda descuidada podem resultar innumeros males. E' da maior importancia que todo ramo a podar, embora pequeno, seja cortado rente, de modo a não deixar toco. A extremidade do toco não cicatriza, pois este secca e morre, apresentando um ponto fraco, sujeito a infecções. Podando-se rente e com instrumento afiado, resultará um corte liso que será logo coberto pelo crescimento dos tecidos visinhos, ao passo que, ficando um toco, é commum surgirem em seu redor numerosos ladrões.

Sempre que a superficie cortada tiver um diametro superior a 1,5 centimetro, convem que se passe uma substancia impermeabilisadora sobre a mesma. Para esse fim, poderá ser utilisado qualquer mastique proprio para enxertar — o asphalto, o pixe, etc. Prepara-se um bom mastique, derretendo-se conjunctamente uma parte de sebo, uma de cera de abelhas e duas de resina. Agita-se até tomar uma coloração amarella.

A tinta de asphalto é preparada derretendo-se bem o asphalto. Leva-se este á boa distancia do fogo e dilue-se com benzina até que, quando frio, se possa obter uma mistura da consistencia de uma tinta grossa.

Quando, pela poda de um galho grande, resulte que troncos nús fiquem expostos á acção directa dos raios solares, ha conveniencia em caial-os, sendo boa para esse fim a seguinte formula:

Cal virgem. .	10 ks.
Flor de enxofre	3 ks.
Sal	1,5 k.

Extinguir bem a cal, em agua sufficiente, addicionar o enxofre e o sal, agitar com uma vara e diluir até obter-se uma consistencia conveniente.

Empregar no dia seguinte.

Ao fazer-se um corte deve-se tomar cuidado em não ferir outro ramo, pois esse tecido esfolado apresentará boas condições para a infecção pela gommose. Sempre depois de se cortarem tecidos atacados por esta molestia, os instrumentos deverão ser mergulhados em desinfectante.

Um ou dois mezes depois de se proceder a uma poda forte, será necessario supprimir ou, conforme o caso, ralear os numerosos brotos que apparecem.

E' aconselhavel repassar-se o pomar annualmente, eliminando os ramos indesejaveis, procedendo a podas fortes somente em casos especiaes.

FERRAMENTAS — O podador deverá estar munido de tesoura commum de podar e de outra maior montada sobre braços compridos, servindo esta para a poda de ramos mais grossos; de canivete pequeno e de outro grande com lamina curva; de serrote de ponta fina; de pedra de amolar; de escada semelhante ás empregadas na colheita de café.

Industria regional de fibras de côcos

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recommendam-se para embarcações, reboques, alvarangas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Loretta Young, heroina de "Legião das Abnegadas", "Conquista de um imperio" e "As cruzadas"

O CINEMA E A OPERA

Por Bing CROSBY

Innumeras pessoas me perguntam de ora em quando se eu acho que o cinema virá a converter-se em theatro de opera, e se é minha intenção aventurar-me na opera lyrica, ou ligeira. Procurarei responder:

Ha logar na téla para a opera, para a opera ligeira, para a opera comica. Por qualquer razão Hollywood tem custado a chegar a esta conclusão, mas sei bem que ella é verdadeira.

Repito, pois: ha na téla logar para a opera, mas não commigo. Deixo isso para os Lawrence Tibbet, para os Nelson Eddy, para os John Boles e outros. Quanto a mim, fico nas canções populares. Essa é que é a forma do meu sapato, e nella vou ficar.

Gosto da musica seja qual fôr a sua especie. Aprecio uma symphonia de Beethoven, mas aprecio tambem um bom numero de Gordon-Revel. Acho que como eu a maioria dos demais individuos, e se assim é, parece não haver motivo para que o mais alto padrão de musica não venha a gosar do favor publico no écran.

Aqui na **Paramount**, Ernst Lubitsch está projectando a producção de **Carmen**. Uma grande idéa se Carmen fôr Gladys Swarthout se o D. José fôr Jan Kiepura, Richard Tauber ou outro cantor deste quilate. De outro modo, não.

Bem quizera eu fazer THE STUDENT PRINCE BLOSSOM TIME e outras obras deste genero. Não posso, mas desejaria fazel-as. Conheço porem as minhas limitações e se o puder evitar, nada farei que depois faça o publico fugir do theatro.

A technica para a interpretação de uma canção popular, e a que é preciso possuir para cantar um trecho de musica verdadeiramente immortal, são tão differentes que não pode haver comparação entre as duas. Não tenho uma voz educada, de maneira que me arranjo mais ou menos bem quando tenho que interpretar uma canção escripta tão só para conquistar o agrado popular. Mas para dar boa conta de um solo de opera, seja ella a grande opera, a opera leve, ou a opera comica, é preciso um cantor que tenha estudado a fundo a arte de cantar.

De maneira que, por minha parte, vou limitar-me a trechos como os que cantei em **Mississipi** e **Cupido e a Secretaria** e deixo aos verdadeiros cantores os encargos de mais vulto, que eu desejaria muito, mas não posso assumir.



Bing Crosby

* **Leon Erroll**, o famoso comico theatral que temos visto em varios films, casou-se com **Patsy Keller**, a impagavel companheira de Thelma Todd nas comedias de Hal Roach.

—

* **Ramon Novarro anda espalhando novos boatos sobre a sua entrada para um convento.** Segundo o **Hollywood's**, elle seguirá para Durango a sua terra natal, onde se entregará á lithurgia...

É sabido que as desgraças nunca vêm sós; mas, pelo que parece, as coisas boas tampouco vêm separadamente. Assim affirma Ann Loring, com excellente razão.

Em primeiro logar, Ann triumphou contra 25.000 aspirantes num concurso de habilidade dramatica em Nova York. O premio foi uma viagem a Hollywood e uma prova cinematographica.

Então recebeu, sem esperar, um importante papel com Warner Baxter em ROBIN HOOD OF EL DORADO, novo film da **Metro-Goldwyn-Mayer**, que marca o renascimento das grandes producções cinematographicas ao ar livre.

No mesmo dia contrahiu nupcias com Louis Schorr, joven advogado de Hollywood.

E para complemento de sua satisfação, a **Metro** a contractou por muito tempo iniciando-se definitivamente na carreira cinematographica.

Todos estes felizes acontecimentos foram realizados num periodo de oito mezes.

CANÇÕES DE LISZT E STRAUSS ADAPTADAS PARA MARTHA EGGERTH

Apesar do primeiro film de Martha Eggerth para a Universal possuir quatro canções especialmente escriptas para ella, recebemos um telegramma do studio da Universal, communicando-nos que duas das suas mais celebres composições tambem seriam cantadas por ella nesta producção. Franz Waxman está escrevendo os lyrios e um arranjo de coloratura para soprano da celebre RHAPSODIA HUNGARA N. 2 de Liszt. Elle tambem está fazendo um especial arranjo das quatro especiaes canções.

Apesar de ter começado os preparativos da filmagem deste film dirigido por Edward Sutherland, com Martha Eggerth, o elenco ainda não está definitivamente escolhido.



Sára Nobre e Jayme Costa, duas das principaes figuras que apparecem em "Cidade-Mulher"

EVA

(SCENARIO)

Por Danilo TORREAO

EM 2 ACTOS E 3 SEQUENCIAS

EMPREGO E VARIAÇÕES DOS PLANOS

Close Up: cara;
Short Shot: busto;
Medium Shot: tamanho natural;
Long Shot: dahi até infinito.

PONTUAÇÃO

Fade in: esclarecendo;
Fade out: escurecendo;
Dissolve em: (fusão).

SEQUENCIA 1

Scena 1 — Long Shot — **Barthô** (de 10 a 15 annos) e Eva (typo **ingenua**, sua irmã). Vêm ambos andando despreoccupadamente por um lindo recanto de praia. Apparentam pobreza. Barthô traz á mão um pequeno feixe de lenha. O "long shot" é mais ou menos pronunciado e a machina deve girar convenientemente, acompanhando-os o mais que fôr possivel. Já quasi a sair de scena, Eva pára, apparentando cansaço.

Scena 2 — Short Shot — Eva e Barthô parados. Ella põe a mão no peito e transpira forte. Diz alguma coisa ao irmão. (Vê-se que está cansada).

Scena 3 — Close Up — Barthô olha para a irmã. Depois faz a attitude expressiva de quem teve uma idéa.

Scena 4 — Short Shot — Eva e Barthô. Este, arregaça pittorescamente as mangas e, estirando os braços, vê-se que propõe á irmã carregal-a. Eva agarra-se primeiro no pescoço delle para depois sentar-se nos seus braços. Barthô não anda logo (riem-se ambos, satisfeitos). Saem afinal muito contentes.

Scena 5 — Long Shot — Eva carregada por Barthô, que vem andando por um dos mais lindos recantos da praia.

Dissolve em...

Scena 6 — Medium Shot — Repetição da scena anterior. Subitamente, porem, Barthô tropeça em alguma coisa e caem ambos no chão...

Scena 7 — Short Shot — Mario (20 a 25 annos). Está de costas, isto é: voltado para uma barreira qualquer (tambem na praia) a cortar algo com uma faquinha. (Mario apparenta tambem pobreza e o mesmo nivel social de Eva e Barthô. Subitamente, volta-se (para a frente da machina) percebendo-se que vê e observa o logar onde os dois caíram. Sae da scena nesta direcção.

Scena 8 — Short Shot — Eva e Barthô. Estão sentados no chão, acabando de limpar a roupa. Riem-se um para o outro. Eva tem o rosto sujo dum lado.

Scena 9 — Close Up — Barthô. Tem a cabeça baixa e vê-se que está limpando a roupa. Em seguida ergue a vista e, olhando para Eva, ri-se.

Scena 10 — Close Up — Eva. Tem o rosto sujo. Ri-se para Barthô. Deixando de olhal-o, ella volta a cabeça, passando a mão no rosto, quando nota a presença de Mario. Admiração.

Scena 11 — Medium Shot — Eva e Barthô ainda no mesmo logar, (sentados no chão). Mario está de pé em frente delles e tira o chapéo acanhado, porem risonho. Em seguida, dando a mão a Eva, levanta-a do chão. Emquanto isto, Barthô ergue-se tambem. O feixe de lenha fica no chão.

Scena 12 — Close Up — Mario. Acaba de erguer Eva, e, com um riso acanhado, põe o chapéo na cabeça. Diz qualquer coisa, sempre rindo.

Scena 13 — Close Up — Eva. Com um sorriso, agradece, gentil, a Mario.

Scena 14 — Short Shot — Barthô. Tem a cabeça baixa a olhar para a roupa, que sacode, a limpar. Depois, levanta-se e, com um riso claro, percebe novamente a presença de Mario. Dirige-se para elles.

Scena 15 — Medium Shot — Mario conversando já intimamente com Eva, e Barthô que se approxima. Chegando até Eva, Barthô abraça-a com satisfação, e diz algumas palavras a Mario. (Todos tres riem, satisfeitos).

Scena 16 — Short Shot — Eva e Barthô abraçados, riem-se para Mario.

Scena 17 — Mario, que tambem ri para elles. (Close Up).

Scena 18 — Short Shot — Eva e Barthô ainda abraçados como na **scena 16**. Barthô explica (solta a irmã) pittorescamente como caíram.

Scena 19 — Close Up — Mario. Ouve com satisfação as palavras de Barthô.

Scena 20 — Close Up — Eva. Ouve com satisfação ingenua as palavras de Barthô.

Scena 21 — Close Up — Barthô. Falando muito e gesticulando pittorescamente.

Scena 22 — Close Up — Mario. Olha para Barthô. Mas, distrahidamente, volve o olhar para Eva, e, sorri tambem para ella.

Scena 23 — Close Up — Eva faz a mesma expressão de Mario. (Desvia o olhar do irmão e olha risonha para elle).

Scena 24 — Close Up — Mario. A principio, sorrindo ainda para Eva, faz em seguida uma expressão de admiração. (Percebe-se que viu alguma coisa bella). Passa a mão de leve no proprio rosto.

Scena 25 — Close Up — Eva. A principio, admirada tambem. Depois, passa a mão no rosto e percebe a parte suja. Numa expressão risonha, tira do seio um lenciho.

Scena 26 — Close Up — Barthô. Olha-os um tanto admirado.

Scena 27 — Medium Shot — Eva, Barthô e Mario. Barthô, que está mais longe delles, dirige-se para Mario, e, estirando-lhe a mão, abraça-o, despedindo-se. Depois bate-lhe no hombro e dá o braço á irmã, saindo. Eva volve a cabeça para Mario e olha-o até desapparecer de scena. Mario, vendo-se sozinho, coça a cabeça... e olha para o feixe de lenha no chão.

Scena 28 — Close Up — O feixe de lenha no chão.

Scena 29 — Close Up — Mario. Tem a mão presa á cabeça e percebe-se que olha para o feixe. Depois, faz a expressão de quem teve uma idéa.

Scena 30 — Medium Shot — Mario; dirige-se para o feixe de lenha, e, apanhando-o do chão, sae pittorescamente em direcção de Eva e Barthô.

"Fade out".

Scena 31 — Long Shot — "Fade in" sobre as immediações do casebre de Eva e Barthô. Os tres vão andando vagarosamente para lá. Quasi á entrada, estacionam.

Scena 32 — Medium Shot — Os tres parados deante do casebre. Mario, que ainda segura o feixe, entrega-o a Barthô, e, estirando a mão para Eva, e tocando no bonet, falam-se demoradamente.

Scena 33 — Close Up — Mario (perfil), que fala amavelmente com Eva.

Scena 34 — Close Up — Eva (perfil), que fala amavelmente com Mario.

Scena 35 — Close Up — A mão de Eva presa pela de Mario.

Scena 36 — Close Up — Barthô. Expressão aborrecida. Olha para a direcção do rosto de ambos, para depois olhar para a mão de Eva presa pela de Mario.

Scena 37 — Close Up — A mão de Eva presa pela de Mario.

Scena 38 — Short Shot Barthô. Tem o feixe nas mãos e olha aborrecido para Eva e Mario. Depois, olhando para o feixe e em seguida para elles, (que estão se falando, mas não apparecem nesta scena) sae nesta direcção.

Scena 39 — Mario e Eva (que ainda tem a mão presa pela delle)). Barthô, então, com o feixe na mão esquerda, entra por entre os dois, desligando, assim, as mãos. Em seguida, elle olha para traz (para Eva) e, tornando para Mario, despede-se-lhe batendo no hombro... Abraça a irmã, saindo ambos de scena. Mario fica parado no logar.

Scena 40 — Close Up — Mario. Olha-os fixamente, com uma certa alegria. Em seguida, volve o olhar, encantado, para outra direcção.

Scena 41 — Long Shot — A camera focalisa um dos mais bellos panoramas do mar.

Scena 42 — Close Up — Mario. Expressão de encantamento. Olha o mar. Em seguida, volvendo o olhar sobre si mesmo, transpira forte. "Fade out".

Scena 43 — Long Shot — "Fade in". Mario andando por um lindo trecho da praia. A camera deve fazer o giro conveniente.

Dissolve em...

Scena 44 — Long Shot — Mario andando por outro trecho da praia. A camera deve fazer o giro conveniente.

Dissolve em...

Scena 45 — Medium Shot — A porta de entrada do casebre de Mario. Elle chega afinal. E ingressa nella. Antes porem de fazel-o, dá-se o **corte** da scena.

Scena 46 — Short Shot — Mario acabando de entrar em casa. Em seguida, sacode o bonet para dentro e debruça-se na janella, com a mão no queixo. Expressão feliz. Olha o mar.

Scena 47 — Long Shot — O mar.

Scena 48 — Close Up — A expressão feliz de Mario, na porta do casebre. "Fade out".

(Continúa)



Robert Donat e Jean Parker em "The ghost goes west", film dirigido por René Clair

OS MARCOS DECORATIVOS DE HOLLYWOOD

Hollywood jacta-se de um original grupo de marcos decorativos que o publico vê hoje para esquecel-os amanhã, mas que são muito familiares para o pessoal dos studios.

São os scenarios e logares que se tornaram famosos entre o pessoal cinematographico para esta ou aquella producção, ou alguma pessôa que os originou.

Por exemplo, nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, existe uma série de rochedos conhecidos pelo nome de "rochedos dos leprosos". Estes marcos decorativos foram usados pela primeira vez para filmar as scenas de "BEN HUR", onde figurou um grupo de pessôas atacadas pela lepra. Mais de doze vezes foram reconstruidos estes rochedos para differentes producções, entre as quaes "THE ROGUE SONG", "TRADER HORN", "TARZAN AND HIS MATE".

Existe tambem um rio nos terrenos dos studios chamado "Rio Browing" em honra do director Tod Browning, e que foi construido para "EAST IS EAST", que elle filmou com Lon Chaney no papel de protagonista. Mais tarde foi alterado e usado em "TUGBOAT ANNIE" e outros films, mas o nome permaneceu intacto.

"Quality Street" é uma rua muito elegante de estylo inglez, com edificios modernos de um e de outro lado e foi construido ha annos para um film silencioso. Desde então nella foram filmadas muitas e variadas scenas para diversos films. Tem o nome de "Quality Street" por ter sido construida para o film deste mesmo nome.

Rivalisa com "Quality Street" a "Rua China". Agora possue formosos edificios modernos, mas quando foi construida para "SON-DAUGHTER" era antiquada e pobre.

Além destas duas ruas ha tambem, no exterior dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, um bello e extenso parque, o qual se usa para certas scenas ao ar livre, como as de "RAPUSTIN AND THE EMPRESS". Foi-lhe dado o nome de "Parque Cohen" em honra de J. J. Cohen, director de producção dos studios, que foi quem concebeu a idéa de ter um logar assim para se evitar ter que filmar em parques publicos, os quaes muitas vezes ficam muito distantes dos studios.

Apezar destes scenarios permanecerem com seus proprios nomes, são reconstruidos todas as vezes que são usados para differentes films.

Os locaes distantes que servem de scenarios tambem teem seus nomes. Figuram entre elles como os mais notaveis, o "Chapadão Lasky", situado no Valle de San Fernando e ao qual foi dado esse nome por ter sido Jesse Lasky, conhecido productor cinematographico, quem primeiro o usou para uma de suas producções. O "Bosque Sherwood" situado á beira do lago Las Turas, e chamado assim desde que ali se filmaram, ha annos, algumas scenas de "ROBIN HOOD" e, por ultimo, o "Caminho das Toupeiras", que deve tal denominação ao facto de que Wallace Beery, emquanto andava por aquellas planicies, filmando uma de suas peliculas, apanhou varias toupeiras por meio de armadilhas.



Shirley Temple



No studio da Warner, o director Lloyd Bacon convida Dolores Costello a voltar ao cinema

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1936

mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Sem modificar as linhas geraes da moda, as collecções de meia estação teem já leves traços da elegancia outomnal.

Estas jaquetas claras executadas em tecidos crespos de espessa trama de seda vegetal, que possuem a apparencia de lã, são um exemplo bem visivel do que acima dissemos.

Por toda parte vêem-se muitos trajes sacco, e os mais novos levam saias lisas com jaquetas de desenho quadriculado e de mattizes muito suaves.

Um numero consideravel de saccos mantem ainda seus caracteres leves dos dias temperados, com seus collos amplamente abertos, que descobrem blusinhas claras de seda natural ou combinações de gola e punho de piqué branco.

A proxima estação assignalará o exito duradouro da capinha de noite, toda de pelle, relativamente larga e aberta nas costas, para maior liberdade de movimentos.

Os vestidos de "cocktail" continuam agradando e são concebidos com espirito de distincção pratica. Sua formula mais acertada consiste em um saquinho ou jaleco de mangas, que parece formar corpo com a saia. Uma vez tirado, o vestido apparece, com seu grande decote, como um verdadeiro modelo nocturno.

Pode-se assim, sem deixar de ser elegante, dominar a crise com habilidade.

Si com os "tailleurs" a silhueta tem um aspecto sportivo, graças á forma quadrada dos hombros, com as "toilettes" de noite, o busto fica, ao contrario, diminuido, em virtude do corte estudado neste sentido.

No principio da estação de verão os modelos eram tão attrahentes que não se sabia qual viria a triumphar: si o drapeado, o estylo Renascimento, ou o vestido trabalhado. Actualmente domina esta ultima tendencia: a silhueta modelada ganhou muito prestigio.

Elle se traduz em vestidos "princeza", de sêdas artificiaes que revelam o apogeu dos tecidos de grande effeito.

Antes de deixar o capitulo dos tecidos convém indicar a presença de certos estampados sobre sêda ou mesmo algodão. Os desenhos alegres — cavallos em liberdade em loucas correrias e outros motivos mais ou menos interessantes — vão sempre impressos sobre o lado crespo do tecido.

O "plissé" indicado para as saias tem tambem outros empregos: mangas, "echarpes", decotes, cinturões, etc.

As mangas, como nas estações anteriores, são bem difficeis de montar e não ha esperanças de que se modifiquem. Os effeitos de falso kimono, o cavado drapeado prolongando-se em mangas, são demasiado bonitos para que se perfurem as mangas vulgares.

Finalmente nada pode ser previsto no terreno da moda.

Os costureiros apanham na hora que passa, o motivo, a inspiração dos seus modelos. O que será consagrado amanhã quando começar a nova estação, pelo gosto das elegantes? As mulheres vivem para ser bellas e não será a moda um grande factor da belleza feminina?



NOVOS MODELOS DE CHAPE'OS PARA O INVERNO

AS ultimas novidades de Paris, creadas especialmente para o inverno que se approxima para nós, apresentam uma serie de pequenos detalhes de grande elegancia e originalidade.

As flores de organdy e os enfeites de marfim são as guarnições que se encontram em maior numero, principalmente nos chapeus que se apresentam, dia a dia, mais variados e excentricos.

Vejamos estes dois modelos:

"Le Monnier" apresenta um toque bem caido para traz, inteiramente feito de astrakan preto. No alto da cabeça um "clips" de marfim, em forma de anel.

"Marcelle Rose" apresenta uma felix combinação de feltro e palha de Italia, ambos negros, guarnecida de flores de organdy rosa-secco.

E muitos outros modelos de chapeus encontramos nos ultimos figurinos, mostrando a grande variedade das creações da moda actual que, com a aproximação do inverno, já admitte os tecidos pesados e escuros.



N A M E Z A

DE PEIXE

Peixe cozido em agua e sal. Deixa-se esfriar e tira-se as espinhas, reduzindo-o a pasta. Mistura-se um pouco de manteiga, salsa picada, cebollinha, pimenta em pó e pedacinhos de pepino, pimentão, legumes de conserva. Corta-se ao meio alguns pãesinhos pequenos de massa doce, passando-lhes manteiga e o mais que ficou dito.

Este sandwiches serão mais gostosos se forem levados ao forno para aquecer, temperatura que se manterá se embrulhal-os em folha de papel impermeavel e papel pardo.

DE SALSICHA

Pão de fórma, finamente cortado em fatias barradas de manteiga fresca. Depois, entre ellas, fatias finas de salsichão.

PALMITO COM MOLHO BRANCO

Depois do palmito descascado, é cortado em pedaços e posto em agua com algumas gottas de caldo de limão para não escurecer.

Faz-se um molho com meio litro de leite, uma colher de manteiga e a maizena que fôr necessaria para ficar em boa consistencia. Junta-se a este molho o palmito cozido, depois de bem escorrida a agua.

PASTEIS DE FARINHA DE MILHO

Dois pires de farinha de milho peneirada juntamente com um pires de farinha de mandioca; escalda-se com agua fervendo temperada com sal, faz-se um angu' bem duro que se amassa com 4 gemmas ou mais, para formar uma massa de boa consistencia. Abre-se a massa aos pedaços para recheiar com picado de carne de vacca e azeitonas. Frege-se em banha a ferver no azeite.

MOLHO DE LEITE COM MEGUMES

Põe-se numa panella uma colher de manteiga; junta-se em seguida uma colher de farinha de trigo ou de maizena. Desfaz-se com um copo de leite.

A' parte põe-se para cosinhar uma cebola inteira, duas cenouras picadas, um **bouquet** de cheiros. Assim que estiver tudo bem cozido e a agua reduzida, tira-se a cebola e o cheiro e passa-se as cenouras por uma peneira fina, junta-se ao molho já feito.

Sendo preciso junta-se mais farinha de trigo para engrossar e por ultimo fóra do fogo mais um pouco de manteiga.

MOLHO DE HORTELA A' INGLEZA

Pica-se muito bem um bom punhado de folhas de hortelã depois de um pouco de sal, pimenta, um pouco lavadas; põe-se dentro da molheira de assucar branco ou mascavo. Juntando-se depois vinagre e agua fria.

Quando as folhas de hortelã estiverem seccas, deve-se pôl-as de molho antes de picar.

Serve-se este molho com carneiro assado.

OXFORD SAUCE

(para caça de pennas)

Põe-se numa vasilha quatro colheres de geleia de groselha, desmancha-se com o succo de duas laranjas; juntam-se á raspa de casca de uma laranja, um pouco de mostarda, sal, pimenta, cayenna; fazer cuidadosamente a mistura e despejar na molheira

MOLHO COM VINHO DO PORTO E ENXOVAS

Põe-se numa panella tres gemmas de ovos, duas colheres de vinho do Porto, 160 grammas de manteiga, tempera-se com sal, um pouco de noz moscada ralada; põe-se a panella em banho-maria com batedor (fogo-brando); quando estiver bem ligado, junta-se então com um pouco de enxova esmagada com manteiga, bate-se ainda uns dois minutos serve-se.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOÃO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2062

EPIDEMIA... CONTRA AS MULHERES

Tão frequentes se teem tornado, ultimamente, em Chicago — diz um chronista do New York Times — as aggressões contra as mulheres, que se estabeleceu, naquella cidade, e sobretudo em certos bairros, um verdadeiro terror. Desde que anoitece, não ousam as mulheres sair á rua sem a companhia de um homem.

São innumeros os crimes, alguns bem hediondos, contra as que, em má hora, se lembram de cruzar as ruas da cidade, nos bairros distantes. Algumas são açoitadas, outras martyrisadas com queimaduras, etc.

Algumas aggressões teem como fim o roubo; outras, feitas contra mulheres de poucos recursos, ainda não tiveram uma justificativa.

Diz o chronista americano que se trata de uma epidemia dos gangsters contra o sexo feminino.

A IRMÃ DE NIETZCHE

Falleceu o mez passado, em Weimar, a senhora Elisabeth Forster Nietzche, irmã do famoso philosopho allemão e que occupava o cargo de directora do Nietzche Archiv.

Essa dama, de rara cultura e intelligencia, era **persona grata** do governo nazista e foi considerada como um modelo de virtudes domesticas, não obstante sua profissão de archivista.

EXOTISMOS

Uma das sensações do ultimo inverno parisiense foram os vestidos lançados por Maggy Rouff. Na festa de passagem do anno, num grande hotel de Paris, appareceram — conta uma chronica ingleza — duas damas da alta aristocracia europea vestindo uma exquisita toilette feita de lã de carneiro. Esses vestidos, de alto a baixo eram de lã natural, como usam as mulheres do oriente no tempo frio.

Uma differença porem havia entre os vestidos que foram "luzidos" e no elegante "reveillon" e os "chis" das mulheres do Oriente: aquelles eram perfumados e ricamente ataviados de joias caras e estes, basta dizer que são a unica indumentaria das mulheres do povo...

"BRIQUE"

E' a cor da moda —, affirmam os novos figurinos e é a cor preferida por Jean Harlow, segundo ella mesma disse numa das suas mais recentes entrevistas.

A artista que lançou o **platinum blond** acha que essa tonalidade é a que mais enfeita a mulher, durante o dia. A' noite, prefere o verde-malva, o branco e o preto.

Jean é uma das mais elegantes mulheres de Hollywood e a sua opinião, em materia de modas, é sempre muito importante...

Outra figura de relevo que aprecia essas cores é Jeanette Mac Donald e que costuma recommendar ás mulheres que "usem sempre a cor que melhor realce os seus cabellos", que são para ella o detalhe primordial da belleza feminina.

GUARNIÇÃO PARA ROUPINHAS DE VERÃO

Publicamos hoje um trabalho que pela sua singeleza e facil confecção deve agradar a todas as mães cioosas do asseio e belleza dos filhinhos.

Os desenhos que aqui se encontram



servem para bordados sobre linho, flanella leve, ou tecidos de algodão e, como os traços dos mesmos são muito simples, podem ser facilmente co-



piados sem o respectivo risco de tamanho natural.

Sobre a flanella o bordado deve ser feito com linha brilhante, de cor firme, ou com lã fina que fará ainda mais effeito.

Sobre o linho ou qualquer outro tecido, mesmo de algodão, deve-se preferir a linha natural, pois tanto a linha brilhante como a lã não são proprias para se bordar sobre taes fazendas.

Esses bordadinhos, para que fiquem mais interessantes, devem ser confeccionados na côr vermelha ou verde forte. O bordado a branco, nesse genero, fica muito desgraciose.

Quanto ao ponto, emprega-se o **ponto atraz**, duplo, isto é, uma carreira sobreposta á outra. Se a linha empregada fôr grossa, basta fazer uma carreira, o mesmo acontecendo



quando se empregar a lã, para trabalhar sobre a flanella.

O trabalho, como se vê, é facilimo. Mas nem por isso deixa de ser muito vistoso, alegre e muito de accordo com a psychologia da creança.

Os motivos que reproduzimos podem ser aproveitados separadamente ou combinados, dependendo da peça que se vae bordar e do pedaço no qual serão trabalhados.

Uma recommendação — Geralmente, as roupinhas bordadas, depois de lavadas, perdem muito, pois ficam molles, perdem a gomma natural e empastam os bordados. Para que isso não aconteça com as peças que tiverem estes bordados, aconselhamos laval-as sempre em agua morna á qual se juntou um pouco de vinagre e sal e passal-as numa gomma leve.

VERDADEIRAS MARAVILHAS EM TECIDOS NA "A CARIOCA" RUA PENHA, 71

A SCIENCIA DA BELLEZA

EPILAÇÃO DEFINITIVA

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O assumpto relativo á epilação é um dos que mais preoccupa o sexo feminino. Desde os remotos tempos que essa questão vem preoccupando não só os leigos como a classe scientifica, pelo facto de que a hyperthricose, sobretudo quando localisada no rosto, representa um dos mais serios problemas de ordem medico-social. Ha muitas senhoras em cujo labio superior ou queixo vae se formando uma pennugem e que, pouco a pouco, torna-se mais accentuada até constituir uma verdadeira barba.

Esse defeito torna-se mais visivel nas morenas do que nas loiras, mas o facto é que ambas se lastimam de possuir tal anomalia. O meio mais usado e o que vem logo ao pensamento é o emprego da pinça. Infelizmente esse processo não dá resultado, sabendo que a papilla não é destruida e sim arrancada, dando logo em seguida nascimento a um pello novo. Um outro methodo, apenas palliativo, consiste na descoloração dos pellos por meio de um creme á base de agua oxygenada. Nesse caso os fios ficam menos visiveis. A agua oxygenada não engrossa os pellos nem é um meio de cural-os, servindo, apenas, para clarear a pennugem.

As pomadas ou cremes depilatorios tão frequentemente empregados actuam como uma navalha, cortando os pellos na superficie da pelle. E' facil, portanto, comprehender-se o resultado: a parte profunda do pello continua a viver e a se desenvolver e em poucos dias, em vez de uma leve pennugem, apparecem pellos grossos.

Ao lado desse grave inconveniente, os depilatorios são compostos de substancias chimicas, como sulphatos de baryo ou de calcio, bem irritantes e capazes de provocar dermites eczematosas. A electrolyse é empregada no tratamento da hyperthricose, mas tem seus inconvenientes: dôr, morosidade e manchas. Muitas senhoras que possuem hoje em dia pequenas cicatrizes brancas na pelle foram victimas de uma applicação electrolyptica feita por mãos leigas. Depois desse methodo a radio e radiumtherapia foram tentadas, porem com insuccesso.

Actualmente, entretanto, com os recentes progressos da electrotherapia, a medicina já possue processo adequado para a cura radical dos pellos do rosto. Hoje em dia, com vinte ou trinta applicações, feitas diariamente, é facil acabar com uma hyperthricose total do rosto sem que haja dôr ou marca de especie alguma. Não irei descrever aqui a technica completa para a cura dessa doença que tanto affligе o bello sexo, por ser um assumpto de interesse meramente scientifico. O essencial é saber-se dos optimos triumphos obtidos na arte de embellezar, entre os quaes acha-se o processo de cura da hyperthricose, sem a menor duvida, uma grande conquista da moderna medicina social. Muitas senhoras que se lastimavam de possuir pellos no rosto encontram facilmente na electrotherapia o unico meio scientifico para curar tão ridicula e martyrisante molestia.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

PENTEADOS DE HOLLYWOOD



Modernissimos e encantadores estes penteados da delicioza Marian Marsh, a estrella do "O Mysterio do Quarto Escuro", e espaniosa filha de Karloff que a Columbia vae apresentar no Broadway

O ajuste de hoje, entre as turmas do Santa Cruz e do Vasco da Gama, será, talvez o maior jogo da sensacional temporada interestadual. E á turma tricolor incumbe defender com destemor e brilhantismo o conceito honroso do seu titulo de campeão do Estado

O sensacional prelio inter-estadual de hoje

Santa Cruz, o campeão da cidade, frente ao Vasco da Gama, o grande club carioca



A turma campeã do Santa Cruz Foot-Ball Club que vae enfrentar hoje o quadro do Vasco da Gama

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 || RECIFE — DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1936 || N. 75



O campo da Jaqueira terá hoje por certo de ser o palco de um espectaculo bem maior do que o de sexta feira. Jogam o **Vasco da Gama** e o grande club pernambucano, o **Santa Cruz.**

Toda vez que este vae a campo, ha sempre uma manifestação geral de sympathia do nosso publico. E essa demonstração de sympathia e de confiança se torna maior quando o tricolor enfrenta um quadro de outro Estado. Todo publico chama o tricolor nesse momento o representante sportivo de Pernambuco. E o povo quer e a assim tem vivido esse desejo augmentado de mais a mais.

Ha poucos dias, quando tudo estava a indicar que o electrico seria o campeão do anno. o **Santa Cruz** venceu-o, conquistando o grande titulo. Com a responsabilidade bem grande desse titulo, o tricolor vae hoje pisar o campo da Jaqueira para enfrentar o **Vasco da Gama**, vice campeão carioca da Liga Metropolitana, filiada á C. B. D. Perdeu o grande titulo por pequena differença para o **Botafogo**, depois de lutas memoraveis. E agora no Recife. depois da brilhante exhibição de sexta feira frente ao **Nautico**, o **Vasco** vae fazer uma apresentação que se tornará grandiosa porque para isso lhe sobra qualidades.

A turma do **Santa Cruz** é perigosa.

Em cada jogador tricolor ha sempre um grande amigo do club. E essa situação vale como satisfação para os seus torcedores, que fazem tudo para ver victorioso o seu querido tricolor.

Na sexta feira, desde 18 horas e meia que começaram a affluir assistentes para o grande jogo. Hoje, pouco depois do almoço, teremos a renovação dessa romaria. para que o espectaculo se torne maior, grandioso, empolgante. E assim será, para que fique definitivamente assentado o grande marco do progresso dos sports em Pernambuco.

O que desejamos e fazemos um appello bem sincero, é que seja repetido o brilhantismo do jogo primeiro da temporada. Que tricolores e cruzmaltinos se conduzam com superior linha de conducta, dando um exemplo de verdadeiros **sportmen.**

OS QUADROS

Os disputantes se apresentarão em campo com a seguinte composição:

Vasco

Rey
Italia — Poroto
Oscarino — Zarzur — Gringo
Orlando — Nena — Ladislau — Kuko — Luna

Santa Cruz

Dadá
Martins — Marcionillo
Adhemar — Jayme — Ernani
Malaquias — Limoeiro
Tará — Sidinho — Zé Pequeno

A PROVA PRELIMINAR

O jogo preliminar da tarde vae ser entre os juvenis do **Sport** e do **Santa Cruz.** Será uma partida interessante.



TARA'! Esse nome é um grito de alarde. **Tará** é o magico controlador da pelota

OS PREMIOS

Para o jogo de hoje foram offerecidos os seguintes premios:

Colonia portugueza

Dedicado á colonia portugueza o grande jogo de hoje. esta representada pelos **Club Portuguez, Gabinete Portuguez de Leitura e Tuna Portugueza,** offereceu um lindo e rico bronze, trabalho de **Keirubenger,** premio do **Salon de Paris,** adquirido na **Casa Krause.**

Taça Camisaria Especial

Os srs. Gomes Irmãos offereceram uma linda taça, que tem o nome da **Camisaria Especial,** de sua propriedade.

A bola Superbal

A bola **Superbal** que foi offerecida pelo sr. Luiz Moreira, vae servir para o jogo de hoje.

ENTRADA NO CAMPO — AVISO AOS SOCIOS DO TRAMWAYS E DO SANTA CRUZ

Em virtude do mal-entendido verificado no ultimo jogo, ficou resolvido que os socios do Tramways e do Santa Cruz, portadores de carteira, com cartões n.º 3, só entrarão gratuitamente no campo pelos portões da avenida Ruy Barbosa, ou seja Estrada da Jaqueira.

Pelo portão da rua do Futuro foram prohibidos ingressos aos mesmos, afim de que possa ser feita uma fiscalização rigorosa.

VENDA DE INGRESSOS

Afim de facilitar a venda de ingressos, ficou resolvido que esta seria iniciada de manhã, no campo e de tarde, a começar das 13 horas. Alem das bilheterias de costume, outras serão collocadas fora de campo, em logar apropriado, quer na avenida Ruy Barbosa, quer na rua do Futuro.

OS PERMANENTES DA F. P. D.

De accordo com a recommendação do sr. presidente da **Federação Pernambucana de Desportos,** os possuidores das carteiras daquella entidade. somente terão ingresso no campo durante a temporada do **Vasco da Gama,** com a apresentação do permanente de 1936 (cor azul).

SERVIÇO DE PORTÕES

Para o jogo inter-estadual de hoje, entre o **Vasco da Gama** e o **Santa Cruz,** ficam escalados os seguintes senhores: Arruda. J. Costa, Edgard, Almeida, Silvino, Pedro, Arthur, Braga, Oswaldo, J. Luna. Cicero, José Paes, H. Luna, Gregorio, Nascimento, Heitor. Sebastião, Juquinha, Hamilton, Mendonça, Mathias, Ismael, Luiz Djalma.

O encarregado geral do serviço chama a attenção dos interessados quanto ao horario estabelecido para abertura dos portões, o qual será impreterivelmente ás 12 horas.

SANTA CRUZ FOOT BALL CLUB
Official

O **Santa Cruz Foot Ball Club** avisa a todos os seus associados que os mesmos terão entrada gratuita no jogo de hoje com o **Vasco da Gama,** mediante apresentação do cartão n.º 3.

— A direcção technica do tricolor pede o comparecimento, hoje, ás 17 horas, na cancha da Jaqueira. de todos os componentes do 1.º quadro e reservas, para o encontro com o **Vasco da Gama.**

— O director do juvenil do **Santa Cruz** escalou para a preliminar de hoje com o **Sport,** no jogo do **Vasco da Gama** x **Santa Cruz** os amadores abaixo que deverão estar na sede do club no Espinheiro, ás 12 horas e 30 minutos.

Marroquim, Fernando, Cazeca, Aluf Rubem. J. Cabral, Pitota, Rubem II, Celio, Carioca, Arlindo, Ayron (cap.), Gerson, Isaac, Aranha, Newton, Pedrinho, Evandro, Deo, Nilo, Josenildo e Robson.

TRAMWAYS SPORT CLUB
OFFICIAL

Communicam-nos:

"A directoria do Tramways, avisa aos seus associados que somente terão entrada gratuita no seu campo, os socios de carteira, com o recibo n. 3.

Em virtude do entendimento havido entre a Directoria e os Chronistas, sómente entrarão em campo pelos portões da Avenida Ruy Barbosa. Por outro portão, pagarão ingresso.

A Directoria."



José Fontana, (Rey). E' o maior keeper brasileiro. Depois da contusão que soffreu no joelho, será hoje, a primeira partida a jogar.

Transporte para o Campo da Jaqueira

O transporte para o campo da Jaqueira vae ser feito com o maior numero de vehiculos. Para a entrada pelos portões da rua do Futuro, alem dos bonds da Avenida Malachias e Campo do Tramways, podem ser tomados os de Casa Amarella, Afflictos e omnibus de identicas placas.

Para ingresso pela rua Ruy Barbosa, alem dos bonds especiaes para o campo, servem os de Dois Irmãos, Monteiro, Casa Forte e omnibus de iguaes destinos.



Flagrante dos jogadores cruzmaltinos, quando na área liver do Hotel Avenida, tomavam hontem banho de sol



Alberto Zarzur — E' o centro medio. Jogador internacional. E' completo na sua posição. Vae marcar hoje o nosso Tará



DADA', o arqueiro, a quem está encarregada a defesa do reducto tricolor

A grande prova sportiva de hoje á tarde, no campo da Jaqueira, entre o Santa Cruz, campeão da cidade, e o Vasco da Gama, vice-campeão carioca, é dedicada á Colonia Portugueza, representada nos Clubs Portuguez, Gabinete Portuguez de Leitura e Tuna Portugueza

O Foot-ball platino através uma opinião autorisada

A entrevista concedida aos "Diarios Associados" pelo sr. Juan Doce — Um seleccionado rosarino visitará o Brasil

Cosso irá para a Italia — Racing e River disputando o sceptro de millionario

RIO, 28 (Especial para o DIARIO DE PERNMBUCO — Via aérea) — "O facto do Racing estar querendo formar um forte quadro, para o que não se importa em gastar uma verdadeira fortuna, importa em lhe dar o titulo de "novissimo club dos millionarios". Aliás, é conveniente dizer que o Racing tem uma grande torcida.

O PUBLICO BUENAYRENSE

Em Buenos Aires, o publico que assiste foot-ball, é orçado em cerca de 250 mil pessôas. Cento e cincoenta mil, por falta de accommodações, ficam em suas residencias, ouvindo as irradiações, que são feitas por varias estações. O club de maior publico é o Boca, que arrasta de 50 a 60 mil "hinchas". Vem em seguida o San Lorenzo, com uns 50 mil; depois, o River, com 40 mil, e o Racing, com uma torcida quasi que igual á do club de Bernabé Ferreyra.

O RACING VAE EM FRANCO PROGRESSO

Actualmente, está na direcção do Racing o sr. Malbec. Trata-se de um sportista muito conhecido e de uma larga folha de serviços ao "association". Basta dizer que chegou a ser o presidente da Associacion Argentina.

Pois bem, o Racing, depois de ter a melhor e mais sumptuosa séde social da Argentina, e talvez da America do Sul, quer tambem possuir um dos mais potentes quadros. Para tanto empregará um vultoso capital.

No principio, era intenção do senhor Malbec mandar buscar jogadores inglezes.

O club escolhido tinha sido o famoso Tottenham Hotepur. Mas isso não foi approvado. E' que o Racing é um club essencialmente nacionalista; para provar isso, é sufficiente dizer que tem as côres da bandeira argentina no seu pavilhão, isto é, azul e branco.

Depois, esteve o Racing em negociações com o Rosario Central. Offereceu, pela linha desse club, 150 mil pesos. O Rosario, porém, exigiu 250 mil, e não se póde chegar a um accordo definitivo, dada a intransigencia do gremio de Rosario. Em virtude disso, resolveu agir de outra fórma. Assim, entraram em sua cogitação Scopelli, Guaita e Lauari, primeiramente. Formarão elles com Zito e Barrera, que jogou no Argentinos, de Rosario, uma temivel linha de ataque. Ficará ella assim constituida: Lauri, Zito, Barrera, Scopelli e Guaita.

Em outras posições, tambem contractará o Racing jogadores de grande cartel. Haverá dois quadros, para qualquer emergencia. E ambos serão poderosos. Com isso muito poderá lucrar o sympathico club, pois, em Buenos Aires, as victorias e um titulo de campeão valem tudo".

COSSO NO AMBROSIANA

Foi confirmado que o Ambrosiana, da Italia, contractará o famoso Cosso, do Velez Sarsfield.

Trata-se do melhor "artilheiro" argentino do ultimo campeonato. Cosso, apesar da idade, é ainda um grande jogador. Tem qualidades valiosas. Sabe marcar tentos, que deixam tontos os melhores arqueiros.

Pois bem, vae elle receber 200 mil liras para assignar o contracto com o Ambrosiana. E o quadro italiano contará com um reforço, que é trunfo no seu posto. Sabem os seus dirigentes que azes como Cosso existem poucos. E' preciso pagar altos preços por elles".

CARLITO PEUCELLE

— "Por falar em luvas caras, é interessante lembrar o que aconteceu com Peucelle. Carlito Peucelle é um jogador formidavel, sendo muito conhecido no Rio e em S. Paulo. Todos se lembram da sua maravilhosa actuação, quando da estada do Rivel Plate. Santamaria e elle fizeram esplendidas exhibições. Pois bem, Peucelle é um jogador que actua sempre destacadamente, e fal-o em qualquer posição. Ainda no anno passado, deu uma demonstração convincente de suas qualidades. Foi no classico embate River x Boca. Em dado momento, o zagueiro Bezos foi seriamente contundido. Fracturou mesmo uma perna. E o River ficou apenas com 10 homens. Urgia collocar um homem na defesa. E lá foi Peucelle para o posto vago. Pois, acredite que elle



actuou assombrosamente. Conseguiu uma "performance" melhor do que a desenvolvida pelo proprio Bezos.

JOGANDO SEM CHUTEIRAS

Em 1929, quando o Sportivo Buenos Aires fez uma excursão pelo Pacifico, fomos jogar em Antofagasta, no Chile. O campo era de areia, sendo, portanto, muito difficil jogar nelle. Estavamos perdendo por 2 a 0. Peucelle resolveu dar outro rumo á partida. Tirou as chuteiras. E passou a jogar descanço, apenas com as meias. Desde esse momento o nosso ataque, que tambem contava com Lauri e Varello, adquiriu outra feição. Passou a produzir muito mais. Marcámos um tento, e logo depois outro, ambos de autoria de Peucelle. E depois fazíamos o milagroso ponto da victoria. A contribuição de Peucelle foi desmedida nesse auspicioso triumpho.

Pois bem, é esse jogador que abriu um precedente na Argentina. Foi o primeiro a ganhar luvas principescas. O River Plate deu-lhe 10.000 pesos. Foi uma bomba que explodiu, sensacionalmente, no foot-ball argentino. E, desde ahi, veiu o nome do River, de "club dos millionarios", e estava instaurada uma éra de fausto para o foot-ball argentino. Annos depois, isto é, em 35, o River pagava 47.000 pesos a Minelli, o famoso centro médio.

WALDEMAR E FEITIÇO

— "O jogador brasileiro que estava destinado a fazer furor em Buenos Aires, era Waldemar. Em quatro partidas em que interveiu provou suas "sui generis" qualidades. E logo se tornou um grande idolo da torcida do San Lorenzo. De facto, o seu jogo, feito com intelligencia, manha, acrobacia e sciencia, chama fortemente a attenção.

Depois, é um perito fazedor de goals, tem a bóssa para a coisa.

Mas Lazzatti cortou a carreira de Waldemar, privando o publico portenho de um artista consummado e inconfundivel da bola.

Outro brasileiro que tem nome firmado no Rio da Prata é Feitiço. Assisti a uma partida delle, que me deslumbrou. Foi o grande choque internacional, entre as selecções de Rosario e do Uruguay. Estava o team rosarino vencendo por 4 x 0. Foi quando recorreram a Feitiço. Elle entrou e, em poucos instantes, modificou completamente a feição do jogo. Conseguiu conquistar dois tentos, que desfizeram bastante o reflexo que poderia ter aquelle revés dos orientaes. Aliás, é justamente Feitiço um idolo dos "fans" uruguayos, que pronunciam o seu nome com carinho. E elle se impõe com as suas jogadas, em que sempre deixa a amostra das cabeçadas, que decretam quédas infalliveis de rêdes".

UM SELECCIONADO ROSARIANO IRA' A EUROPA E VISITARA' O BRASIL

— "Como se sabe o foot-ball de Rosario tem um excellente padrão de jogo. A technica empregada pelos jogadores rosarinos é excellente. Basta dizer uma coisa, o Newell's Old Boys, dessa cidade, que possue uma turma excellente, é invicto no seu campo. O Rosario Central tambem é um nucleo de "cracks, que pontificam como os melhores das canchas argentinas. A sua linha de frente é a melhor que se poderá encontrar, muito superior á do Boca Juniors e de outros importantes e prestigiosos clubs. Um seleccionado de Rosario poderá assim fazer amplo successo fóra da Argentina, apresentando um excellente foot-ball. Como cartão de visita ainda está a não mui remota victoria que obteve sobre os uruguayos pela contagem de 4 x 2.

Pois bem esse possante "scratch" visitará varios paizes do Velho Mundo, onde se pratica com esmero e arte o sport rei. Deverá o seleccionado deixar Rosario, em fins de fevereiro ou principios de março. De passagem para a Europa, jogará esse team, alguns prélios em São Paulo e no Rio de Janeiro, para o que já temos ajustado combinação com a C. B. D. Depois no Velho Mundo teremos os seguintes encontros: Hespanha: 3 jogos; Italia: 2 jogos; França: 3; Allemanha: 2. Na volta, novamente, enfrentaremos quadros brasileiros".

O MELHOR PONTA ESQUERDA ARGENTINO

— "Quando os rosarinos vierem aqui, terão os "fans" brasileiros ensejo de presenciar o estupendo jogo de Chueco Garcia, um ponta esquerda de grande valor. Trata-se de um footbolista dynamico e voluntarioso. Elle age com uma habilidade e rapidez que desconcertam o melhor escalado para marcal-o. A historia do foot-ball argentino não registra um deanteiro maior do que elle nesse ponto. E' que Garcia reune todas as qualidades, no auge das suas necessidades. E' perfeito, inegualavel, assombroso. Uma bola nos seus pés é um quarto de goal feito. Como um furacão, impiedosamente, elle varre as defesas e vae buscar pontos, que sempre são lembrados pela espectaculosidade com que são obtidos.

O ponto que Bandonedo marcou em Santos, aliás o segundo, surprehendeu o publico. Era alguma coisa de inedito, que all estava. Pois lhe asseguro, que com Garcia, o publico experimenta essa sensação, em vezes seguidas. Cada tento de Garcia tem alguma coisa de original é uma novidade. E é isso que desorienta e que o fez um nome de respeito no sul".

A FALTA DE UMA LINHA MEDIA

— "Falei que o Rosario Central possue a melhor vanguarda dos clubs argentinos. Pois é lá que joga esse phenomeno chamado Garcia.

Perguntarão os srs., si o club tem o melhor quinteto de frente, porque permitte que mesmo na cidade de Rosario, o Newll's Old Boys lhe arrebate o titulo de campeão? E eu respondo, falta a esse possante e desembaraçado ataque, o competente apoio de uma linha média. Tivesse elle um terceto intermediario, que o auxiliasse, como se faz mistér, teriamos opportunidade de vêr o Rosario collocado em logar invejavel no foot-ball argentino.

E' de hontem o exemplo dado pelo Santos. Foi visto, ainda pelos mais leigos, que o team praiano não conta com uma linha média que opére como se requer. E por isso não poderá agir á vontade, dando uma physionomia mais attrahente e rendosa ao seu jogo. E' o mesmo caso do Rosario Central.

UMA PROVA ESMAGADORA DA IMPOSSIBILIDADE DE VIDA DE ENTIDADES ESPECIALISADAS COM CARACTER NACIONAL

A REPERCUSSÃO NOS ESTADOS DO VALOR DA FILIAÇÃO INTERNACIONAL

RIO, 28 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Jornal do Brasil de hontem publica:

"A imprensa paulista acaba de nos dar mais uma prova esmagadora da razão que nos assiste quando affirmamos reaffirmamos que não é possivel a existencia de entidades especializadas com caracter nacional, á excepção unica do foot-ball, porque tambem é o unico desporto que produz renda capaz de sustentar uma entidade nacional.

Não se pode contestar que em materia de especialização coube a S. Paulo a primazia com a fundação das suas varias federações. Ninguem póde igualmente, negar as serias difficuldades de ordem financeira com que sempre viveram e ainda vivem essas federações. Note-se que se trata apenas de especialização regional e não nacional. Pois bem, segundo a propria imprensa paulista noticiou, as Federações especializadas de Athletismo e Natação, continuam cada vez mais a lutar com difficuldades financeiras. Chegaram agora ao ponto de apellar para a generosidade publica para que depositem um obulo em urnas que ficam collocadas á entrada de suas praças de desportos, por occasião de competições, afim de que consigam algum dinheiro para minorar suas agruras financeiras. Esse apello á generosidade publica publicado na propria imprensa da Paulicéa e de alguns orgãos mereceu severa critica, como ainda hontem transcrevemos.

Se em S. Paulo, que foi o pioneiro da especialização é assim tão grande a falta de recursos, facil é imaginar aqui no Rio onde a corrente "especializada" é bem menor.

Vê, portanto, o publico brasileiro a requintada mé fé desses cavalheiros que não trepidam em affirmar coisas contrarias á verdade dos factos, unicamente para satisfação de suas vaidades pessoaes e no desejo incontido de destruir essa magnifica organização desportiva que é a Confederação Brasileira de Desportos.

Uma Federação Brasileira de Athletismo não dispõe de recursos nem para pagar uma simples sala que sirva de séde e a prova disso é a tal federação que se diz, especializada, é composta de entidades ecleticas, e vive por favor, asylada no 5.º andar do Edificio Guinle.

Uma Federação Brasileira de Natação tambem não dispõe de recursos para viver independente. Ai está como prova a Liga de Desportos da Marinha, que saiu do seu caso particular, para entrar na luta a favor dos disseminadores da discordia e da anarchia no desporto nacional, e que para ajudar essa gente nessa luta ingloria e impatriotica, gasta dinheiro dos seus cofres porque a tal Federação, dita Brasileira de Natação, não dispõe de dinheiro para cumprir a finalidade para que se diz fundada.

Não exaggeramos siquer, pois são factos do dominio publico.

As federações paulistas de natação e athletismo lutam com falta de dinheiro para se manterem a si proprias a ponto de apellarem para a generosidade do publico da Paulicéo, mas não trepidam em se aliar agora á dissidencia e se darem ao ridiculo de exigir que a C. B. D. desista da sua filiação internacional! Não tem dinheiro para si e vão ter para attender ás despesas de uma federação nacional!

O publico brasileiro, por esse gesto, bem póde avaliar o quanto ha de má fé, de profundamente antidesportivo, em todo eses movimento que se esconde hypocritamente sob a capa de uma especialização que os seus reclamantes não praticam e nem podem praticar por absoluta falta de recursos.

O QUE FALTA E' IDONEIDADE

A imprensa da Paulicéa publicou a seguinte nota:

"INTERESSANTE! O Brasil tem um Comité Olympico Nacional, que segundo foi largamente noticiado, é reconhecido pelo Comité Olympico Internacional, como unico poder em nossa terra para tratar da nossa representação nas proximas Olympiadas de Berlim. Pois bem. Se o Comité Olympico Nacional, que tem como seus membros principaes os srs. Arnaldo Guinle, Antonio Prado Junior e Ferreira dos Santos, é unico orgão autorizado para tratar da nossa representação nos Jogos Olympicos, como se justifica que o Flamengo deseja entrar em entendimentos com a C. B. D. para enviar os seus remadores ás Olympiadas de Berlim?!

"Ué!". Afinal que negocio é esse? Pois, então, o Flamengo não annunciou que não era preciso a filiação internacional para concorrer ás Olympiadas de Berlim? O rubro-negro pertence á facção do sr. Arnaldo Guinle; este é membro do Comité Olympico Nacional, e a Confederação de Desportos é quem tem que tratar da inscripção dos remadores flamenguistas!?...

Qual o que, cada vez nos convencemos mais que o desporto nacional não vae das pernas. Só mesmo de carrinho de mão..."

Não vemos razão forte para que se estranhe o caso. O tal Comité presidido pelo sr. Antonio Prado foi organizado pelo sr. Arnaldo Guinde de modo altamente escandaloso. Todos os verdadeiros "sportmen" não levam a sério semelhante comité porque elle é o simples producto de uma fraude. Falta a esse Comité idoneidade para falar em nome do desporto brasileiro e daí o não ser possivel leval-o a sério. O nosso publico sabe que os srs. Prado, Guinle e Ferreira dos Santos ficaram engasgados com o officio da C. B. D. e não puderam responder.

Desconhecemos o entendimento que se diz o Flamengo irá ter com a Confederação Brasileira de Desportos para que os seus remadores possam ir a Berlim. O que é indiscutivel é que sómente a C. B. D. poderá inscrever remadores nas Olympiadas e isso com todos os comitês do sr. Arnaldo Guinle havidos e por haver.

Podemos ainda adiantar que não haverá entendimentos de especie alguma porque a questão só admitte uma solução: ou os elementos são da C. B. D. e podem ser inscriptos ou a ella não pertencem e não serão inscriptos; o resto é fantasia.

A "ESPECIALIZAÇÃO" NA BAHIA E' UM FACTO

Como não ignoram os nossos leitores, quando se diz "especializada" ou "especialização" é certo que se trata de coisa insincera e cheio de "trucs", por vezes bastante condemnaveis.

Ai vai mais uma prova dos processos das taes "especializadas" em entidades ecleticas: na Bahia existem cinco quadras de tennis inclusive a do Palacio do Governo. O sr. Plinio Leite fundou uma Liga de Tennis especializada com dez clubs! e os telegrammas do sr. Tude em nome de uma agencai telegraphica começam a chover para o Rio. A Bahia delira com a causa das "especializadas"! A Confederação vae ficar sem um elemento na bôa terra! Tudo aqui é especializado!

Assim se conta a historia das pseudas "especializadas".

Pobre da Bahia se fosse no conto...

O OFFICIO DA F. I. F. A.

Sob o titulo supra, lemos no "Diario da Manhã", de Victoria:

"Na minha chronica de 6 de fevereiro, que os leitores do "Diario da Manhã" tiveram opportunidade de lêr, disse eu que não passava de méra invencionice, da parte dos dissidentes da Confederação Brasileira de Desportos, a famoso inquerito que a Federação Internacional de Foot-ball — F. I. F. A. — mandaria proceder no Brasil. Dava essa noticia aos desportistas capichabas, porque esteve em minhas mãos um officio da propria F. I. F. A., no qual era a affirmação dos dissidentes categoricamente desmentida.

E' possivel que muitos capichabas duvidassem da minha affirmativa. Hoje, porém, como prova insophismavel do que affirmei, devidamente autorizado, transcrevo os termos do officio oriundo da F. I. F. A., que vem corroborar os meus dizeres, provando que não illudi a quem quer que seja quando affirmava o "Prestigio da C. B. C." Eis o officio:

"Se me permits á vous declarer, que jamais la F. I. F. A. n'a envisagé de deleguer un representant dans vôtre pays. Inutile de dire que la mention de Mr. Paul Rousseau — qui est un grand sporiman mais sans relation avec la F. I. F. A. — est aussi fantaisiste que tout ce bruit d'une delegation de la F. I. F. A. au Brésil.

En ce qui concerne les prétentions fausses et erronées se référant á la participation des Associations de Football au Tournoi Olympique de Berlin je ne peux que vous répéter testuellement et expressement le contenu de ma lettre du 17 septembre 1935: Dans les pays ou il y a une Association Nationale de Football affiliée á F. I. F. A., une outre organisation de football, que n'est pas affiliée ne peux pas se faire inscrire pour tournoi Olympique. Voilá la constatation claire du C. I. O. Elle est précise et indiscutible. S'il y a vraiment des gens qui prétendent autre chose, ils ne sont pas au courant de la verité des faits effectifs. — (a) **Dr. I. Schriker**, secrotario."

Eis a traducção:

"Tomo a liberdade de declarar-vos que a F. I. F. A. jamais cogitou de delegar poderes a um representante no vosso paiz. Será innutil dizer que a menção do nome do sr. Paul Rousseau — um grande "sportman", mas sem nenhuma relação com a F. I. F. A. — é tão fantasiosa quanto todo esse boato de uma delegação da F. I. F. A. ao Brasil.

No que concerne ás falsas e erroneas pretensões de participação de associações de foot-ball no torneio de Berlim, nada mais me cabe do que repetir textual e expressamente o contido na minha carta de 17 de setembro de 1935: Nos paizes em que existe uma associação de foot-ball, não filiada, não poderá se inscrever nos torneios olympicos.

Eis ai a citação clara do C. I. O. Ella é precisa e indiscutivel. Se, realmente, existem pessôas que pretendem outra coisa, ellas não se acham ao corrente da verdade dos factos reaes. — (a) **Dr. I. Schriker**, secretario." — **Gualter W. Oliveira.**"

A NATAÇÃO NACIONAL

PIEDADE COUTINHO EM RIGOROSO TREINAMENTO

As possibilidades da "menina prodigio" na proxima competição do dia 5 de abril



PIEDADE COUTINHO, a grande nadadora brasileira, os cariocas têm-na em grande conta, chamando-a de "filhinha"

Este anno se annuncia promissor para a natação nacional. As primeiras competições levadas a effeito, com o successo alcançado technicamente, nos fazem prever a quéda de varios records, nas provas que brevemente se realizarão, collocando-nos num plano de invejavel superioridade, ante a natação Continental.

Surge, agora, a alviçareira noticia de que Piedade Coutinho, o orgulho da natação feminina brasileira, após um longo periodo de descanço, iniciou seu preparo, sob a competente direcção do dr. Decio Amaral, para no primeiro domingo de abril, tentar baixar o record mundial dos 1.500 metros, nado livre, actualmente em poder da americana Helena Madison, com o tempo de 23' 17", 2, conquistado em piscina de 55 jardas.

A marca Continental, nessa distancia, pertence á nadadora chilena Nora Jordan, com o tempo de 30' 49", 4' alcançado em piscina de 50 metros.

A "menina prodigio", tem todas as possibilidades para alcançar o resultado esperado, tendo-se em conta a rigorosidade que está observando em seu preparo.

Cumpre salientar aqui, que Piedade Coutinho, ha pouco tempo completou um anno de actividade sportiva, pois a 15 de janeiro de 1935, pela primeira vez, a nadadora guanabarina competia publicamente, alcançando significativo triumpho sobre a nadadora que, no momento, era considerada a melhor competidora carioca, Jane Braga, nos 100 metros, nado livre. E, desde então, Piedade, apresenta-se como seria concorrente ás mais destacadas nadadoras da America do Sul.

A excellente "nageuse", tem progredido a ponto de ser considerada, actualmente, a melhor nadadora do Brasil, no estylo de nado livre.

A dedicação e o carinho com que dirige os treinos de Piedade Coutinho, o dr. Decio Amaral, fazem prever que seja, realmente, alcançado o fim collimado que é o de ser baixado o record mundial, nos 1.500 metros, pela "menina de ouro" da natação brasileira. E,

(Conclue na 4.ª pagina)

CENTRO SPORTIVO DO PINA

Haverá hoje ás 6 horas da manhã treino de foot-ball para os jogadores do 1.º e 2.º quadros com o conjuncto do Aalantico. O director technico pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde social:

Aneião — Dandinho — Nelito — Petú — Olavo — Néco — Moacyr — Carlos Gomes — Pitota — Dinart — Correia — Synesio — Lulinha — Caruarú — Abdon — Ismael — Zepequeno — Octavio — Rubem — Brasil—Miguel — Pedrinho — Joãosinho — Theodoro—Mánuca — Doquinha e Musico.

TEMPORADA DESPORTIVA DA REGIÃO MILITAR

Do sr. general Newton Cavalcanti, commandante da Região Militar, recebemos um exemplar do "Programma da emporada Desportiva Regional de 1936". Neste folheto estão descriminados detalhadamente os diversos campeonatos que serão disputados no corrente anno, em cumprimento a disposições regulamentares.

Constarão as provas de:

a) campeonato de jogos: volley-ball, basket-ball, foot-ball e estafetas.

b) campeonato de athletismo.

c) campeonato de tiro: fuzil ou mosquetão e pistola ou revólver.

d) campeonato de esgrima: espada, sabre, florete e bayoneta.

e) campeonato de hippismo: regulamentação a ser publicada.

Estas provas comprehenderão campeonatos dentro das unidades (selecção) e campeonatos regionaes. Serão conferidos titulos de campeões regionaes e distribuidos premios aos vencedores das diversas provas.

As provas terão inicio em principios de agosto proximo.

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918

Director: EMILIO KUHLMANN

Especialisada no ensino de Dactilografia, Taquigrafia e Correspondencia Comercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem colocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diario da Manhã"
"Diario de Pernambuco"
"Jornal do Comercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos atestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão á disposição dos interessados.

IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluidos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.

RUA JOÃO PESSÔA, 259, 1.º
(altos da Casa Pratt)

APOLICES PERNAMBUCANAS

Quem comprar uma (ou mais) Apolice Pernambucana do valor nominal de 100$000 para pagar em 10 prestações mensaes de 10$000, no novo plano

"ULTRA" DA CITA S.A.

(erá direito a uma bonificação de 10 (dez) Apolices Pernambucanas, integralisadas, no valor nominal de 100$000 cada uma desde que, os 4 ultimos algarismos da apolice comprada coincidam em ordem de milhar, com o primeiro premio da LOTERIA FEDERAL de cada Sabbado, durante a vigencia dos pagamentos mensaes.

Essa bonificação Extra, em nada altera as condições das apolices no que se refere aos grandes sorteios de MAIO e NOVEMBRO, cujo 1.º premio é de 600:000$000, aos quaes participarão, como as demais.

Essa economia vos renderá 5% de juros ao anno.

Procurem hoje mesmo, a Cita S/A — Avenida Marquez de Olinda, 274 — telephone 9324.

Ou seus Corretores autorizados.

O prelio entre o Nautico e o Vasco da Gama

Commentarios sobre o memoravel embate



Luiz Cervazoni (Italia). Zagueiro esquerdo. Jogador internacional e campeão brasileiro.

O jogo realizado sexta feira entre as turmas do **Club Nautico Capibaribe** e o **Club de Regatas Vasco da Gama**, deixou inquestionavelmente uma das melhores impressões, dentre todas quantos temos tido nestes ultimos tempos. Não porque se tratasse de uma partida inicial de uma temporada olhada com sympathia e aguardada com infinita anciedade, mas pela sua significação intrinseca, magnifica, brilhante, reveladora de technica e de qualidades essenciaes aos bons jogadores do foot-ball.

O aspecto geral da cancha, com a



...adicláu — E' um centro avante de renome. Pertence ao Bangu', e veiu licenciado

alegria intensa que dava um alvoroço todo expressivo áquella multidão que lá se comprimia, reflectia-se no interior do campo, onde onze jogadores vestindo camisa vermelho e branco, multiplicavam-se, pela boa vontade, pela bravura, pela coragem, deante do respeitavel quadro do **Vasco da Gama**, que embora a muitos parecesse aquem da boa espectativa, ali se portou como um quadro



Oscarino Costa, medio direito. E' jogador internacional e scratchman

de jogadores de classe, consciente dos seus deveres e responsabilidades.

Precisamos **prima facie**, antes de apreciarmos a posição isolada de cada quadro combatente, fazer justiça ao nosso sport. Recife não é aquelle de annos atraz quando o foot-ball era apenas embryonario. Já se joga foot



[illegible]. Meia direita. Onze vezes campeão. E' um grande atacante

ball em Pernambuco. E, partindo desse principio, precisamos fazer justiça ao quadro do Nautico, affirmando que elle se portou com raro brilhantismo, não merecendo o ingrato score de 5 a 2 por quanto foi derrotado. Se isso é verdade, se essa circumstancia tornou-se visivel a todos quantos entendem de foot-ball e não se deixam prender a certos principios retrogados de partidarismo extremado, explica-se porque o quadro do **Vasco** chegou a perder por dois a um, num periodo allás bem curto, para em quinze minutos de jogo, surprehender o adversario e impor-lhe uma derrota que os extremados jamais poderiam acreditar.

Em Recife já se joga foot-ball, dahi a razão pela qual o **Vasco** não conseguiu logo fazer o que se pensava fosse feito, tão depressa como se constroe castellos de carta.

A PARTE TECHNICA DA PARTIDA

Se realçarmos a technica empregada por um club, em detrimento do outro, não seriamos bem justos. Cada quadro jogou a seu geito, á sua moda, a seu padrão usual. Dahi a diversidade de que se notou, não propriamente na linha de ataque, onde na bastante semelhança, mas, na defesa.

A defesa do quadro pernambucano joga bem diversamente da do quadro vascaino. A deste tudo envida para não atirar doidamente, inutilmente. O defensor crusmaltino intercepta a passagem do balão, domina-o, evita o rival e manda certeiramente aos pés do companheiro a quem a boa collocação no ataque reclama. Vezes, o ataque não se collocou bem e o jogador retarda o passe, enviando o balão a um outro companheiro, permittindo a boa collocação do atacante.

Não devia ter passado despercebido á assistencia umas bolas altas que os alvi-rubros atiravam e Zarzur interrompia a trajectoria, não para rebatel-a e retribuir com outra ascenção o petardo, inutilizando tempo e jogo, mas, para desvial-a de cabeça, para os lados e muitas vezes para traz, afim de que o seu companheiro da retaguarda já collocado podesse deter o petardo e entregal-o ao companheiro em tempo de atacar e construir o jogo.

A nossa defesa tem o habito inveterado de rebater doidamente, cabecear inutilmente, esperdiçando energia e opportunidades. Quanto bem lhe faria se, nessas condições, dominasse o balão para entregal-o a um companheiro bem collocado. E essa circumstancia que aliás é ainda muito abusada pelos demais clubs locaes, traz um prejuizo evidente á economia technica do conjuncto.

O nosso centro medio cêdo cêde ao cansaço porque começa a correr de um lado para outro, para frente, para traz, como um joguete. O centro medio visitante, não. Zarzur deu bem uma linda demonstração do que seja o jogador de sua posição. E' um eixo que tem a sua rotação definida e deve estar sempre em posição central. As avançadas dependem exclusivamente da collocação e da deslocação do quadro. Dahi a difficuldade com que uma bola chegava aos pés de Fernando e a facilidade com que Zarzur sabia interromper as rebatidas da zaga, sem falar nos medios que taes rebatidas faziam quando não deviam e nem podiam fazer, senão em casos especialissimos.

No ataque, não é grande a differença. E' mesmo diminuta. A linha de ponteiros alvi-rubra teve uma actuação destacada. Não produziu porque o controle da defesa vascaina é perfeito, completo. Mas, observando-se intensivamente os ataques dos dois quadros, resalta a tactica dos extremos cariocas, destacando-se Orlando. Vezes, esse jogador tinha opportunidade de atirar in goal, mas detinha-se em atrazar essa sua centrada, procurando driblar o rival, sem entretanto fazer esse drible, porque, quando a pelota foi aos seus pés, poude observar que os seus companheiros de linha estavam atrazados. Retardando a jogada, deu margem a que os mesmos se collocassem e só então enviara a bola ao centro porque com a presença dos mesmos, a conclusão do jogo seria mais pratica e possivelmente mais efficiente. Luna, embora com pequena inferioridade a Orlando fazia o mesmo.

Os nossos vezes, adeantavam-se muito e atiravam para o centro desprovido dos seus companheiros donde a facilidade com que a zaga mandava a bola ao centro.

OS CRUZMALTINOS

Quem quizer ser justo e verdadeiro, ha de fazer justiça ao quadro visitante em extranhar o terreno. Sabe-se que o **Vasco da Gama** cuida com carinho do seu campo. Só quem conhece o que elle seja, pode aquilatar da differença que os crusmaltinos encontraram em o nosso campo. A luz forte dos projectores mostrou a toda assistencia a quantidade de pó que se desprendia. Proximo ao goal, um ataque qualquer levantava nuvem de pó. Isso é sobremodo prejudicial e extranhavel a quem está acostumado a jogar em campo molhado e com o acolchoado de gramma.

Esse facto deve ter contribuido francamente para impedir um pouco a effficiencia do jogo do quadro visitante, quando do primeiro tempo. Mesmo na segunda phase, não quizeram os vascainos apertar o cerco. Observe-se que muitos ataques foram feitos e concluidos sem aquella impetuosidade, sem aquelle interesse verificados naquelles quinze minutos fataes para o **Nautico** que teve a desillusão de ver o seu reducto vasado quatro vezes mais.

Pode ser que não tenha influido, mas, a viagem de cinco dias por mar sempre influe na boa forma de um conjuncto de foot-ball.

O quadro visitante fez jus ao conceito que desfructa. Os seus jogado-



Cardona (Gringo) — E' medio esquerdo. Campeão brasileiro. Grande jogador internacional

res são perfeitos conhecedores do manejo da pelota. E porque não, se a maioria dos jogadores pertence ao quadro dos scratchs carioca e paulista?

Observe-se a actuação individual de cada jogador cruzmaltino; analyse-se sua forma em relação a do seu companheiro e se chega á conclusão da perfeição de como elles jogam.

Uma das caracteristicas do jogador de classe, daquelle que joga com



Decio Tito Teixeira (Porôto) zagueiro direito. E' scratchman

conhecimento proprio e completo da posição que occupa, é a certeza com que faz os seus passes, se colloca por traz ou na frente de um outro, certo de que a bola terá a sua trajectoria naquelle eixo, e, por fim, não procura compellir o companheiro rival a um jogo desleal. No jogo com o **Nautico**, com exclusão de Luna que teve umas turras de jogo com o seu marcador, sem fazer jogo faltoso, todos os outros não se lembraram de que o jogo violento e desleal deveria ser para ali trazido. Dahi, nenhum jogador pernambuca-



Benedicto Arouca (Luna). Grande jogador internacional. Scratchman brasileiro

no ter caido compellido por uma falta do seu antagonista.

O TRIO FINAL

A harmonia existente entre Poroto e Italia é bem expressiva. Entendem-se bem e agem com uma precisão irreprehensivel. Panello portou-se com uma linha admiravel, fazendo algumas pegadas e intervenções opportunissimas e felizes.

OS MEDIOS

Zarzur destaca-se dentre os dois outros sem que haja nisso diminuição para Oscarino e Gringo. E' que o jogo destes dois é bem diverso do daquelle. Em um quadro de foot ball ou o centro medio é bom e, quando

(Conclue na 4.ª pagina)

A Santa Innocencia do sr. Arnaldo Guinle

Fugindo por todos os meios á pacificação

tão innocente, tão sem maldade .. coitadinho...

E' pena, até elle estar mettido com esses homens máos que se chamam Rivadavia, Souza Ribeiro e Paulo Azeredo.

Pois não é que só agora é que elle veiu a descobrir — santa innocencia ou portentosa intelligencia! — que os tres "leaders" pacificadores, só agora é que falavam em nome da C. B. D.!

Antes, não. Falavam em nome da Confederação dos Espiritos Alados!

"Os amigos me propõem já agora em nome da Confederação Brasileira de Desportos" — eis o pedacinho que traduz o machiavelismo e a falta de criterio desses dissidentes. E' pegar em um é pegar em todos.

Até as pedras sabem que os tres cebedenses tinham toda autoridade e liberdade para tratar da paz em nome da C. B. D. Como o tinha o sr. Guinle em nome do seu bando.

Agora quando a Confederação dá indesmentivel do seu desejo de paz ao Brasil inteiro essa demonstração — acceitando qualquer decisão do sr. Getulio Vargas como arbitro maximo — eis que o "innocentinho" sae-se com essa, querendo deixar transparecer que antes aquelles tres elementos tinham autoridade para tratar da paz e que, talvez por isso, a mesma fracassara...

O publico que avalie.

Depois, não contente do seu jesuitismo quer limitar a arbitragem do sr. presidente da Republica...

Emquanto assim procede o sr. Guinle, a C. B. D. acha que plenos, amplos, irrestrictos e absolutos poderes, devem ser conferidos ao grande arbitro, pelas duas facções, afim de que possa elle, depois de conhecer os pontos de vista e as razões de cada uma dar solução a todas as divergencias, em caracter arbitral e definitivo, compromettendo-se cada uma das facções a acatar sem restricções as decisões do exmo. sr. presidente da Republica.

A ULTIMA CARTA DOS EMISSARIOS DA C. B. D.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1936.

Illmo. Sr. Dr. Arnaldo Guinle.

Accusamos o recebimento de sua carta de 20 do corrente, em que V. S. nos communica ser fundamentalmente necessario á perfeita interpretação do desejo formulado pela Confederação Brasileira de Desportos, em sua carta de 17 do corrente, sobre a arbitragem do Exmo. Sr. Presidente da Republica, concretizarmos, de maneira clara e precisa, os pontos em que se exerceria essa possivel arbitragem.

Préliminarmente julgamos indispensavel esclarecer o topico de sua carta que diz: — "Os amigos me propõem, já agora em nome da Confederação Brasileira de Desportos, etc". — e como resultante dessa interpretação sentir-se V. S. — "no dever de transmittir a proposta da Confederação ao orgão hierarchicamente correspondente de sua organização especializada".

V. S. teve em mãos a credencial que nos foi conferida pela Confederação e outros orgãos desportivos em causa e poude verificar que temos plenos e amplos poderes para tratar e assignar o que se fizer necessario para a conclusão da paz.

E as negociações tiveram inicio depois de haver V. S., declarado estar, tambem, autorizado, pelos poderes de sua organização desportiva, a tratar e assignar os accôrdos de paz.

Aliás, em discurso proferido pelo dr. Luiz Aranha, na Assembléa da Confederação Brasileira de Desportos em 29 de fevereiro proximo findo, discurso irradiado e amplamente publicado havia expressa referencia aos poderes que possuimos e que foram mantidos integralmente pela propria Assembléa.

A nossa declaração, propondo a arbitragem do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, d. d. presidente da Republica, em nome da Confederação, não traduz novo procedimento, pois sempre falamos e agitamos em nome da Confederação, como sempre recebemos as affirmações de V. S. como em nome das suas organizações desportivas.

Quando ao motivo principal de sua carta, pedindo-nos concretizar os pontos sobre que deva recair a arbitragem do exmo. sr. presidente da Republica, temos a dizer que entendemos não ser licita qualquer limitação ao grande arbitro. A' honra que concederia o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, d. d. presidente da Republica, a todos nós desportistas brasileiros, e por V. S. salientada em sua carta, e o espirito e desejo de paz e de confraternização de que estamos possuidos, não permittiriam aquella limitação.

Assim, achamos que plenos, amplos, irrestrictos e absolutos poderes devem ser conferidos ao grande arbitro, pelas duas facções, afim de que possa elle, depois de conhecer os pontos de vista e as razões de cada uma, dar solução a todas as divergencias, em caracter arbitral e definitivo, compromettendo-se cada uma das facções a acatar, sem restricções, as decisões do Exmo. Sr. Presidente da Republica.

Na esperança de uma breve resposta favoravel, subscrevemo-nos de V. S. Amigos attentos. (ass.) — J. A. Souza Ribeiro, Rivadavia Correia Meyer e Paulo Azeredo".

(Da A Nação de 25 de Março.)

Uma apreciação sobre a vida do Vasco da Gama, pelo technico Velfare

O CONTRACTO DOS PROFISSIONAES

A presença do **Vasco da Gama** nesta cidade nos levou a procurar **Welfare**, o grande technico do club da cruz de Malta.

Fomos encontral-o no Hotel Avenida, ao lado dos seus **fans**. Welfare tem estima aos seus jogadores. Ao lado de Italia, ligeiramente indisposto, assistimos o carinho com que falou ao seu pupillo. E sob esse ambiente dissemos ao **Welfare** que precisavamos ouvir sua opinião sobre o club a que pertence.

FALA WELFARE

— "Ha seis annos que estou contractado, no grande club e muito satisfeito com as suas victorias. Sou technico, mas não se confunda, porem, o meu papel com o do ensaiador ou treinador dos jogadores.

O **Vasco** tem os seus especialistas em cada qual de suas secções. Como technico e de accordo com o regulamento do meu club, sou ouvido e nos boletins ou fichas, semanalmente, falo sobre a "forma" dos jogadores.

Faço a minha advertencia, chancello os jogadores em forma e induzo á recusa dos que me não pareçam em condições.

A organização do **Vasco** é por isto modelar. Quanto ao seu prestigio, este é grande e não necessito de commental-o.

FAZENDO O HISTORICO

O **Vasco** somente em 1917 começou a praticar o **foot-ball**, muito embora tenha 30 annos de existencia. Com o seu ingresso no **foot-ball** formou na segunda divisão da Liga Metropolitana.

A SUA ASCENSÃO

Em 1922 levantou o campeonato da segunda divisão e passou por isto para a primeira divisão.

FOI CAMPEÃO

Em 1923 disputou o campeonato da 1ª. divisão e viu os seus esforços coroados de exito, pois sagrou-se campeão logo no primeiro anno.

Essa situação deu-lhe um certo prestigio, exactamente quando no Rio, foi fundada a **Amea**, no anno de 1924. Em 1925, dada a situações especiaes, o **Vasco** passou-se para a **Amea** e nas disputas dos campeonatos de 1926 a 1928 collocou-se como vice-campeão.

NOVO CAMPEÃO

Em 1929, em um campeonato memoravel, o **Vasco** levantou brilhantemente o campeonato da **Amea**.

Nos annos de 1930 a 1932, foi vice-campeão.

NA LIGA PROFISSIONAL

Em 1933, agitou-se no Rio a grande questão do profissionalismo, fundando-se a Liga Carioca. O **Vasco** formou ao lado da Liga recem-fundada, prestigiando-a e assim collocando-se em 3º. logar no seu primeiro campeonato.

CAMPEÃO DOS PROFISSIONAES

No anno de 1934, o **Vasco** levantou brilhantemente o campeonato dos profissionaes. Foram prelios gigantescos que se realizaram, tendo os meus pupillos se conduzido com pujança, coroando de exito os desejos do club e os meus esforços de assistente technico.

PARA PRESTIGIAR A C. B. D.

O anno passado, devido ás lutas dos sports nacionaes, o **Vasco**, desejoso de prestigiar o movimento pró sports nacionaes, voltou á Federação Metropolitana, filiada á C. B. D. E logo disputando o campeonato, tornou-se vice-campeão, depois de memoravel peleja da qual saiu victorioso o **Botafogo**.

Como vêem, grande é a bagagem historica do meu club.

JOGANDO NO ESTRANGEIRO

O **Vasco** não pode ausentar-se sempre do Rio. E' penoso e dispendioso. Grandes são as suas obrigações. Mesmo assim, vez por outra, excursiona, para temporadas grandiosas.

Em 1930, por exemplo, foi á Europa. A' Argentina e ás Republicas platinas elle tem ido. Ao sul do paiz tambem. E agora, estamos passeiando no norte.

EM RECIFE...

Estamos todos satisfeitos e contentes no Recife. Linda cidade. O movimento sportivo é apreciavel. Haja visto o espectaculo do primeiro jogo com o **Nautico**, que tem um **team** bem interessante.

SOBRE O JOGO

Os meus pupillos estranharam um pouco o campo. Muito pó. Depois, a pelota não poude guardar por muito tempo a cor branca primitiva.

SOBRE JOGADORES PROFISSIONAES

As exigencias do **foot-ball** actual são de molde a reclamar dos jogadores uma verdadeira obediencia ás prescripções technicas e scientificas.

O amador tem os seus affazeres, vive em outro luzer, não se submette a todas as determinações reclamadas para assumir a "forma" de um quadro de **foot-ball**. O profissional, entretanto, attende a essas necessidades. Depois não ha nenhum desar nisso. O profissional é um mero locador de serviços, com qualquer outra pessoa. Tem a sua ficha, que é uma verdadeira carteira de identificação.

Para garantia do club e dos jogadores, adoptamos um contracto, cuja formula diz bem das garantias offerecidas. Vis, o que posso dizer sobre o meu club."

CONFESSA-SE SATISFEITO

Perguntamos-lhes se a embalzada ia bem e satisfeita.

— "Vamos todos bem e muito satisfeitos com o tratamento que estamos recebendo. Isso demonstra, apenas, que os chronistas, a convite dos quaes viemos a Pernambuco, estão se tornando grande credores da estima do **Vasco da Gama**.

O CONTRACTO DO JOGADOR PROFISSIONAL

A titulo de curiosidade, publicamos as clausulas do contracto que o **Vasco** tem feito com todos os seus jogadores, variando o ordenado os profissionaes, conforme as suas qualidades.

"CONTRACTO DE JOGADOR"

Entre o **Club de Regatas Vasco da Gama**, ora denominado Club, sociedade civil com séde nesta capital, representado por X e Y, ora denominado jogador, fica estabelecido o seguinte contracto de locação de serviço.

1º. — O jogador obriga-se a jogar **foot-ball**, unica e exclusivamente pelo Club, durante o praso tal, a começar de tal e a terminar a quanto.

2º. — Em retribuição, pagará o Club ao jogador, durante a vigencia deste contracto, o ordenado mensal de X, até o dia dez (10) do mez immediato ao vencido, e mais o premio de rs. 100$000 (cem mil réis), após cada jogo ganho, e de rs. 50$000 (cincoenta mil réis), após cada jogo empatado, em que o mesmo jogador tome parte, desde que se trate de campeonato official da 1ª. divisão do **foot-ball**, ficando a criterio do



"Welface, o grande technico do "Vasco da Gama"

club o pagamento destes ou de outros premios, se os jogos forem extraordinarios, ou de outra divisão ou categoria.

3º. — O jogador obriga-se:

a) a figurar nos quadros de **foot-ball** do club, toda vez que fôr escalado, quer o jogo se realize dentro ou fóra desta capital, só podendo deixar de attender á escalação por motivo de molestia, attestado pelo medico do club;

b) a acatar as determinações dos technicos ou directores do Club, quanto a horarios de treinos, regimens adoptados e concentração de jogadores, mantendo-se, sempre, em perfeita forma, de modo a poder attender, a qualquer momento, á escalação; assim como a cumprir, com a maior exactidão e pontualidade, as resoluções dos poderes do Club, ou da entidade a que este se acha ou se achar, directa ou indirectamente, filiado;

c) a acceitar todas as condições estabelecidas para os jogadores profissionaes de **foot-ball**, constantes dos estatutos, leis e codigos da entidade a que o Club está ou estiver, directa ou indirectamente, filiado, assim como os contractos complementares que, sem prejuizo das vantagens ora estipuladas, lhe forem exigidos, para melhor cumprimento dos seus deveres ou obrigações;

d) a não tomar parte em competição desportiva de qualquer natureza, dentro ou fóra do paiz, individualmente ou a favor de qualquer club, sociedade ou delegação;

e) a communicar ao Club, por escripto e dentro do praso de 24 horas, os accidentes que soffrer durante os jogos ou treinos de **foot-ball**, sob pena do club se exonerar de qualquer obrigação ou responsabilidade, pelos mesmos accidentes;

f) a manter em campo e nas dependencias do club a mais irreprehensivel conducta, observando os estatutos, leis, regulamentos e codigos existentes, quer do Club, quer da entidade a que este se acha ou se achar, directa ou indirectamente, filiado, assim como abster-se de apreciações publicas, que importem em desprestigio do Club, da entidade a que este se acha ou achar, directa ou indirectamente filiado, ou dos membros dos seus poderes.

4º. — No caso do jogador soffrer qualquer penalidade, por parte do club ou da entidade a que este se acha ou se achar, directa ou indirectamente, filiado, o Club não será obrigado a lhe pagar o ordenado correspondente ao tempo do impedimento, sem prejuizo do disposto na letra b).

5º. — Considerar-se-á sem effeito o presente contracto, no caso de dissolução do Club, que ficará com o direito de dal-o, tambem, por findo, sem caber ao jogador qualquer indemnização, no caso de dissolução da entidade a que o Club se acha ou se achar filiado.

6º. — No caso de enfermidade do jogador, por causa alheia ao **foot-ball**, e desde que não tenha caracter venereo, nem provenha do uso do alcool ou outro entorpecente, o Club pagará ao jogador, durante o praso de tres mezes, metade do ordenado. Se o effeito da molestia, porem, privar o jogador da pratica efficiente do **foot-ball** por mais de tres mezes, poderá o Club dar por finda a locação, sem caber ao jogador qualquer indemnização.

7º. — A infracção de qualquer clausula deste contracto, por parte do jogador, conferirá ao Club o direito de, ou dar por finda a locação, sem caber ao jogador qualquer indemnização, ou punir o jogador, com suspensão, até 30 dias, ou multa até tanto. No caso de dar por finda a locação, ficará salvo ao Club o direito de reter o passe do jogador.

E por assim estarem de pleno accordo, firmam o presente deante das testemunhas abaixo, em quatro vias de igual theor, uma das quaes será entregue ao jogador."

Seguem-se as assignaturas.

O seleccionado da F. P. D. vae treinar

Do departamento de desportos terrestres da F. P. D. recebemos a seguinte nota:

TREINO

Foram escalados para um treino com o TORRE SPORT CLUB, na proxima 3.ª feira, 31 do corrente, ás 19 e 30, no campo do TRAMWAYS SPORT CLUB, os seguintes jogadores:

José Miguel, Diogenes Frado, Edson Lima, Angelo Manoni (Picarêta) Marcionilo de Antino, José Salsa, Jayme Guimarães, José Fernandes, Raphael de Góes, Lourival da Cunha, Albino Martoreli, Antonio José do Nascimento, João Manoel, José Messias, Alcides Paixão, Evandro Carreiro, Humberto Vianna, (Tará) Humberto Ribeiro (Limoeiro) João Pereira da Costa (Chinez), Estacio Maranhão, Ivo Ferreira, José Carvalheira, Arthur Carvalheira e Fernando Carvalheira.

MOSQUITO PÓDE BATER O RECORD MUNDIAL NOS 500 METROS DE PEITO

Antonio Luiz dos Santos, o popular Mosquito da Liga de Sports da Marinha, está nadando cada vez mais.

Seus treinos, nos 500 metros teem sido simplesmente assombrosos.

No andar em que vae, Mosquito, que já é detentor do record sul americano nos 500 metros com 7'48, não tardará a conseguir a marca mundial de P. Schwartz, da Allemanha, que é de 7'33" 1, conseguida em 22 de janeiro de 1933.

Os quinze segundos que separam as duas marcas, Mosquito já os tem reduzido nos ensaios secretos...

Breve a L. S. M. nos fará mais uma surpreza.

Mosquito, na primeira vez que competir os 500 metros, fará menos de 7,33"!

Roupas de Casemira RENNER

Não faça roupa de casemira sem primeiro verificar as reputadas ROUPAS "RENNER"

Demonstração sem compromisso no departamento de encommendas de

CYSNEIROS & Comp.

Vendedores exclusivos neste estado dos productos "RENNER"

RUA DO IMPERADOR 363



Sobre a alta qualidade dos tecidos RENNER os interessados podem se informar da nossa numerosa freguezia

O PRELIO ENTRE O NAUTICO E O VASCO DA GAMA

(Conclusão da 3.ª pagina)

joga se destaca ou não o é e a sua actuação passa a ser uma fonte interminavel de decepções. Zarzur vem com grande fama. E só no fa-



Aldemar F. de Oliveira (Nena) grande jogador internacional

cto de ter substituido Fausto, justifica o conceito em que é tido. Demais ninguem lhe fará favor chamando-o de optimo centro medio.

O ATAQUE

Bom. Muito bom mesmo. Luna, Kuko. Nena, Ladislau e Orlando, formam um five explendido. Mas, se



Oswaldo de Almeida Saldanha. Activo como zagueiro o centro medio. E' jogador internacional

dissermos que Orlando, teve uma actuação irreprehensivel, e que Nena e Ladislau tiveram destaque melhor que Luna e Kuko, seremos justos. Ladislau perdeu muitos tiros, desviado do centro em que jogou. Foi porem um dos scorer, resultado da boa combinação em que esteve com Orlando.

Kuko não foi tão feliz quanto Ladislau. E' que Luna andou algumas vezes perdendo umas jogadas, reflectindo-se sobremodo na economia productora do quadro.

Nena foi talvez da linha quem mais extrahou o campo. Teve opportunidades boas, mas se observava de como os seus arremessos perdiam aquella periculosidade que pretendia dar.

OS LOCAES

O quadro do Nautico não devia ter perdido com aquelle score. Foi uma injustiça. Não soube jogar. O triangulo final e a linha de ataque tiveram uma actuação digna de realce. A linha media falhou e era de esperar. Não poderia supportar o ataque vascaino. Pena é que o dirigente technico não tivesse feito antes a substituição que levou a effeito quando o placard marcava cinco a dois.

DE PARABENS OS SPORTS

De parabens estão os sports em Pernambuco. O espectaculo da noitada de sexta feira foi alguma coisa, muito alem do commum. Em Pernambuco nunca tivemos uma festa de sport á noite que apresentasse um aspecto mais expressivo. E não é só. Apreciemos ainda agora, lembrando o que foi a grande pugna de sexta feira, a maneira de como se portaram em campo os dois quadros e de como jogaram um verdadeiro foot-ball association. Isso vale mais do que se pensa, porque, por ahi afora tem-se dito que em Pernambuco o foot ball é ainda grosseiro, atrazado. O jogo de sexta feira, foi uma revelação brilhante do que somos e do que poderemos ser amanhã.

UM CHEQUE DE 200$000 E DUAS BOLAS OLYMPIC

O sr. Silverio Luis Costa, residente á rua da Concordia n.º 274, desejoso de prestigiar o torneio de foot-ball dos clubs suburbanos, em beneficio dos lazaros, offerece um cheque de 200$000 para ser disputado na principal prova da tarde ao club vencedor, e mais duas bolas aos jogadores que abrir e fechar o score. Essa communicação nos foi feita em carta que se encontra em nosso poder.

A natação nacional

(Conclusão da 2.ª pagina)

com esse feito, teremos conseguido firmar-nos, definitivamente, na vanguarda da natação continental. occupando, ao mesmo tempo, um logar de destaque no scenario da natação mundial.

Como vemos, se nos apresenta prodigo em feitos brilhantes, nas actividades natatorias do Brasil, o anno de 1936.

UMA EXPLICAÇAO DO AMERICA SOBRE UM SUPPOSTO MATCH AMISTOSO

Do America Foot-ball Club recebemos a seguinte carta com o pedido de publicação:

"A directoria do America Foot-ball Club, surprehendida com uma nota publicada na secção desportiva da edição de hoje, desse orgão, a proposito de um supposto training com o Tramways Sport Club, amanhã, 29, á tarde, no campo do Club Nautico Capibaribe, com entrada paga, vem protestar contra semelhante nota, uma vez que nenhuma combinação existe sobre o assumpto.

Presume a directoria tratar-se de uma pilheria de máu gosto, praticada certamente por individuo ou individuos que não teem a minima noção de educação desportiva.

Essa pilheria é tanto mais desenchabida quanto se considere a permanencia, entre nós, actualmente, do valoroso Vasco da Gama, a convite da Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco, que tem merecido e continúa a merecer do America Foot-ball Club o maximo acatamento e toda a consideração.

Afim de sanar a repetição de semelhantes factos, solicita esta directoria a esse respeitavel orgão que sejam sómente inseridas notase deste club devidamente rubricadas pela secretaria.

Aproveita do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de estima e apreço. — (a) Heciliano Pires, presidente. Carlos Lapa Filho, secretario".

TEM PROCEDENCIA

A reclamação do America procede, embora a nota do treino nos tivesse sido enviada.

Como o encarregado da secção se encontrava no importante prelio do Nautico e Vasco, não poude impedir a publicação da nota, vista por um companheiro que não está bem ao par do movimento de nossos sports.

SPORT CLUB DO RECIFE

(OFFICIAL)

São convidados os amadores juvenis abaixo escalados, a comparecerem hoje, ás 13 horas, no campo social, afim de seguirem incorporados para o campo do Tramways onde disputarão a preliminar do jogo Vasco x Santa Cruz, com o juvenil do Santa Cruz.

O SPORT CLUB CARUARUENSE EM CAMPINA GRANDE

Seguiu hontem com destino a Campina Grande a embaixada do Sport Club Caruaruense, que ali vae realizar hoje uma partida de foot-ball com o Centro Athletico Campinense.

A embaixada seguiu sob a presidencia do sr. Godofredo de Medeiros, e seguintes pessoas: advogado Tabosa de Almeida, orador; industrial Pedro de Souza, commerciante Ibraim Nejaim, srs. Aurelio Vasconcellos, Adolpho Silva Netto, Cicero de Souza, Leocadio Porto, João de Souza, Alfredo Gomes, Valdemiro Ferreira, Evandro Carvalho, Octavio Moraes.

O JOGO

Hoje á tarde terá logar o prelio entre os locaes e a turma visitante. Espera-se seja brilhante o prelio anciosamente esperado.

Alem dessa partida amistosa, foi organizado um attrahente programma, constando de hora de arte, visitas aos pontos pittorescos da cidade, associações e elegante soirée dansante na sede do Campinense Club.

O APPELLO DE UM TRICOLOR AOS JOGADORES DO SANTA CRUZ

Bravos defensores da flamula preto-branco-grenat que se alinharão no grammado da Jaqueira para defender o nome sportivo de Pernambuco! Rapazes destemidos e fortes não penceis na derrota, apezar de ser muito mas forte o adversario.

Pernambuco sportivo está com as attenções voltadas para o vosso valor.

Elevae o nome de Pernambuco gloriosos tricolores campeões de 35, e se fordes vencidos recebei o amargor da derrota confraternizados com os adversarios, elevando mais uma vez o nome sportivo de Pernambuco.

Salve! Campeões de 35.

José Edson de Oliveira."



50$ GRATIS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Aceite este PRESENTE!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

CONCURSO DE PALPITES DA A. C. D. F.

TEMPORADA DO VASCO DA GAMA

Com o resultado do jogo de hontem, á noite, foi esta a collocação dos concorrentes para a conquista do brinde Fabrica de Capas "Argentina", offerta dos srs. Dimenstein, estabelecidos á rua da Imperatriz, 21:

	Pontos
Manoel Matkman	3
Renato Medeiros	3
Antonio Marrocos	3
Luiz Clericuzzi	2
A. Chaves Martins	2
Francis Holder	2
Antonio Almeida	1
Prudenciano Lemos	3
Borba Junior	1
Hybernon Borba	1
Cleophas de Oliveira	1
Americo Magalhães	1
Alfredo Cerqueira	1
Caetano Camara	1
Luiz Periquito	1

NAO HAVERA AMANHA JOGO DE BASKET

Da F. P. D. recebemos a seguinte nota:

"Deixa de realizar-se o encontro official entre o SANTA CRUZ e o FLAMENGO, na proxima segunda-feira, em virtude da desistencia daquelle club."

O BOTAFOGO DESPEDE-SE HOJE DO MEXICO

Cumpre hoje o contracto realizado no Mexico a equipe brasileira do Botafogo, com a partida de despedida a tarde.

Em sua provavel derradeira exhibição no Mexico, é de esperar que o Botafogo confirme as suas anteriores actuações, pois não lhe falta classe para tanto. Desde o keeper até Patesko, possue o glorioso uma serie de elementos de destaque, o que concorre para que depositemos, com absoluta segurança, a maior confiança possivel na jornada que se annuncia e façamos votos para que novos louros venham cobrir o esquadrão que tão alto tem dignificado o sport patrio no estrangeiro.

CAMPEONATO JUVENIL

Em virtude do Sport Club Flamengo ter feito entrega dos pontos ao Tramways Sport Club, deixa de se realizar o encontro official marcado para hoje, entre os referidos clubs.

YUSTRICH ESTA MACHUCADO

RIO, 28 (Meridional) — Justrich, arqueiro do Flamengo, que foi derrotado pela Portugueza de S. Paulo, ouvido sobre o incidente que o machucou disse:

— "Fui victima de um violento choque com Paschoalino. Não affirmo ter sido proposital o encontro, mas tive a impressão de que o meu adversario usou de certa violencia. Em todo caso, é melhor esquecer o que succedeu. O que necessito, agora, é apenas tratar de curar a contusão, a qual, no momento, está bastante dolorida".



A FEDERAÇAO DOS CLUBS DE REGATAS DA BAHIA HYPOTHECA SOLIDARIEDADE Á C. B. D.

RIO, 28 (Meridional) — A Confederação Brasileira de Desportos recebeu hontem o seguinte telegramma de sua filiada, a Federação dos Clubs de Regatas da Bahia:

"Federação Regatas Bahia, reunida hontem presença seu representante ahi, hypotheca mais uma vez solidariedade essa entidade. — Dr. Haeckel Maya, secretario".

PARA A REFORMA DAS LEIS DA CONFEDERACIÓN SUD-AMERICANA DE FOOT-BALL

RIO, 28 (Meridional) — A Confederação Brasileira de Desportos acaba de enviar á Confederación Sud-Americana de Foot-ball as suas suggestões para a reforma das leis dessa entidade sul-americana, assim como designando a cidade de Buenos Aires para local do proximo Congresso, em o qual a Confederação Brasileira de Desportos se fará representar por um delegado especial.

A I.A.A.F. PEDIU Á C.B.D. A RELAÇAO DOS ACTUAES RECORDS BRASILEIROS DE ATHLETISMO PARA O SEU ANNUARIO

RIO, 28 (Meridional) — A International Amateur Athletic Federation (IAAF) acaba de solicitar da C. B. D. a relação dos actuaes records brasileiros de athletismo, para o seu annuario, o qual é distribuido entre todas as entidades do mundo, suas filiadas.

A ASSOCIACIÓN ARGENTINA DE REMEROS AFFICIONADOS COMMUNICA Á C. B. D. UMA RESOLUÇAO DE SEU CONSELHO SUPERIOR

RIO, 28 (Meridional) — A C. B. D. acaba de receber da Associación Argentina de Remeros Aficionados uma communicação de que o seu Conselho Superior resolveu mandar excluir da relação de amadores um remador que praticou o foot-ball profissional no Club River Plate e que actualmente pratica o foot-ball como amador.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 28 (Comtelburo).

Fechamento		Hoje		Anterior
LONDRES á Nova York a vista	por £ $	4.94 3/8	$	4.95 00
Genova á vista	por £ L	62.50	L	62.37
Madrid á vista	por £ P	36.25	P	36.25
Paris á vista	por £ F	75.00	F	75.00
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.34	M	12.32
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.31	Fl	7.28
Berne á vista	por £ F	15.19	F	15.16
Brussells á vista	por £ B	29.24	B	29.24

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O mercado continúa sem alteração. Os Bancos abriram saccando:

£ 888$00 comp. £ 888000
$ 178$60 " $ 179$00

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Maio	11.30	11.24
" " " Julho	10.92	10.88
" " " Outubro	10.21	10.17
" " " Janeiro	10.18	10.17

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DIFERENÇA O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 2 a 6 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 (Comtelburo).

Disponivel Noticias intermediarias — Termo	Hoje 12,30 p. m. Estavel	Anterior Firme
Mercado		
Pernambuco Fair	6.27	6.24
Maceió Fair	6.47	6.44
American Fully Middling	6.01	6.03
American "Futures" para Maio	5.88	5.90
" " " Julho	5.53	5.54
" " " Outubro	5.46	5.47
" " " Janeiro	6.52	6.49
São Paulo Fair		

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos de commercio mas tornou a baixar devido pressão dos operadores do "hedge".

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 3 pts. Termo, baixa 1 a 2 pts.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição calma funccionou o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam negocios para o typo MATTA a 52$000 a arroba e para o SERTAO a 53$000.

As cotações que vigoraram foram ás seguintes:

Sertão 50$000 a 53$000
Matta 49$000 a 52$000

As entradas foram estas:

De producção do Estado 7.767.381 kilos
De procedencia de outros
Estado 3.126.145 kilos

As exportações para os portos da Europa foram de 115 fardos, com o seguinte destino:

Para HAVRE, 115 fardos, embarques de Boxwell & Cia. e José T. de Moura & Cia.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Em posição calma funccionou o mercado assucareiro. As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Usina de 1ª, 44$000 o sacco; de 2ª 41$000; Crystal, 37$000; Demerara, 33$300; 3º Jacto, 22$000; Branco, 78000 a 78200 a arroba; Somenos, 66000 a 66200, a arroba; Bruto (mascavo), 46200 a 46300 a arroba.

Entraram hontem 10.245 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	Saccos
Aripibu'	820
Cachoeira Lisa	830
Cucau'	416
Frei Caneca	416
José Rufino	416
Pumaty	287
Santo Ignacio	832
Serro Azul	832
Treze de Maio	416
União e Industria	830
Central Barreiros	1.030
Santa Therezinha	2.350
São José	750
Total	10.245

Não houve entradas de assucar bangüe.

As exportações para os portos do norte e sul do paiz, foram de 37,090 saccos, com o seguinte destino:

Para AREIA BRANCA, 65 saccos de refinado;

Para MARANHAO, 100 saccos de refinado;

Para BELEM, 30 saccos de refinado;

Para FARO' via BELEM, 20 saccos de triturado;

Para MONTE ALEGRE, 50 saccos de triturado;

Para ALENCAR via BELEM, 150 saccos de triturado;

Para RIO DE JANEIRO, 500 saccos de mascavo e 6.500 de crystal;

Para SANTOS, 1.000 saccos de somenos e 10.000 de crystal;

Para RIO GRANDE, 500 saccos de crystal e

Para PORTO ALEGRE, 8.175 saccos de usina.

O stock actual é de 1.665.653 saccos.

CAFE'

O mercado cafeeiro reguleu nas mesmas condições anteriores, não registrando-se nenhuma alteração em suas cotações, que são ás seguintes:

17$000 a 17$500 a arroba.

FEIJAO

Mercado sem alteração. Vigoram as seguintes cotações: 9$500 a 9$700 a arroba

MILHO

O mercado desse genero apresenta as seguintes cotações:

12$000 a 13$000 o sacco.

MAMONA

Mercado estavel. Os preços apresentaram modificações, subindo para:

9$500 a 9$600 a arroba.

ALCOOL

Sem alteração. O alcool desnaturado foi cotado a 3$200, o de 42º a 3$000 e o de 40º a 2$900.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 28 de março de 1936.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °/°	780$000	800$000
Diversas Emissões 5 °/°	780$000	800$000
Ao Portador 5 °/°	780$000	800$000
Reajustamento do v/n 1:000$ 5 °/°	645$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°	580$000	600$000
Ao Portador (Portuarias 7 °/°	590$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	590$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	590$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	950$000	
Apolices Premiaveis v/n 100$ 5°/°		975$000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 °/°		500$000
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400	76$000	
Banco do Povo v/r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	120$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$	200$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$	60$000	
VARIOS		
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° v/n 100$		97$000

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 27 de março de 1936.

Renda ordinaria	104:795$100
Dodia 1 ao dia	4.280:080$000
Total	4.384:875$100

MOVIMENTO MARITIMO

Mez de Março

HOJE — *Itatinga*, de Cabedello, AMANHA — *General San Martin*, de Hamburgo e esc.; *Chuy*, do sul.

Mez de abril

1 — *Cazambu'*, de Manaus e escalas; *Prudente* de Moraes, de Santos.

2 — *Pyrineus*, do sul; *Itahité*, de Belem e escalas.

3 — *Almeda Star*, de Buenos Aires e escalas.

4 — *Santarem*, do sul; *Amassia* de Hamburgo.

7 — *Duque de Caxias*, de Manaus e escalas; *Corcovado*, do sul.

8 — *Almirante Jaceguay*, de Santos e escalas.

9 — *Itaimbé*, do sul; *Itapagé*, do norte; *Avila Star*, de Londres; *Tieté*, do sul.

11 — *Mendoza*, de Buenos Aires e escalas.

12 — *Antonio Delphino*, de Buenos Aires e escalas.

16 — *Cuyabá*, de Santos e escalas.

17 — *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo e escalas; *Arlanza*, de Southampton e escalas.

18 — *Aurigny*, de Buenos Aires e escalas.

24 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas.

27 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

30 — *Andalucia Star*, de Londres e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

HOJE — *Itatinga* para P. Alegre e escalas.

AMANHA — *General* San Martin, para Buenos Aires e escalas.

Mez de abril

1 — *Aragano*, para o sul; *Prudente de Moraes*, para o norte; *Butiá*, para o sul.

2 — *Pyrineus* para o sul, *Itahité*, para Porto Alegre e escalas.

3 — *Almeda Star*, para Londres.

4 — *Santarem*, para o norte; *Amassia*, para Buenos Aires e escalas.

6 — *Itapura*, para Porto Alegre e escalas.

7 — *Duque de Caxias*, para Buenos Aires e escalas.

8 — *Almirante Jaceguay*, para Belem e escalas; *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas; *Avila Star*, para Buenos Aires.

11 — *Mendoza*, para Marselha e escalas.

12 — *Antonio Delphino*, para Hamburgo.

13 — *Hervel*, para Tutoya e escalas.

16 — *Cuyabá*, para Hamburgo e escalas.

17 — *Almirante Alexandrino*, para o sul.

18 — *Aurigny*, para Dunkerque e escalas.

23 — *Itaimbé*, para Porto Alegre.

24 — *Highland Princess*, para Londres.

27 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Andalucia Star*, para Buenos Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 30 de março a 4 de abril de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$340; Assucar refinado 1º, kilo $740; Assucar refinado 2ª, kilo $650; Assucar crystal, kilo $590; Assucar usina, kilo $580; Assucar demerara, kilo $530; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $400; Assucar 3º jacto, kilo $350; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $650; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$150; Caroço de algodão, kilo $180; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $260; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $640; Milho, kilo $200; Ouro gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, kilo 13$330; Peiles de carneiro, kilo 9$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, gada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Geio (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 21 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, tercas, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas tercas, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas tercas e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 15.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada, 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.46, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	18.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de Janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000

Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

CORREIO AÉREO

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala ás quartas-feiras:
NA AGENCIA: ás 16 horas.
CORREIOS, ás 17 horas. Porte duplo com 20 °/° — ás 18 horas.
A's quintas-feiras — 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala:
NA AGENCIA: ás 14 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás tercas e quintas ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás quartas e sextas — ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

AGENCIA: ás 15 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.

Para o Norte

AGENCIA: ás 18 horas dos sabbados.
CORREIOS: ás 15 horas dos domingos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 28 de março de 1936

1.º	16788	Rio	200:000$000
2.º	29943	"	30:000$000
3.º	31821	Pausa Alegre	10:000$000
4.º	13046	Rio	5:000$000
5.º	19826	B. Horisonte	3:000$000
6.º	31357		2:000$000
7.º	2839		2:000$000
8.º	11829		2:000$000
9.º	5320		2:000$000
10.º	21625		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 8 teem 400$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

C — Cicero Theophilo
D — Diniz Perylio (dr.)
E — Eulalia Bastos
Euclides A. Vital (prof.)
Edgar Galvão Raposo
G — Gonzaga Lyra
J — José Vicente Sucupira
João Fortunato da Costa
J. Ramalho (2 cartas)
Joaquim Gomes (dr.)
M — Mundica Rocha e Silva
Maestro Manoel Augusto dos Santos
Mario Dantas
Marcia
N — Nathalina Chalita
O — Othoniel Menezes de Mello (3 cartas
Q — Quintino Aragão e familia
S — Severino Fernandes Maia
Severino Martins